Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.880
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Os crimes revoltantes da sinistra policia bernardista

Depondo, hontem, no inquerito presidido pelo 1º delegado auxiliar, o soldado Jorge Lucas de Palma fez declarações da mais alta importancia sobre a tragica morte de Conrado de Niemeyer

Affirmou elle ter sido testemunha das scenas barbaras desenroladas na sala da delegacia de Anselmo das Chagas

O Correio da Manhã de 30 do mez proximo findo, reproduziu integralmente o exame cadaverico feito em Conrado de Niemeyer. Não é preciso salientar a importancia de um documento dessa natureza, talvez o mais relevante para a elucidação do facto criminoso. Quando o actual ministro da Justiça — que irrisão! — defendeu, como leader, da tribuna da Camara e com um calor digno de causa mais limpa, as infamias da policia bernardesca, o auto de necropsia appareceu no Diario Official, *de sucia com depoimentos e informações sem nenhum valor probante, isto é, quanto á defesa tentada pelo famoso* leader.

O exame cadaverico a que alludimos foi feito pelos medicos legistas da policia drs. Rodrigues Caó e Rego Barros. Os peritos examinaram o cadaver de um homem que, consoante declaração exarada na guia n. 39 do 12º districto policial, tinha-se projectado de uma das janellas do 2º andar (Quarta Delegacia Auxiliar). A inspecção externa foi deficiente, percebendo-se a pressa de preencher uma simples formalidade. Era urgente inhumar aquelle corpo, se bem que nos proprios corredores da policia quasi toda a gente já então cochichasse que não se tratava de um suicidio, mas de um barbaro homicidio...

Não ha duvida que a situação dos dois medicos legistas da policia era grandemente desagradavel. Mas, tambem é certo que não deviam elles, como peritos, prestar pouca attenção á circumstancia de haver Conrado de Niemeyer morrido em consequencia de uma quéda de grande altura. Abrimos um moderno tratado de medicina legal, muito vulgarizado no paiz e de que é autor um medico legista da policia de São Paulo.

A pags. 456 encontramos isto:

"A quéda de um logar elevado póde ser proveniente, tanto de um *suicidio*, como de um *desastre*, ou mesmo de um *homicidio*. Esta ultima hypothese é de realização bastante rara. *Todavia, o perito, deante de semelhante caso, não póde, no seu exame cadaverico, encontrar bases para excluir a idéa do homicidio, e tem de confiar essa parte ao inquerito policial."*

Dir-se-á que é exactamente o que deixaram suppôr os medicos legistas, que procederam ao exame cadaverico de Conrado de Niemeyer. Ora, o que falta ao exame cadaverico poderá ser agora completado pelo depoimento dos peritos. Os medicos-legistas, melhor orientados, presentemente, pelas circumstancias reveladas no inquerito, estão em condições de mais seguro juizo sobre detalhes que lhes passaram despercebidos, mesmo porque a policia do tempo tinha o maximo interesse em sonegar e occultar tudo que se relacionasse com o horrendo caso. Viram, os peritos, as roupas que Conrado vestia, quando "se suicidou?" As declarações dos medicos legistas, autores do auto tão sofregamente offerecido a seus pares pelo sr. Vianna do Castello, devem ser de grande importancia. Aguardemol-as, portanto.

A marcha do inquerito

No cartorio da primeira delegacia auxiliar proseguiu hontem o inquerito [illegible] ra apurar o hediondo crime de que foi victima o negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, e apontar ao mundo e á Justiça os membros da quadrilha sinistra.

O "Correio da Manhã", que, desde o inicio do alludido inquerito, vem divulgando todas as informações em torno do mesmo, continua acompanhando, de perto, as diligencias que são effectuadas pelos doutores Gomes de Paiva Filho e Cumplido de Sant'Anna, 2º promotor publico e 1º delegado auxiliar, respectivamente, afim de estar sempre habilitado a fornecer aos leitores, como vem acontecendo, abundancia de detalhes por mais importantes ou insignificantes que sejam.

A PRIMEIRA DELEGACIA ESTEVE HONTEM BASTANTE CONCORRIDA

A primeira delegacia auxiliar ao contrario do que succedeu ante-hontem esteve hontem, á tarde e á noite, bastante concorrida.

Tendo corrido a noticia de que seriam ouvidos os funccionarios do Necroterio do Instituto Medico Legal, os quaes muito poderiam dizer a respeito do crime, numerosas pessoas desde á 1 hora da tarde, procuraram "arranjar" quanto antes, um logarzinho junto da sala em que são inquiridas as testemunhas.

Desde aquella hora, na sala de espera, da delegacia estavam aguardando o momento de serem chamados a cartorio diversas testemunhas, as quaes haviam sido anteriormente chamadas pelo dr. Sant'Anna.

UMA TESTEMUNHA IMPORTANTE

Entre os depoimentos hontem reduzidos a termo pelo escrevente Sizinio, o de maior importancia é, sem duvida nenhuma, o de uma praça da Policia Militar, que, no dia em que se deu o "suicidio", estava destacada na 4ª auxiliar, guardando a victima de nome Accacio, sobre o qual já falámos em noticias anteriores.

Essa praça, que se chama Jorge Lucas de Paula, é reputada uma testemunha de valor, não somente por ter assistido parte da scena terrivel, mas tambem em virtude da situação em que ficou no quartel de sua corporação, desde o momento em que foi requisitado para depor.

Ao commandante respectivo foi lembrada a conveniencia de evitar falasse a praça referida a outra qualquer pessoa antes de comparecer a cartorio.

Sendo assim, foi ella imme- [illegible] ficando em absoluta incommunicabilidade e com sentinella á vista.

De modo que Jorge, não tendo soffrido nunca nenhum castigo, se viu preso, de um momento para outro, pela simples razão de ter testemunhado um crime na chefatura de policia.

Não póde se quer, lêr um jornal durante o tempo em que esteve preso, sendo que a comida que era lhe era destinada, recebia na prisão por alguem que a enfiava pelo vão da porta.

Por isso, o seu depoimento conforme dissemos, é de valor extraordinario, pois não póde saber do que se passava em torno do processo, devido áquella incommunicabilidade e, ainda, ao facto de o terem acompanhado, até a policia, dois soldados do mesmo batalhão.

Na delegacia, ficou sempre guardado e dali saiu, ainda preso para o quartel, tendo o doutor Cumplido officiado ao commandante do batalhão á que pertence Jorge no sentido de ser elle posto em liberdade, visto já ter prestado o seu depoimento.

LUTAVAM COM NIEMEYER JA' PERTO DE UMA JANELLA

O soldado Jorge, acima referido, narra uma parte da scena terrivel, que impressionou bastante segundo a qual se conclue que houve, de facto, luta entre Conrado Niemeyer e os membros da quadrilha sinistra.

Essa testemunha póde notar que o negociante era um homem forte e robusto e que, se foi vencido, isso aconteceu somente porque a luta era desigual, era uma luta de diversos contra um.

Jorge viu Niemeyer estar agarrado ao pescoço de Chagas e oppondo resistencia a [illegible] mo, Moreira Machado, agentes "Vinte e Seis" e Mandovani.

Viu, ainda, todos esses bandidos lutarem com a victima; já perto de uma janella, para onde o encaminharam.

"FICA FIRME QUE JA' DERAM PASSAPORTE PARA O NIEMEYER"

Jorge Lucas de Paula, que, conforme dissemos, guardava Accacio, sabia, a maneira covarde e estupida porque foi morto o infeliz negociante e sabia, ainda, o que poderia acontecer a quem tentasse denunciar os criminosos. Por isso, nada dizia e aconselhava ao preso nos seus cuidados nada dissesse a respeito.

E, sempre que Accacio tinha de prestar declarações, elle Jorge, assim lhe dizia:

— "Fica firme, que já deram passaporte para o Niemeyer".

COMO ANSELMO DAS CHAGAS PREPARAVA A SUA DEFESA

Anselmo das Chagas sabia a extensão do crime que acabava de praticar e tratava, por isso de preparar a sua defesa.

Como é do dominio publico, o negociante Niemeyer era vigiado pelo investigador Eugenio Joaquim Corrêa, que já foi ouvido, tendo sido o seu depoimento por nós publicado. Disse Eugenio, em seu depoimento, ter presenciado o crime, tendo mesmo adeantado que Niemeyer foi jogado de cabeça para baixo.

Pois, na manhã do crime, alguns minutos após o mesmo, Jorge viu Anselmo das Chagas assim falar ao investigador Eugenio:

— Como foi que você deixou o preso se atirar da janella?

O policial, que certamente estava já industriado pelo ex-4º delegado auxiliar, respondeu:

— Não pôde evitar. Elle era muito pesado. Segurei pelo paletot, mas não aguentei.

INVESTIGANDO NO LOCAL DO CRIME

Os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, depois de ouvirem o soldado Jorge, resolveram, antes de reduzir a termo o seu depoimento, leval-o ao compartimento em que foi praticado o crime horrivel de que foi victima Conrado Niemeyer.

— Você, sendo levado á 4ª delegacia, reconhecerá o local do crime?

A essa pergunta, que era feita pelas autoridades alludidas, responde:

— Reconheço, sim, senhor. Tenho ainda na memoria tudo quanto presenciei.

Em dado momento, atalhou o dr. Sant'Anna:

— Você tem certeza de que isso tudo se passou da maneira porque está narrando?

— Sim, senhor.

— De modo que você está falando a verdade...

— Tão certo, como é certo que estou falando com v. ex.

— Pois bem. Vamos ao segundo andar. Quero que você indique o gabinete onde se deu esse crime.

Seguiram todos para a 4ª delegacia auxiliar, isto é: os drs. Sant'Anna e Gomes de Paiva, o soldado, o escrevente Sizinio, jornalistas e diversos curiosos.

Jorge indicou, de facto, o gabinete do então 4º delegado auxiliar. Mostrou o ponto em que lutavam o negociante e, devido talvez, disse elle, ao longo tempo, não póde precisar, com firmeza, a janella por onde jogaram a victima.

Apontou o logar em que se achava guardando Accacio, que era proximo ao banheiro, e o corredor por onde passou afim de verificar que barulho era aquelle que ouvia, o que parecia ser um espancamento.

UM EXAME NO GABINETE EM QUE SE DEU O CRIME

O dr. Cumplido resolveu mandar fazer um exame pericial no gabinete em que foi barbaramente espancado o negociante afim de illustrar o processo respectivo.

Hontem mesmo, foram nomeados para esse pericia local os srs. dr. Miguel Julio Dantas Salles e José M. Augusto Pinho, que terão de apresentar, dentro do menor prazo possivel, o competente laudo.

O PRIMEIRO DEPOIMENTO, DE HONTEM

A primeira testemunha levada á presença das autoridades que dirigem o inquerito, foi um official do Exercito, que foi referido num dos depoimentos já publicados. Como os drs. Cumplido e Gomes de Paiva tomaram a resolução de ouvir todos aquelles que fossem referidos nas declarações das diversas testemunhas, esse official, teve de prestar as suas, que linhas abaixo publicámos:

Chama-se Antonio Ferreira Grego. E' brasileiro, casado, natural do Estado de Pernambuco, com 40 annos de edade, 1º tenente do Exercito, pertencendo ao 1º batalhão de caçadores e residente á rua Portella n. 186, em Madureira. Prestou, ás autoridades que dirigem o inquerito, as declarações seguintes:

No dia seguinte ou dois dias depois da morte de Conrado de Niemeyer, esteve com seu amigo Humberto Roma, não se lembrando bem em que local, mas crê ser no "Café Oceano", situado no Largo de S. Francisco, o qual lhe narrou, tal qual se acha narrado no depoimento, que neste acto lhe é lido, como se deu a quéda de Conrado de Niemeyer.

Está bem lembrado de que o que então lhe disse Humberto Roma, é o mesmo do que diz respeito aos factos, que o referido Roma relatou no depoimento que lhe é mostrado e lido.

O tenente Grego jamais foi preso como revoltoso, sendo considerado sympathico ao governo passado. Conhece Humberto Roma intimamente desde dezembro de 1920, formando o melhor juizo do seu caracter.

AS DECLARAÇÕES DO ADMINISTRADOR DO NECROTERIO

Em seguida, foram tomadas as declarações do administrador do necroterio.

Esperava-se muito dessa testemunha, pois, sendo o administrador da secção em que foi recolhido o corpo da victima, deveria saber, pelo menos, o destino que deram ás roupas da mesma.

Não sabe, entretanto, o destino que teve a roupa, tão anciosamente procurada.

Declarou elle chamar-se Antonio Pedroso Reis, brasileiro e casado, natural desta capital, com 43 annos de edade, administrador do necroterio do Instituto Medico Legal, residente á rua Gita n. 20 em Bento Ribeiro. Disse, em seu depoimento:

Quando se deu a morte de Conrado de Niemeyer, chegou ao necroterio, de que era administrador, nelle encontrando o corpo de Niemeyer, que era autopsiado pelo dr. Caó, achando-se tambem presentes o dr. Lambert, então delegado auxiliar, e mais duas pessoas desconhecidas do depoente.

E' costume no necroterio jogar-se fóra a roupa que vestia o corpo autopsiado, uma vez que a familia não a reclamava immediatamente.

Por isso, não sabe o depoente se a roupa de Niemeyer teve destino differente, parecendo-lhe no entanto, que, de accôrdo com a praxe, devia ter sido posta fóra. Os empregados Armando Soares de Almeida e Antonio Januario, os quaes despiram o corpo de Conrado de Niemeyer, poderão dizer o estado em que se encontrava a roupa, e qual o destino que ella teve.

Ouviu dizer que o corpo antes de ser recolhido ao necroterio fôra coberto com jornaes, havendo sido removido para o necroterio em uma maca ao mesmo pertencente.

Soube haver o dr. Caó, dadas as circumstancias que rodearam a morte de Niemeyer, resolvido proceder no cadaver não só o exame externo, mas, ainda, o das cavidades.

O HOMEM QUE SE PARECE COM A VICTIMA

Dissemos, anteriormente, que o constructor Humberto Roma, segundo declarações suas, quando amparava a cabeça de Niemeyer, na calçada do palacio da policia, suppoz tratar-se de um amigo seu, que teria sido victima da policia de Bernardes.

Tornou-se, por isso, indispensavel o depoimento dessa pessoa que Roma dizia ser muito parecida com Niemeyer.

Trata-se do sr. José Alves de Oliveira, sobre o qual já falamos.

Declarou ser brasileiro, solteiro, natural desta capital, com 50 annos de edade, proprietario de uma pharmacia, e residente á rua do Riachuelo n. 191.

Conhece Humberto Roma de longa data, mantendo com elle relações frequentes e formando de seu caracter e conducta o melhor juizo.

No dia seguinte, ou no immediato ao em que se verificou a morte de Conrado Niemeyer, o depoente, encontrando Humberto Roma em um bonde, este lhe disse: *"Hontem tive um grande susto por sua causa, pois, vendo um homem caido na calçada da rua da Relação, embaixo de uma janella da policia, pensei que era você, pelas semelhanças das feições dos dois. Só quando limpei o rosto, com meu lenço, da victima, é que vi que não se tratava de você, tendo por isso grande allivio."*

O depoente nada perguntou ao constructor Roma, porque a época não permittia conversa de certa natureza e o depoente já sabia, pelos jornaes, que a victima era Conrado de Niemeyer e que, o mesmo se achava preso na policia.

OUTRO QUE NÃO SABE DA ROUPA DE NIEMEYER, MAS ACHA QUE FÔRA JOGADA AO LIXO

As autoridades referidas fizeram ouvir, hontem mesmo, todos os empregados do necroterio que, na manhã do crime, ali se encontravam de serviço.

Como o trabalho de despir os cadaveres é feito sempre pelos serventes, estes deviam dizer alguma coisa sobre o paradeiro das roupas do infeliz negociante.

Por isso, foram chamados á cartorio os serventes respectivos, sendo ouvido, em primeiro logar, o de nome Antonio Januario dos Santos, que é brasileiro, natural do Estado de Minas, casado, com

(Continúa na 6ª pagina)

O soldado Jorge Lucas de Paula, sendo inquirido, em cartorio, pelo 1º delegado auxiliar

O commerciante José Alves de Oliveira, depondo no cartorio da 1ª auxiliar

1º tenente Antonio Ferreira Grego

O administrador do Necroterio, Antonio Pedroso Reis

José Alves de Oliveira, o homem que se parece com Niemeyer.

Januario dos Santos, empregado do Necroterio

O administrador do Necroterio, Antonio Pedroso Reis, sendo inquirido pelo dr. Sant'Anna

Regimen de bajulação

ABILIO DE CARVALHO

Um povo educado e consciente dos seus deveres respeita os seus governantes, quando elles se mantêm dentro da lei e da razão.

Sòmente os povos preparados para a tyrannia ou amollecidos pela corrupção se mostram abyssinios e aduladores.

O officio de cortezão não é o de cidadão. Aquelle adula, lisonjeia, mente e intriga; este julga os actos do poder, censura-os, clama pelo seu direito.

Foi com a Republica, com este regimen que ninguem sabe o que seja, porque nelle tudo é falso, que a bajulação tomou as mais bizarras formas, do sublime ao grotesco, sob os nomes de *engrossamento* e *chaleirismo*.

Quando os romanos perderam as virtudes antigas; quando esqueceram aquellas nobres attitudes, deante dos gaulezes invasores, de Porcena ameaçador e de Annibal victorioso em Cannas, começaram a adular os que detinham o poder.

O Senado, perdendo a antiga majestade, carregava aos hombros o cadaver de Augusto.

Tiberio, que recebia a herança imperial e cujo caracter era duro e cruel, não se conteve e exclamou: Homens nascidos para escravos!

Dahi por deante, quanto mais abhorrido devia ser o imperador pela sua fereza e o seu despotismo, mais adulado era. Os monstros coroados passavam á classe dos deuses.

O poeta Marcial, convidado um dia para a mesa imperial, cantava depois:

"Entre um convite de Cesar e um de Jupiter, eu prefiro o primeiro. Meus olhos estavam cheios do deslumbramento. Eu não podia vêr nem os marmores nem os porphyros, que ornavam a sala do banquete, porque os meus olhos estavam cheios da luz, que jorrava da fronte de Cesar!"

Este Cesar ou imperador era Tito Flavio *Domiciano*, infame devasso, que quiz ser adorado como Deus e a quem se levantaram altares.

A nação estava amadurecida para soffrer a tyrannia.

Lá, porém, ainda se explicava a cobardia da lisonja, porque os imperadores dispunham da vida e dos bens dos cidadãos. Aqui, nós temos depois daquella época vinte seculos de civilização.

As violencias dos governantes não podem ser tão crueis como antigamente, entretanto, a adulação está generalizada. Ella tem um fim especulativo, pois é o caminho da fortuna politica, dos bons empregos e dos bons negocios.

Quem durante quatro annos dispuzer do Thesouro publico e dos empregos é na Republica brasileira um verdadeiro deus.

O caracter nacional vae se gastando neste regimen, *que favorece tanto os malfeitores, em todos os generos de maleficios como o phosphoro aos incendiarios*, na phrase de um escriptor.

Narremos algumas manifestações desses *engrossamentos* aos poderosos do momento ou áquelles que parecem ascender ás alturas do poder.

Quando Campos Salles estava na presidencia da Republica, foi publicado um livro, em S. Paulo, para mostrar que elle descendia dos *Carlovingios*, familia illustre que deu grande numero de soberanos á França, Allemanha e Italia, nos seculos IX e X. Teria elle como antepassados Carlos Martel e Carlos Magno.

Na Bahia, numa conferencia no Instituto Historico, sobre a descoberta do Brasil, o conferencista disse ao governador Luiz Vianna:

"Foi depois que v. ex. me estendeu as suas mãos generosas, que eu pude comprehender aquelle versiculo da Biblia que diz que Deus fez o homem á sua imagem e semelhança."

O mesmo governador veiu ao Rio e um jornal publicou:

"O *Danubio* era uma especie de altar fluctuante, onde foram orar todos os que têm fé na salvação constitucional da Republica."

No Pará, no tempo em que o sr. Antonio Lemos era todo poderoso, houve uma manifestação na qual o orador lhe disse que os "seus subditos fieis estavam all reunidos em torno do seu throno de rei barbaro".

No Maranhão, um governador em exercicio, visitando uma bellonave ingleza saudou conjuntamente o rei Eduardo VII e o senador Benedicto Leite, *dois dos maiores homens da actualidade*, de então.

No mesmo Estado, numa manifestação, um dos oradores lamentou que o governador não fosse o pae de seus filhos.

O ultimo governador desse Estado, homem de talento e cultura, soffreu que um orador enthusiasmado lhe dissesse:

"Este eupatrida do nosso espirito, que ora governa Athenas, Godofredo Vianna, ao lado de quem temos sempre a impressão de estar vendo a deusa de olhos claros, protectora das cidades, a sagacissima e vigorosa, cujo coração indomavel tanto commovia o Olympo."

Em Sergipe, o general Siqueira de Menezes, quando governador, foi chamado *divino* e "Nodgi brasileiro".

Nodgi foi o general japonez que conquistou Porto Arthur.

No Espirito Santo, um deputado, discursando, lamentou não ser o automovel do qual o presidente do Estado fosse o chauffeur.

Durante a propaganda da candidatura Hermes, foi offerecido um banquete a Quintino Bocayuva. O orador, que falou em nome dos manifestantes exclamou:

"Quintino evoca ao meu espirito a figura de Sophocles, dansando nú, deante das hostes de Salamina!"

Quando o marechal Hermes esteve em França, já eleito presidente da Republica, assistiu a uma revista militar.

O addido militar do Brasil, em correspondencia para aqui, disse que ao vel-o passar, os soldados tiveram a evocação de Napoleão.

Modesto por indole, esse presidente não póde evitar as maiores bajulações.

Uma commissão de engrossadores, presidida por um ministro do Supremo, publicou uma polyanthéa, em que vinham dois sonetos, nos quaes o marechal era chamado — lyrio aberto, flor extraordinaria, bonito heróe e cheirosa creatura.

Indo á Bahia, de passagem pelo Espirito Santo, o presidente do Estado lhe quiz beijar a mão. Depois, veiu especialmente aqui lhe trazer um presente, em agradecimento da honra que fez ao Estado, viajando pelas suas aguas.

Num dos dias de seu anniversario, o marechal recebeu uma commissão de funccionarios publicos, cujo orador ajoelhou-se commovido.

A adulação abrangia toda a familia.

Num banquete offerecido ao filho do presidente, o orador, um deputado pelo Districto Federal, entre outras coisas extraordinarias disse o seguinte:

"Rara é a obra esporadica e individual. Tem sempre fundamentos heraldicos. Como o cavallo da Arabia Feliz — através das raças — vem annos depois nutrir no sangue generoso de um poldro nascido em outro campo e outro tempo o sangue antigo do filho do deserto, assim no rebento novo que ora se ergue e ao qual saudamos, vive a galopar o sangue forte da matrona excelsa e exemplar que está na memoria e nas arterias dos seus, marcando-lhes as tensão da vida modelar".

O discurso em que vem essa eloquente comparação do homenageado com o cavallo está no *Diario Official* de 1º de agosto de 1911.

Nesse mesmo agape a distinctissima esposa do presidente foi quasi comparada a Maria, mãe de Jesus.

Ministros de Estado têm prestado a pessoas da familia presidencial as maiores homenagens publicas.

Esses principes têm feito governadores e presidentes de Estados, eleito deputados, nomeado funccionarios e até disposto da liberdade dos seus concidadãos.

Num certo Estado, um filho do governador tomava parte nas discussões da Assembléa, dando apartes aos oradores.

Os deputados achavam muito interessante a precocidade do rebento governamental.

Por mais retraido que seja o homem disposto do poder não póde fugir aos lisonjeiros.

Alguns, porém, gostam da coisa, compram-na com os dinheiros publicos e ficam convencidos da propria grandeza.

Não ha muito, um delles, *joven estadista* quinquagenario, vestiu-se com a tunica de *anjo da paz*, como lhe chamavam os seus patricios deslumbrados.

Sabe-se que a revolução de São Paulo foi mais vigorosa, depois que o presidente Carlos de Campos deixou a capital.

Essa fuga foi saudada, nos meios politicos, como um acto de heroismo.

Os revolucionarios deveriam ter feito grandes esforços para prendel-o. Se o levassem, teriam poupado ao Estado o augmento assombroso de sua divida externa e grandes desperdicios.

A comedia estaria finda e os actores vaiados.

As tropas legaes, ao entrarem na segunda cidade do Brasil, a qual esteve ameaçada de destruição, para salvar uma legalidade muito duvidosa, procederam como barbaros em terra civilizada.

O general Socrates foi comparado a Joffre e a Foch.

S. Paulo equivalia a Soissons, Reims ou Lille retomadas depois de uma longa occupação inimiga.

Quando ainda era incerto o destino da terra fluminense: se Sodré ou Backer teria o commando, este ultimo, entre os telegrammas que mandou publicar, dos seus adhesistas, juntou um que dizia:

"Salve Napoleão fluminense!"

Em novembro de 1925, em Natal, offereceram um banquete ao *leader* do governo na Camara dos Deputados, dr. Deoclecio Duarte, que foi saudado como sendo o *Lloyd George brasileiro*.

Em Santa Catharina, a esposa de um dos ultimos governadores foi homenageada *como a mais feliz das mulheres*.

O compositor Carlos de Campos, em S. Paulo, acaba de ser equiparado a Carlos Gomes!

Os nossos homens da politica, nos seus discursos, lamentam as agruras do governo, falam na cadeira de espinhos em que se sentam, no posto de sacrificio que aquillo é, mas esses santos martyres voluntarios tudo fazem para conquistar esse soffrimento.

O povo, com o instincto da verdade e cansado dessa palhaçada, applaude os actores, rindo-se á socapa.

Os mais simples dizem o que sentem, innocentemente. Foi dessa classe o intendente de Villa Verde, Methodio do Espirito Santo, que officiou ao governador Luiz Vianna, da Bahia, felicitando-o pelo 2º anniversario da sua posse no governo do Estado, que *de bôa fé tinha sido em regue ao seu uso e gozo*.

Os homens gostam de ser adulados.

Qualquer politiqueiro de vista baixa, chegando a um cargo de governo, considera-se um grande homem. Entra na classe dos deuses e dos heróes do paganismo.

Aquelles que tiverem bom senso devem reagir contra os bajuladores e adhesistas incontinentes.

Em Braga, Portugal, havia um padre que redigia um jornal monarchico e ultramontano. Vindo a Republica, o padre telegraphou ao novo governador civil adherindo ao novo regimen.

A resposta que teve foi a seguinte:

"A Republica não precisa da sua adhesão. Tenha vergonha."

Eis ahi uma formula a ser seguida.

SESSENTA E SEIS ANNOS DE EXISTENCIA E QUARENTA DE JORNALISMO

Reminiscencias do decano dos plumitivos balkanicos

Riga, 2 ("Correio da Manhã") — Oscar Grossberg, decano dos jornalistas do Baltico, festejou hontem o seu sexagesimo sexto anniversario de nascimento e, ao mesmo tempo, o quadragesimo como reporter e o vigesimo quinto como collaborador do "Rigasche Rundschau", o mais velho e o maior jornal allemão do Baltico.

O "Rudschau" dá hoje uma edição especial, contendo uma pagina cheia de reminiscencias de Grossberg, especialmente no que se refere aos seus trabalhos de vinte annos como reporter em S. Petersburgo (hoje Leningrado), do "Saint Petersburger Zeitung", sob as difficuldades mil levantadas pela policia russa e sua censura.

Uma occasião, no reinado do czar Alexandre III, appareceu um artigo de Grossberg na imprensa allemã, dizendo que o czar não era um ébrio habitual — como as vezes se dizia — mas um homem de vida limpa. Por causa dessa ironia, elle foi ameaçado de fazer um passeio á Siberia, muito embora essa ameaça não se effectivasse. Mas um pouco mais tarde, elle esteve preso em casa sob palavra quatorze dias, por escrever que a czarina não observára luto rigoroso por morte do czar.

O emprestimo externo de Milão

Roma, 2 (U. P.) — O ministro das Finanças, conde de Volpi, recebeu as delegações de Milão, com as quaes discutiu o emprestimo da cidade, que será lançado em Nova York, num total de trinta milhões de dollars.

Para ler no bonde

HISTORIA DE ESTUDANTES

— A historia do gentleman Lampeão, contada, hontem, no seu Para ler no bonde, disse-me o sr. Gemeniano Sodré, faz-me recordar anecdota mais engraçada.

Como você sabe, o senador Orozimbo estudou no Rio. Foi meu companheiro de republica. Por signal que pessimo companheiro. Vamos, porém, a nossa historia.

Casmurro, sybarita, insociavel, vivia elle completamente segregado da nossa vida de estudante, esturdia e movimentada.

Não nos acompanhava, jámais, ás partidas onde houvesse um pouco de alegria e mocidade, e, muito menos, era homem de bailaricos e soirées, tão da nossa predilecção.

Ora, por uma noite de brodio grosso, em casa de certo collega abonado, aprestou-se a caravana para as pernadas do estylo.

Orozimbo declarou, logo, que não iria. O detalhe pouco nos interessava. Que ficasse. E partimos.

Pela calada da noite, estando o nosso collega insomne a mover-se no seu leito, sente um estranho rumor e, logo, a porta que escancara. Deve ser um companheiro, pensa. Olha e distingue, na penumbra, a figura truculenta de um negro. Um ar gelido cobre-lhe toda a carne e toca-lhe o esqueleto.

— O negro, que é um larapio precavido, é portador de um vasto sacco que, sem demora, vae enchendo com o que encontra pelas canastras, pelos armarios, commodas e bahús.

Tem Orozimbo duas idéas — uma, levantar-se e declarar que não se oppõe ao assalto — de tal fórma teme elle o homem que lhe parece forte e terrivel, outra, esperar por uma opportunidade e disparar pela porta que ficou aberta. Longe, portanto, a idéa de resistir ou gritar por soccorro.

Começa, porém, a tremer, e a suar frio. O grande medo é o de ser descoberto, e, ali ficar, estatelado, com uma facada ou com um tiro. Enrodilha-se no seu leito. Todo elle é um triste mulambo, um trapo humano, que, apenas, palpita de angustia e de terror.

Eis senão quando, o bandido, que já tem pejado o alforge do saque, vae passar pelo vulto tremulo de Orozimbo, quasi desapparecido no fundo do seu catre modesto.

Orozimbo presente-o. No seu cerebro amedrontado mil idéas se embaralham. O que elle mais receia é molestar o malfeitor, irritando-o, com a sua presença, e provocar, quiçá, o desenlace fatal que elle prevê de um instante a outro. Reflecte, angustia-se, soffre, e, quando o sacco da colheita ás costas, vae o biltre passando, despreoccupadamente, junto á cama, no intuito de enternecel-o e agradal-o, numa voz melliflua, terna, repassada de funda e delicada cortezia, Orozimbo murmura numa voz de outro mundo:

— Bôa noite, senhor gatuno!

Aquella voz, surgida, assim, inopinadamente, da penumbra, espanta o malfeitor, que deixa o sacco e põe-se em fuga pela porta aberta.

A poltronice de Orozimbo havia, de tal fórma, salvo toda a roupa branca da republica...

PLIC.

DE PINEDO NOS ESTADOS UNIDOS

O "Santa Maria" partiu hontem para Galveston, onde chegou horas depois

Nova Orleans, 2 (U. P.) — De Pinedo partiu para Galveston ás 7 horas e 35 minutos da manhã.

Nova Orleans, 2 (U. P.) — O aviador De Pinedo, completando o seu itinerario, espera alcançar Vancouver no proximo dia 10 e partir a 12.

O famoso piloto tenciona seguir desta cidade para Galveston, ao envés de para San Antonio, como annunciára previamente. De Pinedo espera chegar a Galveston ás 10 horas da manhã de hoje.

Galveston, 2 (U. P.) — De Pinedo chegou a esta cidade ás 10 horas e 36 minutos da manhã.

Nova Orleans, 2 (U. P.) — O aviador italiano coronel De Pinedo, julgando que o vôo entre esta cidade e Galveston seria muito curto, pensava seguir para San Antonio, mas quando soube que em Galveston se preparava grande recepção, decidiu partir para essa localidade e ahi ficar uma hora e continuar depois o vôo para San Antonio.

DE PINEDO JA' ESTA' EM SAN ANTONIO

Galveston, 2 (U. P.) — O aviador italiano marquez De Pinedo partiu para San Antonio.

San Antonio, 2 (U. P.) — O aviador De Pinedo appareceu sobre a cidade ás 3 horas e 53 minutos, desembarcando em perfeitas condições no lago Medina, ás 4 horas da tarde.

O DESAGUIZADO ITALO-YUGOSLAVO

Emquanto as potencias se preparam para investigar na Yugoslavia, a Italia vae enchendo a Albania de soldados e material de guerra

Chicago, 2 ("Correio da Manhã") — Segundo informa o correspondente especial do "Chicago Tribune", seis mil soldados italianos, com sete carros de assalto, acham-se actualmente na Albania. Além disto, foram embarcados para Durazzo vinte mil uniformes, quatro canhões pesados, quarenta de montanha, cincoenta caminhões automoveis e grande quantidade de munições.

O commando da guarnição de Scutari está entregue a officiaes italianos.

GRAVE CASO POLITICO NO PARANÁ

Curityba, (A. B.) — O caso politico de Ribeirão Claro está se tornando objecto de commentarios geraes. Esse caso tem a sua maior gravidade na circumstancia do seu protagonista, o juiz de direito Eudoro Cavalcanti de Albuquerque, ser cunhado do senador Affonso Camargo, que é o chefe do partido dominante.

Aconteceu o seguinte: o prefeito de Ribeirão Claro, dr. Moreira Lima, sendo deputado ao Congresso Legislativo e devendo, em fevereiro ultimo, vir a esta capital tomar parte nos trabalhos parlamentares, officiou á Camara Municipal, communicando que ia ausentar-se, afim de que assumisse o cargo na Prefeitura o vereador competente. Mas, ausente o prefeito Moreira Lima, eis que o juiz de direito Eudoro Cavalcanti entrou a fazer machinações para a sua destituição. Nesse intuito fez constar que o prefeito se tinha ausentado sem passar o cargo ao respectivo substituto; e, intervindo arbitrariamente na Prefeitura, fez empossar como prefeito, com caracter definitivo, o vereador João Carlos de Faria.

Ora, o sr. Moreira Lima, já em Curityba, ao saber de taes factos renunciou immediatamente o mandato de deputado estadual e seguiu para Ribeirão Claro, decidido a reassumir as funcções de prefeito. Lá, o juiz Eudoro, alliado ao delegado de policia Pedro Ivo Marques, pessoa da sua confiança, quiz impedir por meios violentos a posse de Moreira Lima. Este tambem usou meios violentos, entrando na cidade acompanhado de seus amigos, todos armados, e conseguindo por fim entrar na Prefeitura e empossar-se.

E', como se vê, "um caso politico". O prefeito Moreira Lima é prestigiado pelo presidente Munhoz da Rocha, emquanto o juiz Eudoro Cavalcanti é apoiado pelo senador Affonso Camargo, o chefe situacionista, seu cunhado. Será este talvez mais um motivo para apressar a scisão Camargo e Munhoz da Rocha, cujas relações politicas parecem cada vez mais tensas por motivo da successão presidencial.

Noticias de Ribeirão Claro pretendem que a opinião é ali inteiramente favoravel ao prefeito Moreira Lima. A acta da sua posse no cargo foi aqui publicada pela imprensa, que narra tambem a historia do incidente, fazendo accusações ao juiz Eudoro e ao delegado Ivo Marques, a quem "O Dia" qualifica de "desordeiro contumaz e frequentador de Facchó".

UM ARTIGO DE SWIFT, SOBRE FINANÇAS

Publicaremos, no proximo numero, um artigo do nosso collaborador Swift (Alceu O. d'Azevedo) sobre as finanças brasileiras. E' um trabalho que certamente despertará grande interesse, tanto pelo opportunidade com que apparece como pela competencia de quem o subscreve.

CORREU TRAGICA A COMMEMORAÇÃO DE BISMARK

Agitação, conflictos e mortes em Berlim e em todo o paiz

Berlim, 2 ("Correio da Manhã") — As commemorações do anniversario do nascimento de Bismark provocaram um grande numero de conflictos entre fascistas e a policia, em todos os pontos do paiz.

Nesta capital, o general von Wrisberg, á frente de uma delegação de vinte veteranos, depositou varias corôas no monumento do Chanceller de Ferro.

Foi prohibido pela policia aos manifestantes fazer discursos a uma distancia de um milha do Reichstag. Mas o velho general desobedeceu á prohibição republicana e proferiu uma violenta oração. Uma autoridade solicitou do general que respeitasse a lei, mas este recusou-se a attender, sendo, então, convidado a ir a uma estação de policia. O general deu tres passos e caiu morto e os nacionalistas, explorando a morte do general, accusaram a policia de perseguir os nacionalistas. E a onda de indignação augmentou quando o castello do cunhado do marechal Hindenburg foi revistado pela policia. O barão von Mahrenholz foi denunciado pelo porte de armas prohibidas e, seguindo uma denuncia que recebêra, deu uma batida em sua propriedade, não encontrando armas.

Os fascistas disseram que o "raid" ás propriedades dos parentes do presidente da Republica foi um sacrilegio.

Em Hamburgo houve sérios conflictos entre manifestantes que homenageavam Bismark e grupos de communistas. Em Altona os choques foram sangrentos, com algumas baixas e em Hamburgo a policia prendeu cincoenta pessoas.

Não quiz aguardar o generalato

Acaba de solicitar reforma do serviço activo do Exercito o coronel de artilharia Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, que presentemente se encontra á disposição do director do Material Bellico.

E' approvado o orçamento italiano das communicações

Roma, 2 ("Correio da Manhã") — A Camara dos Deputados, depois de um applaudidissimo discurso do ministro Ciano, batendo-se pelo desenvolvimento sempre crescente dos serviços postaes, telegraphicos e telephonicos, approvou por grande maioria, o orçamento do Ministerio das Communicações.

DE MINAS

Excursão do sr. Antonio Carlos

Sylvestre Ferraz, 30 — III — 27 — Hontem passou por esta cidade de regresso de Poços de Caldas o sr. Antonio Carlos e comitiva.

— Consta que depois de amanhã s. ex. irá de Caxambú' a Aguas de São Lourenço, onde tem actualmente cerca de 800 veranistas, assignar o decreto creando a prefeitura nessa cidade de aguas mineraes.

Fala-se na construcção de uma linha de bondes dessa estancia a Sylvestre Ferraz e Pouso Alto. — (Do correspondente).

Escrevem-nos:

AS PROMESSAS DO SR. ANTONIO CARLOS

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — O vosso jornal, pelo caracter de independencia que o orienta, granjeou a sympathia do povo e, quando os interesses desse mesmo povo se acham em jogo, o "Correio" se promptifica a advogar a sua causa.

Por isso, venho trazer-vos alguns detalhes da excursão do presidente de Minas, ao sul do Estado, excursão esta que seria proveitosa ao administrador e á zona percorrida se de facto ella fosse feita obedecendo os verdadeiros intuitos de auscultar as necessidades de cada municipio percorrido, fóra de qualquer outro fim.

Pois, limitando-se apenas a percorrer o itinerario politico, o presidente Antonio Carlos, depois de empenhar a sua palavra de visita aos municipios de Guaxupé, Muzambinho, Areado, Alfenas, Eloy Mendes, Varginha, Tres Corações e muitas outras zonas, ficando mesmo determinado dias, á ultima hora passa um telegramma circular a esses municipios, inclusive Tres Pontas, nos seguintes termos:

"Presidente Camara Municipal — Pouso Alegre, 25 — 3 — 27 — Necessidade regressar promptamente Bello Horizonte me impossibilita visitas por esses municipios como era meu firme desejo.

Peço desculpas e informo que espero poder executar esse meu desejo e proposito na primeira opportunidade. — Affectuosas saudações — *Antonio Carlos*."

Ora, o nosso presidente, o dr. Antonio Carlos, por onde passa, "promette" tudo — Forum, Grupos Escolares, pontes, estradas, emprestimos, etc., com a phrase caracteristica: "Basta, toma nota com urgencia..." e por isso, o povo que não dorme, aproveita logo e appellida o presidente de *dr. Promessa*; promette tudo. Com as suas promessas obrigou a todas as municipalidades a despesas — para esperar a visita promettida, despesas, que orçam, entre todas, em mais ou menos de 40 para 50:000$000. E isto não é brincadeira numa crise de numerario igual a actual e que não é estranha ao dr. Antonio Carlos que tem estudos para attenual-a. Em Municipios que não têm estradas de ferro e sim de automoveis, algumas pessôas de destaque, chegaram a adquirir custosos carros para transportar s. ex. e comitiva. Calculadas estas despesas forçadas pela circumstancia, onde não irão parar?

Pelos preparativos de festas e outras homenagens, como acabo de ver num jornal que me chegou ás mãos, de Varginha, cujo programma de recepção estava organizado, se poderá avaliar o que não seria nos outros municipios.

Para um caso como o do telegramma de Pouso Alegre, seria de se esperar que s. ex. desse ponto regressasse á Bello Horizonte, mas não aconteceu porque s. ex. está gozando do clima e da beneficencia das sulfurosas aguas thermaes de Poços de Caldas, zombando da dedicação de seus jurisdicionados da *zona mais rica do Estado*. Isto não é de um estadista.

Este quando empenha a sua palavra deve cumpril-a de qualquer modo, afim de conservar a confiança de seus *eleitores*. Se elle a perde logo no inicio de seu mandato, como será a jornada até o final?

Esta reportagem não é movida por qualquer intuito occulto, não; ella apenas expõe um facto verdadeiro e inconteste."

O movimento dos portos italianos em fevereiro ultimo

Roma, 2 ("Correio da Manhã") — Segundo uma estatistica official, relativa ao movimento geral de navegação nos portos italianos, no mez de fevereiro do corrente anno, entraram nos portos italianos 22.428 navios, com uma tonelagem global de ...... 2.619.000 e trazendo 313.000 passageiros.

A bandeira italiana figurou em 20.830 desses navios.

A HUNGRIA EM FALTA PELA LETRA DO TRATADO DO TRIANON

Expirou em março o prazo para a entrada de 5.600 vagões de carga aos seus vencedores

Budapest, 2 ("Correio da Manhã") — A Hungria está agora sujeita a pagar uma multa de vulto, pelo facto de haver deixado de entregar 5.600 carros de carga aos Estados que ficaram com direito a essa entrega de accordo com a letra do tratado do Trianon e a titulo de reparações.

O prazo da entrega expirou á meia-noite de 31 de março ultimo, e até aquelle momento a Hungria só havia entregue 1.115 vagões. Uma grande parte dessas reparações deveria ser enviada para a Rumania, que, todavia, não está em grande necessidade de material rodante. Por isto, considera-se muito provavel que a Hungria entre em negociações com a Rumania, afim de que esta suggira ao Conselho dos Embaixadores uma prorogação do prazo.

Um melhoramento no serviço telephonico de Londres

Londres, 2 ("Correio da Manhã") — A Companhia Telephonica inaugurará amanhã um serviço pelo qual os clientes poderão ser informados dos logares onde os outros subscriptores possam achar-se, no momento de serem chamados e não estarem em casa. O serviço torna possivel aos subscriptores que pretendam ausentar-se arranjar com a estação local a intercepção dos chamados feitos para os seus numeros. Os que chamarem, por seu turno, serão avisados da razão da ausencia e procurarão saber, se o mesmo o desejar, o numero do telephone onde possa o cliente chamado a attender.

O vôo do "Argos" vae proseguir

E' pensamento de Sarmento de Beires partir hoje do Recife para a Bahia

Foram satisfatorias as experiencias das novas helices adaptadas ao apparelho

Recife, 2 (Do correspondente) — O tenente-coronel Sarmento de Beires, depois da adaptação das novas helices vindas de Buenos Aires ao seu hydro-avião, realizou com o "Argos" algumas experiencias, que tiveram resultados plenamente satisfatorios.

Deante disto, cessou a causa da retenção dos bravos aviadores portuguezes nesta capital e o vôo vae proseguir.

Deste modo, é pensamento do commandante Beires, partir amanhã, entre 6 e 7 horas, com destino á Bahia, porto onde ficou combinado que baixará antes de chegar ao Rio de Janeiro.

Depois das experiencias, o "Argos" soffreu uma nova inspecção, estando tudo perfeitamente em ordem.

Recife, 2 (A. B.) — Depois da conferencia que Sarmento de Beires pronunciou, ante-hontem, á noite, no salão do Gabinete Portuguez, foi officialmente lançada entre a colonia a idéa da acquisição de um super-hydro-avião, com que os tripulantes do "Argos" deverão fazer a viagem de circumnavegação aérea.

Sarmento de Beires está convencido de que não póde terminar a realização do seu grande projecto com o apparelho em que voou até Recife. Em conversa, o aviador portuguez repetiu, ha pouco, que a experiencia da travessia atlantica lhe dera a convicção de que o "Argos", sendo embora um esplendido avião, não possue capacidade para fazer de um só vôo a maior etapa da travessia do Pacifico.

Quanto ao avião gigantesco que será adquirido pelas colonias portuguezas do Brasil, Sarmento de Beires, interpellado, manifestou a opinião de que deve ser um apparelho Superval, com motores Lorraine. Affirma-se, aliás, que será confiado ao proprio commandante do "Argos" a tarefa de determinar e assistir á construcção da grande machina.

A subscripção para a compra do apparelho deverá ser iniciada por uma grande commissão que para isso será brevemente organizada no Rio. Nesse sentido foi dirigido um telegramma em nome da colonia portugueza de Recife ao almirante Gago Coutinho.

POLITICA FLUMINENSE

A commissão executiva do Partido Republicano do Estado do Rio publica hoje, na quinta pagina deste jornal, a chapa de seus candidatos á Assembléa Legislativa e aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

Assignam a apresentação ao eleitorado os srs. A. A. de Azevedo Sodré, dr. Arthur Leandro de Araujo Costa e João Antonio de Oliveira Guimarães.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo agraciou o embaixador brasileiro, Cardoso de Oliveira, com a Grã-Cruz de Santiago.

Lisboa, 2 (U. P.) — O ministro do Interior annunciou a publicação amanhã da regulamentação do jogo.

Pessoalmente s. ex. é contrario ao jogo nesta capital. Todavia fixará opportunamente os locaes em que será permittido jogar, conforme a opinião da imprensa. A fiscalização ficará dependente da repartição especial do Ministerio do Interior.

A SAÚDE DO REI FERNANDO DA RUMANIA

Bucarest, 2 (U. P.) — Um boletim medico official, publicado hoje, diz que a saude do rei Fernando está apresentando accentuadas melhoras.

Berlim, 2 (U. P.) — A legação rumaica recebeu um boletim medico, dizendo que o rei Fernando apresenta algumas melhoras. Sua majestade está atacado de grippe, accentuando-se com isso a gravidade do seu cancro.

Bruxellas, 2 (U. P.) — Confirma-se que o dr. Sluys, chefe do serviço de radio do Instituto Solvay, foi chamado á Rumania, para tratar do rei Fernando.

Bucarest, 2 (U. P.) — Continúa a anciedade geral, deante do estado de saude do rei Fernando. Entrementes, a cidade parece um colossal campo militar.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Ignacio Lopes, terreno na Villa Santa Thereza, em Irajá, por 2:000$; Francisco Lopes da Silva, predio á rua 18 de Outubro n. 37, por 80:000$; Antonio Martins, predio á rua Torres Homem n. 187, por 30:000$; Juvenal Greenhalgh, nesga de terreno ás ruas Barata Ribeiro e Haritoff, por 6:000$; Alberto Xavier, predio á rua Domingos Freire numero 143, por 30:000$; David Pinto de Almeida, predio no Caminho do Sacco n. 359, por réis 4:000$; José Ribeiro da Matta, terreno á Estrada do Catanho, por 7:500$; Joaquim Dias Cardoso, predio á rua do Paravio n. 68, por 7:500$; Nicoláo Lettieri, predio á rua Marechal Hermes n. 10, por 7:000$; tenente Octacilio de Almeida, predio á rua S. Francisco Xavier n. 642, por 50:000$; Miguel Santanelli, predio á praia de S. Christovão numero 55, por 15:000$; Benigno Lopes y Fernandes, terreno á Avenida Suburbana, por réis 4:550$; Agostinho de Miranda Lima, predio á rua Manoel Alves n. 46, por 5:000$; Amelia Tarvioet de Faria, terreno á rua D. Marianna, por 100:000$; Moinho Fluminense, predio á rua General Camara n. 43, por réis 550:000$; Celestina Belmira Pires, predio á rua Amelia n. 55, por 14:000$; José Felix Corrêa, terreno á rua Vidal de Negreiros, por 1:800$; Manoel de Oliveira Ramos, predio á rua Eduardo Prado n. 19, por 7:000$; Adelino Ribeiro de Mello, terreno á rua Viuva Claudio, por 6:000$; Hercilia Carneiro Alves da Silva, terreno á rua Farme do Amoedo, por 8:000$; e Antenor Liberato de Macedo, predios á rua Vieira Fazenda ns. 32 e 34, por réis 125:600$000.

Além do mais, a nacdota bem

Os decretos hontem assignados

Foram assignados, hontem, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: — Concedendo isenção de direitos de importação para consumo pagando apenas 2% de expediente, as frutas de procedencia das Republicas Argentina e dos Estados Unidos da America.

Na pasta da Marinha: — Reformando o Capitão de Corveta commissario Alfredo Rodrigues Teixeira no posto e com o soldo de Capitão de Fragata e graduação do Capitão de Mar e Guerra.

Na pasta da Viação: — Concedendo licenças: de um anno, a D. Olga Ribeiro de Mauvaisih, auxiliar do deposito da 5ª divisão da Central do Brasil; e a Elyseu Magalhães ajudante de 2ª classe da 1ª residencia do centro da 5ª divisão da referida Estrada; de seis mezes, a Mario David, amanuense da Administração dos Correios da Bahia; a Octavio Teixeira Godinho, fiel de trem de 3ª classe da 2ª divisão da E. de F. Central do Brasil; a José Alexandre Alcaraz, engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; a Marçal Lopes, guarda freios de segunda classe da 5ª divisão da E. F. de Sobral, da Rede de Viação Cearense; e a Vital Borba de Medeiros, diarista da Fiscalização do porto da Parahyba, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; de tres mezes, a Orlando Monteiro, auxiliar de carteiro da Administração dos Correios da Bahia; e de dois mezes, a Annibal Xavier de Lima, conferente da Central do Brasil.

O VOTO A'S MULHERES NA INGLATERRA

E' pensamento do sr. Baldwin estender o direito ao suffragio até ás raparigas de vinte e um annos

Londres, 2 ("Correio da Manhã") — Uma pergunta que era feita hoje em todos os clubs e circulos era a de se saber se a Inglaterra continuaria a ser "o paiz dos homens" ou se o governo poria em execução o seu annunciado proposito de permittir ás moças o exercicio de seus direitos na mesma edade dos homens.

O partido conservador, de que depende o governo, não apoia evidentemente o sexo fraco, e, em consequencia disto, o voto em favor das "melindrosas" está ameaçando tornar-se um grave caso domestico e politico.

Calcula-se que se as mulheres tiverem o direito de votar aos vinte e um annos, os homens ficarão em minoria, excepto em alguns districtos mineiros. Alguns membros do Parlamento temem que a Inglaterra, por fim, chegue á mesma situação dos Estados Unidos, que são considerados aqui como o paiz em que as leis passam em grande parte devido á influencia das mulheres, como por exemplo a da prohibição das bebidas alcoolicas, que é considerada um exemplo horrivel.

A maioria dos membros conservadores do Parlamento mascaram a sua opposição á proposta declarando que nem os homens nem as mulheres deveriam votar antes dos vinte e cinco annos, pois os proprios homens, aos vinte e um annos de edade nada conhecem de politica.

Apezar desses argumentos, sabe-se que o primeiro ministro mantem o seu ponto de vista sobre a questão. Entretanto, não é licito affirmar se lhe será possivel vencer a relutancia que existe até em grande parte do seu gabinete.

Uma collisão de navios ao largo de Gibraltar

Gibraltar, 2 ("Correio da Manhã") — O vapor britannico "Author", de Liverpool, que viajava para Calcuttá, collidiu, devido ao nevoeiro, com o vapor hespanhol "Yacinto", ao largo daqui, perdendo dezoito dos seus tripulantes, que morreram afogados.

CRIME EMOCIONANTE, EM S. PAULO

Matou o amante da mulher, ao encontral-o ao lado desta

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Ha quatro annos, quando estudante nos Estados Unidos, Jayme Salles Penteado, actualmente commerciante aqui, com 27 annos, residente na rua Honduras, 10, bairro Jardim America, apaixonou-se por Marion King, agora com 22 annos. Casados, tiveram tres annos e mezes felizes. Marion, porém, relacionando-se com familias americanas daqui, deu para frequentar festas e reuniões de seus patricios, desgostando o marido, originando desintelligencias no casal. A 31 de março ultimo, Jayme Salles Penteado deu uma festa em casa, tendo occasião de notar que a esposa tratava de modo especial John Siegel, de 22 annos, empregado no commercio e residente numa republica de rapazes americanos, na avenida Brasil, 79. Após a festa, a uma hora da manhã, deliberaram ir ao Hotel Esplanada. De caminho, porém, mudaram de idéa, passando-se á residencia de John, onde houve continuação da festa.

Tendo Marion se excedido, o marido aborreceu-se e hontem, chegando á sala de jantar, soube que a esposa ia a uma festa no Trianon, o que se deu. Demorando-se Marion além das duas horas da madrugada de hoje e indo esperar a esposa á saida do Trianon, Salles viu-a quando saia em companhia de amigos. Acompanhou o automovel, que se dirigia á residencia de John, onde Marion entrou.

Penteado seguiu-a e exigiu satisfações de John, assim que o avistou. Aggrediram-se reciprocamente. Salles, tirando o seu revolver, encostou-o no ouvido esquerdo de John, detonando. Gravemente ferido, John foi transportado para o Hospital Samaritano e ali falleceu. Jayme Salles Penteado fugiu, indo apresentar-se á policia. O facto despertou grande emoção na cidade, dadas a posição social e as relações dos protagonistas.

O EMPRESTIMO Á PREFEITURA PAULISTA

Já não se fará a operação?

São Paulo, 2 (A. B.) — (Communicado telephonico) — A questão do emprestimo, de que tanto necessita a Prefeitura de São Paulo, offerece neste momento um aspecto dos mais interessantes e curiosos. A respeito podemos adeantar o seguinte: Um grupo de financeiros inglezes, muitos dos quaes se acham, neste momento, ahi no Rio, aproveitando como favoravel a baixa do cambio brasileiro, deseja empregar largos capitaes em nosso paiz. Neste caso não podia escapar-lhe, como não escapou, a situação da Prefeitura paulista, autorizada a realizar, com a maior brevidade possivel, uma operação de credito. O referido grupo já apresentou a proposta para um emprestimo de .... 60.000:000$000, sob condições, ao que dizem, vantajosas.

Entretanto, apezar de ter sido apresentada ha mais de dois mezes, essa proposta não teve ainda solução. Qual o motivo? Se a Prefeitura precisa de dinheiro e se um grupo de capitalistas, sob condições acceitaveis, põe á sua disposição a somma requerida, qual a razão do receio em que permanece a administração municipal? Nos meios financeiros desta praça e nos meios politicos municipaes allegam que ha um ponto da proposta que descontentou o sr. Pires do Rio; é a exigencia do endosso do Estado. Tambem este aspecto da gestão financeira do sr. Pires do Rio dá que pensar, mas a verdade é que, segundo affirmam os que se acham ao par do negocio, o actual prefeito de São Paulo mostra-se hoje arrependido de ter negociado emprestimos federaes, quando ministro da Viação do governo Epitacio Pessôa, mediante garantias até hypothecarias. Por esta ou por outras razões, o certo é que o emprestimo por esse lado não se fará. Os representantes, nesta praça, dos capitalistas inglezes, começam a desinteressar-se do negocio, embora á ultima hora tenham sido esperançados com a possibilidade de ser feita a operação, conforme resposta decisiva dos enviados da Prefeitura, que foram tentar uma operação na Europa.

IMPOSTO SOBRE AS CABEÇAS FEMININAS

Prepara-se na Grecia uma taxa a ser cobrada nos cabelleireiros sobre cada corte "á la garçonne"

Athenas, 2 ("Correio da Manhã") — Os peritos do Ministerio das Finanças estão estudando um projecto de taxação dos cabellos cortados ás senhoras. Suggere-se a cobrança de tres drachmas.

A taxa será collectada nas proprias lojas de cabelleireiros, por funccionarios do governo.

O Brasil para a Conferencia Internacional do Trabalho

A proposito da proxima reunião da Conferencia Internacional do Trabalho, o ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, de Genebra, o seguinte telegramma, do sr. Albert Thomas, director do Bureau respectivo:

"A Conferencia Internacional do Trabalho, que comprehende os representantes dos governos, dos patrões e dos operarios de cincoenta Estados, se reunirá a 25 de maio proximo, em Genebra. Peço licença para reiterar-vos officialmente o convite já dirigido ao vosso governo. A ordem do dia, particularmente importante, assim como os annexos, já chegaram ás vossas mãos.

A Conferencia, em sua totalidade, acolherá com alegria os delegados da nobre nação do Brasil, que manifestou sempre seu sincero interesse pela obra da organização internacional do trabalho. Agradecimentos e homenagens."

A Colombia com grandes depositos de cobre

Bogotá, 2 (U. P.) — Os depositos de cobre descobertos em Anchique promettem tornar a Colombia um grande exportador desse mineral.

Para as ligações mais rapidas entre Milão e Genova

Roma, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu em audiencia as commissões de Milão e Genova que trabalham no sentido de ser estabelecida uma linha expressa de trens mais rapidos, com um tunnel nos Appeninos, ligando as duas cidades e reduzindo de uma hora o tempo da viagem.

Os sports pelo telegrapho

Uzcudum venceu Heeney por pontos

Nova York, 2 (U. P.) — O campeão europeu Paolino Uzcudum venceu o seu adversario Heeney por pontos.

Nova York, 2 (U. P.) — No seu encontro de hontem com o pugilista hespanhol Paolino Uzcudum, campeão europeu de peso-maximo, Heeney mostrou-se o mais aggressivo. Entretanto, os seus directos á cabeça e os seus "uppercuts" com ambas as mãos foram de pouco effeito sobre Uzcudum, cujos golpes frequentemente desorientavam Heeney.

Uzcudum recebeu a maior parte dos golpes de Heeney nos braços e nas luvas.

O empresario Tex Rickard está desapontado pelo facto do pugilista basco não ter conseguido uma victoria mais decisiva. E' porém, evidente que Uzcudum não está ainda em condições de disputar o campeonato.

Philadelphia, 2 (U. P.) — A dupla tennista franceza constituida pelos jogadores Borotra e Brugnon, derrotou Manoel Alonso e Norris Williamson pelo score de 9-7 e 6-3.

Esse é o ultimo match que elles disputam antes de partir para a França.

O desarmamento

E' muito pouco o que se poderá esperar dos "esforços" das maiores potencias

Genebra, 2 (Especial para o "Correio da Manhã") — A Europa e o mundo em geral continuarão vacillantes, sob o presente fardo dos armamentos. Duas unicas esperanças vagas apenas existem, quanto á possibilidade de uma pequena reducção: a primeira, uma quasi imperceptivel diminuição do periodo do serviço militar dos conscriptos nos exercitos; segundo, uma reducção qualquer dos armamentos navaes, resultante da conferencia triplice proposta pelo presidente Coolidge. A opinião acima é francamente emittida nos circulos competentes e corresponde á maneira de vêr geral, pois ninguem de bôa fé acredita em outras soluções.

A Grã-Bretanha, a França, a Russia, a Italia, a Allemanha e o Japão continuam mantendo os seus actuaes orçamentos militares e navaes, que representam uma média de 1.500.000.000 de dollars annualmente.

Só a Inglaterra despende agora approximadamente 13 dollars por anno, "per capita", em armamentos. A França gasta seis dollars, a Italia quatro, o Japão 3.70, e a Russia 1.50.

A conscripção nas nações continuará a prival-as do sangue moço, productivo, pelo periodo necessario ao treino militar.

Paris, 2 (U. P.) — O conselho de ministros vae reunir-se para completar a resposta franceza ao memorandum do presidente Coolidge sobre a conferencia do desarmamento por elle proposta.

Genebra, 2 (U. P.) — A commissão do Desarmamento da Liga das Nações, após a adopção das clausulas limitando os effectivos militares decidiu estudar a limitação dos effectivos aereos, deixando para o ultimo logar a questão dos armamentos navaes, a respeito de que se espera que sejam muito acaloradas as discussões.

A entrada das frutas argentinas no Brasil

O ministro das Relações Exteriores, communicou, em resposta, ao sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, ter sido assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto da pasta da Fazenda, concedendo ás frutas argentinas a mesma isenção de direitos, de que gozam, naquelle paiz, as frutas brasileiras.

A embaixada do Brasil em Buenos Aires teve sciencia de estar assegurada a entrada na Republica Argentina das laranjas brasileiras, o que já foi objecto de accordo entre os dois governos.

AINDA SE LUTA NA SYRIA

Uma columna franceza dispersou uma concentração de rebeldes, derrotando-a

Paris, 2 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros foi informado de que uma columna franceza, depois de tres dias de operações na região de Leja, Syria, destruiu uma concentração de rebeldes, que dispersou com pesadas perdas e fazendo muitos prisioneiros.

O presidente da Republica passará o dia de hoje em Friburgo

O sr. Washington Luis, acompanhado dos capitães tenentes Ayres da Fonseca e Braz Velloso, desceu hontem em trem especial da Leopoldina Railway, de Petropolis, afim de visitar a cidade de Friburgo.

Nessa excursão em que tomou tambem parte o dr. Antonio Prado, o presidente da Republica foi da Raiz da Serra de Petropolis até o Porto das Caixas, passando por Magé; e daquelle ponto para Friburgo, onde passará o dia de hoje.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 4, as seguintes folhas do 3º dia util: Departamento Nacional de Ensino; ext. Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Biologico; Bibliotheca Nacional; Instituto de Chimica; E. de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto Surdos-Mudos; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia; Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Hospedaria da Ilha das Flores; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Bibliotheca Nacional; internato Pedro II.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, major Alcebiades.

Official de dia, capitão Bueno.

Auxiliar de dia, 2º tenente P. Gomes.

1º soccorro, 2º tenente Alvarenga.

2º soccorro, 1º sargento Aristoteles.

3º soccorro, 1º sargento Silva.

Manobras, 1º tenente Asthur.

Ronda e pernoite, 2º tenente Costa.

Medico de dia, dr. Trigo.

Emergencia, dr. Leão.

Dia á pharmacia, major Herminio.

Folga, o commandante da estação do Cattete.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Vestris", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"Alcantara", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapura", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itagiba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Cap. Polonio", para Lisboa, Vigo, Boulogne-sur-Mer e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 8 horas; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

O ruidoso desfalque da Prefeitura

Repatriado hontem, o cobrador Berla prestou depoimento na Policia Central

Segundo o accusado, pesam sobre sua pessôa responsabilidades exaggeradas

O ruidoso desfalque verificado o anno passado na Prefeitura e que parecia morrer na simplicidade de um inquerito administrativo, não processado por falta de depoimentos e provas, parece realizar-se agora, com o apparecimento do cobrador Ricardo Cotrim Berla, um dos principaes accusados.

Foragido desde aquella occasião, em Portugal, Berla sabendo que sobre sua pessoa pesavam sérias accusações, que julgava exageradas, procurou o consul brasileiro na cidade do Porto e pediu a sua repatriação, afim de depôr aqui.

Attendido e communicada sua vinda, hontem, um agente da policia foi recebel-o a bordo do "Malta", em que viajou.

Na 3ª delegacia auxiliar, o accusado prestou declarações, hontem mesmo, á noite.

Berla fez revelações curiosas. Por ellas, que transcrevemos abaixo, vê-se, daquelle mysterio todo, um pouco mais do que de facto se sabia. E' de esperar que agora prosiga o inquerito e se dissipe a duvida toda sobre os responsaveis.

No palacio da rua da Relação, onde está, o cobrador accusado acha-se preso, administrativamente, por ordem do prefeito Antonio Prado, que tem autoridade para fazel-o até oito dias.

As declarações tomadas hontem foram estas:

"No dia 20 de outubro de 1920 tomou posse do cargo de cobrador municipal, entrando, logo, no exercicio de suas funcções. Que logo no terceiro ou quarto dia, após o exercicio de seu cargo, o sr. Jeronymo da Costa Couto, tomador de contas da sala dos cobradores, dirigiu-se ao declarante pedindo-lhe 200$000, por emprestimo, no que foi attendido promptamente, fazendo ver que não tinha dinheiro seu, a sim da repartição e o mesmo Jeronymo dissera ao declarante que não havia importancia, porquanto elle, declarante, poderia fazer movimento até 5 ou 6 contos, com dinheiro da repartição, pois que elle, Jeronymo, responderia pela retirada, visto ser o chefe da secção e poder equilibrar o movimento da não entrada do dinheiro para a Prefeitura; que o declarante, muitas vezes era procurado á noite por Jeronymo com certidões de imposto predial afim de que o declarante as assignasse para que, o referido Jeronymo recebesse as importancias dessas certidões, não entregando o dinheiro ao declarante e lançando as mesmas importancias na conta corrente e assim succedeu varias vezes dentro do prazo de 1920 até a data em que elle, Jeronymo, foi substituido por Pedro Borges; que, quando surgia qualquer duvida sobre quitação das referidas contas, o sr. Jeronymo as abonava, sem entrada do dinheiro; que quando Pedro Borges assumiu o logar de tomador de contas da secção dos cobradores, desconfiando da situação precaria do declarante, exigiu que elle, declarante, entregasse ao cobrador João Domingos de Moura, com todas as formalidades, toda a divida de 1919 ao primeiro semestre de 1925, para acautelar os interesses da Prefeitura, fazendo por meio de guias, em duplicata, e passando o respectivo recibo, o que foi feito em data de 6 de junho de 1925 ou 1926, porque no momento o declarante não póde precisar, perfeitamente, a data a que se refere ficando, desde essa data, sem responsabilidade de recebimento de importancias, porque, tendo seu collega Moura, depois que assignou a guia de recebimento das certidões, ficado com a responsabilidade desses recebimentos, visto o declarante executar, apenas, o serviço externo de aviso aos contribuintes, para que fossem fazer, na Prefeitura, o pagamento de seus debitos, tendo combinado, para regulamentação deste accordo, que anteriormente havia sido feito, um livro de contas correntes e combinado que seriam arrecadadas para minorar o *deficit*, o ordenado e percentagem a que tivesse direito o declarante, desta data

O ex-cobrador Berla

em deante, isto é, de junho a que já se referiu; que, fazendo o reconhecimento das importancias de seus ordenados e percentagens, o declarante julga que diminuiu o *deficit* de sua responsabilidade, na importancia de alguns contos de réis, não podendo precisar, exactamente, a importancia do dinheiro recolhido; que o recolhimento do dinheiro recebido pelos cobradores, não era feito regularmente, como deveria ser feito, não existindo, mesmo, na repartição, cofre, nem logar apropriado onde pudessem, o declarante e seus collegas, guardar o dinheiro recebido e as certidões dos impostos; que, mudando o chefe da secção, sr. Velloso, que foi substituir o sr. Delphim no cargo de sub-director, foi escolhido para o logar occupado pelo sr. Velloso, o funccionario dr. Ivo Pagani, o qual providenciou para que fosse feita a tomada de conta dos cobradores, o que fez maldosamente, na opinião do declarante; que a substituição desses chefes, produziu esse escandalo e, em seguida a retirada do declarante para fóra do paiz, visto ter presentido ser insustentavel a sua situação; que, se não fosse esse facto, o declarante continuaria a amortizar o seu debito com os maiores sacrificios, ficando sem lesar a Prefeitura ou a quem quer que fosse; que, quando se deu o assalto ao edificio da Prefeitura Municipal, o declarante não mais se achava nesta capital, por ter embarcado no dia 4 de julho de 1926 no vapor "Mosella" com destino á Europa, como provará opportunamente juntando a sua passagem; que o declarante, durante o tempo da sua ausencia, esteve sempre em Portugal onde usou, tambem, sempre o seu nome como prova com os documentos que exhibe, entre os quaes, o pedido de repatriação que fez ao consulado do Brasil no Porto, cansado que estava da sua situação; que o declarante quando embarcou para a Europa levou, apenas, a importancia de 4.000 escudos que gastou com a sua manutenção, sendo obrigado, ainda, a contrair, lá, dividas que pagará opportunamente, dividas essas, na importancia de cinco contos de réis, dinheiro portuguez; que o "Jornal do Brasil", orgão official da Prefeitura, estimou o alcance dado pelo declarante, na importancia de trezentos e um contos e fracção, mas que o declarante acha exagerada essa quantia, porquanto o declarante julga que a sua responsabilidade pecuniaria não póde exceder de 200 contos de réis. Que um exame feito nos canhotos da divida recebida, que se achavam em poder de João Baptista de Medeiros, póde provar a verdade do que allega o declarante; que o declarante assume a responsabilidade do alcance até a importancia da somma das certidões que foram por elle assignadas, não podendo, porém, assumir egual responsabilidade daquellas que não tiverem a sua verdadeira assignatura; que, se tendo compromettido lançando mão do dinheiro da Prefeitura, que estava sob sua guarda para dar de emprestimo ao chefe Jeronymo da Costa Couto, o declarante, não tendo recebido, nunca, as importancias emprestadas, viu-se collocado em uma situação difficil e, para ver se aremediava ou, de todo, a concertava, foi retirando outras quantias para empregar no jogo com o unico fito de cobrir o alcance que sabia existir na sua conta. A sorte, porém, lhe foi adversa, de modo que, ao envés de diminuir a sua responsabilidade foi, cada vez mais, augmentando até que resolveu sair do paiz pelos motivos e na data a que já se referiu; que durante sua permanencia no estrangeiro, não recebia noticias nem das pessoas de sua familia a quem sempre escrevia; que não foi só o declarante quem procedeu dessa forma, sabendo, depois, pela leitura dos jornaes que outros collegas se achavam compromettidos com maiores quantias, sendo elles Luiz Philippe, N. Ferreira da Gama e José Mauricio Cesar de Albuquerque; que reconhece como verdadeiros os canhotos que lhe foram apresentados e que se acham no appenso n. 4, do inquerito administrativo, canhotos esses que representam uma pequena parcella da sua responsabilidade. Declara tambem que não é verdadeira a nota escripta na qual se declara que foram esses canhotos encontrados em um escaninho da estante de livros de contas correntes, porquanto, tanto esses canhotos como as guias do appenso n. 3, annexo n. 7, se deviam encontrar em poder, isto é, em mãos do cobrador João Baptista de Medeiros; que o declarante, quando trabalhava na Prefeitura, servia-se de uma gaveta onde guardava os canhotos da divida predial e alvarás de licenças, não podendo, porém, impedir que qualquer de seus collegas que trabalhassem a seu lado, recebesse a importancia de uma certidão sua, ficasse com o dinheiro e collocasse o canhoto na sua gaveta; que lembra-se o declarante, e póde affirmar que, quando foi afastado do serviço interno da Prefeitura, não officialmente, mas em virtude do accordo feito com o chefe da sala dos cobradores sr. Pedro Borges, emassou e organizou, numericamente, todos os canhotos que tinha em seu poder e fez entrega, juntamente com alguns livros de registro particulares dos cobradores, ao seu collega João Baptista de Medeiros, tendo sido escripturados esses livros de registro pelo sr. Dermeval Gonçalves, escripturario da mesma secção; que quando o declarante resolveu voltar para o Brasil, procurou o consul brasileiro no Porto, a quem declarou a sua intenção de voltar á patria, fazendo nessa occasião declarações sobre o caso em fóco, pedindo-lhe, tambem, que telegraphasse ao governo dando noticias sobre o caso; que, finalmente, no assalto feito na Prefeitura, nenhuma participação teve o declarante, ignorando, por completo, que alguem pretendesse fazel-o; que, no momento, nada mais se lembra para declarar, o que estará prompto a fazer em qualquer outra occasião que for interrogado, não receiando contestação por parte de qualquer companheiro ou das pessoas a que se referiu, por serem essas suas declarações a absoluta expressão da verdade, feitas sem o menor constrangimento na presença do respectivo delegado dr. Antenor Espozel Coutinho, do dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho e das testemunhas Agenor Novaes, morador á rua Jockey-Club n. 330, dos jornalistas Ary Koerner de Assis, residente á rua Duqueza de Bragança, 14, Martinho Caldas, residente á rua do Catteto, 205, Martins Reys, residente á rua Theodoro da Silva, 326, e Antonio Barreiras, residente á rua Souza Neves, 26, casa 8."

AS POTENCIAS VÃO FAZER PRESSÃO CONTRA A CHINA

Corre em Londres que os Estados Unidos, o Japão e a Grã Bretanha já se entenderam nesse sentido

Londres, 2 (Especial para o "Correio da Manhã") — Sabe-se autorizadamente que os ministros dos Estados Unidos, Japonez e britannico junto ao governo de Pekin, consideram conveniente que se faça uma representação conjunta contra o governo cantonense, a proposito dos attentados de Nankin e concordaram em um plano pelo qual o Yang-tsze possa ser bloqueado, sendo Woosung bombardeada primeiramente, no caso de recusa dos nacionalistas em ceder.

Esse accôrdo teria sido communicado aos respectivos governos para a sua approvação ou revisão.

IMMUNIZEM-SE CONTRA A GRIPPE

Tomando diariamente 2 a 3 comprimidos de Transpirol Henning. (1888)

O espancamento do menor Alberto

O summario na 3ª vara criminal, á revelia dos réos

O famigerado Moreira Machado, diziam, está doente..

Sob a presidencia do supplente dr. Souza Santos, juiz interino da 3ª vara criminal, servindo o promotor Oliveira Sobrinho, teve inicio, hontem, o summario dos accusados Moreira Machado e Pedro Mandovani, que foram denunciados, como autores do barbaro espancamento do menor Alberto.

O summario estava marcado para uma hora da tarde, quando, na frente do Palacio da Justiça e no gabinete do juiz, se reuniram varias pessoas, advogados e curiosos, que ali foram para mais uma vez apreciar o desempeno com que os citados ex-serviçaes do governo passado e algozes dos presos politicos, se apresentam deante dos seus julgadores.

Não é raro ver-se réos arrogantes, pois, infelizmente nesses ultimos tempos os crimes não tem sido devidamente apurados, encobertos propositadamente na sombra do tenebroso sitio que velou de dois nefastos governos.

Apezar de ter o juiz retardado a abertura da audiencia, na esperança de que os réos comparecessem, nenhum dos dois acudiu á intimação.

Os advogados estavam lá, mas os accusados não.

Como estranhassemos a ausencia dos réos, ouvimos do proprio patrono de Mandovani a explicação do seu não comparecimento.

— "E' uma só a testemunha e eu disse ao Mandovani que não viesse."

Já atrazado o juiz abriu a audiencia mandando apregoar os accusados.

O official de justiça saindo da sala gritou tres vezes:

— Alfredo Moreira do Carmo Machado!

— Alfredo Moreira do Carmo Machado!

— Alfredo Moreira do Carmo Machado!

E assim fez com Pedro Mandovani.

Via-se no rosto do official um explicativo sorriso, como quem diz aos assistentes:

— Que elles não comparecem sei eu!

Apregoado o nome da testemunha Orlandini Gonçalves, esta respondeu, sendo introduzida na sala de audiencias, sentando-se para depôr.

Começou o summario.

Ainda havia quem acreditasse que os réos compareceriam, quando alguem entregou ao juiz Souza Santos um attestado medico, passado pelo dr. Heitor Teixeira de Godoy, concebido nos seguintes termos:

"Attesto que o sr. Alfredo Moreira do Carmo Machado se acha enfermo, impossibilitado de comparecer, visto necessitar de absoluto repouso."

A assignatura do medico não estava reconhecida, faltando, portanto, esta formalidade.

O attestado veiu sem um requerimento, nenhuma petição. Foi simplesmente entregue ao juiz, sem mais preambulos, pelo que o referido magistrado não o recebeu, devolvendo-o ao portador.

Começou, então, o interrogatorio da testemunha, feito primeiro pelo juiz e depois pelo promotor.

Orlandini, interrogado pelo juiz, declarou reportar-se ao que já havia dito no inquerito policial.

Eis em resumo o que disse o encarregado do registro de presos da Casa de Detenção:

Declarou não ser amigo ou inimigo do réo, do qual não dependia. Deste prestou o juramento de dizer a verdade. Declarou que exerce o exerce a funcção de encarregado do registro de presos na Detenção, que em dia e mez que se não recorda do anno de 1925, estando no exercicio de suas funcções, á tarde, cerca das 5 ½ horas, foi o menor Alberto José Fernandes, apresentado ao depoente por um agente de policia; que recebendo o preso não notou que o mesmo apresentasse ecchymoses e sevicias; que o dito menor não se queixou ao depoente de que houvesse sido espancado; que no dia immediato, foi o depoente informado por varios presos e outros funccionarios do presidio que o menor havia se queixado de que fôra espancado na policia.

A testemunha proseguiu fazendo outras declarações sem importancia e terminou dizendo que passára o menor ao chefe dos guardas, sr. Severino Faria.

Respondendo ás perguntas do Ministerio Publico, affirmou não saber o nome do funccionario da Casa de Detenção que fez entrega do menor ao agente de policia que o fôra buscar. Não conhece dos antecedentes dos accusados Moreira Machado e Mandovani senão o que tem lido nestes ultimos tempos.

A segunda testemunha foi o commissario Edgard Sampaio, que nada adeantou sobre as accusações que pesam sobre os réos.

E foi assim, por hontem, suspenso o summario, que proseguirá.

Falleceu repentinamente

Hontem, pela manhã, falleceu, repentinamente, na casa da rua General Rocca, um homem ali residente, de cor branca e de 52 annos presumiveis, conhecido na vizinhança por João.

O cadaver de João foi removido para o necroterio com guia da policia do 17º districto.

E' passageiro do "Lutetia" com destino a Buenos Aires um afamado actor dramatico russo

O transatlantico francez "Lutetia" procedente de Bordeaux e tendo feito escalas pelos portos de costume, deu entrada no porto desta Capital ás primeiras horas da manhã de hontem e, depois de desembaraçado pela Saude, foi atracar no Cáes do Porto.

Para esta Capital a luxuosa unidade mercante franceza não trouxe muitos passageiros mas conduz crescido numero em transito para o Rio da Prata.

Dentre as pessoas aqui desembarcadas figura a viuva Nilo Peçanha que regressou do Velho Mundo, onde se demorou alguns mezes.

Com destino a Buenos Aires viaja no "Lutetia" o conhecido actor dramatico russo Julio Adler, que vae fazer uma longa temporada num dos theatros portenhos como a primeira figura masculina de uma companhia dramatica que ali já se encontra.

Adler, que nos informaram ser um dos grandes interpretes de Shakespeare, terminado o seu contrato na Argentina irá aos Estados Unidos.

Os yugoslavos inclinam-se por uma franca approximação com a Allemanha

Belgrado, 2 ("Correio da Manhã") — A imprensa, na sua maioria, aconselha o governo, deante do rumo que está tomando a politica internacional européa, a orientar os negocios internacionaes do paiz no sentido de uma franca approximação com a Allemanha.

Seguirão mais aeroplanos inglezes para a China

Londres, 2 ("Correio da Manhã") — Sabe-se que, em seguida á reunião do gabinete, hoje, á qual o marechal de aviação Sir Hugh Trenchard assistiu, a Força Aerea foi instruida, no sentido de manter promptos para partir a serviço, com destino á China, 36 aeroplanos.

Não se acredita que seja necessario o envio de novos reforços navaes e militares, para a China.

UMA DILIGENCIA A BORDO DO "MALTE"

A prisão do ex-cobrador Berla, envolvido no grande desfalque da Recebedoria da Prefeitura

Entre os paquetes chegados hontem, ao porto desta capital está o "Malte", vindo do Havre com regular numero de passageiros.

Coube ao sub-inspector Ernani Macedo proceder á visita regulamentar da nave mercante franceza.

Essa autoridade da Policia Maritima, dando cumprimento a instrucções superiores, effectuou a prisão de Roberto Cotrim Berla, passageiro embarcado em Lisbôa.

Berla é o ex-cobrador que se acha envolvido no grande desfalque praticado na Recebedoria da Prefeitura e occorrido ha mezes, como é do dominio publico, porquanto foi amplamente noticiado.

Elle achava-se ausente do Rio ha 9 mezes e regressou espontaneamente.

O sub-inspector Ernani Macedo conduziu-o para terra e, depois, fel-o apresentar á 3ª delegacia auxiliar.

A proxima visita do conde de Bethlen a Roma

Roma, 2 (U. P.) — Chegou a esta capital o conde Durini, ministro italiano em Budapest. A sua vinda prende-se á proxima visita do primeiro ministro Bethlen a esta capital, marcada para o dia 4 de abril.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES FEDERAES

Quasi concluido o exame do 2º districto

Proseguiu, hontem, a apuração das eleições realizadas no 2º districto desta capital para renovação total da Camara e do terço do Senado. Foram examinadas as actas das parochias da Tijuca, Engenho Novo, Meyer, Inhaúma e Irajá. Na primeira, foram apuradas todas as secções; na segunda, foi adiada, para diligencias, a da 8ª secção, por ter a junta duvidas, quanto a 2 eleitores que ahi votaram. No tocante ao Meyer, não foram apuradas as 5ª e 8ª secções, aquella por excesso de votos e esta por terem sido englobados os votos dos eleitores com os da 7ª secção, que se não reuniu. De Inhaúma não foi apurada a acta da 3ª secção quanto a senadores, porque o presidente e o secretario deixaram de a assignar e reconhecer, quando o fizeram na de deputados. Por esse facto, ambos, Mario da Cunha Abrantes e Alberto Monteiro de Souza, vão ser responsabilisados criminalmente.

Tambem não foram apuradas, por excesso de votos, na freguezia de Irajá, a 2ª secção, quanto a deputados e senadores, e as 3ª e 4ª, sómente para deputados. As actas desta parochia causaram hilaridade, á medida que iam sendo examinadas, pelos disparates que as mesmas consignavam.

E' este o resultado do 2º districto apurado até hontem: Para senador — Irineu Machado, 9043 votos e 18 em separado; Sampaio Corrêa, 4647—16.

Para deputados — Azevedo Lima, 10191—16; Adolpho Bergamini, 9477—20; Alberico de Moraes, 7609—12; Mario Piragibe, 6115—16; Salles Filho, 5720—14; João Turco, 5524—8; Mauricio de Lacerda, 4159—4; Thiers Perissé, 2277—4; Cesario de Mello, 1877, e Antenor Costa, 795.

Um pedido de equiparação de vencimentos

O director geral do Thesouro, enviou ao da Casa da Moeda, para que seja prestada informação o requerimento de Palmenas Lima, escrevente do Almoxarifado da Casa da Moeda, pedindo seja incluido na relação dos empregados a serem equiparados aos da Imprensa Nacional.

ESSAS BÔAS MEDIDAS, INFELIZMENTE, SÃO RARAS...

Um armazem de Nictheroy vendendo generos completamente deteriorados

O inspector sanitario da Hygiene de Nictheroy, dr. Edesio Silveira, tendo recebido uma denuncia de que no estabelecimento de seccos e molhados denominado "Armazem Celestino", numero 144, naquella capital, estavam vendendo generos deteriorados, deu uma busca, hontem, no referido armazem, verificando a procedencia da denuncia.

Assim é que no exame procedido, aquella autoridade sanitaria apprehendeu perto de 150 kilos de carne secca completamente deteriorada. A mercadoria, que estava exposta á venda, foi transportada em seguida num caminhão da Limpeza Publica para o deposito municipal, afim de ser ali convenientemente inutilizada.

Os proprietarios do estabelecimento, srs. Gonçalves Borges & Comp., foram multados.

O que se deve fazer no caso de ameaça de grippe

Telegrammas da Europa dão a contristadora noticia de que a grippe alastra-se, registrando-se cerca de 200.000 casos na Hespanha. Ha, pois, apesar das acertadas medidas sanitarias, toda conveniencia do publico prevenir-se afim de evitar esse mal pandemico. Aos primeiros signaes convém recolher-se ao leito e tomar dois comprimidos de Phenaspirina Bayer, com um chá de limão ou de folhas de laranjeira. Poucos momentos depois sobrevem abundante transpiração, seguida duma agradavel sensação de bem estar. Se algum symptoma persistir, tomar nova dóse, algumas horas depois.

A Phenaspirina Bayer é o melhor e o mais innocente abortivo da grippe. (382)

Prazo para o reforço de fianças

O ministro da Fazenda concedeu prorogação por 60 dias do prazo para que o exactor da collectoria federal de Alfredo Chaves, o administrador da Mesa de Rendas da Barra de São Matheus e o escrivão da mesma collectoria federal iniciem os processos de reforço de suas fianças.

Recolhimento das verbas arrecadadas

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Anobio Alvim de Athayde, collector em Alagôas, pede para recolher á agencia do Correio local os saldos das verbas arrecadadas.

UM BOM CONSELHO

O gordo ao magro:

— Deves estar com os nervos fatigados ... Por que não escolhes um clima ameno para descansar? A Clevelandia por exemplo...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Eurico Baeta de Faria.

Kidd e a psychologia ethnica

Entre todos os partidarios e pregoeiros da egualdade psychica das raças, o mais audaz, o de mais brilho e um dos de maior autoridade é Benjamin Kidd. O pensamento de Kidd é o mesmo de Colajanni, de von Luschan, de Spiller, de Charles Myers, do nosso Alberto Torres — só para citar os egualitaristas mais autorizados. Responder a elle póde-se dizer que é responder a todos os outros.

O pensador da *Social Evolution* não é apenas um sociologo luminoso e robusto, manejando um prodigioso apparelhamento cultural; é tambem um escriptor admiravel, do qual quasi que se poderia dizer o que William James já disse, uma vez, de Henri Bergson — que "se seus recursos de erudição são notaveis, os seus recursos de expressão são simplesmente maravilhosos". Comprehende-se então como deveriam ser rudes os golpes, desferidos por um adversario deste porte, contra a theoria da psychologia differencial das raças. E' natural, portanto, que nos detenhamos um pouco em discutil-o.

Para Kidd, especialmente na sua investida contra Galton e Bateson, a crença na superioridade das raças é uma pura illusão; chega mesmo a consideral-a uma perfeita tolice. Nada ha — diz elle no seu livro mais recente (*The science of power*, 1918) — que possa justificar tal convicção:

"— Em quasi todas as colonias britannicas, onde as creanças indigenas de raças diversas recebem educação nas escolas elementares em condições eguaes ás das creanças européas, está provado, com dados officiaes, que as primeiras aprendem tão facilmente quanto as segundas e são capazes de fazer exames tão bons quanto estas. O mesmo acontece com as creanças de raça negra nas escolas elementares dos Estados Unidos."

Nos cursos de instrucção superior e nos curriculos universitarios — continúa Kidd — tudo desmente e contraria a these da diversidade psychica das raças:

"— Em muitos centros de educação universitaria e superior na Inglaterra e em muitos centros de educação e instrucção superior no continente europeu, vemos estudantes de raças diversas, indús, japonezes, birmanicos, siamezes, chinezes, negros, etc., preparando-se para as profissões superiores e para as necessidades superiores da civilização, exactamente nas mesmas condições que os estudantes europeus".

Deante destes factos, é impossivel — conclue elle — defender-se seriamente a existencia de qualquer superioridade intellectual *innata* dos estudantes europeus sobre os estudantes de outras raças. "— Se alguem quizer sustentar esta opinião, seria facilimo sustentar opinião opposta, exhibindo provas apoiadas em factos."

Kidd é como George — dos que cultivam uma crença quasi mystica no poder daquillo que elle chama a "hereditariedade social", que não é outra coisa senão o poder da educação. Para elle como que não ha limite a esse poder: "— E' infinitamente mais importante para um povo a hereditariedade social do que qualquer hereditariedade innata dos individuos" — diz elle.

Kidd, no fundo, não nega essa hereditariedade innata (ethnica); reduz apenas a sua importancia, no intuito transparente de corrigir os excessos a que haviam chegado os theoristas politicos do pangermanismo. Resente-se, portanto, a sua critica de um certo sainete tendencioso — e é preciso leval-o em conta para uma justa apreciação do seu pensamento.

Ha em toda a argumentação de Kidd varios pontos a destacar. O primeiro é de certas affirmações demasiadamente peremptorias e, mesmo, menos exactas. Kidd affirma, por exemplo, que nas escolas americanas as creanças da raça negra não mostram nenhuma differença de aptidões em relação ás creanças de raça branca. Ora, esta affirmação é inexacta, como se deprehende das conclusões de Mayo e Lonan, e dos dados estatisticos e psychometricos de Strong, de Morse, de Ferguson, de Arlitt, de Yerke, de Porteus e Babcok.

Demais, ha na concepção de Kidd uma lacuna. O sociologo inglez parece resumir toda a psychologia ethnica nos attributos da intelligencia; esquece, ou despreza, o mais importante dos factores — o factor *temperamento*, que é fundamental na concepção de uma psychologia differencial das raças. Certo, o *processus* da "hereditariedade social", de que Kidd fala com uma exaltação quasi religiosa, póde transmittir aos individuos de um grupo, ethnicamente *heterogeneo*, o mesmo patrimonio de idéas e costumes; mas, não tem poder para alterar o typo de intelligencia e, menos ainda, o typo de temperamento de nenhum delles. Estes elementos escapam á acção do poderoso agente educador, que é a "hereditariedade social", tal como a concebe Kidd, e caem um e outro sob a acção exclusiva da hereditariedade ethnica.

Por outro lado, o que impede a Kidd de reconhecer que as raças possuem cada qual um typo psychologico proprio é que elle tem uma concepção erronea da psychologia differencial das raças. Elle incide no mesmo exclusivismo de Lapouge, que é, no fundo, o exclusivismo de todos os velhos theoristas da psychologia ethnica. Para Kidd, como para Lapouge, o que se deve comprehender como "typo psychologico" de uma raça é como que o monopolio por parte dessa raça de um certo attributo psychico, ou de um conjunto de attributos psychicos, della sómente e de mais nenhuma. Este typo psychologico é immutavel para cada raça; de modo que nenhum individuo desta raça deve ter outro typo que não este, que é o seu typo especifico.

Ora, (é o que se deprehende das palavras de Kidd), como não acontece assim, como os individuos da mesma raça podem desviar-se — e frequentemente desviam-se — do typo psychologico da raça que lhes é propria, elle conclue que este "typo psychologico" não tem realidade; é meramente uma abusão. Mas, este argumento tem tanto fundo scientifico quanto teria o de um outro que, no dominio da Botanica, por exemplo, negasse o typo especifico da *Oenotera Lamarkiana* simplesmente porque esta planta se mostra susceptivel de produzir individuos, que, aberrando profundamente do seu canon especifico, formam, por mutações bruscas, especies vegetaes perfeitamente distinctas do typo *Lamarkiana*, que lhes dá origem...

Em Kidd, como em Lapouge, a concepção da psychologia ethnica é a mesma: uma concepção exclusivista, rija, monotypica, para a qual a psychologia de uma raça ha de ser como que uma especie de molde ou fórma, em que todos os individuos desta raça devam ser cunhados ou fundidos, de modo a apresentarem todos, *sem excepção de um*, o mesmo feitio mental uniforme e invariavel.

Ha apenas esta differença na attitude dos dois mestres: é que Lapouge acredita na verdade desta concepção e Kidd, não. Lapouge só vê a regra — e parece não admittir as excepções. Kidd, ao contrario, só vê as excepções — e, por isso, não crê na regra.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde continuará instavel, com chuvas e possiveis trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis com rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 10 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso (todas), grande parte das da Bahia, Minas, Santa Catharina e Rio Grande e todas as de ultima hora (2 horas da tarde), dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (de 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel, isto é, com alternativas de tempo incerto e bom, e bom após. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal foram 31°4 e 23°2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 29°6 e minima 23°8. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos de dia.

thCia 5306

Os defensores do governo passado encontram-se em sérias difficuldades para lavar a cara de seus correligionarios, suja agora com essa onda de lama e puz, que as represas do bernardismo já não puderam conter... Mas — tanto é certo que a desfaçatez humana não tem limites! — elles ousam comparecer ao scenario da opinião para oppôr esfrangalhados argumentos á razão copiosa dos factos que pretendem derruir...

Assim é que ha dois dias, pautando sua conducta por caminho differente de um dos diarios outróra appendiculados ao Banco do Brasil, e que tem mantido impassivel silencio ante o inquerito da Primeira Delegacia Auxiliar, o venerando orgão do chanceller Pacheco encontrou, na pessoa de um seu collaborador, que se assigna Octavio Antonio da Costa, a penna talhada, moral e intellectualmente, para fazer a apologia dos crimes praticados durante o sitio.

Se não se tratasse de mais um documento para illustrar a historia do quadriennio da lama, relegariamos para o rol dos papeis usados á má literatura desse cavalheiro desconhecido. No entretanto, elle contem um conjunto de conceitos, tão irmanados ás doutrinas moraes daquelles tempos, que valem por um evangelho bernardesco. Elle acha, por exemplo, que os delictos ora trazidos a publico, comparados ahi mesmo aos fuzilamentos, do *Satellite* e a asphyxia dos presos da Ilha das Cobras, não produziram senão pretensas victimas, sobre as quaes a justiça de Deus e a voz da historia dirão a ultima palavra, pois para manter a "ordem" o governo do reprobo de Viçosa poderia lançar mão de todas as ignominias, inclusive o assassinato.

A doutrina, como se vê, transpira a mesma essencia da moral em vigor no tempo de Arthur Bernardes. Pena é que, para seu autor, já não existam as larguezas do Banco do Brasil...

A cachoeira de Paulo Affonso é a cobiça do momento para a advocacia administrativa, de mãos dadas com certos homens de negocios...

Appareceu o anno passado, na Camara, um projecto mandando aproveital-a. Os interessados disfarçaram o grande negocio, illudindo os governos dos Estados interessados.

O caso desperta uma controvertida questão constitucional — a da propriedade da cachoeira, defendida pelo Estado de Alagoas. Nesse sentido, o sr. Costa Rego endereçou á Camara larga representação. Se não logrou maior resultado, a attitude do governador de Alagoas fez parar o andamento do projecto. A pressa dos interessados era tão grande que até as mais comezinhas formalidades regimentaes estavam sendo preteridas! O sr. Luiz Silveira, deputado alagoano, por vezes protestava, comparecia ás reuniões das commissões, defendia a propriedade de seu Estado áquella formidavel riqueza, mas a nada attendiam... O negocio era polpudo. Pelos corredores da Camara, um dos interessados dizia, abertamente, que os capitaes americanos estavam arranjados. Era bastante que o Congresso votasse e o Executivo sanccionasse para que 100.000.000 de dollars fossem immediatamente canalizados para o Brasil!

Pois bem, fechado o Congresso, quando tudo parecia indicar que semelhante proeza legislativa estivesse esquecida, activam-se os advogados administrativos, movimentam-se os grandes interessados, com o fim de conseguir que a Camara vote já e já a grande bandalheira, para que o Senado a homologue sem tardança!

Será possivel que o sr. Washington Luis permitta que em seu quadriennio uma das grandes riquezas universaes, em mãos brasileiras, possa ser utilizada e explorada pelo capitalismo americano, importado escusamente?

Tudo é possivel. Mas convenhamos que depois de semelhante attentado, só um terremoto salvará o Brasil...

O Departamento de Saude Publica, como toda a casa com hospede novo, está procurando attingir o seu maximo de aproveitamento. Ninguem o póde censurar por isso, mas emquanto consome intelligencia, papel e tinta para propôr providencias perfeitamente pueris, como a uniformização do estylo em todos os documentos daquella repartição, esquece assumptos muito mais importantes.

Ha tempos denunciamos-lhe o facto de um commerciante que foi obrigado a addicionar milho no café, porque a tolerancia das autoridades sanitarias, que não punia os seus collegas, uzeiros e vezeiros nessa infracção, o collocava em situação de vender com prejuizo certo, desde que ao café não addicionasse milho...

O dr. Clementino Fraga precisa olhar para essas coisas prosaicas, cujo esquecimento arruina a saude de muita gente! Ellas interessam muito mais á saude publica do que a standartização da linguagem, mesmo porque aquella verdade de Buffon — o estylo é o homem, ainda não foi revogada pelos sanitaristas americanos...

Hontem os corredores da Prefeitura andavam cheios de um boato que bem exprime a quanto monta a ousadia desse Moreira Machado, cuja participação no assassinato de Conrado de Niemeyer não "deixa" duvida no espirito de ninguem.

Contava-se naquella repartição, á bocca pequena, que o prefeito havia sido chamado em pessoa, para attender a um individuo interessado em lhe falar ao telephone. Indagando o seu nome, disseram-lhe que era o "dr." Moreira Machado. O sr. Antonio Prado Junior, ouvindo-lhe a designação nominal, pretextou uma ausencia para não ir ao apparelho. Mas, o importuno recalcitrante, certo de que as antigas facilidades da lama bernardesca ainda vigoravam, voltou varias vezes ao telephone, querendo de viva força entender-se directamente com o prefeito, que sempre recusou attendel-o, sob o pretexto de estar ausente.

Certamente a recusa do sr. Prado Junior de ouvir o assassino de Conrado de Niemeyer, denota a repugnancia natural que aos homens limpos provocam as relações com scelerados dessa especie. No entretanto, ao envés de lançar mão de uma evasiva para evitar a conversa a que o queriam obrigar, o prefeito deveria ter-se recusado categoricamente a ouvir o assassino de Conrado de Niemeyer.

A nomeação do ex-deputado N. N. para exercer as funcções de 1º official do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal vae ser objecto de um pleito contra a União.

E' que para galardoar um amigo e "collega", Arthur da Silva Bernardes não duvidou em preterir direitos e ferir leis.

Foi violada a lei que manda taes nomeações recaiam em candidatos *legalmente habilitados* e a que determina seja elle menor de cincoenta annos.

Acontece ainda que havendo um candidato, legalmente habilitado, no concurso realizado, viu elle preteridos seus direitos por um individuo cuja recommendação unica é prestar-se a todos os papeis dentro da Camara...

Pois esse N. N., que tomou posse do cargo, dentro do prazo da incompatibilização, conseguiu licenciar-se e pleitea o seu reconhecimento como deputado pelo Districto, apesar de derrotado.

A sua grande arma é allegar que foi companheiro de casa do sr. Washington.

O sr. Washington Luis é um homem sério. Não irá a tanto, só para tornar publica a sua amizade a N. N., aliás só por este apregoada.

Um telegramma do sul annuncia mais uma nova crueldade da policia de sicarios, que espalha o terror por todo o territorio riograndense.

O ex-chefe revolucionario Gaudencio Martins dos Santos, um irmão, um filho de creação e um companheiro de viagem foram attrahidos por numeros contingente de provisorios, sob as falsas promessas de garantias, e miseravelmente degollados na estrada de Erechim.

E' mais uma perversidade innominavel da famosa horda de assassinos fardados, pagos para o descredito da nossa civilização e a satisfação do odio da politica sangrenta e corrupta que asphyxia o Rio Grande do Sul.

Não ha defesa que convença a nação da irresponsabilidade da dictadura estadual por essa torrente de sangue que inunda uma terra, sujeita, até hoje, pela fraqueza dos governos centraes, á mais dura e vergonhosa das expiações.

Por que não contém o sr. Borges de Medeiros a furia assassina dos seus asseclas?

Não é possivel que esse homem, investido de uma autoridade que só tiveram egual, no Brasil, os capitães geraes, na primeira phase da vida colonial, não disponha da necessaria autoridade para cohibir as repetidas explosões de ferocidade dos provisorios que arregimentou para a defesa de sua politica...

Emquanto as forças auxiliares da Brigada Militar degollam e espancam impunemente adversarios indefesos, o governador perpetuo do Rio Grande do Sul fala em pacificação dos espiritos e em fechamento "do cyclo de agitações funestas".

Não se póde ter prova mais completa da hypocrisia de um politico que quer cavar a terra, para a plantação da oliveira sagrada, com a faca tinta de sangue de um provisorio degollador.

Moreira Machado, o audacioso co-autor do assassinio de Conrado de Niemeyer, continúa a resistir, com evasivas, ás intimações da policia para comparecer á 1ª delegacia auxiliar, afim de tomar parte em diligencias esclarecedoras do já sufficientemente esclarecido homicidio commettido pela hedionda quadrilha policial do bernardismo.

O pretexto é sempre o mesmo — repetido hontem com a intimação da justiça para estar presente ao summario do espancamento que elle praticou em um menor — a enfermidade invisivel do cynico torturador de presos. Entretanto, o *enfermo* esquece-se sempre do seu *estado de saude*, deante das autoridades inquiridoras, para fazer reclamações insolentes que não sabemos porque são toleradas.

Não se comprehende que Moreira Machado continue a gozar dessa vantagem de *adoecer*. E mesmo que elle andasse doente de facto, não seria abrir nenhum precedente leval-o á policia em maca ou em carro da Assistencia, conducções humanas que elle não deu ao sr. Raul Goulart, quando, ao ser preso este, de uma das muitas vezes que a policia o trancafiou, os agentes da ferocidade policial o tiraram do leito de dôr, onde o rheumatismo o prostrára, levando-o brutalmente em um automovel qualquer, o que ainda Moreira havia de ter considerado uma concessão...

Até quando, pois, as autoridades inquiridoras estarão dispostas a permittir essas *doenças* mentirosas do criminoso que ainda arrota importancia?

O sr. Antonio Prado Junior, na obra salutar a que se propoz de sanear os serviços municipaes, ainda não se lembrou de certa providencia... moralizadora... Talvez não lhe tenham apontado essa macula que hoje lhe expomos com a nossa habitual franqueza, esperançosos de collaborar na moralização das repartições publicas.

E' conhecida de todos que frequentam o edificio da municipalidade, e particularmente daquelles que lá trabalham, a semcerimonia com que pelas differentes dependencias da Prefeitura se movem, diariamente, os banqueiros do bicho. Munidos de pastas onde muito de industria collocam papeis innocentes, capazes de illudir as autoridades que por acaso as quizessem examinar em uma crise de curiosidade pouco commum entre funccionarios publicos, elles vão recolhendo, impunemente, as quantias que lhes entregam os jogadores, attrahidos pela miragem sempre enganadora de lucros jámais satisfeitos... Nesse mistér, ninguem os incommoda e a rendosa féria dessa contravenção do Codigo Penal, angariada para maior acinte dentro dos muros de uma repartição publica, é naturalmente grande.

Faça o prefeito um passeio pelas dependencias da Prefeitura — não faltará ahi quem lhe possa apontar a hora mais conveniente para isso! — e facil ser-lhe-á certificar-se do que lhe estamos contando.

De tão extravagante que se afigura, é quasi incrivel a informação que nos chega de São Paulo, relativamente á attitude do sr. Pires do Rio, quanto ao projectado emprestimo municipal. Diz a novidade que o prefeito paulista não quer que se faça o emprestimo com o endosso do Estado. O ex-ministro da Viação é homem para se prestar a ridiculos, mas, francamente não o julgamos leviano ao ponto de avançar uma coisa dessa ordem.

Porque, quando menos, o prefeito de São Paulo deve saber que, mesmo com o endosso do Estado, congestionado, financeiramente, por uma enormidade de sérios compromissos, já não será facil encontrar banqueiros muito dispostos a correrem o risco de uma aventura.

Em todo o caso, como nota original, a proposito da calamidade dos emprestimos estaduaes e municipaes, registre-se.

Parece que os bandidos mexicanos mataram o engenheiro Wilkins

Mexico, 2 (U. P.) — O corpo do engenheiro americano Wilkins foi encontrado perto de Guadalajara. Ao que parece Wilkins, foi assassinado pelos bandidos que o haviam sequestrado em companhia de seu filho na semana passada.

TRES CALAMIDADES

Existem, neste paiz, tres instituições que constituem tormentosos pesadellos para todas as administrações, embora para algumas, como a que terminou a 15 de novembro do anno passado, sejam vehiculos providenciaes de polpudos arranjos, especie de engordadouros em que se improvisam avultadas fortunas: o Banco do Brasil, o Lloyd e a Central. Do primeiro já se têm dito tantas coisas assombrosas, que pouca gente se admira de qualquer novidade relativa aos abusos praticados, por ordem dos governantes deshonestos, naquelle estabelecimento de... credito. Agora mesmo está o sr. Washington Luis a querer apurar as clamorosas irregularidades, passiveis de pena e castigo, praticadas por seu antecessor.

Graças ao Banco do Brasil, vivem por ahi a ostentar conforto e opulencia varios cavalheiros que ha pouco sómente tinham de seu a roupa que vestiam, estando ainda por apurar se as haviam pago pontualmente aos respectivos alfaiates. Daquella caixa forte sairam, clandestinamente, os dinheiros com que se compravam os defensores systematicos e venalissimos de todas as patifarias governamentaes. Se já assim vinha sendo de longe, com o governo despudorado de Arthur Bernardes os assaltos foram mais frequentes, mais ruinosos e incomparavelmente mais descarados.

Diz-se que o presidente da Republica quer saber, tim-tim por tim-tim, das contas do Banco do Brasil com o Thesouro. E' talvez possivel que lhe satisfaçam o desejo, mas a convicção geral, em torno do mysterio ou das reservas com que se promovem esses curiosos inqueritos — não escreveriamos, uma devassa — é a mesma de sempre: as liquidações ficarão adiadas para a administração por vir... As outras duas instituições tambem fazem dôr de cabeça aos administradores que, como o sr. Washington Luis, assumindo o governo, não tiveram a cautela de isolar-se do circulo vicioso das administrações recalcitrantes nos erros e nos abusos.

Emquanto o presidente da Republica, por fraqueza ou por indesculpavel capricho, fôr moral e politicamente solidario com escandalos radicados e requintados por seu antecessor, não conseguirá corrigir as contas do Banco do Brasil, nem repôr a Central nos trilhos, nem despejar do Lloyd o sr. Cantuaria Guimarães. Continuarão os tres flagellos actuando como pesadellos, desequilibrando a administração que aspira triumphar pela honestidade, palliando embustes e velhacarias que chegam a desafiar os preceitos severos do Codigo Penal. Contra a regra geral ou contra a praxe, o successor de Arthur Bernardes, o reprobo, conservou á frente de importantes serviços publicos superintendentes que deviam ser immediatamente substituidos, emquanto despediu outros que talvez lhe pudessem prestar excellente collaboração.

Haja vista o Lloyd. Conta-se que o sr. Washington Luis ainda não encontrou o pretexto ou um meio para enxotar da superintendencia dessa empresa de navegação, cujo desmantelo anno por anno se patenteia, o homem nefasto e publicamente accusado de uma série consideravel de abusos. Ainda ha pouco denunciou o *Correio da Manhã* as negociatas do carvão, levando ao conhecimento do governo, com detalhes que eram de impressionar, as criminosas transacções lesivas aos cofres publicos. Pois bem: nem o director do Lloyd se defendeu, nem o presidente da Republica determinou aos seus ministros, com jurisdicção no caso, o da Fazenda e o da Viação, que abrissem uma syndicancia a respeito dos factos denunciados.

Por outro lado, o caso da Central serve egualmente para demonstrar que o novo governo ainda não se convenceu da inadiavel necessidade da remodelação completa de serviços que entendem com o interesse publico. A um director, que só podia convir a essa nefasta e calamitosa administração que estragou o paiz, succedeu na Central outro cuja unica recommendação foi ter merecido as sympathias pessoaes do actual presidente. Bastaram ao sr. Washington Luis essas credenciaes, aliás insufficientissimas, para recommendar um technico á superintendencia de um serviço de tamanha importancia. E ahi estão os tres pesadellos da alta administração publica, a ameaçarem o paiz com outros quatro annos de calamidades, que um governo de reformas fundamentaes devia remover de seu caminho, como a primeira condição para proseguir na obra de saneamento moral que, segundo se diz, está disposto a emprehender.

Um telegramma do nosso serviço especial diz que, segundo informa o correspondente em Nova York da "Lokal Anzeiger", de Berlim, o governo americano teria mandado um despacho-censura ao seu ministro em Pekin, dizendo que abandone a idéa de planos militaristas, pois os Estados Unidos "não desejam compartilhar da fama das potencias no Extremo Oriente".

Se o correspondente acima referido fosse um cidadão, latino-americano, poderia dizer-se que o seu despacho apenas encerrava uma ironia. Mas não. Elle é allemão e trabalha para um jornal que deve ignorar, como acontece a todos os jornaes europeus, o que occorre nesta parte do mundo que Christovão Colombo descobriu, e que, portanto, deve estar em isenção de espirito, para não fazer *blagues* com uma nação que na China acaba de dar tão bello exemplo do respeito á soberania alheia...

E' certo que o correspondente reside em Nova York. Mas não menos certo ha de ser que elle fará ainda menos caso da existencia da Nicaragua do que o secretario de Estado dos Estados Unidos ou o almirante Latimer, commandante das forças que, *manu militari*, suspenderam temporariamente a independencia nicaraguense, até que os Estados Unidos reguiem no pequeno paiz os seus grandes interesses de avassallamento. E' como faz tão pouco caso, desconhece a fama de que estão gozando sozinhos os Estados Unidos na America Central; pelo que não póde dizer aos leitores da "Lokal Anzeiger" que a China e a Nicaragua, em situações bem diversas, constituem um exemplo do que valem para as chamadas grandes potencias uma nação que faz força e outra que se entrega de pés e mãos atados.

Não deixa de intrigar o decrescimento que se vem notando, este anno, nas rendas da Alfandega desta capital. Sem sitio, sem a praga nefasta do bernardismo, era de crêr que a receita aduaneira augmentasse. Entretanto, não é o que se tem dado. Tirante o mez de fevereiro, que houve uma majoração de cerca de 500:000$000, no mais ha *deficit* sobre o arrecadado em 1926.

Assim, emquanto em janeiro do anno passado a Alfandega do Rio conseguia uma renda de ...... 11.751:766$211, em egual periodo deste só obtinha 11.010:724$112; em fevereiro de 1926, foram arrecadados 9.231:448$681 e no corrente anno, 9.778:541$973; em março, as rendas attingiram 14.689:929$267 a favor de 1926 e 13.748:301$769. Ha, portanto, no trimestre uma differença para mais em 1926 de 934:576$295.

Se isso se dá na Alfandega do Rio, é de presumir que o mesmo succeda nas demais. Na praça attribue-se o facto á desconfiança em que se acha o mercado, na espectativa da annunciada reforma financeira, desconfiança que paralyza quasi por completo as importações, se bem que muitos vejam a causa do mal na apathia em que se encontra o mecanismo governamental. Seja como fôr, o caso é symptomatico e exige um pouco de attenção dos dirigentes do paiz.

O sr. Prado Junior está agindo com rigor no caso das irregularidades da Limpeza Publica. Por isso mesmo é que levamos ao seu conhecimento o que se commenta nas estações daquella repartição, a respeito da compra de um automovel para a Superintendencia.

Esse automovel seria pago com os ordenados dos suppostos trabalhadores que constavam das folhas, irregularidade que motivou o inquerito.

Tão radicado estava o "habito" de fazer figurar na folha falsos nomes para dar a esse dinheiro outro destino que até se pretendeu adquirir um automovel.

O caso merece a attenção do prefeito, a cuja energia, sem excessos, não póde escapar a necessidade de apurar o que se commenta a tal respeito.

Não fosse a certeza do modo por que está agindo o sr. Prado Junior e não nos tornariamos éco dessa denuncia.

O inquerito sobre as atrocidades da policia bernardista está revelando como é facil, nesta capital, obter-se um attestado medico gracioso. Moreira Machado, um dos algozes daquelles tempos sinistros, sobre o qual recaem as accusações mais graves no assassinio do infeliz negociante Conrado de Niemeyer, tem usado e abusado desse recurso para fugir ás exigencias legaes das autoridades que, com esforços louvaveis, estão apurando o monstruoso attentado. Por mais de uma feita, embora seja visto passeando pelas ruas, tem se escusado, apresentando attestado medico, de comparecer á policia, por doente...

Hontem, proseguiu, em juizo, o summario de culpa de Moreira Machado, accusado de haver espancado, barbaramente, como delegado do 11º districto, um menor. A ex-autoridade usou do mesmo processo: mandou entregar, por uma pessoa qualquer, um attestado medico, afim de justificar a sua ausencia! O magistrado, energico e dentro da lei, por isso que o documento nem firma reconhecida tinha, não acceitou a escusa e considerou o réo revel.

A conducta do juiz é elogiavel. Mais seria, entretanto, se não esquecesse do medico que, com tanta facilidade, attestou que o réo estava enfermo...

O sr. Bueno Brandão é uma das figuras mais insensiveis da nossa politica. Ha homens que nasceram predestinados a mandar; outros cuja sina é sómente obedecer. O coronel Brandão, que está convencido de que o seu papel não podia ser outro senão o de quem cumpre ordens, prestou-se, no governo passado, a tudo quanto se exigiu da sua inconsciencia.

Chegou a extremos como este: envolvido no caso da "Revista do Supremo", e reptado a defender-se, não se animou a fazel-o, deixando inteiramente de pé as accusações.

Quando se agitou no Senado o caso do assassinio de Niemeyer, o coronel Bueno singularizou-se, nos debates travados, pelo ardor com que defendeu a policia bernardesca, tornando-se, não raro, irritante pelo tom desaforado com que insultava os seus collegas de minoria, accusando-os de levarem o seu espirito de opposição e a sua má vontade ao presidente ao ponto de "fantasiarem" uma "infamia" como aquella...

Veremos como se haverá o chicanista de Ouro Fino quando essas coisas forem debatidas no Senado.

A Light tem repetido, esses ultimos dias, a pilheria de deixar sem luz as casas situadas no centro urbano. Ainda hontem, por falta de corrente electrica, tivemos que interromper o trabalho por duas vezes.

Naturalmente, não podendo explicar esses castigos infligidos ao publico da mesma maneira que se desculpa perante as victimas do serviço telephonico, isto é, dizendo que a responsavel é a Prefeitura, a Light recorrerá a occorrencia de algum temporal em qualquer ponto longinquo do Estado de Matto Grosso para atirar sobre seus hombros, os prejuizos causados pela falta de corrente electrica...

E se a companhia canadense assim procede é porque as autoridades incumbidas de fiscalizal-a fazem tudo menos defender os interesses do publico. Em suas casas não faltará nunca telephone, nem luz. O resto da cidade que se arranje.

Agora, já o sr. Vianna do Castello anda a reconhecer, nos seus officios ao director do Departamento do Ensino, curiosos abusos commettidos pelo sr. Rocha Vaz, naquelle posto. Em 16 de outubro de 1925, o Ministerio do Interior determinava modificações no regimento interno do Collegio Pedro II. Mas, então, na direcção do Departamento, o sr. Rocha Vaz fez publicar os folhetos do mesmo regimento, sem attender ás instrucções do ministro. O novo director, inteirado da irregularidade do seu antecessor, consultou o sr. Vianna do Castello a respeito. E o ministro não deixa de condemnar o sr. Rocha Vaz, quando reconhece que o folheto do regimento interno do Collegio "não contém o projecto tal como foi submettido á approvação do Ministerio".

O ministro, reconhecendo o abuso, fechou-se nisso...

Está-se considerando viavel a idéa do fechamento do commercio desta capital no dia da posse de Arthur da Silva Bernardes no Senado desta Republica que ahi está.

Será, assim, uma greve de vinte e quatro horas contra essa ignominia a mais, atirada á face da nação.

A idéa é nobre. Mas será praticavel? A sua praticabilidade depende de se saber o dia da posse do reprobo. Mas o commercio julgará possivel saber-se qual venha a ser esse dia? O commercio julgará mesmo que Bernardes o annunciará e desassombradamente irá subir as escadarias do Monroe?

Esse covarde, eternamente fugido, nunca pensou em tal possibilidade antes mesmo de qualquer apuração de contas entre elle e o povo. Agora então, que as ignominias, as torpezas e os assassinios hediondos do seu execrado governicho estão apparecendo, quem será capaz de julgar realizavel a sua ida ao Senado, para a posse, e a sua frequencia, depois, a essa casa do nosso lamentavel legislativo?

O principe Otto Bismark prefere a diplomacia á politica

Berlim, 2 (U. P.) — O principe Otto Bismark renunciou á sua cadeira no Reichstag, afim de entrar para a carreira diplomatica.

Noticias do Itamaraty

As audiencias diplomaticas do ministro das Relações Exteriores, que se achavam suspensas, como de praxe, desde o mez de dezembro, reabrem-se amanhã.

O sr. Octavio Mangabeira receberá, no Itamaraty: ás segundas-feiras, os embaixadores, de 3 ás 5 horas; e, ás sextas-feiras, de 2 ás 5, os ministros e encarregados de negocios.

— Por ter de regressar para Londres, esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil na Inglaterra.

— Está de partida para o Japão, onde vae assumir o exercicio da embaixada do Brasil, o sr. Nascimento Feitosa.

— O ministro das Relações Exteriores assignou portarias concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude, aos srs. Ildeu Vaz de Mello, 1º secretario de legação, e Ananias Serpa, 2º secretario.

— Solicitaram permuta dos seus postos, os srs. João Fabrino de Oliveira Bayão, consul de 2ª classe, e Edgardo Barbedo, 2º official daquella secretaria.

O dia de hontem no palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, estiveram hontem, o desembargador Nabuco de Abreu e o juiz de direito, dr. Burle de Figueiredo, que foram agradecer ao sr. Washington Luis a visita feita á Escola de Preservação, do Patronato de Menores, na cidade de Therezopolis.

— Esteve em palacio, afim de agradecer ao chefe da Nação a visita que fez ao sanatorio em construcção, em Nogueira, neste municipio, o dr. Ernesto Crissiuma Filho.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo major Brasilio Carneiro de Castro, do seu Estado-maior, na solennidade realizada no 1º batalhão de engenharia, para commemorar o 73º anniversario de sua organização.

— Por ter de partir para os Estados Unidos da America, esteve em palacio, para apresentar suas despedidas, o capitão de mar e guerra Thomas Kearney, sub-chefe da Missão Naval Americana.

— Esteve em palacio, em visita de despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para assumir as funcções de seu posto, o sr. David Moretsohn, consul do Brasil em Norfolk.

A REFORMA POLICIAL

O mal da policia, entre nós, procede da sua desastrada organização e do desvirtuamento dos seus fins. E' o serviço publico que soffre, mais de perto, a influencia nefasta da politicagem sordida que envenena a nação.

Transformada, em todo o territorio brasileiro, em instrumento do odio partidario dos detentores do poder, a policia serve, de preferencia, aos interesses equivocos da administração publica, na perseguição aos seus adversarios e na defesa decidida de falcatruas eleitoraes. Mas não corresponde absolutamente ás necessidades da sua dupla funcção de preventora e repressora dos delictos.

De facto, não temos uma só cidade sufficientemente policiada, nem os delinquentes deixam de exercer aqui a sua actividade malfazeja, porque encontrem embaraços sérios, em providencias preventivas ou temam as consequencias de actos de ministerio de uma instituição, universalmente considerada a ancilla da justiça.

Devemos agradecer, de coração, á honradez dos nossos ladrões e á bondade dos nossos assassinos uma relativa moderação no desempenho dos seus respectivos officios.

Os proprios funccionarios de policia, com largo tirocinio e conhecimento da profissão que abraçaram, não occultam a inefficacia desse apparelho complicado e dispendioso até nos proprios centros cultos, onde as imperfeições parecem menos perdoaveis.

As investigações dos delictos, no Brasil, são feitas ainda por processos pouco recommendaveis para a nossa educação juridica. E quem, porventura, animado de uma curiosidade explicavel entre creaturas civilizadas, já visitou as nossas repartições de policia, á procura de modernos gabinetes de pesquizas, laboratorios de analyses e escolas de investigadores, prescinde de outras informações sobre a penuria franciscana desses departamentos creados apparentemente em proveito da ordem publica.

A bôa vontade dos poucos servidores, com aptidões para um serviço de evidente utilidade social, não suppre a falta dos elementos indispensaveis á comprovação material dos factos, em via de esclarecimento. A maioria indifferente do funccionalismo rende graças ao Creador por manter as coisas no mesmo estado, em que as encontrou, livrando-a assim de maiores canseiras em estudos e experiencias de inventos, que não adeantam nada num paiz, em que prevalece, unicamente a lei do menor esforço e o pistolão do amigo do governo continúa ainda a ser a bitola official por que se afere o merito.

A policia não passa de um estagio na vida burocratica. E' tambem um encosto para protegidos politicos.

Esse caracter transitorio da funcção exclue inteiramente a possibilidade da especialização obtida empyricamente no seu continuo exercicio.

Nunca houve da parte das administrações republicanas um esforço sincero para dignificar esse ramo do serviço publico por meio de uma reforma radical.

Esta deve assentar-se nas seguintes bases: prova completa de idoneidade, vitaliciedade da funcção, justiça nas promoções e remuneração equitativa.

A policia deve ser, como em muitos outros paizes, uma carreira digna da estima e da confiança do povo.

Todas essas miserias, verificadas na propria capital da Republica, durante o quadriennio passado, mostram irrespondivelmente o deploravel criterio observado na escolha das personalidades investidas da defesa da ordem publica e da vida e do patrimonio dos cidadãos.

Foi justamente para evitar uma calamidade de semelhante repercussão que, ha mais de um seculo, isto é, a 4 de novembro de 1825, baixou o governo imperial uma portaria recommendando que se designassem para as commissarias de policia "pessoas, de reconhecida honra, probidade e patriotismo". E o regulamento de 31 de janeiro de 1842 mandava que fossem escolhidos, até mesmo para os empregos subalternos de policia, homens de bons costumes e conceituados, que tivessem pratica das funcções ou pudessem facilmente adquiril-a.

Essa disposição achava-se consignada na lei de 29 de novembro de 1832.

Os cargos de delegados deveriam ser exercidos por cidadãos notoriamente probos e esclarecidos. Era uma investidura que implicava distincção.

Deviamos voltar, pelo menos, a esse ponto de vista moral.

Vê-se que, presentemente, não obstante a relativa diffusão do ensino, o processo de indagações policiaes não é melhor, nem mais seguro. Encontra-se a mesma myopia intellectual na accumulação das provas da autoria dos delictos. E uma grande parte da absolvição de réos de crimes graves provem do pessimo criterio que preside á instrucção preparatoria do processo.

Quando a policia se encontra deante desses casos em que fallece inteiramente a prova directa, soccorre-se criminosamente da extorsão escandalosa da confissão do indiciado. A tortura para esse fim é um abuso corriqueiro, mesmo quando ha testemunhas. Não se toma em consideração a prova indiciaria.

A tradição desse erro millenario turba frequentemente o julgamento da opinião publica. O delicto não está provado, se o accusado não confessa.

Quando se exige, por exemplo, num caso, como o do assassinio do commerciante Conrado de Niemeyer, a confissão dos responsaveis, em robustecimento de uma prova, verdadeiramente exuberante, a impressão que se tem é que as praticas erroneas cream um estado de espirito que resiste á clarividencia das bôas doutrinas.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

O reconhecimento na Camara

Deve ter inicio, na semana entrante o preparo dos mappas geraes da eleição de 24 de fevereiro, pelas sete commissões de inquerito organizadas pelo director da secretaria da Camara. O dr. Ernesto Alecrim, para que não houvesse demora na remessa dos livros, cujos resultados constarão desses mappas, officiou aos presidentes das juntas, lembrando a conveniencia de envial-os, logo após o encerramento das mesmas. Os mappas organizados pela secretaria da Camara consignam os resultados geraes, assignalando apenas que em tal ou qual acta faltam requisitos legaes, ou não foram apuradas pelas juntas.

Assim, em muitos casos, o resultado da secretaria da Camara diverge dos das juntas.

Como a primeira sessão preparatoria da Camara realiza-se no dia 15 do corrente, o director da secretaria da Camara determinou que os trabalhos iniciaes de apuração se effectuem, sempre que fôr necessario, tambem á noite.

Na fazenda dos Calmons

A olygarchia que se apossou da Bahia está mesmo disposta a não se deixar abater... O sr. Calmon, presidente do Banco Economico e governador, fez-se substituir no poder por outro director daquelle estabelecimento. Agora, ao que consta em rodas politicas, já está assentado que o futuro secretario da Fazenda do sr. Vital Soares será o sr. Viriato Bittencourt, parente do sr. Góes Calmon e thesoureiro do Banco Economico.

Está regulando...

Almoço ao sr. Arnolpho Azevedo

E' no proximo dia 10 que se realiza o almoço a ser offerecido, por amigos politicos, ao novo senador paulista sr. Arnolfo Azevedo. A lista, a cargo do sr. Luiz Guimarães, na secretaria da Camara, tem recebido diversas adhesões.

Vae pleitear a annullação da eleição amazonense

Pelo "Manáos", regressou a esta capital o general Aurelio Amorim, candidato da opposição amazonense a deputado nas ultimas eleições federaes. Vem pleitear, perante a Camara, a annullação das eleições feridas no Amazonas, por vicios, a seu ver, insanaveis.

Os progressos da aviação commercial na Italia

Roma, 2 (U. P.) — Dentro em breve será um facto a extensão das linhas aereas da Italia; o serviço temporariamente suspenso entre Turim e Trieste recomeçou a 16 de março, emquanto que a nova linha aerea de Milão a Munich deverá estar prompta para entrar em trafego, ao que se espera, em meiados do corrente mez.

Embora a Italia demorasse em adoptar os serviços aereos commerciaes, as suas linhas são agora admiravelmente extensas e varias outras novas estão já planejadas.

As principaes linhas aereas italianas agora em funccionamento são a Genova-Roma-Napoles-Palermo, que faz o serviço diario; a Roma-Veneza-Vienna, que corre tres vezes por semana; a Brindisi-Athenas-Constantinopla, que tambem corre tres vezes por semana; e a linha Turim-trieste. Esta ultima está proseguindo até ao posto avançado de Zara, na Dalmacia.

Entre as linhas projectadas, muitas das quaes para estarem funccionando antes do fim do anno, figuram a Syracusa-Tripoli, a Genova-Barcelona e a linha entre Roma e a Sardenha.

Com a introducção do serviço de restaurante aereo, agora em funccionamento entre Roma e Genova, e em ligação com o expresso Paris-Roma, conhecido pelo "trem azul", a Italia registrou um largo passo para a frente em materia de aviação commercial. Os viajantes de Paris á esta capital, poderão deixar o trem em Genova ás 11 horas e 30 minutos da manhã e tomar um lunch confortavel em um hydroplano, que chegará em Roma ás 2 horas e 15 minutos da tarde, todos os dias.

SEGURO CONTRA A FOME

Uma grande companhia ingleza que possue em Londres varios hotels e uma centena de restaurantes, lembrou-se de assignar com os seus clientes um contrato original.

Mediante o pagamento da quantia de 5000 libras esterlinas, os inglezes que receiam a carestia cada vez mais crescente do custo da vida, terão, até á morte, duas refeições garantidas por dia, num dos restaurantes da companhia.

Essa nova especie de seguros só é admittida depois de certa edade, e passa por severissimo exame medico. Comtudo, é do interesse da companhia contratante tratar regaladamente os novos clientes, abarrotando-os de petisqueiras e mesmo de bebidas superfluas.

Comprehende-se facilmente o motivo desse proceder opiparo.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Estudos em Moçambique sobre a molestia do somno

Lisboa, 2 (U. P.) — Partiu para Moçambique a missão scientifica presidida pelo dr. Aires Kopke, que vae proceder a estudos sobre a molestia do somno.

Lisboa, 2 (U. P.) — Foi representada pela primeira vez, no Theatro Trindade, desta capital, a comedia "Quebranto", de Coelho Netto, admiravelmente interpretada por Leopoldo Fróes, com successo e numerosos applausos.

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo autorizou o sr. Fernando Pizarro, director do orgão monarchico "Correio da Manhã", a regressar ao paiz.

Lisboa, 2 (U. P.) — O ministro do Interior declarou á imprensa que a reducção dos effectivos da Guarda Republicana attingirá a 79 officiaes, 204 sargentos, 3.296 praças e 227 cavallos, representando uma economia annual de 38.685 contos.

Lisboa, 2 (U. P.) — Foi nomeado juiz o sr. Duarte Silva, [illegible] dos serviços de emigração.

Lisboa, 2 (U. P.) — A região duriense protestou contra a prohibição da cultura do tabaco em Portugal.

[illegible]

Lisboa, 2 (U. P.) — O poeta inglez Kipling chegou hoje a este porto procedente do Brasil, a bordo do "Arlanza". Entrevistado pela United Press declarou trazer impressões magnificas desse paiz. Kipling seguirá para Biarritz pelo Sud Express.

Lisboa, 2 (U. P.) — Os aviadores offereceram um banquete ao major Duvalle Portugal, que fez parte da tripulação do "Argos", sendo obrigado, por conveniencia do vôo, a ficar em Bolama.

Por occasião dessa festa foram feitas enthusiasticas saudações á [illegible]

Pequenos reparos

Coimbra, a terra cheia de encantos, de onde partiram para o massacre dos mouros tantos evangelistas, não podia, como ha pouco salientava um dos collaboradores de "O Primeiro de Janeiro", ficar indifferente á commemoração do VI centenario da morte do grande patriarcha São Francisco de Assis, dando, por isso, o maior brilhantismo ás solennidades religiosas, em que foram parte saliente as conferencias proferidas por cinco professores da historica Universidade. Entendeu, e muito bem, o venerando prelado da diocese de Coimbra que a tradicional cidade universitaria devia associar-se ás homenagens prestadas ao santo que foi o maior imitador de Christo, visto ali terem existido casas religiosas franciscanas, a primeira das quaes o antigo Convento de Santo Antonio dos Olivaes, onde esteve Santo Antonio de Lisboa e onde descansavam os frades da mesma Ordem quando seguiam para Marrocos em sua missão evangelizadora e em cujas terras foram trucidados. Existiu tambem em Coimbra o Convento de São Francisco, no bairro de Santa Clara. Foi nesse antigo templo [illegible] côrtes que deram a corôa ao Mestre d'Aviz. [illegible] Morto el-rei D. Diniz, sua esposa, a rainha Santa Isabel, entrou na Ordem, e em seguida no antigo mosteiro de Santa Clara de Coimbra, embora sem obrigação de voto, trocando assim as vestes reaes pelo habito de Santa Clara. Por estas e outras razões, anda Coimbra ligada á historia da vida do seraphico São Francisco de Assis, justificando-se quanto se fez em honra da sua memoria durante uma semana. Tambem o primitivo Convento de Santo Antonio dos Olivaes, de Coimbra, foi devorado por um incendio, na noite de 10 para 11 de novembro de 1851, escapando pouco mais do que a egreja e a sachristia. Ha annos, foi ali construida uma capella no local onde se suppõe ter existido a cella de frei Antonio, mais tarde o santo thaumaturgo.

E' fóra de duvida que a commemoração feita em Coimbra, do VI centenario da morte de São Francisco de Assis teve um exito extraordinario, muito maior do que podia esperar-se.

No Rio de Janeiro

Banda Portugal — Os novos corpos dirigentes e a creação da "Ala dos Viscondes"

Na ultima quarta-feira, realizou-se uma assembléa geral desta collectividade afim de ser lido e approvado o relatorio da directoria cujo mandato findou e o parecer do conselho fiscal ao mesmo relatorio, bem como proceder á eleição dos novos corpos administrativos para o exercicio de 1927-1928.

Presidiu á sessão o sr. José Rodrigues Alves, secretariado pelos srs. Julio Pinheiro e Antonio Dias Brandão. Depois de approvados o relatorio e o parecer do conselho fiscal procedeu-se á eleição dos novos corpos administrativos para o exercicio de 1927-1928 dando o seguinte resultado:

Directoria: presidente, João de Freitas Lopes; vice-presidente, Antonio Francisco da Silva; 1º secretario, José Rodrigues Alves; 2º secretario, Carlos Mattos; 1º thesoureiro, Christovão Augusto Carneiro; 2º thesoureiro, Augusto Costa; 1º procurador, Julio A. Pinheiro; 2º procurador, João Antunes; 1º bibliothecario, Gil Bernardino; 2º bibliothecario, José Diamantino de Abreu.

Conselho fiscal: Alfredo Silva, Francisco Londas, Antonio Dias de Souza, Antonio J. Miranda Corrêa, Antonio Leopoldino.

Assembléas geraes: Manoel Domingos Rodrigues, presidente; José Dias Corrêa, 1º secretario; Annibal de Almeida, 2º secretario.

Antes de encerrar a sessão o presidente proclamou os eleitos e annunciou a posse solenne da nova directoria para o dia 9 do corrente.

— Nesta mesma agremiação foi creada a "Ala dos Viscondes", que ficou assim constituida: presidente, John L. R. Wyllie; vice-presidente, Waldemar Gonçalves; 1º secretario, Guilherme Assis Pereira; 1º secretario, Tufik Calil Nasser; thesoureiro, Alberto Seixas; procurador, Maximiano Soares; madrinha da "ala", senhorita Dina R. Wyllie.

Pretende essa "ala" dar a sua primeira festa no proximo dia 8 de maio das 5 á meia-noite em homenagem ao presidente e madrinha da "ala" e dedicada ás senhoritas frequentadoras da Banda Portugal.

Morreu em Lisboa, o escriptor Accacio Antunes

Accacio Antunes, que acaba de fallecer, em Lisboa, foi um dos mais fecundos e brilhantes escriptores theatraes da sua época. Da mesma geração relevante de Gervasio Lobato, Marcellino

Accacio Antunes

Mesquita, Schwalback, Lopes de Mendonça e João da Camara, Accacio preferiu traduzir a crear e, porque conhecia tanto o seu idioma como o francez, passou para a nossa lingua avultado numero de vaudevilles e comedias do theatro parisiense.

Elle e Mello Barreto, que a Republica absorveu, foram, pode-se dizer, os continuadores de Garrido; Accacio adoptou do mestre as mesmas normas de trabalho, conservando nas suas traducções a graça integral encontrada nos originaes. Muito divulgado no Brasil, o morto de hontem mandou-nos, passadas para o portuguez, peças comicissimas, de intricado enredo, como, para não citar muitas, *Champignol á força* e *Ha caça... e caça*, aqui representadas, ha trinta annos, quando o extincto Apollo tinha a direcção de Moreira Sampaio e Adolpho Faria, pela Lopicollo, pelo Peixoto, o Rangel e outros.

O desapparecimento do illustre escriptor é muito sensivel a Portugal, que se encontra como nós lutando com uma séria crise theatral, tendo as suas casas de espectaculo quasi exclusivamente consagradas á exploração de revistas.

O ministro das Obras Publicas da Italia a caminho de Tripoli

Roma, 2 ("Correio da Manhã") — O sub-secretario das Obras Publicas, sr. Bianchi, acompanhado de um grupo de deputados calabrezes, partiu para Tripoli, afim de visitar a Exposição [illegible]

UM ALUMNO DA ESCOLA DE GUERRA MORTO POR UM TREM

Victima de um lamentavel desastre, morreu, hontem, á noite, na estação de Cascadura, o joven Amarillo Goudin, de 19 annos, alumno da Escola de Guerra e filho do coronel Goudin, commandante daquelle departamento militar.

O desditoso moço atravessava a linha ferrea quando, approximando-se, sem que elle o presentisse, um trem dos suburbios o colheu, matando-o logo.

O corpo do desventurado joven, ficou, guardado por collegas seus, na plataforma da estação, onde as autoridades do 20º districto não haviam comparecido até á hora em que encerramos os nossos trabalhos, para as providencias necessarias a respeito.

Victima de um choque electrico quando trabalhava

Quando trabalhava, hontem, na estação da Light, na avenida 28 de Setembro, foi victima de um choque electrico o operario Ruiz Pereira, de 43 annos, casado, residente á rua Francisco Eugenio n. 101.

Pereira que recebeu queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital dos Inglezes.

CORREIO MUSICAL

PREPARATIVOS PARA UM THEATRO DE OPERA

Escolas de canto e ballados no Municipal

Emquanto estivermos dependendo inteiramente do estrangeiro para a organização de companhias lyricas, estaremos sempre sujeitos a uma série de vicissitudes que se complicam com o estado do mercado artistico e a situação financeira do paiz. Não nos será possivel ter um theatro de opera sem possuirmos primeiro as bases para tal. Não nos referimos aos cantores que, por excepção, poderão ainda ser contratados fóra, devido á deficiencia desses elementos no nosso meio; mas, pelo menos, os scenarios, os corpos coraes e de ballados, os machinismos, a orchestra — especialmente a orchestra — poderiam ser nossos, fixos, fazendo parte integrante do theatro Municipal.

Conseguiremos alguma coisa a esse respeito? Póde ser. A seguinte nota, que acabamos de receber, dá-nos algumas esperanças para o futuro.

"Segundo communicação official ante-hontem feita, o prefeito autorizou o funccionamento das E. de Baile do T. Municipal, as quaes terão a superior direcção da conhecida profissional sra. Maria Olenewa, bailarina russa fartamente conhecida no Brasil e que emprestou já aos espectaculos do Theatro Municipal toda a maravilha da sua arte pessoal e de ensinamento. A sra. Maria Olenewa, muito conhecida tambem entre as familias cariocas que lhe têm confiado suas filhas para aperfeiçoamento de dansa, exerceu o cargo de professora de baile no Theatro Colon de Buenos Aires, formando o grupo de alumnos que hoje são considerados como profissionaes dos mais habeis. Acceitando, entre outras a proposta feita pela sra. Maria Olenewa para apresental-a á approvação da Prefeitura, deu o concessionario do theatro um acertado passo.

A matricula para a Escola de Baile será aberta na proxima segunda-feira, 4 de abril, começando a funccionar na semana seguinte. Haverá vinte e quatro matriculas gratuitas sendo aproveitados os elementos que melhores predicados offerecerem para a arte do ballado, figuras essas que, uma vez completada a sua aprendizagem, serão aproveitadas em todas as operas lyricas a serem executadas durante o prazo da concessão.

— Na proxima segunda-feira, 4 de abril serão inauguradas as Escolas de Canto do Theatro Municipal, com o programma approvado pela Prefeitura. Até hontem pela manhã haviam inscriptos cerca de setenta alumnos e alumnas, o que demonstra não só o interesse que a inscripção despertou como ainda a confiança nos mestres indicados pelo concessionario do theatro e todos elles de reconhecida competencia. Assim, os maestros Filippo Alessio e Borselli, bem como as senhoras Elsa Murtinho e Aristea Jorge, terão parte no exito que os futuros cantores hão de certamente alcançar."

Eis ahi. Não é muita coisa, tratando-se de um theatro de opera; mas já é um grande passo dado para nos libertar da tutela estrangeira em materia de arte lyrica.

MADEMOISELLE MAROUSSIA MARTIAL

Deve vir ao Rio de Janeiro, durante a proxima estação de inverno, a distincta e festejada cantora lyrica mlle. Maroussia Martial, que dará nesta capital uma série de concertos em beneficio das instituições de caridade.

Mlle. Maroussia Martial, que é multissimo relacionada no "grand monde" parisiense, onde tem dado varios concertos, obtendo os maiores applausos pelo seu grande talento artistico de cantora consummada, possue uma extraordinaria e bellissima voz de soprano, de timbre verdadeiramente raro.

Muito viajada, a acclamada artista deliciará a sociedade carioca com os seus concertos.

Fóra da França, o seu renome é especialmente firmado nas sociedades da Belgica e da Polonia, principalmente neste ultimo paiz, assim como o foi na sociedade russa. A laureada cantora foi educada em Varsovia.

Mlle. Maroussia vae ligar-se á sociedade brasileira, pois é noiva do nosso compatriota sr. Alcides de Andrade Gama, que se encontra actualmente nesta capital e dentro em breve partirá para a Europa, em commissão do governo e, ao mesmo tempo, para realizar o seu consorcio com a distincta cantora, em Paris.

Aggressão ou accidente?

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, á tarde, Siva Soares, de 23 annos, que disse ter sido aggredido a punhal, em sua residencia, á ladeira do Leme, s|n.; Siva apresentava ferimentos na região deltoidiana.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Politica fluminense

PARTIDO REPUBLICANO DO E. DO RIO DE JANEIRO

A Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro vem indicar aos suffragios dos seus correligionarios os nomes dos candidatos á Assembléa Legislativa e aos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Estado.

Apezar da nenhuma confiança que lhe inspiram as promessas reiteradas dos orientadores da [illegible] politica dominante, apezar de duramente provado pela oppressão criminosa e esbulho de que foi victima no pleito de 24 de fevereiro ultimo, o Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro, mantendo suas velhas tradições de civismo, não deixará de concorrer ás urnas para disputar os postos do governo, de que foi violentamente arredado pela intervenção de 1923.

Tendo os nossos correligionarios difficuldades varias, nesta luta que se vae travar na vigencia de uma lei evidentemente inconstitucional e offerecendo amplas facilidades á fraude por parte das autoridades estaduaes, que a vão executar e que já deram sobejas provas dos seus propositos no ultimo pleito federal.

A despeito da fraude e das violencias que é licito prever, aconselha a Commissão Executiva aos seus correligionarios não abandonem a luta, pleiteando com empenho a eleição dos candidatos do Partido para todos os cargos de representação eleitoral.

Attendendo quanto possivel os desejos dos directorios locaes, recommenda a Commissão Executiva os seguintes candidatos:

Para presidente do Estado:
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães.

Para vice-presidente do Estado:
Coronel Manoel Joaquim Cardoso.

Para deputados estaduaes:

1º DISTRICTO
Dr. Julio da Silva Araujo
Dr. Jeronymo Dias
Dr. Jayme dos Santos Figueiredo
Dr. Luiz Palmier
Dr. José do Prado Kelly
Carlos Alberto de Abreu Rangel

2º DISTRICTO
Dr. Cesar Nascentes Tinoco
Dr. Carlos Tinoco da Fonseca
Dr. Bento Costa Filho
Coronel Franklin Poçanha
Dr. Custodio Ferreira da Silva Vianna
Coronel Amando Alves da Silva

3º DISTRICTO
Dr. Francisco Leite Teixeira
Dr. Arthur Ramos Leal
Dr. Oswaldo Reis
Coronel Altivo Mendes Linhares
Dr. Ney Fortuna
Dr. Jovelino Paes de Mattos

4º DISTRICTO
Coronel Arthur Alves Barbosa
Dr. José Monteiro Soares Filho
Dr. Galiano Guimarães
Dr. Adalto José dos Reis
Dr. Sebastião Serzedello Corrêa
Dr. Mathias Casemiro Costa

5º DISTRICTO
Dr. Adolpho Sucena
Dr. José Maria Coelho
Dr. Nuno Alvaro Pereira
Dr. Manoel Elloy de Andrade
Dr. Alfredo José Marinho
Coronel Octavio Teixeira Campos

Quanto ás eleições de prefeitos e vereadores nos municipios, deixa a Commissão ao criterio dos directorios locaes a escolha dos seus candidatos, lembrando-lhes a conveniencia de se munirem das provas necessarias para inutilizar a fraude mediante recursos ao Poder Judiciario do Estado.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1927.

(Assignados): A. A. de Azevedo Sodré.
Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa.
João Antonio de Oliveira Guimarães.

(B 22927)

NORTE & SUL

BAHIA

A FUTURA MESA DA CAMARA ESTADUAL

Bahia, 2, (A. B. S. A.) — Diz-se com segurança, em rodas officiosas que a futura mesa da Camara Estadual, será presidida pelo sr. Caio Moura e que o 1º secretario será o senhor Wenceslau Gallo e o 2º o sr. Pedro Calmon.

FALLECIMENTO NA BAHIA

Bahia, 2 (A. B. S. A.) — Falleceu hoje o capitão Wanderley, regente da banda de musica da Policia Estadual.

RIO GRANDE DO SUL

O ASSASSINATO DE UM EX-CHEFE REVOLUCIONARIO

Porto Alegre, 2 (A. B. S. A.) — O ex-chefe revolucionario Gaudeno Martins dos Santos, que tinha entrado em negociações para a deposição das armas, foi assassinado barbaramente, juntamente com um irmão, um filho de creação e um companheiro quando, com aquelle proposito se dirigia do municipio de Boa Vista para Erechim.

O crime cruel foi praticado por um piquete de 300 homens do Corpo Auxiliar do Estado.

Faltam pormenores.

Porto Alegre, 2 (A. B. S. A.) — O assassinato do ex-chefe revolucionario Martins dos Santos praticado por uma força auxiliar do Estado, causou enorme sensação nesta capital.

As primeiras noticias aqui recebidas depois das 10 horas de hoje, são ainda pouco instructivas.

Entretanto parece fóra de duvida que o ex-chefe foi victima da sua boa fé, acreditando na sinceridade dos que tinham com elle entabolado negociações para a deposição de armas.

E' tambem certo que foram trucidados com Gaudencio Martins o seu irmão, um filho e mais um companheiro com quem fazia a viagem para Erechim.

O directorio da Alliança Libertadora de Bôa Vista enviou um telegramma de vehemente protesto ao sub-chefe de Policia da Região, o qual por sua vez já communicou o facto ao presidente Borges de Medeiros.

S. PAULO

UM GRANDE CONTRABANDO APPREHENDIDO EM SANTOS

S. Paulo, 2 (A. B. S. A.) — Graças á acção energica do pratico do porto e barra de Santos o sr. Quincio Peirã, auxiliado por forças publicas embarcadas em lanchas fornecidas pelo dr. Lemos Cordeiro, guarda-mór da Alfandega daquelle porto, apprehendeu o sr. Quincio, fóra da barra o maior contrabando de sêdas tentadas passar no paiz, procedente de bordo do vapor "Alhenas" de nacionalidade hollandeza.

A aprehensão deu-se no momento em que o contrabando passava de bordo do vapor hollandez para o palhabote "Navegantes" e constava de 36 fardos de sêda, com um peso de 1.478 kilos, sendo avaliado em mil contos de reis, importando os direitos aduaneiros em setecentos contos.

Os tripulantes do palhabote "Navegantes" de nomes Manoel Alves, José Vieira, Antonio Rodrigues, João Corrêa, João Oliveira Junior e Alvaro Mendonça, foram mandados recolher presos e estão incommunicaveis.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar a quem se destinava em S. Paulo o vultuoso contrabando.

QUEIXAS DOS INDIOS GUARANYS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Chegou a esta capital uma turma numerosa de indios guaranys domiciliados no sertão sulpaulista. Esses indios irão ao Rio reclamar do presidente da Republica, a quem chamam Papae Grande, providencias contra a invasão de suas terras por parte de colonos allemães, hungaros e japonezes.

O CASO DO CALÇAMENTO

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Já está em poder do sr. Pires do Rio o relatorio da commissão encarregada de estudar a questão do calçamento.

OS SUCCESSOS DA STA. MARIA SABINA

Belém, 2 (A. B. S. A.) — O escol feminino, desta capital, está promovendo uma festa em homenagem á illustre declamadora patricia senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

OS RESULTADOS ELEITORAES DO 2º DISTRICTO

Bahia, 2 (A. B. S. A.) — A junta apuradora acaba de terminar os serviços de apuração de votos no segundo districto eleitoral cujo resultado é o seguinte: João Mangabeira e Vital Gomes e José Pinho com pequenas differenças 23.000 votos; Pacheco Mendes, e Ubaldino de Assis mais ou menos 15.000 votos cada um. O sr. Miguel Calmon obteve 20.444 votos e o sr. J. J. Seabra 41.380 votos para a senatoria federal.

PARA'

UM NOVO JORNAL QUE CIRCULA

Belém, 2 (A. B. S. A.) — Circulou hoje o novo jornal "A Creança", que está sendo dirigido pela jornalista doutora Ernesta Weber de Castro.

A EXCURSÃO DO JORNALISTA JAPONEZ TADOA PELO INTERIOR

Belém, 2 (A. B. S. A.) — O jornalista japonez Tadao Kuwabara acaba de partir para o interior do Estado, afim de colher notas e informações para os jornaes de sua terra.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

UM PROTESTO CONTRA A JUNTA APURADORA FLUMINENSE PELO CANDIDATO DR. HELENIO MIRANDA MOURA

O Dr. Helenio Miranda Moura, deputado eleito nas ultimas eleições realizadas no Estado do Rio, dirigiu ao Sr. Presidente, em exercicio, da Camara dos Deputados, o seguinte protesto:

Exmo. Sr. Presidente da Camara Federal de Deputados.

Helenio Miranda Moura, advogado e jornalista, candidato eleito pelo 3º districto, nas eleições federaes do Estado do Rio, vem trazer a V. Exa. a presente communicação, pedindo que se digne encaminhal-a á Commissão competente, para os fins de direito e na occasião opportuna. Quando se iniciaram os trabalhos da Junta Apuradora do pleito fluminense, o abaixo assignado dirigiu á mesma um protesto antecipado contra os resultados das actas forjadas pelo governo do Estado, nas quaes alguns milhares de votos dados ao abaixo assignado foram subtrahidos pelos emissarios do Ingá, revestindo esse facto todos os caracteristicos de um verdadeiro saque. Occorreu, porém, que o integro dr. Juiz Federal, allegando falta de garantias, communicára á Junta que não podia presidir os trabalhos da apuração, dando isto origem ao funccionamento da Junta com dois unicos membros, sendo um o juiz substituto e o outro, um funccionario publico estadual, amigo do governo e demissivel *ad-nutum*. Desse modo, não se pode admittir, qualquer que seja o argumento contrario, que uma Junta par, sem um elemento indispensavel á solução dos casos de empate ou de outros de interpretação difficil e mesmo ambigua, tenha a autoridade necessaria para actuar com justiça na apuração do pleito. E sobre não ter autoridade, é uma Junta nulla de pleno direito. A marcha dos trabalhos serviu para evidenciar esse facto, além de mostrar que a attitude dos membros da Junta padecera a influencia directa do situacionismo fluminense. Agiam automaticamente.

O juiz substituto não conseguiu disfarçar o *parti-pris* com que presidiu os trabalhos, robustecendo, desse modo, as suspeitas dos que — conhecendo s. ex. através dos seus admiraveis inventos para as diversas modalidades dos jogos de azar — não depositavam confiança no resultado da apuração.

Actas não só eivadas de fraudes, como outras falsificadas, foram acceitas, enquanto as reclamações justas dos prejudicados não eram recolhidas pela Junta.

O que se verificou no districto do abaixo assignado ultrapassou as raias do escandalo, e vale por um expressivo paradigma da situação a que chegou o Estado do Rio, no governo do sr. Feliciano Sodré.

Deante do exposto, não quiz o abaixo assignado, — por julgar innocuo — renovar o seu protesto, desta vez contra a expedição de diplomas aos cinco candidatos governistas do terceiro districto — reservando-se o direito de fazel-o perante o Congresso onde, com copiosa documentação, fará a autopsia do sodresismo dominante na terra fluminense.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1927. — (a.) *Helenio de Miranda Moura*. (B 22963)

O secretario do Thesouro dos Estados Unidos está na França

Cherburgo, 2 ("Correio da Manhã") — A bordo do "Olympic", chegou hoje aqui o secretario do Thesouro dos Estados Unidos, sr. Mellon, que vem em visita á sua filha Ailsa Bruce, que se está restabelecendo de uma operação de appendicite, no hospital americano de Neuilly.

O sr. Bruce e o embaixador Herrick vieram a trem para recebel-o.

A uma horda de reporters francezes, que lhe pediam informações e entrevistas sobre assumptos desagradaveis como a questão da divida de guerra da França, o secretario do Thesouro declarou:

"Eu apenas estou aqui entre um navio e outro, regressando á America ou pelo "Olympic" a 6 do corrente, ou pelo "Aquitania" a 9. Nenhuma outra coisa vim fazer aqui senão visitar minha filha, que esteve em estado grave."

O sr. Mellon recusou-se a commentar as noticias de Nova York de que viera a esta capital para se avistar com Poincaré e outros, em caracter não official.

A POPULAÇÃO DE BERLIM

Segundo a opinião de alguns technicos, dentro de quinze annos ella terá ultrapassado a de Nova York

Berlim, março, (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Dentro de uns quinze annos, a população desta capital poderá ultrapassar a de Nova York, segundo dizem os dados colligidos por uns peritos e publicados no "Zeitung am Mitag". Nova York approxima-se hoje dos seis milhões e Berlim possue agora quatro.

Considera-se certo que dentro de quinze a vinte annos, Berlim terá uma população de approximadamente 8.000.000, emquanto que os limites geographicos de Manhattan restringirão as possibilidades de augmento da grande metropole americana.

Conduzindo os calculos sob as mesmas bases, julga-se que em cem annos a capital allemã terá uma população de 125.000.000 — mais do que a população total dos Estados Unidos hoje.

Esses dados se firmam em uma base de crescimento de cêrca de quatro por cento ao anno.

O GRAVE MOMENTO QUE A CHINA ATRAVESSA

Ainda não foi resolvido se os Estados Unidos agirão isoladamente ou de accordo com as potencias

Annuncia-se que Chiang Kai-shek prepara um golpe de mão contra os communistas

Washington, 2 (U. P.) — O gabinete reuniu-se, discutindo a situação na China. Ficou ainda por decidir se os Estados Unidos agirão sózinhos ou conjuntamente com outras potencias, na exigencia de garantias, aos nacionalistas chinezes, para as vidas e propriedades dos estrangeiros.

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Shanghai diz que o general cantonense Chiang Kai-shek reuniu um conselho de guerra de emergencia, com a presença dos generaes das provincias de Anhwei, Che-kiang e Kiang-su, assim como com a dos de Cantão, afim de formular um plano de um golpe de Estado que comprehenderá a expulsão de todos os leaders communistas do paiz.

FALA-SE NA DEMISSÃO DE CHIANK KAI-SHEK

Shanghai, 2 (U. P.) — Nos meios bem informados diz-se estar imminente a demissão do general Chuang Kai-shek, chefe supremo das forças nacionalistas.

Diz-se que as ordens nesse sentido já vieram de Hankow, mas só serão executadas na proxima semana.

BRIAND ACREDITA NA VICTORIA DO NACIONALISMO CHINEZ

Paris, 2 ("Correio da Manhã") — Falando na commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, o ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, affirmou que a mudança do presente systema de concessões na China é agora inevitavel e que o que os chinezes exigem agora será, obtido e durará para sempre.

FIQUEM SABENDO QUE A CHINA NÃO E' A NICARAGUA...

Berlim, 2 ("Correio da Manhã") — O correspondente do "Lokal Anzeiger" em Nova York noticia que o presidente Coolidge enviou uma mensagem energica ao ministro dos Estados Unidos em Pekin, prevenindo-o de que deve desistir da propaganda militarista, pois a America não deseja compartilhar da fama das potencias no Extremo Oriente.

AS POTENCIAS AINDA NÃO RESPONDERAM A' GRÃ-BRETANHA

Londres, 2 ("Correio da Manhã") — Ainda não foram recebidas nesta capital as respostas do Japão e dos Estados Unidos á proposta da Grã-Bretanha no sentido de ser feita uma representação conjunta ao governo de Cantão, contra os attentados de Nankin.

Em seguida á reunião do gabinete, foi annunciado que ia ser enviado um ultimatum ao governo cantonense.

MAIS TROPAS BRITANNICAS QUE SEGUIRÃO PARA SHANGHAI

Londres, 2 ("Correio da Manhã") — O ministro da Guerra resolveu enviar uma nova brigada de infantaria e outras forças, para a defesa de Shanghai.

UMA DIVISÃO JAPONEZA EM ESPECTATIVA

Amoy, 2 ("Correio da Manhã") — Ancorou neste porto uma divisão japoneza, composta de oito cruzadores, quatorze caça-torpedeiras e cinco submarinos, que aqui aguardarão os acontecimentos em Shanghai.

AS BAIXAS CHINEZAS AO REDOR DE SHANGHAI

Shanghai, 2 (U. P.) — A policia municipal calcula em duas mil as baixas chinezas nas lutas travadas em redor de Shanghai. Nesse numero figuram trezentos e vinte e dois chinezes, que morreram em consequencia dos ferimentos recebidos.

POLICIA DE ASSASSINOS!

(Continuação da 1ª pagina)

48 annos de edade, auxiliar do necroterio do Instituto Medico Legal, residente á rua Almeida Bastos n. 14, no Engenho de Dentro:

Em dia que não se recorda estava de serviço no necroterio da policia, quando ali deu entrada o cadaver do negociante Conrado de Niemeyer, que foi collocado sobre uma mesa existente na sala de autopsias e logo depois recebeu ordem para ir ajudar o seu collega por nome Armando, afim de despirem aquelle negociante.

Armando foi quem deu inicio ao serviço, de maneira que melhores esclarecimentos poderá prestar do que o depoente. A respeito da roupa de Niemeyer, póde informar que a mesma apresentava rasgões, porém, o depoente não se lembra em que parte estavam elles.

Depois de despido o corpo, foi entregue ao medico para proceder á autopsia.

O depoente notou que a roupa de Niemeyer estava tambem manchada de sangue e apenas um ferimento na cabeça chamou a sua attenção, de maneira que não póde informar se os seus braços estavam partidos, nem mesmo se havia qual quer ecchymose em seu corpo. Foram achados diversos objectos nos bolsos da roupa, e arrecadados pela autoridade competente, que ignora quem seja.

A ROUPA FOI JOGADA NO LIXO

de accordo com o regulamento em seu corpo. Foram achados manda assim proceder, quando não é reclamada.

Foi um dos serventes que jogou a roupa na lata do lixo.

O depoente ignora a causa da morte do negociante Niemeyer.

VAE SER OUVIDO O EMPREGADO QUE DESPIU O CORPO DA VICTIMA

Quando foram requisitados os serventes que trabalharam na manhã do crime, sómente um delles póde comparecer, por isso que o outro havia saido, para um serviço externo, com o dr. Caó, medico legista.

Esse que deixou de prestar declarações hontem é o de nome Armando.

Armando, segundo seu collega, foi encarregado de servir o medico que procedeu á autopsia, pois com cada corpo trabalha apenas um servente.

O DEPOIMENTO DO SOLDADO JORGE LUCAS DE PAULA

Por ultimo, foi reduzido a termo o depoimento do soldado Jorge.

Essa diligencia foi effectuada logo que terminaram as que se faziam no 3º pavimento da chefatura de policia, isto é, no gabinete do então 4º delegado auxiliar.

As declarações dessa testemunha foram ouvidas por numerosas pessoas do povo, que no momento invadiram o cartorio.

Jorge Lucas de Paula, brasileiro, natural de Pernambuco, solteiro, com 31 annos de edade, praça da Policia Militar, pertencente á 1ª companhia, do 6º batalhão, residente á rua Paula Britto 157, inquirido pelo promotor publico e pelo 1º delegado auxiliar, disse que em abril de 1925 foi mandado servir na 4ª delegacia, isto porque o então chefe de policia, marechal Fontoura havia requisitado diversas praças da Policia Militar. Na 4ª delegacia serviu até abril de 1926. Em fins do mez de julho de 1925, dia em que não se recorda, o depoente entrou de serviço na 4ª delegacia, e recebeu ordem de guardar um preso que lá se achava. Entrando na sala do então delegado Chagas, viu um senhor corpulento, trajando roupa escura, passeando com as mãos para traz e na mesma sala tambem se achava um outro senhor velho, que soube posteriormente ser agente de policia, por nome Eugenio.

Dirigindo-se a essa velho perguntou-lhe se o individuo que estava andando na sala era o mesmo que deveria ser guardado pelo depoente e, obtendo resposta negativa, foi informado que era um outro preso, que estava em outra sala, preso que soube chamar-se Accacio.

Cumprindo ordens, o depoente ficou guardando Accacio, que estava no ultimo quarto, á direita do corredor que communica com a sala do gabinete do delegado.

Horas depois, o depoente ouviu barulho no gabinete do delegado e vindo pelo corredor e espiando pela porta, o depoente viu o preso, que soube depois chamar-se Niemeyer, o mesmo que era guardado pelo agente Eugenio, estar agarrado ao pescoço do dr. Chagas e oppondo resistencia ao mesmo Chagas, "dr." Moreira Machado, agentes "26" e Mandovani, presenciando o depoente os mesmos lutarem com Niemeyer, já perto de uma janella, para onde se encaminharam, e nessa occasião o depoente, lembarndo-se que estava dando guarda a um preso, voltou-se para o quarto, de onde viéra, para assistir o barulho.

O depoente viu na sala outras pessôas, sem, entretanto, conhecel-as, mesmo porque servia na 4ª delegacia ha pouco tempo.

Quando espiou para a sala e viu o barulho,

NIEMEYER CHAMA AOS SEUS AGGRESSORES BANDIDOS,

podendo o depoente affirmar que Chagas, Moreira Machado e "26" lutavam com Niemeyer, porque os conhece bem, adeantando que Chagas estava de sobretudo.

Quanto a Mandovani, o depoente não o conhecia, porém, posteriormente ao facto acima narrado, momentos depois, viu alguem bater em seu hombro, chamando-o de Mandovani.

Por esse motivo é que o depoente informa que o mesmo policial estava em luta com Niemeyer. Mal chegava ao posto em que estava preso Accacio, ouviu gritos: — "O homem caiu! O homem caiu!", sendo informado depois de que Niemeyer se havia atirado pela janella. A's 11 horas o depoente teve ordem de retirar-se da 4ª delegacia, e só no dia seguinte voltou para trabalhar. O serviço do depoente era o da guarda de presos.

O depoente sabia que os presos eram espancados na 4ª delegacia auxiliar, onde ouvia gritos e, depois, constatava lesões pelo corpo, como as mãos inchadas de palmatoadas. No dia em que guardou o preso Accacio, o depoente verificou estar o mesmo bastante machucado. Apenas assistiu a um espancamento de um allemão, que havia durante o dia sido interrogado a respeito de uns cachorros que tomára para ensinar e os havia vendido, facto passado em Petropolis.

O agente Côrtes, que era o chefe da secção, tambem póde informar a respeito desse allemão.

UM IRMÃO DE CONRADO NIEMEYER CONCEDEU A ENTREVISTA QUE SE SEGUE A' "FOLHA DA NOITE", DE S. PAULO

"Depois de Bernardes, os maiores culpados são Chagas e Machado", disse o parente do mallogrado commerciante.

S. Paulo, 2 (Do correspondente) — A "Folha da Noite" publica interessante entrevista com o dr. Carlos Niemeyer, medico aqui residente e irmão do negociante Conrado Niemeyer. Principiou o entrevistado declarando ser muito delicada a sua situação, não obstante sentia-se commovido até as lagrimas com a solidariedade manifestada pela imprensa brasileira, no caso do assassinio de seu irmão. Diz estar convencido que Moreira Machado é o autor do crime, affirmando: é sempre assim. De começo estes negam sempre. "Depois de Bernardes os maiores culpados são Chagas e Moreira Machado." Disse não acreditar esteja o marechal Fontoura envolvido no caso, pois se tivesse sabido que era questão de dinheiro ter-se-ia, sim, mettido no meio.

Está o entrevistado convencido do que houve interesse no caso. Alludiu, então, Niemeyer á sua prisão aqui, na segunda-feira de Carnaval de 1925, por ordem da policia do Rio, prisão essa que soube relacionar-se á questão. Tratando do motivo da prisão de Conrado disse que foi a venda de dynamite aos revoltosos, para pretexto, pois seu irmão, como toda a familia sempre esteve ao lado da legalidade sendo um de seus irmãos incumbido pelo governo da Republica de syndicar no sul do paiz os gastos com a revolução que montam a tres milhões de contos até hoje. Conrado, porém, nunca teve grandes sympathias por Bernardes, manifestando-se ás vezes sem as cautelas exigidas pelo sitio. Bernardes, por sua policia instituiu o premio de 30 contos para quem denunciasse conspiradores. Conrado rico era um preso ideal. Não tinha duvida sobre o assassinio de Conrado, nem sequer admittiu a hypothese terem-no jogado involuntariamente fóra pela janella. Entende o entrevistado que a policia devia investigar quem foi o delator de Conrado. Acha que a policia devia ouvir um deputado mineiro que andava com Chagas e Machado. Expoz, em seguida, a situação de difficuldades em que ficou a viuva de seu irmão, pois a firma Borlido Niemeyer, devido ás perseguições de Bernardes, foi forçada a pedir concordata. Terminou dizendo:

"Tenho fé em Deus em que todos os culpados serão punidos.

Conrado foi contemporaneo do presidente Washington Luis no internato Pedro II e a rectidão do caracter deste é a melhor garantia do castigo tremendo que espera os scelerados."

ESPANCARAM O CABO GABRIEL DA COSTA

O cabo Gabriel da Costa, devem-se lembrar os leitores, é uma das testemunhas mais importantes no inquerito que está apurando o crime praticado na quarta delegacia auxiliar contra Conrado de Niemeyer.

Depois que acabou de fazer, na primeira delegacia auxiliar, o seu depoimento, resolveu a ex-ordenança do tenente Chevalier ir pernoitar no sitio do amigo Alfredo de Paula, em São Matheus. Tendo passado quasi toda a noite na policia, e cansado do interrogatorio a que foi submettido, adormeceu no comboio em que viajava e, ao acordar verificou que haviam trocado o seu chapéo. Pouco adeante, porém, um individuo que elle não conhece, trazendo o seu legitimo chapéo, acompanhado de um guarda nocturno da localidade, de n. 5, lhe deu voz de prisão, chamando-o de larapio, o que muito desgostou o ex-militar. Declarou ao tal individuo que não havia nenhum motivo para roubar o seu chapéo, pois o delle era tão bom como o seu. Mas isso de nada valeu, pois o guarda, tendo apitado, fez com que surgissem outros individuos, inclusive o commissario Brito, tendo todos, em caminho do posto policial de São João do Merety, aggredido estupidamente o pobre homem, que, — frisante coincidencia — havia pouco antes acabado de narrar na chefatura de policia as barbaridades de que fôra victima, quando chefiava a policia federal o marechal Fontoura.

E lá ficou preso, sendo posto em liberdade sómente quando appareceu o delegado respectivo, ou sub-delegado.

O "POCONE'" CHEGOU, MAS ANSELMO DAS CHAGAS, NÃO VEIU

Chegou hontem o "Poconé".

Toda a cidade estava convencida de que chegaria, acuado como uma féra, por agentes policiaes, o famigerado ex-4º delegado auxiliar, Anselmo das Chagas. A noticia espalhou-se, desde que o "Poconé" deixou Lisbôa. Ali, um passageiro declarou ter encontrado em Paris o perverso, que, se destinava á Hespanha, declarando esperar tomar o "Poconé" no Porto. E com a divulgação da noticia houve alvoroço. Era flagrante a anciedade do Rio, por ver o responsavel pelo assassinato de Niemeyer. A convicção era geral de que a requisição do mesmo já devia esta feita, desde o primeiro momento. E ninguem mais cogitou de inteirar-se se, de facto, o feroz ex-delegado embarcára. De uma parte, não se comprehendia que o ministro da Guerra pudesse mais tolerar que tal individuo continuasse lá fóra, a desfrutar, por mais um instante siquer, toda e qualquer posição official.

Entretanto, chega o "Poconé", e constata-se a grande decepção.

Anselmo das Chagas não viera. Sabia-se que, incrivelmente, o mesmo continuava no exercicio de uma commissão immoral e illegal. Soube-se mesmo que a sua requisição ainda não havia sido feita.

A decepção foi geral, e accentuou-se a convicção de que ao governo não cabia recuar, neste ajuste de contas da justiça.

A curiosidade do povo desfez-se no proprio caes.

HOJE NÃO HAVERA' NENHUMA DILIGENCIA

Os drs. Gomes de Paiva e Cumplido de Sant'Anna não effectuarão, hoje, nenhuma diligencia em torno do crime de que foi victima o negociante Niemeyer.

Amanhã, á tarde, recomeçarão os trabalhos em cartorio, devendo ser ouvido, em primeiro logar, a testemunha de nome Armando, servente do necroterio do Instituto Medico Legal.

ULTIMAS DO SPORT

Os encontros de box, de hontem

Foi este o resultado dos encontros de box realizados, hontem, no Theatro Republica.

João Alves versus Bernardino Santos; venceu o primeiro, no 4º round.

Peter Cot, contra Alvaro Medina; venceu aquelle, por desistencia, no 6º round.

Bruno Spalla contra José Sant'Anna; ganhou Spalla, por pontos.

Luta de exhibição entre Tobias o Di Lorenzo.

Tavares Crespo versus Damian Grella; venceu Crespo, por desistencia.

Antonio Millet desafiou Tavares Crespo.

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Virgem do Harem", Paramount, com Greta Nissen e William Collier Jr.

CASINO — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

CENTRAL — "Lucros Illicitos", film portuguez.

GLORIA — "Robin Hood", United Artists, com Douglas Fairbanks, Enid Bennett, Wallace Beery, Alan Hale e Sam de Grasse.

IDEAL — "Diplomacia", Paramount, com Blanche Swett, Neil Hamilton e Arlette Marchall, e "O Fanfarrão", Paramount, com Ford Sterling e Lois Wilson.

IMPERIO — "O Calouro", Pathé, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

IRIS — "Alma que Volta", Fox, com Alec B. Francis, John Roche, Janet Gaynor, Richard Haling e Lionel Barrymore.

ODEON — "A Boneca de Paris", Sascha Film, com Lily Damita e Armand Barclay.

PARISIENSE — "Moças Ociosas", Columbia, com Elaine Hammerstein, F. Roy Bornes e Gertrude Short.

PARIS — "Os Filhos do Sol", e "Curiosa Aventura".

S. JOSE' — "Rumo ao Mar", com Clara Bow, e Raymond Mackee, e "A Grande Avalanche", Universal, com House Peters.

EM VIAGEM PARA SANTOS, A BORDO DO "ALMANZORA", PASSOU PELO RIO O "QUARTETTO TCHECO ZICA"

Os que compõem esse famoso conjunto de artistas

Em demanda dos portos platinos passou, hontem, por esta capital o grande transatlantico "Almanzora", conduzindo crescido numero de passageiros, dentre os quaes se destacam os srs. Gilbert Garnesey, contador geral do thesouro britannico e que vae á Argentina a passeio, e A. Caprile, jornalista argentino.

Viaja, tambem, na nave mercante ingleza, porém com destino a Santos, o famoso "Quartetto Tcheco Zica", que dará no nosso paiz uma serie de grandes concertos.

O quartetto é formado pelos artistas Ricardo Zica, Herbert Berger, Ladislaw Cerny e Ladislaw Zica. Ricardo Zica, primeiro violino, nasceu em 1897, em Kladno, na Bohemia, de uma familia de musicos. Foi alumno predilecto de Suchy e Sevcik, em Praga, onde obteve os primeiros premios, que lhe valeram a sua nomeação para professor do Conservatorio de Musica de Laibach.

Herbert Berger, 2º violino, nasceu em 1890, em Praga, sendo a sua familia de pintores, e estudou com os professores Swelk e Marteau. Ladislaw Cerny, viola, é natural de Pilsen, na Bohemia, e estudou no Conservatorio de Musica de Praga, que lhe conferiu o primeiro premio.

Foi, em seguida, contratado para a orchestra philarmonica tcheca "Actus" e dedicou-se com tanto amor á viola que é, actualmente, reputado como um dos maiores violistas do Velho Mundo. Não são poucas as obras que foram dedicadas a Cerny por compositores de renome.

Ladislaw Zica, cello, irmão do primeiro, nasceu em 1893, em Kladno.

Principiou estudando violino, que deixou, pouco depois, pelo violoncello, ao qual se dedicou desde os 10 annos de edade.

Estudou no Conservatorio de Musica de Praga, com Burian e com o famoso violoncellista Foedesey, em Budapest, e foi nomeado professor daquelle conservatorio de musica.

Dentre os passageiros aqui desembarcados figuram os srs. W. J. Glenny, addido naval inglez; O. Risso, director do Banco de Roma, e G. Bertrand Vidal, encarregado de negocios do Chile.

TRANSFORMARAM A RUA DO YPIRANGA EM CAMPO DE BATALHA

Moradores da rua Ypiranga, na zona comprehendida entre as das Laranjeiras e do Barão de Baependy, trouxeram-nos hontem uma reclamação, que merece a attenção da policia do 6º districto. Trata-se do seguinte: existe no começo dessa rua, no n. 36, uma estalagem ou coisa semelhante, que despeja, diariamente, ao anoitecer para a rua, uma malta de desoccupados, aos quaes se juntam outros das ruas proximas e transformam esse trecho da rua do Ypiranga num "campo de football", prolongando-se o "jogo" até altas horas da noite, sempre por entre gritos, algazarra, discussões e brigas, acompanhadas de phrases do mais baixo calão, sem levar em linha de conta as vidraças quebradas e o atropelo que produz esse jogo tanto em relação aos vehiculos, principalmente autos, como aos que por ahi têm a infelicidade de transitar em passeio ou procurando os seus lares.

Só o delegado do districto, levado por um sentimento de bondade, se dignasse tomar esta justa reclamação no devido apreço e providenciasse no sentido de restituir a tranquillidade ao referido local, prestaria aos seus moradores serviço de grande relevancia.

A queixa aqui fica registrada, esperando uma providencia que não deve se fazer esperar.

A taxa proveniente do fechamento de vapores em Tutoya

Em resposta a uma consulta do administrador da Mesa de Rendas de Tutoya, o director da Receita Publica declarou que a importancia proveniente do fechamento de vapores fóra das horas do expediente por não haver guarda-mór naquella repartição, deve ser recebida pelo empregado incumbido desse serviço.

AS CLASSICAS REGATAS UNIVERSITARIAS BRITANNICAS

Cambridge venceu Oxford por quatro barcos

Londres, 2 (U. P.) — Cambridge venceu as classicas regatas universitarias hoje disputadas.

Londres, 2 (U. P.) — Uma multidão avaliada em mais de um milhão de homens, mulheres e creanças de todas as condições de vida e de todos os niveis sociaes, cheia de frenezi e de excitamento, obteve hoje a prova de que as classicas regatas Oxford-Cambridge nada perderam do seu valor sportivo.

Como uma verdadeira onda invasora, um grito varreu toda a extensão de quatro milhas e um quarto, ao longo do caes do Tamisa, desde Putney até Mortakle, pouco depois de 1,30 da tarde:

"Largaram!"

Depois, veiu o sussurrante, o trepidante murmurio da super-excitação. Mesmo o Derby-Day não póde reproduzir um momento egual, porque as corridas de cavallo se decidem em alguns rapidos minutos, emquanto que as regatas trazem as multidões em suspenso por vinte.

Devido ao curso colcante do rio, é impossivel de qualquer ponto das margens observar toda a corrida; de facto, as tripulações nunca estão bem á vista, excepto para os que se achem nos barcos de observação a vigiar as cascas de nóz. Mas as ondas successivas de enthusiasmo varrem as margens mais depressa do que os fortes *oito* podem impulsionar os seus barcos.

"Oxford na ponta" — "Cambridge na ponta" — "Avança, Cambridge!" — "Avança, Oxford!"

Um vendedor, com os seus cones de sorvete, deixa o seu carro e investe para a margem; uma rapariga de uma fabrica proxima empurra-o, e ambos riem alegremente. Alguns Old Blues, com ares de dignidade, rosetas de azul escuro ou claro á lapella, estão empoleirados nas arvores, a segurarem-se firmemente, para se manterem na sua perigosa posição.

Foram collocados alto-falantes com o fim de dar conhecimento ás multidões dos progressos dos barcos, mas os seus écos foram cobertos pela gritaria e pelos applausos communicativos. Mas alguns aeroplanos a esvoaçar baixo indicavam o movimento. O rio estava limpo, com excepção das incansaveis lanchas da policia, movendo-se sempre cosidas ás praias. Toda a navegação teve que paralyzar, esperando que as delicadas cascas de nóz fizessem o seu curso; e lá para trás, na maior cidade do mundo, havia uma infinidade de negocios em suspenso, até á solução da prova. No momento preciso em que se annunciou a victoria do Cambridge, os fios saccudiram-se e as noticias se espalharam ao redor do mundo.

Foi um quarto de hora supremo, de um grande dia.

Desde pela manhã as multidões começaram a tomar posição, buscando as mais vantajosas, todos sustentando os mesmos argumentos em defesa da sua melhor posição para vêr as regatas. Duas horas antes da partida, as pontes sob as quaes as tripulações passariam, já estavam regorgitantes.

Foi mais do que um caso universitario; foi um dia do povo. De todas as janellas dos edificios surgiam rostos alegres, sorridentes. Algumas archibancadas foram mandadas erguer por emprezas particulares, e, embora ellas estivessem apinhadas antes da partida, homens e mulheres disputavam a menor pollegada de espaço, ao passarem as tripulações. Cercas de barragem, sobrecarregadas pelos que se comprimiam, quebraram-se, fazendo cair grupos numerosos, mas todos se reerguiam alegres, para recomeçar a luta por uma melhor posição. Houve roupas rasgadas e cobertas de lama, mas nada disso tinha importancia; tudo era parte do programma do dia.

Depois da partida, o maior momento de emoção foi o da chegada, quando todo o mundo queria congratular-se ou consolar os vinte homens dos dois barcos. Um aspecto curioso desta corrida é que para nove decimo da multidão os resultados significam muito pouco. O que lhe interessa mais é o amor pelo sport.

A' noite, hoje, haverá um momento de enthusiasmo. As tripulações rivaes jantarão juntas e assistirão a uma comedia musicada. E ellas é que serão o melhor numero do espectaculo. E assim, o Piccadilly Circus e as suas arterias movimentadas terão hoje a sua maior noite do anno. A policia tambem terá muito que fazer para abrir passagem aos tripulantes e para manter a ordem. Haverá, por certo, muitas prisões, mas tambem isto não terá importancia. Não é coisa que deprima ser-se preso na noite do dia das regatas.

Londres, 2 (U. P.) — (Official) — Cambridge venceu por quatro distancias. A corrida teve inicio á uma hora e 44 minutos da tarde.

Melhorando o funccionamento do automovel

A facilidade de funccionamento do carro, tem preoccupado os constructores de accessorios.

Na grande totalidade dos casos, sem exagerar, em 90 em 100, o carro é conduzido pelo seu proprietario, que se serve delle para negocios, e não tem muito tempo para consagrar no seu funccionamento.

Tudo o que reduzir o tempo necessario á lubrificação póde ser considerado como um aperfeiçoamento serio.

A lubrificação de todas as articulações do "chassis" é certamente a operação de mais longa duração no funccionamento do vehiculo.

Com a lubrificação sob pressão, abandonada — volta agora á tona, que foi primeiramente diffundida, deu-se um enorme passo nesta questão de lubrificação. De então tornou-se ella regra geral.

Um aperfeiçoamento para 1927 consiste em applicar nas articulações dos amortecedores, em todas as juncturas o chamado "silent-bloc".

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou duzentos contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é pintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analyzada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desappareceram completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul. — Caixa 1379 — S. Paulo. (301)

Junta de Jurisconsultos Americanos

Chegarão hoje, pelo vapor "Voltaire" os srs. dr. Jayme Freire e José Melchel Quadros, delegados da Bolivia á Junta Internacional de Jurisconsultos Americanos.

Amanhã, pelo "Alcantara" desembarcarão neste porto os srs. D. Alexandro Alvarez, dr. James Brown Cott e dr. Rodrigo Octavio, respectivamente, delegados do Chile, dos Estados Unidos e Brasil á Junta de Jurisconsultos.

Parece que a Lithuania está em vesperas de uma revolução

Riga, 2 ("Correio da Manhã") — Noticias aqui chegadas dizem que ha grande agitação na Lithuania, onde o governo teme que venha a explodir uma revolução.

Sessenta membros da opposição foram mandados a julgamento summario por uma côrte marcial.

A divisão do Rio Grande em circumscripções fiscaes

O director da Receita approvou a divisão territorial do Estado do Rio Grande do Sul em circumscripções fiscaes para os effeitos da fiscalização do imposto de consumo.

O ministro da Fazenda visita a Casa da Moeda

O ministro da Fazenda em companhia do sr. Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro visitou hontem o edificio da Casa da Moeda, percorrendo, demoradamente, as suas diversas dependencias afim de conhecer a sua situação actual.

O ministro da Fazenda foi recebido e acompanhado pelo director da Casa da Moeda, doutor Honerio Hermero Corrêa da Costa.

O sr. Getulio Vargas teve boa impressão da visita, notando muita ordem, asseio e efficiencia do trabalho.

Entre os melhoramentos a serem introduzidos o ministro notou a falta de dois fornos da officina de electricidade, melhoramento que será dentro em breve levado a effeito.

Atropelou, mas o crime está prescripto

O juiz da 7ª vara criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Nelson José Pinheiro, accusado de atropelamento e morte na pessoa de José Saldanha.

A Vida Social

NATALICIOS

A data de hoje assignala o transcurso do anniversario natalicio da senhorita Jupyra, filha dilecta do dr. José Agostinho dos Reis, lente cathedratico da Escola Polytechnica. Serão por esse motivo innumeros os votos de felicidades que hoje vae receber a anniversariante do vasto circulo de suas relações.

— Faz annos hoje o joven Ricardo José de Carvalho Lopes Freire, empregado do commercio.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Isabel Cunha, filha adoptiva da sra. Ditinha Cunha e sr. Guilherme Cunha, funccionario da Imprensa Nacional.

— Decorre hoje mais um anniversario natalicio da senhorita Judith Vasconcellos, presidente de varias associações religiosas da matriz da Luz. Estas, bem como suas innumeras amiguinhas, farão celebrar amanhã, missa em sua intenção, promovendo uma manifestação de carinho e offertando-lhe flores e mimos.

— Faz annos hoje o sr. Asdrubal de Araujo Silva, do nosso commercio.

— Transcorreu hontem a data anniversaria da senhorita Maria Feijó Caldas, dilecta filha do sr. Luiz Caldas Machado, director do estabelecimento de informações commerciaes, desta praça.

— Faz annos hoje, a senhorita Léa, filha do dr. Augusto dos Guimarães Peixoto.

— Faz annos amanhã, o dr. Fausto Werneck, substituto do tabellião Ibrahim Machado, cavalheiro muito estimado em nosso meio social.

— Faz annos hoje o dr. Flavio Martins Penna, secretario do ministro da Fazenda.

Os seus collegas de gabinete, sabendo que o anniversariante ia passar o dia de hoje fóra da capital, prestaram-lhe hontem as devidas homenagens, offertando-lhe um brinde.

VIAJANTES

De volta de sua viagem de recreio á Republica Argentina, chega, amanhã, pelo "Almanzora", o dr. Nestor Ascoli em companhia de suas filhas. Os amigos do dr. Ascoli preparam-lhe uma carinhosa recepção.

FORMATURAS

Terminou brilhantemente o curso de solfejo e theoria no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Sylvia Galvão Sodré.

BAILES

O Beira Mar Casino festejará o sabbado de Alleluia, com um pomposo baile á fantasia e mascara, que pela forma brilhante que se está organizando promette conquistar mais uma estrondosa victoria.

FESTAS

Gremio 11 de Junho — Sabbado 16 do corrente haverá grande baile á fantazia na sede deste apreciado gremio, á rua 24 de Maio n. ...

Os socios poderão comparecer fantaziados ou então com traje branco a rigor ou ainda com terno escuro completo.

Não haverá convites para essa festa e o ingresso dos socios será feito com o recibo n. 4

DIPLOMATICA

A bordo do paquete "Alcantara", parte amanhã, ao meio-dia para a Europa, o sr. Visconde de Hamilton Pires, consul do Brasil em Copenhague.

— Devido ao estado de saude de sua progenitora, a embaixatriz Regis de Oliveira, não partirá pelo vapor "Alcantara", como havia sido annunciado. O embarque do embaixador Regis de Oliveira, que segue por esse vapor, realisar-se-á segunda-feira, ao meio-dia, no Cáes Mauá.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Barão do Bananal n. 149, estação de Cavalcanti, falleceu, hontem, ás 4 horas da manhã, d. Rita da Silva, com a edade de 73 annos, viuva do sr. José Dias da Rocha Pinho. O enterramento foi feito no cemiterio de Inhauma, ás 5 horas da tarde.

— Na avançada edade de 71 annos e victimado por antigos padecimentos, falleceu, hontem, á tarde, no hospital da Ordem 3ª da Penitencia (rua Conde de Bomfim n. 1.033), o sr. Accacio Lopes Pereira, antigo e estimadissimo negociante.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio da mesma Ordem, ás 4 horas.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 1/2, na egreja do Carmo, uma missa por alma do engenheiro Edgard Werneck, mandada rezar por seu irmão, o dr. Fausto Werneck.

— Realizaram-se hontem missas de anniversario da morte do major José Clemente da Costa, thesoureiro da Cruz Vermelha Brasileira, e alto representante da administração da Irmandade da Candelaria.

As missas foram acompanhadas de orchestra, tendo havido grande concorrencia. A rica sepultura do finado no cemiterio de S. João Baptista foi artisticamente ornamentada.

ONDE OS ESPERTALHÕES SE APROVEITAM DA IGNORANCIA POPULAR

Uma diligencia da policia de Nictheroy

Após uma diligencia proveitosa, a policia da 2ª circumscripção de Nictheroy prendeu hontem, no logar denominado Sapé, em Pendotiba, varios individuos de ambos os sexos, quando, ali, numa casa, effectuavam com as devidas cerimonias do "ritual", uma dessas mystificações vulgarmente denominadas "cangerês".

A caravana policial, dirigida pelo commissario Motta, ao chegar ao local indigitado pela denuncia, encontrou a "macumba" em plena funcção. Em torno a uma mesa, repleta de "mandingas" e feitiçarias, o chefe Felinto Fabricio dos Santos dizia coisas que faziam erreplar os cabellos, em gestos cabalisticos.

O agente da autoridade fez remover para a delegacia, além daquelle, os seguintes individuos: Oswaldino Soares, Maria da Conceição, Oswaldo Silva, Joaquim Ferreira, Arthur de Carvalho, Luiz José de Sant'Anna, Joanna Maria do Nascimento, Antonietta Martins, Marcolina do E. Santo, Rosa Ferreira e Maria do Nascimento.

Todos foram recolhidos ao xadrez.

O "POCONÉ" COM TRES CASOS DE VARICELLA

Um jornalista portuguez, que nos visita novamente

Ao amanhecer de hontem, lançou ferros na Guanabara o "Poconé" procedente de Hamburgo e escalas.

Não obstante trazer inspector sanitario para seu bordo dirigiu-se logo em seguida o medico da Saude do Porto cuja visita foi bastante demorada, dado haver verificado a existencia na enfermaria de tres creanças, enfermas com varicella.

Por esse motivo, a unidade mercante nacional somente teve livre pratica para atracar no Cáes depois de haver sido rigorosamente desinfectado.

Entre os passageiros trazidos pelo paquete do Lloyd Brasileiro nota-se o jornalista portuguez sr. Pedro Muralha que ainda ha bem pouco tempo aqui esteve em visita ao nosso paiz.

O sr. Muralha regressou afim de proseguir nos estudos que vem fazendo sobre a colonização portugueza no Brasil e conforme nos declarou, foi incumbido pelo general Carmona de communicar á colonia portugueza daqui que a impressão do governo da dictadura militar é a garantia da ordem e de fazer voltar o paiz á normalidade e que o mesmo conta com a imprescindivel cooperação do exercito ...

PARA CONSTRUCÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo sido creado pelo artigo 1º do decreto n. 5.141, de 5 de janeiro do corrente anno o "Fundo especial para construcção e conservação de estradas de rodagem federaes", constituido por um addicional aos impostos de importação para consumo, a que estão sujeitos a gazolina e os automoveis, autoomnibus, auto-caminhões, chassis para automoveis, pneumaticos, camaras de ar, rodas massiças, motocycletas, bicycletas, side-cars e accessorios para automoveis, recommenda aos senhores inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que nos termos da parte final do artigo 134 do Codigo de Contabilidade da União, providenciem afim de que de accordo com o paragrapho unico do referido artigo sejam cobradas as taxas de: $060 por kilogramma de gazolina 20 °|° sobre os impostos "ad-valorem" ou por unidade que recaem sobre automoveis, autoomnibus, auto-caminhões, chassis para automoveis, pneumaticos camaras de ar, rodas massiças, motocycletas, bicycletas, sidecars e accessorios para automoveis e de $050 kilogrammas de accessorios para automoveis não sujeitos ao imposto "ad-valorem" ou por unidade"

Não obtiveram isenção de direitos

Pelo ministro da Fazenda foram indeferidos os requerimentos em que Brusse & Hirch, Companhia Viação Fluminense e Alvaro Silva Lima Pereira pediram isenção de direitos.

IMPERIO

Amanhã

Casar é bom. Não casar é melhor. Descasar é muito peior.

Assim pensam

EDDIE CANTOR

E

CLARA BOW

que expõem o caso com engraçadissimas illustrações animadas

em

CASAR E DESCASAR

(KID BOOTS)

Um film da

Paramount

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos familiares com films e revuettes. — Matinées diarias a partir de 2 horas.

Grandiosa Matinée Infantil

HOJE NA TÉLA HOJE

CLARA BOW em

RUMO AO MAR

HOUSE PETERS, no drama

A GRANDE AVALANCHE

da UNIVERSAL-JEWEL

HOJE NO PALCO HOJE

ás 4, 8 e 10 horas

"ELLY and OSCAR" (mergulhadores).

Boritza, Netzer et Neurtha (dansarinas)

Macacos sabios (cyclistas e acrobatas) despedida

AMANHÃ — Exclusivamente em matinée, ás 4 horas. "Elly and Oscar" e Boritza, Netzer et Neurtha.

Amanhã! NO PALCO - Nas sessões de 8 e 10 horas — ESTRE'A DE

Zig-Zag Comp. de Revuettes, Sketchs e bailados. Director: PINTO FILHO,

com o original de BASTOS TIGRE

OU VAE OU RACHA

musica do maestro ASSIS PACHECO (em espectaculos que durarão apenas uma hora).

Elenco homogeneo - Grandioso corpo de baile

Satyras politicas - Sketchs humoristicos - Cortinas galantes.

Amanhã | NA TÉLA — A luxuosa producção da Sacha-Film, de Vienna, com a fulgurante vedette LILY DAMITA | Amanhã

A BONECA DE PARIS

Cinema POPULAR

Rua Marechal Floriano 99 a 103

HOJE — HOJE

O Caminho da Honra

7 actos colossaes por WILLIAM RUSSELL

A Filha de Valencia

6 actos primorosos por J. J. FARRES MACDONALD

O POLICIAL PHANTASMA

9ª e 10ª series — Final

IDE'A ORIGINAL

2 actos comicos

Amanhã: William Russell em ANTES DA MEIA NOITE

Cinema Primor

Av. Passos 119-Tel. N. 5934

HOJE — HOJE

O Orgulho do Bairro

7 actos imponentes por KENNET MACDONALD

LEALDADE SPORTIVA

8 actos sensacionaes por JACK PICKFORD

O PEQUENO GIGANTE

engraçada comedia em 2 actos

Amanhã: Iara Bow, "Provocação de Amanhã: Clara Bow, "Provocação de Pedra; William Barrymore, "Instincto do Amor.

Cinema Mascote

Rua Archias Cordeiro 250 Meyer

HOJE — Matinée ás 2 horas

A Grande Emboscada

5 actos arrebatadores por TOM MIX

O FILHO DO OESTE

5 actos de aventuras por ART ACORD

O POLICIA PHANTASMA

9ª e 10ª serie — Final — (Só em Matinée)

O PEQUENO GIGANTE

2 actos comicos

Amanhã: Clara Bow em RUMO AO MAR

CINEMA MATTOSO

HOJE — Matinée ás 2 horas

A AGUIA

pelo celebre artista RODOLPHO VALENTINO

A ultima producção feita pelo grande artista que será exhibida pela ultima vez neste Cinema. A fita retira-se para o interior por isto chamamos a attenção dos apreciadores do grande artista

Mais outro film de successo RISOS E TRISTEZAS

Segunda e terça-feira:

TU' NÃO E'S MEU FILHO e DELEGADO DA FRONTEIRA

VIVA A PAZ!

HOJE | Matinée ás 2 3|4 | HOJE

AMANHÃ - O quadro **Box em Familia**

Estréa de OLGA NAVARRO e JOÃO LINO

50 representações

A Revista que não tem pornographia!

CARLOS GOMES

A's 7 3|4 e 9 3|4

Sempre: o maior exito do dia!

(B 21941)

LAPA

AV. MEM DE SA' 23 Tel. C. 2543

HOJE

Lembram-se do formidavel interprete do famoso film A MARCA DO ZORRO apparece num film mais importante ainda

Don Q. - O Filho do Zorro

O melhor trabalho de DOUGLAS FAIRBANKS apresentado pela UNITED ARTISTS em 11 partes formidaveis

ATRIBULAÇÕES DE LALA'

Engraçada comedia em dois actos de gostosas gargalhadas

Distribuição de balas á petizada

Segunda e terça-feira:

LAURA LA PLANTE amava e foi pensando assim que ella sentiu as aventuras de uma noite...

QUE NOITE AQUELLA!

E' um film delicioso da Universal em oito partes lindas

DESTINO DE UM HOMEM

1º episodio em 3 partes impressionantes e sensacionaes

(B 23149)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão 69

Hoje e amanhã: LEWIS STON em

GLORIOSO D. JUAN

7 actos do P. Serrador

GILDA GRAY em

A conquista da Felicidade

9 actos da Paramount

O FURACÃO

Comedia em 2 actos

Amanhã e depois: RODOLPHO VALENTINO em

A AGUIA

drama da UNITED ARTISTS

BLANCHE SWETT em

DIPLOMACIA

9 partes da Paramount

Mundo em Fóco 126

Jornal

(B 23055)

CINE MEYER

HOJE — HOJE

MATINE'E A'S 2 e 4 HORAS

Uma formidavel producção de DAVID GRIFFITH com CAROL DEMPSTER

Uma noite de terror

11 partes de emoções da UNITED ARTISTS

A CHEGADA DOS AVIADORES AMERICANOS

1 longa parte natural

Segunda e terça-feira:

SALOME'

com NAZIMOVA e o

O Fanfarrão

com FORD STERLING

(2183)

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & C.

Grande Companhia de Revistas e Feérie, da qual faz parte a archi graciosa artista brasileira

LIA BINATTI

HOJE | HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Grandiosa Matinée ás 2 3|4

Terceiro dia de representações da apparatosa revista em 2 actos, 29 quadros e 32 numeros de musica

O CRUZEIRO

Original dos irmãos QUINTILIANO — Musica de J. CHRISTOBAL e SA' PEREIRA

Ruidoso successo, na opinião unanime da imprensa

Varios numeros bisados!

DESLUMBRANTE CORTINA DE OURO

A melhor revista — No melhor theatro — Pela melhor companhia

POLTRONAS — 5$000

(B 22933)

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 horas

Ingresso — 1$000

Hoje — Diversões infantis

Corridas pedestres

Theatro pela troupe «Tutú».

Cine Theatro Modelo

Rua 24 de Maio n. 287 — Estação do Riachuelo

HOJE — Duas grandiosas super-producções em um só programma — HOJE

SALOME'

Terás a historia dos amores da filha de HERODIADES com interpretação da adoravel MAZIMOVA, em 7 partes

Provocação de Amor

Drama em 7 actos com CLARA BOW, PERCY MARMONT e ERNESTO TORRENCE

Hoje—Matinée ás 2 e 4 horas

Só Segunda-feira:

DIPLOMACIA

9 actos da Paramount com MAT MOORE e BLANCHE SWEET

(2051)

CIRCO PLUS ULTRA

Praça da Bandeira — Esquina R. Mattos e Barros

EMPREZA ANTONIO FERRAZ

HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2 — HOJE

A'S 2 3/4 MATINE'E INFANTIL

Com programma cheio de novidades

Surpresas pelos Palhaços e Tonys

MATINE'E ULTRA CHIC

A'S 8 3/4 VARIADA FUNCÇÃO

Successo unico das THE 5 CHARLESTON GIRLS

Novos trabalhos por todos os artistas da Companhia

Novas entradas comicas pelos CLOWNS e TONYS

— TODOS OS DIAS GRANDES ESTRE'AS —

A reclame desta Companhia fica a cargo do publico

(B 22993)

Theatro Republica

Empreza Theatral JOSE' LOUREIRO

Estação theatral de 1927

Inicio da temporada de inverno

Grande Companhia Lyrica Italiana

Direcção do maestro A. De Angelis

ESTRE'A | SABBADO 16 de Abril | ESTRE'A

com a opera em 3 actos

TOSCA

cantada pelos principaes artistas da companhia

ASSIGNATURAS — Na Bilheteria do Theatro será aberta na proxima quinta-feira uma assignatura de oito recitas que serão levadas a effeito com as seguintes operas:

TOSCA, Mme. BUTTERFLY, IRIS, AIDA, GIOCONDA, PURITANOS, TRAVIATA e RIGOLETTO.

OS PREÇOS — são os seguintes: Fauteuils 10$000 - Cadeiras de 2ª 8$000 - Frizas e Camarotes 50$000 - Balcões 8$000 - Galerias numeradas 4$000.

A Companhia chega ao Rio, pelo vapor Orania na Terça-feira, 12 do corrente

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE | Domingo | HOJE

Na têla, ás 21,30 horas

UM BELLO FILM

POLTRONAS, 2$000 | CAMAROTES, 10$000

Diner e Souper dansants todas as noites

Aos sabbados e domingos só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados — "Matinée" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

(B 17935)

POR MAU CAMINHO

Encerra a historia maravilhosa de uma joven que embora enveredasse, desde cedo, pela senda tortuosa do crime, possuia uma alma meiga e boa que despertou ao contacto do amor!

Interpretando essa heroina de personalidade dupla apparece-nos radiante e bella

BESSIE LOVE

ao lado de

leslie Fenton e Oscar Shaw

Nessa magnifica producção da

Fox Film

que os CINEMAS

PATHE' E IRIS

Exibem **Amanhã**

Extorquiu dinheiro e foi condemnado

O juiz da 8ª vara criminal condemnou a 4 mezes e 20 dias de prisão José Manoel Saldanha de Castro, accusado de ter extorquido dinheiro de Celeste Mascarenhas.

"Habeas-corpus" denegado

O juiz da 5ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Domingos Leone, que allegava contrangimento illegal por pena da 3ª pretoria criminal.

Mil e uma noites

—NO—

Theatro PHENIX

DIA 5 | DIA 5

Sensacional estréa ás 8 e 10 horas

Dondóca

Revista em 2 actos e 25 quadros, original de Joracy Camargo e Leo d'Avila, musica do maestro Heckel Tavares

Direcção artistica de Zéca Patrocinio

Espectaculos de arte, luxo, elegancia e graça.

Bilhetes á venda hoje no TRIANON

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Abril de 1927

O QUE E' NOSSO

HISTORIAS E COSTUMES DO SERTÃO

O MYSTERIO DO POUSO

Colhido na Roça por EPAMINONDAS MARTINS

TODO o viajante que tivesse de atravessar a immensa matta do X havia de pernoitar no caminho, pois a viagem por uma estrada accidentada na impenetravel escuridão, seria uma temeridade. Aquella vegetação luxuriante de arvores alterosas, a desafiarem o infinito e gigantescas, parecendo quererem esmagar os homens... Aquellas sombras interminaveis cobrindo valles e montanhas... Aquella orchestração infernal de vozes selvagens, estalidos de ramos, rumores de cascatas, estridulações de grillos, pios, arrulhos, zum-zum de mosquitos, as mil vozes da natureza, o poema barbaro dos mil sons mysteriosos, reboando nas cercanias... Se ventava, eram os altos ramos que se balouçavam ameaçadoramente, como se quizessem desprender-se das alturas vertiginosas; se tempesteava, era um desencadear de embates de arvores, entrelaçando-se nos espaços sombrios, abrindo-se, vergando-se, r a n g e n d o, contorcendo-se, adumbrando-se em ademanes lethiferos, num estridor de ramos que se espedaçam ao som e ao scintillar do raio flaggellador, que estrugé, vomitando a destruição e a morte; se na quietude das tardes primaveris e frescas, eram as féras vagabundas, passeando impunes e cortando o silencio da floresta com os seus bramidos retumbantes.

E era lá mesmo, no seio inquietador do abysmo verde, que morava Pedro do Matto, o famoso e temido sertanejo, de quem se diziam mil coisas; o rude e grosseiro asceta, alheio a tudo o que concerne á civilização, do mundo extra-muros, isto é, daquelle mundo que se dizia existir para além dos limites do seu paraiso de verduras, apenas lhe chegavam as armas de fogo, o seu revolver possante e a sua grande carabina, com os quaes, elle, o unico representante do genero humano naquelles ermos, se impunha aos outros brutos, demonstrando a sua irrefragavel superioridade. Barbas longas e grisalhas, nariz curvo, maçãs do rosto carnudas e médias, olhar de esguelha e desconfiado, habituado á luta, ao combate contra a natureza hostil, o seu andar era todo de precaução, parecia estar sempre á espera de um inimigo que surgisse em cada sombra, ou a espreitar-lhe os passos continuamente, indefinidamente, eternamente... Era o bote da jararacussú que elle torava com o gume afiado da catana, era a jararacuçú que elle torava com a foice, o surucucú que elle matava a cacete, ou a feroz sussuarana detida ao longe no seu avanço por um tiro certeiro e fulminante da sua carabina.

Desconfiado por necessidade, intrepido por natureza, valente e robusto como um leão e lesto como um jaguar, apezar da sua apparencia selvagem, da sua carranca metuenda e feroz, das suas longas barbas em desalinho, Pedro era ainda moço, e senhor de um coração generoso. Salvava os viajantes extraviados, protegia-os contra as emergencias fortuitas e guiava-os até á saida da matta.

Na sua casinha de barro vermelho batido e coberta de palhas, cercada de "capim gordura", a unica ao longo daquella estrada comprida, por vezes lamacenta e acclive nas encostas escorregadias dos morros, elle acolhia generosamente os viajantes, tratava-os com o maximo carinho e conforto.

O viajante alojava-se confortavelmente, mas...

Mas havia uma excepção.

Uma excepção incomprehensivel que o fez legendario, que o fez temido nas circumvizinhanças da matta. O viajante era muito bem tratado, porém, dizia o povo que na hora do jantar, havia sempre uma luta, um combate encarniçado se o viajante ...oso da vida não "rezasse a oração de São Veado". Eram cacetadas, tiros, facas, navalhas o diabo! Se o estranho tinha alguma "fumaça" de valente, arregalasse os olhos com entono e levasse a mão á cintura, estava perdido, não se levantaria do logar, ligeiro no gatilho como ninguem, Pedro varar-lhe-ia o craneo com uma bala de revolver; muitos pusilanimes logo ás primeiras ameaças, iam covardemente pondo-se ao fresco, preferindo os gadanhos da onça treda ás garras daquella féra humana e bravia.

Que philosophia estravagante seria a daquelle bruto, que só na hora do jantar, é que se transformava em estupido, assassino, e féra?

Como podia um anjo de bondade transformar-se em demonio truculento diante de um prato de feijão?

Salvar um homem perdido e trucidal-o sentado á sua mesa!

Gula? Impossivel.

E ninguem comprehendia esse intrigante modo de pensar daquelle bruto, ninguem sabia porque era espancado, ninguem sabia porque morria, pois elle não se dava ao trabalho de discutir com os hospedes; duas ou tres palavras no maximo e o cacete andava ao torto e ao direito; fosse lá com quem fosse, ricos ou pobres, valentes ou poltrões... Quantos e quantos "arrota-trovões" dos mais proximos villarejos, quantos fazendeiros cheios de impafia e acompanhados de capangas, quantos valentões de olhares saiam de lá alta noite, escorraçados, espancados, feridos, ensanguentados, sob a acção decisiva do cacete do amabilissimo Pedro do Matto!

Mas um dia, um caixeiro-viajante, nome que, para o jéca, tem significação de arguto, achou-se diante deste dilemma: a travessar a matta ou perder o emprego, pois a necessidade era urgente e imprescindivel.

— Onde vaes dormir? — perguntaram-lhe os amigos.

— Oh! Não sei, mas se não houver outro recurso... na casa de Pedro do Matto.

— Que? Estás louco?

— Que hei de fazer, então?

— Vae, mas prepara as pernas para a hora do jantar, não solte o cavallo. Previne-te.

— Ora, se é por isso, não se incommodem. Deixem o bruto commigo. Nada succederá.

— Que vaes fazer?

— Levarei "boia", não jantarei. Prompto.

— Tanto peor! — exclamou um velho caçador — Ahi é que está o mysterio. Já muitos têm lançado mão deste recurso, mas é peor. O bruto pensa que a gente está fazendo pouco caso na refeição e...

— Pois bem, mas eu vou, e mais...

— ?!...

— Não me succederá nada.

Os conversadores entreolharam-se significativamente e sorriam. José — tal era o nome do caixeiro-viajante — firmou-se nos estribos, esticou os lóros, empinou-se na sella marcialmente e repetiu:

— E não me succederá nada.

Foi uma gargalhada geral.

— Hein! Duvidam? Vocês são uns bobos. Com franqueza, para burros só lhes falta o rabo — exclamou elle esporeando o cavallo e partindo sob o motejo geral.

A's cinco horas da tarde o homem parava diante da porta de Pedro do Matto.

— Entra, moço — disse uma voz dentro de casa, logo após apparecendo o vulto estranho do matuto. — Entra.

O Juca teve o cuidado de olhar para todos os lados, fixar bem e disfarçadamente o famoso sertanejo, cuja cariz inspirava terror, apezar dos manifestos traços de bondade e sorriso sincero.

— Quer dormir aqui? — Perguntou abruptamente o Pedro.

Sim, senhor — Respondeu o Juca sem hesitação.

— Tem fome? Quer jantar?

— Muito. Quero, sim senhor.

— Gosta de melancias?

— Sou louco por ellas.

— E pimentas?

— Oh! inda melhor! Gosto até de ensopados feitos exclusivamente de pimentas. E' uma petisqueira.

O matuto sorriu.

Pouco depois a mesa tosca da sala estava coberta das mais appetitosas iguarias e Juca, sem a menor cerimonia, sem falar, sentado a um velho banco ennegrecido pelo tempo, saciava a sua lambarice voraz, com os olhos do vivez, acompanhando todos os movimentos do esquisito amphitrião. Viu-o achegar-se para a mesa, tomar da grande cacete escondido atraz das pernas, depois debruçar-se, fitando-o meticulosamente. Mas não se perturbou, continuando calmamente a dar largas ao seu genio de glutão.

A' medida que ia se approximando do fim, foi levantando a cabeça e, ao contrario do que esperava, quasi espantado, divisava nos labios do alcebrogo esboçando um sorriso, como uma flôr que se desabrocha em panasqueiras.

Terminado o jantar, o Pedro, jogando a um canto o cacete e pondo-lhe a mão no hombro, num gesto de fraternal camaradagem, exclamou enthusiasmado:

— Ah! agora, sim! O senhor é o primeiro homem educado que piza nesta casa, os outros, oh! os outros são uns estupidos...

— ?!!...

— Sim, senhor. E' o que lhe digo: Sentam-se á mesa e não querem jantar. Ora eu não admitto que me vilipendiem offerecer aquillo que me pertence.

Epaminondas Martins

NOTA — *Rezar a oração de São Veado*, giria matuta, correr, fugir.

Luiz Edmundo

«De algumas fabulas de TRILUSSA»

LUIZ EDMUNDO, com a sua subtileza de espirito que revela em todas as suas producções, quer na poesia, quer na prosa, traduziu algumas fabulas de Trilussa, e as reuniu n'uma elegante brochura que acaba de apparecer em todas as nossas livrarias.

Trilussa, o primoroso continuador da obra de Pascarella, Belli e outros, que se destacaram no seculo XIX, cultivando o genero fabulista, difficilmente terá encontrado traductor mais interessante e tão escrupuloso. Luiz Edmundo traduziu as fabulas de Trilussa com perfeição tal que se lhe nota em muitos pontos a graça do dialecto original em que foram publicadas, — o romanesco.

E' um livro para toda gente e todas as edades.

CONSTANCIA DE SERTANEJO

"Chovam raios e coriscos,
Parta-se o mar em pedaços,
Hei de amar o meu bemzinho
Com todos seus embaraços."

A vida é um sonho...

Letra de GOMES JUNIOR — CANÇÃO-TANGO — Musica de EUGENIO LEITE

(Edição da Casa Viuva Guerreiro)

I

Quanto é bello viver
D'illusões e de amôr
Esquecendo a soffrer.
Enganando a dôr...
Tudo é florescer
Na verde mocidade
Quão o tempo um dia
Transforma em poesia...
— Na cruel! saudade!

II

Viver,
fruir
os encantos de um sorriso.
Morrer!
Partir!
quando o mundo é um Pa-[raiso...
— Chorar?
— em vão...
— de que vale ser tristonho
— Cantar,
então
porque esta vida é... um sonho.

I

Vida mysteriosa!
Quando o doce enleio
De existencia ditosa.
De amôr e devaneio,
Só nos deixa saudosa,
Uma terna visão...
— Nossa vida se esvae
Num suspiro, num ai...
— Derradeira illusão!

Que m'importa a tyrannia?
Que m'importa o mundo inteiro?
Sete chaves, ferro, brenhas,
Vence amor se é verdadeiro!
Hei de amar-te eternamente,
Romperei de bronze os laços,
Embora desabe a terra,
E o mar se parta em pedaços!
Este amor nasceu-me forte,
Qual o mais forte penedo
Entre flores e verduras,
A' sombra d'um arvoredo...
Que m'importa, pois, o mundo?
Cairão seus embaraços,
Embora desabe a terra,
E o mar se parta em pedaços!

Eu nasci só para amar-te...
Cada qual para o que nasce:
Corre o rio... e suspendel-o
Fôra louco quem tentasse!

Que m'importa a dura algema?
Abertos verão meus braços...
Embora desabe a terra,
E o mar se parta em pedaços!

Brilha o sol dourando o dia,
De noite, a estrella é brilhante...
Dia e noite, vente ou chova,
Meu amor brilha constante!

Hei de amar-te, sempre, sempre...
— Quem poder m'embargue os [passos!...
Embora desabe a terra,
E o mar se parta em pedaços!

JUVENAL GALENO

PESACRIAS

CARLOS DA MAIA

SOU apresentado, em Tabapuan, ao collector federal, Antonio Pereira de Mesquita, mais conhecido por Pajehú. E' um cavalheiro de meia edade, queimado de sol, de bigode meio grisalho e que tem, acima de tudo, a paixão da pescaria. E por isso, quando lhe conto que, á tardinha, o meu passatempo favorito, na fazenda "Agua Milagrosa", era pescar á linha, numa pequena represa do corrego que passa nos fundos da colonia, elle quasi que se indignou:

— E o sr. chama a isto pescar? Que é que póde apanhar ali?

— Lambarys e trahiras.

— Peixe miudo e escasso. Não vale nada. Pescaria é no Turvo ou, mais longe ainda, no salto do Avanhandava. Não o convido para ir ao Tietê, que é muito distante, não se recommendando agora por sua conservação a estrada de automoveis que do Rio Preto segue para lá. Mas, se quer pescar de verdade, vamos ao Turvo, daqui a duas leguas e meia, por bom caminho.

A palestra era na Pharmacia Nossa Senhora dos Remedios, ponto onde se dão rendez-vous, diariamente, as pessoas mais gradas do logar. Ahi travei conhecimento, entre outros, com o capitão Martiniano Lopes, velho fazendeiro e excellente "causeur", que costuma fazer concorrencia, nas historias que conta, ao barão de Munkausen, e com o pratico de pharmacia "Batuta", que é tambem musico e jogador de football. Quando o capitão Mesquita me suggeriu a pescaria no Turvo este interveiu com enthusiasmo:

— Idéa magnifica! Eu tambem topo.

— E' para pescaria. Contém então commigo, — ajuntou o capitão Martiniano, preparando a palha para o cigarro de fumo picado.

O capitão Mesquita está no seu elemento. Faz longa dissertação sobre os peixes dos nossos rios e os melhores processos de apanhal-os. Nada de rêde! Não causa emoção. Muito menos, dynamite, que é barbaro. O espinhel é tolerado, quando se faz da pesca um genero de industria e commercio. Mas quem a procura como sport, para passar o tempo e gosar, só na vara de linha encontra prazeres sempre novos.

— Não se incommode — diz-me elle — com os petrechos. Tenho tudo em casa: varas de todos os tamanhos, linhas de todas as qualidades, anzóes minusculos para lambarys e anzóes graudos para dourados e jahús.

— Mas ha jahús no Turvo?

— Não; só no Avanhandava. Mas no Turvo já tenho tirado fóra dagua dourados de quatro palmos. Os peixes, porém, mais abundantes ali são a piaba e a piapara.

— E a respeito de iscas?

Lembro-me de que, na fazenda, apanho lambarys com pequenos gafanhotos do campo ou fragmentos de minhoca. E fico sabendo agora que a melhor isca para os peixes do Turvo é o milho cozido.

Acode-me á lembrança o formoso conto do inolvidavel Affonso Arinos, "Pedro Barqueiro". O destemido rapaz, que se compromettera com o patrão a trazer-lhe seguro no sedenho o famoso bandoleiro, vae ao encontro deste em seu casebre, á beira do rio. O pretexto é pescar curimbatás a anzol. Simples inadvertencia do escriptor, pois esse peixe póde ser panhado em rêde ou tarrafa.

Surge-me á recordação, ao mesmo tempo, uma das vitrinas da Casa Lebre, em S. Paulo: ao lado de variado sortimento de varas acondicionadas em bengalas, linhas de todos os feitios, anzóes e chumbadas, vejo uma grande collecção de iscas artificiaes, de fabricação franceza: são pequeninas rãs, minusculos gafanhotos e camarões de folha pintada, trazendo cada qual, mal disfarçado, o seu anzol de aço.

Eduardo Prado, com aquelle seu extraordinario espirito de curiosidade, — esse instincto que, segundo Eça, levou Colombo a descobrir a America e leva muita gente a escutar ás portas, — interpellou certa vez um de nossos cablocos que, de vara em punho, se distraía a pescar num rio, nas proximidades da sua fazenda "Brejão":

— Qual é a isca que você está pondo no anzol?

E, á resposta do caboclo, apressou-se em mostrar-me diversas daquellas iscas artificiaes que levava no bolso.

— Por que não experimenta uma destas?

Era a primeira vez que o sertanejo via semelhante coisa. Examinou-as, apalpou-as, virou-as por todos os lados.

— Peixe nosso pegar nisto, seu doutor? Se elles custam a pegar em isca verdadeira, hão de pegar em pedacinhos de lata? E depois de repellir, sorrindo, as rãs, os gafanhotos e os camarões de folha pintada:

— O peixe aqui é muito ladino: só falta falar...

O caso é que não pude acceder ao convite do capitão Mesquita, que, entretanto, organizava dois dias depois o seu rancho de companheiros, de que fizeram parte, além de mais dois ou tres, o capitão Martiniano e o Batuta. E foram felizes, pois em poucas horas encheram um grande jacá de piabas e piaparas, não tendo tentado a pesca de dourados, por lhes ter faltado a indispensavel isca: um pedaço de lambary.

A pesca assim, á beira do rio, de vara em punho, reclama, antes de tudo, uma paciencia evangelica: se o peixe, ás vezes, não tarda a morder o anzol, outras vezes, demora longos minutos para fazel-o. E, emquanto isso, o pescador conserva-se silencioso, attento, sem o menor movimento, a mão firme, toda a attenção concentrada na linha. Atormentam-no frequentemente, ao declinar o dia, nuvens compactas de pernilongos, que lhe pousam no rosto e nas mãos, zunindo e picando. Deixal-os! Afugentando então os mosquitos póde equivaler a afugentar o peixe nas immediações da isca. E é preferivel supportar ferretoadas, a perder uma bella occasião de apanhar um dourado...

Ha pessoas que têm na pesca o mais delicioso passatempo. Que o diga, por exemplo, o illustre sr. Wenceslau Braz, que já declarou não trocar pelas insignias de presidente da Republica a vara e o anzol com que pesca lambarys e bagres nos rios de Itajubá...

Saboreei hontem, ao almoço, o peixe fresco que o capitão Mesquita me enviou: tres magnificos exemplares de piapara. Têm muitas espinhas, como quasi todos os peixes de rio. Mas a carne é branca e saborosa. Sinto que me deliciei com authenticos peixes daquella especie, ao contrario do que me succede em restaurantes de São Paulo, onde nunca tenho certeza do peixe que me servem: julgo, ás vezes, estar comendo um filé de garoupa, quando a verdade é que me impingiram, disfarçado com gemmas batidas e pó de rosca, uma ignobil posta de cação.

Não pude ir ao Turvo. Mas desforrei-me indo á fazenda "Santa Herminia", em cujo enorme açude, pesquei, a fartura, trahiras maiores do que as da represa da "Light" em Santo Amaro. Da minha vara de pescar não se póde dizer, que principia num anzol e termina num tolo...

O SINEIRO

Fechado, no campanario,
De egreja soturna e triste,
Como um monge solitario,
Um velho sineiro existe.

A' tarde, se me afigura
Que um prazer louco o domina,
Emquanto o sino murmura
No ar, a canção divina.

Nós, tambem, temos no peito
Occulto, um sino perfeito
De singular vibração...

Tange-o sempre, o dia inteiro
— A saudade — que é o sineiro
Da torre do coração.

ISMAEL COUTINHO.

(Continúa na pagina 15)

Lenda antiga

FERNANDO BURLAMAQUI

(Aos meus amigos de Pernambuco)

Conta uma lenda antiga que num paiz distante,
Cujo nome eu não sei pois a lenda não o diz,
Um rei que muito amado dos seus subditos era
Para poder viver — certo magico dissera —
Precisava vestir a camisa de um homem feliz.

E a lenda informa ainda que nesse mesmo instante
Do reino vasto e antigo sob o céo lindo e azul
Buscando um Ser feliz, cheia de fé radiante,
Partiu a legião mais forte e mais triumphante
Para a terra correr do norte ao sul.

Lá se foi a legião de terra em fóra,
Sem que o homem feliz pudesse achar porém...
E embóra o procurasse entre a riqueza, embóra,
Ninguem era feliz... ninguem... ninguem...

Depois de muito tempo de longa caminhada,
Tostados pelo sol, cheios de dôr e pó,
Regressavam os legionarios com a alma torturada
Sem trazer a camisa desejada
Porque de homem feliz não era achado um só.

Regressava a legião, toda esperança morta,
Força estranha talvez, negro destino ultriz...
Quando ao passar de uma choupana á porta,
Fazendo reviver toda esperança morta
Ouviu alguem dizer: Ah! como sou feliz!

Nesse instante cruel e inesperado
Que no meu verso fraco eu descrever não sei,
Julgaram os legionarios tudo ter encontrado,
Mas o homem feliz, de tão pobre, coitado,
Não tinha uma camisa para salvar seu rei.

Uma paixão no deserto

HONORE' DE BALZAC

Balzac, romancista francez, nasceu em Tours a 16 de maio de 1799 e morreu em Paris, a 18 de agosto de 1850. Fez os seus estudos no Collegio de Vendome, onde cursou leis. Durante muito tempo viveu em Paris pobremente, mas ao fim de dez annos as suas obras começaram a ser apreciadas, dando-lhe a celebridade. Entre grande numero de romances, a maior parte dos quaes reunidos sob o titulo generico de *Comédie humaine*, publicou *Le dernier Chouan ou la Bretagne en 1800* (1829); *La physiologie du mariage* (1830); *La Peau du Chagrin* (1830); *La femme de trente ans* (1831); *Eugénie Grandet* (1833); *Le Pére Goriot* (1835); *Illusions perdues* (1837); *Histoire de la grandeur et de la décadence de Cesar Birotteau* (1838); *Mémoires de deux jeunes mariées* (1842); *Une ténebreuse affaire* (1843); *Modeste Mignon* (1844); *Une passion dans le désert*; *La cousine Bette*; *Le cousin Pons*; *e Les paysans*, etc. Em 14 de março de 1850, casou com mme. Hanska, de uma nobre familia polaca, a quem havia muito cortejava. Depois de uma viagem á Austria, Italia e Russia, regressou a Paris, morrendo pouco depois. Balzac é considerado o chefe da escola realista dos romancistas francezes.

NO tempo da expedição emprehendida no Alto-Egypto pelo general Dessaix, um soldado Provençal, tendo caido em poder dos Maugrabinos, foi levado por estes arabes aos desertos situados além das cataratas do Nilo. Tendo em vista, porém, entre si e o exercito francez um espaço bastante para a sua tranquillidade, os Maugrabinos fizeram uma marcha forçada, e só á noite é que pararam. Acamparam-se em roda de um poço encoberto por palmeiras, junto das quaes haviam precedentemente enterrado algumas provisões. Não imaginando que a idéa da fuga entrasse na cabeça do prisioneiro, contentaram-se com prender-lhe as mãos, e adormeceram depois de terem comido algumas tamaras, e dado cevada aos cavallos. Quando o atrevido Provençal viu os inimigos em estado de não poderem espional-o, serviu-se dos dentes para apoderar-se de uma cimitarra, depois, ageitando-se com os joelhos para fixar o gume, cortou as cordas que vedavam o uso das mãos e ficou immediatamente livre. Para de logo lançou mão de uma carabina e de um punhal, precaveu-se com uma provisão de tamaras sêccas, com um pequeno sacco de cevada, com polvora a balas; cingiu uma cimitarra, cavalgou, e desfilou na direcção em que suppoz que estaria o exercito francez. Impaciente por encontrar um bivaque, incitou de tal fórma o corcél já fatigado, que o pobre animal expirou, aberto dos peitos, deixando o francez no meio do deserto.

Depois de ter caminhado por algum tempo pela areia com toda a coragem de um forçado que se evade, o soldado viu-se obrigado a parar, ao findar do dia. Apezar da belleza do céo nas noites do Oriente, não se sentiu com forças para continuar o caminho. Felizmente pôde chegar a uma eminencia, no alto da qual se erguiam algumas palmeiras, cujas folhas, de ha muito tempo avistadas, despertaram no seu coração as mais doces esperanças. O cansaço era tamanho que se deitou sobre uma pedra de granito, caprichosamente talhada em fórma de cito de campanha, e ali adormeceu sem se lembrar de tomar precauções para emquanto dormisse. Fizera o sacrificio da sua vida. O ultimo pensamento foi uma saudade. Arrependia-se de ter-se evadido de entre os Maugrabinos, cuja vida errante começava a sorrir-lhe, desde que se vira longe delles e sem soccorros. O sol veiu acordal-o com os desapiedados raios batendo de chofre sobre o granito, produzindo um calor intoleravel. O Provençal collocára-se desageitadamente no sentido inverso da sombra projectada pelas grimpas verdejantes e majestosas das palmeiras... Contemplou aquellas arvores solitarias e estremeceu! Lembravam-lhe as cryptas elegantes e corôadas de longas folhas que distinguem as columnas sarracenas da cathedral de Arles.

Mas quando, depois de ter contado as palmeiras, lançou os olhos em volta de si, o mais terrivel desespero se apossou da sua alma. Via em torno um oceano sem limites. As areias ennegrecidas do deserto se alongavam a perder de vista em todas as direcções, e faiscavam como uma lamina de aço reflectindo uma luz viva. Mal sabia se aquillo era um mar de gelo, ou de lagos unidos como um espelho. Arrebatado pelas ondas, um vapor de fogo tumultuava por sobre este sólo movente. O céo apresentava um brilho oriental de uma limpidez desesperadora, porque nesses momentos nada deixa a desejar á imaginação. O céo e a terra estavam em fogo. O silencio aterrava pela imponente e terrivel majestade. O infinito e a immensidade comprimiam a alma em todos os sentidos: nem uma nuvem no céo, nem uma bafagem no ar, nem um accidente no meio da areia agitada por vagazinhas meudas! Finalmente, o horizonte terminava, como o do mar, quando está manso, com uma linha de luz tão nitida como o gume de um sabre.

O Provençal apertou o tronco de uma das palmeiras como se fosse o corpo de um amigo; depois no abrigo da sombra tibia e recta que a arvore desenhava sobre o granito, desatou a chorar, assentou-se e deixou-se ficar ali, contemplando com uma tristeza profunda a scena implacavel que se abria a seus olhos. Gritou, clamou, como para interrogar a solidão. A voz, perdida nas cavidades da eminencia, produziu ao longe um som frouxo, que nem acordou os écos: o éco era dentro do coração: o Provençal tinha 22 annos, e engatilhou a carabina.

— A todo o tempo é tempo! Disse elle comsigo, deixando no chão a arma libertadora.

Contemplando de vez em quando o espaço cinzento e o espaço azul, o soldado sonhava com a França. Escutava com delicias os regatos de Paris, lembrava-se das cidades por onde tinha passado, das physionomias dos camaradas, e das mais leves circumstancias da sua vida. Emfim, a imaginação meridional fez-lhe immediatamente representar os calhãos da querida Provença nos effeitos do calor que ondulava por sobre a superficie extensa do deserto. Receando todos os perigos desta cruel miragem, desceu pelo sitio opposto áquelle por onde subira na vespera para a collina. Teve uma grande alegria ao descobrir uma especie de gruta, feita naturalmente pelos immensos blócos de granito que formavam a base deste monticulo. Os restos de uma esteira deixavam conhecer que este asylo fôra em tempo habitado. A alguns passos de distancia descobriu algumas palmeiras carregadas de tamaras. Então o instincto que nos prende á vida, acordou-se-lhe dentro do coração. Teve esperança de viver o bastante para esperar pela passagem de alguns Maugrabinos, ou, porventura! chegaria a ouvir o estrepito dos canhões; porque neste tempo Bonaparte percorria o Egypto. Reanimado por este pensamento o francez deitou abaixo alguns cachos de tamaras maduras sob o peso dos quaes as palmeiras pareciam vergar, e certificou-se, ao saborear este maná inesperado, que o habitador da gruta cultivára essas fruteiras. A pôlpa saborosa e fresca das tamaras denunciava, com effeito, os cuidados do seu predecessor. O Provençal passou subitamente de um desespero sombrio para uma alegria quasi louca. Tornou a subir para o alto da collina, e occupou-se durante o resto do dia a cortar uma das palmeiras infructiferas, que, na vespera, lhe serviram de abrigo. Uma vaga recordação o fez lembrar dos animaes do deserto; prevendo que poderiam vir beber na nascente perdida nas areias que borbotava ao sopé dos blócos da rocha, resolveu de se premunir contra áquellas visitas, collocando um atranco á porta do seu eremiterio. Apezar de todo o ardor, apezar das forças que lhe deu o medo de ser devorado durante o somno, foi-lhe impossivel cortar a palmeira em muitos pedaços nesse dia; ao menos conseguiu derrubal-a. Quando, ao cair da noite, caiu tambem essa rainha do deserto, o ruido da sua quêda retumbou no longe, e foi como um gemido soltado pela solidão; o soldado estremeceu como se ouvisse alguma voz predizer-lhe uma desgraça. Mas, como um herdeiro, que se não compadece por muito tempo com a morte de um parente, despojou aquella bella arvore das altas e largas folhas verdes que lhe servem de poetico ornato, para compôr a esteira em que tinha de se deitar.

BALZAC

Extenuado pelo calor e pelo trabalho, adormeceu debaixo da abobada vermelha da sua gruta humida. Lá pela noite adeante o somno foi-lhe perturbado por um ruido extraordinario. Sentou-se estremunhado, e o silencio profundo que fazia deixou-lhe perceber o accento alternativo de uma respiração cuja selvagem energia não podia pertencer á creatura humana. Um porfundo medo, augmentado de mais a mais pela obscuridade, pelo silencio, e pelas fantasias do despertar, lhe gelou o coração. Apenas sentiu a dolorosa contracção dos cabellos quando, á força de dilatar as pupilas dos olhos, descobriu nas sombra dois clarões frouxos e amarellados. Primeiramente attribuiu aquellas luzes á algum reflexo das suas meninas dos olhos; mas, immediatamente, a viva claridade da noite ajudando-o gradualmente a distinguir os objectos que se achavam na gruta, descobriu um animal enorme deitado a dois passos de si. O Provençal não tinha a sufficiente instrucção para saber em que sub-genero estava classificado o seu inimigo; o terror foi tão violento, quanto a ignorancia lhe fez suppôr em globo todas as desgraças. Supportou o cruel supplicio de escutar, de reparar nos caprichos desta respiração, sem nada deixar escapar, e sem ousar fazer o menor movimento. Um cheiro tão forte como o que exhalam as raposas, porém mais penetrante, mais acre por assim dizer, tresandava na gruta; e quando o Provençal o cheirou, sentiu o cumulo do terror, porque já não podia pôr em duvida a existencia do terrivel companheiro para quem o antro real servia de bivaque. Para de logo os reflexos da lua que declinava para o horizonte aclararam a tóca, fazendo insensivelmente reluzir a pelle mosqueada de uma panthera. Esse grande leão do Egypto dormia enroscado como um cãozarrão, socegado possuidor de uma casinhola sumptuosa á porta de um palacio; os olhos, abertos por alguns instantes, tornaram-se a fechar. Tinha o focinho voltado para o francez. Mil pensamentos confusos passaram na alma do prisioneiro da panthera; primeiro que tudo veiu-lhe á cabeça matal-a com um tiro de carabina; mas conheceu que não havia bastante espaço entre si e ella para fazer pontaria, e o cano passava além do animal. E se o acordasse! A hypothese tornou-o immovel. Sentindo bater o coração no meio do silencio, maldizia as pulsações fortissimas que a affluencia do sangue produzia, receando perturbar um somno que lhe permittia procurar um expediente necessario. Por duas vezes levou a mão á cimitarra com o designio de cortar a cabeça ao seu inimigo; mas a difficuldade de cortar um pêllo basto e duro o obrigou a renunciar o projecto atrevido. Se lhe falhasse? Era morrer com toda a certeza, pensou o Provençal. Preferiu as incertezas de um combate, e resolveu esperar o dia. O dia despontou dahi a pouco. Foi quando o francez pôde então examinar a panthera; trazia ainda o focinho sujo de sangue. — Ao que parece, comeu-lhe á larga!... pensou elle sem se preoccupar se o festim fôra de carne humana; a panthera não ha-de ter fome quando acordar.

Era femea a féra. O felpo do ventre e das côxas era de uma alvura deslumbrante. Muitas e pequeninas salpicadellas, semelhantes á velludo, formavam lindos braceletes em volta das patas. A cauda musculosa era egualmente branca, mas terminada por anneis negros. O alto do lombo, amarello como ouro batido, mas liso e escorregadio, tinha essas mosqueadellas caracteristicas, cambiadas em fórma de rosas, que servem para distinguir as pantheras das outras especies de "felis".

O tranquillo e temivel hospede resomnava em uma postura tão graciosa como a de uma gata deitada sobre o cochim de uma ottomana. As patas sangrentas, nervosas e bem armadas, estavam estendidas adeante da cabeça que repousava em cima dellas, donde se dividiam as barbas raras, hirtas, semelhantes á fios de prata. Se a panthera estivesse assim em uma jaula, o Provençal admiraria com certeza a graça dessa féra, e os vigorosos contrastes das côres vivas que davam á sua pelle uma majestade imperial; neste momento porém sentia á vista perturbada com o aspecto sinistro. A presença da panthera, apezar de adormecida, fazia-lhe sentir o effeito que os olhos magneticos da serpente produzem, segundo se diz, no rouxinol. A coragem do soldado veiu a faltar-lhe por momentos deante deste perigo, ao passo que se sentiria com certeza exaltado ante a bocca dos canhões vomitando metralha. Comtudo, um pensamento intrepido resplandeceu em sua alma, e extinguiu na origem o suor frio que lhe escorria da fronte. Fazendo como os homens que, forçados pela desgraça, chegam a desafiar a morte e se lhe offerecem aos golpes, o Provençal viu de repente uma tragedia nesta aventura, e resolveu representar nella a sua parte com honra até á scena final!

— Antes de hontem, talvez que os arabes me tivessem matado!... disse elle comsigo. E considerando-se como morto, esperou com audacia e com uma inquieta curiosidade o despertar do inimigo. Quando o sol raiou a panthera abriu subitamente os olhos; depois espreguiçou-se estendendo violentamente as patas para dissipar as caimbras. Por fim abriu a bocca, mostrando o aterrador apparelho dos dentes e da lingua farpada, tão dura como um ralador. Ella é como uma namorada!... Pensou o francez ao vêl-a enrolar-se e fazer os movimentos mais doces e mais lascivos. Lambeu em seguida o sangue que lhe sujava as garras, o focinho, e "coçou" na cabeça com gestos repetidos, cheios de gentileza.

— Bem!... Está fazendo um poucochinho de toucador!... disse o francez, que recuperou o bom humor com a coragem; vamos agora dar os nossos bons dias. E empalmou o punhal curto quero bára aos Maugrabinos.

Neste momento a panthera volveu a cabeça para o francez e fixou-o sem avançar.

A rigidez dos olhos metallicos e a insupportavel claridade delles fizeram estremecer o Provençal, principalmente quando a féra caminhou para elle; contemplou-a com um ar carinhoso, empiscou-a como para a magnetizar, e deixou-a approximar-se até perto de si; depois, com um movimento tão doce, tão amoroso como se quizesse acariciar a mais linda mulher, passou-lhe a mão

(Continúa na pagina seguinte)

A MORTE SECRETA

MARR MURRAY

— Já o tem?

No tom em que essa pergunta foi feita nada havia do caracter amigavel e bonachão que tinha Flash Harry [illegible] o prestigio que [illegible] no *bas fond*. Ar[illegible] para o lado a mascara, e [illegible] o homem tal qual era: [illegible] ameaçador e repulsivo.

[illegible] seu gesto, seu olhar, [illegible] a indole do pen[illegible] que lhe occupava a at[illegible] um crime.

Por sua parte, Chang Feng [illegible] a costumada impassibilidade. Era sempre o mesmo [illegible] do Extremo Oriente, apesar do numero de annos que vivia em Poplar e do requintado [illegible] europeu.

— Tenho a "Morte Secreta", [illegible] rapida que o raio — affirmou este.

O olhar de Flash Harry animou-se.

— Admiravel! A coisa deve [illegible] feita hoje mesmo ou será demasiado tarde. Onde está? De-m'o.

— O preço é de cem libras, observou Chang Feng.

A fronte de Flash Harry [illegible] que a sua satisfação se [illegible]. Cem libras era, com [illegible] um preço exorbitante por [illegible] simples dose de veneno, [illegible] que este fosse a "Morte Secreta", mais rapida que o raio. [illegible] mil libras em perspectiva [illegible] e a possibilidade de [illegible] dinheiro indefinidamente [illegible] dependiam da morte de Colin Fenton. E Chang Feng possuia o veneno ideal. E este não [illegible] matava com rapidez fulminante, como tambem não deixava vestigio. Impossivel descobril-o. Os clientes de Chang [illegible] nada temiam da justiça. [illegible] veneno valia bem as cem libras.

— Já o sei. Aqui as tem. [illegible] de mão modo Flash Harry, contando o dinheiro de um [illegible] de bilhetes tirado de um [illegible] bolsos.

Chang Feng, após haver contado e examinado escrupulosamente as notas, sacou do paletot [illegible] minusculo frasco, que continha uma insignificante quantidade, uma gota apenas de um liquido cor de ambar.

— Isto é a "Morte Secreta", [illegible] rapida que o raio, disse o [illegible].

— Muito pouco! — observou Flash Harry.

— E' sufficiente. A victima [illegible] morta no instante mesmo que a lingua toque a "Morte Secreta".

Chang Feng não vendia á toa [illegible] barateava a sua formula. [illegible] do possivel convencel-o a fornecer mais que a gottinha sufficiente para matar uma pessoa.

— Ouça, disse Flash Harry, [illegible] o frasquinho na palma da [illegible]. Supponha-se que estendo o liquido no lado da gomma de um sello postal, deixando-o seccar e dando-o a um individuo para passar a lingua sobre elle...

— Cairá morto, respondeu tranquillamente Chang Feng. E medicos affirmarão que foi [illegible] uma syncope cardiaca. Nunca se saberá a verdade. Assim é a "Morte Secreta", mais rapida que o raio.

— Bravo!... Muito bem!... murmurou Flash Harry mysteriosamente.

Appareceram, todavia, dez minutos depois, o mesmo sorriso [illegible], quando chamou um auto [illegible] indicou que o conduzisse á [illegible] Jermyn.

No dia seguinte, Colin Fenton completava vinte e um annos. Esta era a razão por que desejavam a morte dentro das doze horas immediatas á entrada de Flash Harry com o veneno.

Do accordo com a disposição testamentaria do avô, o joven Fenton devia herdar uma fortuna de mais de dezesete mil libras no dia em que completasse a maioridade. E no caso de morrer antes de attingil-a, a herança devia passar ás mãos do seu primo Carlos Bremberg, que contava vinte e cinco annos e já havia recebido e desbaratado uma somma similar.

Bremberg contava Flash Harry, ainda que o não conhecesse com este nome, entre o numero dos seus amigos e para as mãos de Harry havia passado a maior parte da sua fortuna. Naquellas circumstancias, Harry demonstrava effectivamente que era um amigo com quem elle podia contar para qualquer coisa. Não só surgiu delle a idéa da conveniencia de supprimir Colin Fenton, emquanto era um menor, como tambem se comprometteu a realizar a tarefa, de modo que fosse impossivel recair sobre Bremberg a mais leve suspeita. Cinco mil libras era a modesta somma que exigia por esse serviço. O veneno de Chang Feng era, assim, insubstituivel. Colin Fenton tomal-o-ia em um sitio publico e a autopsia nada revelaria, chegando, portanto, os medicos á conclusão de que havia sido victima de um collapso. Dir-se-ia que o indigno Bremberg tinha sido extranhamente favorecido pela sorte: e nada mais. Bremberg receberia as dezesete mil libras, das quaes passaria immediatamente cinco mil para Flash, e o resto mais tarde por meio de extorsão...

Com razão, Flash Harry demonstrava satisfação.

Possuia o veneno e tinha concertado um plano com astucia indiscutivel.

Dispunha de doze horas para realizar a obra maldita. Em certo sentido, não era muito tempo, por isso que um azar qualquer podia retardar a execução do plano por algumas horas. E algumas horas podiam significar que Colin Fenton ainda vivesse no dia seguinte e entrasse de direito na posse de sua herança. Flash Harry, porém, não era homem de commetter erros. Minuciosamente havia concebido e preparado o plano. Quasi não havia deixado uma simples possibilidade para o azar. Fazia já de conta que tinha no bolso as cinco mil libras.

— Olá, Beba! — exclamou Flash Harry, ao entrar no departamento da rua Jermyn.

— Olá, Harry! — repetiu Beba, sem se mexer no divan.

Em seu kimono de seda azul, Beba era a imagem da innocencia e da doçura. Meudinha e delicada como uma flor... Nos seus olhos grandes e azues abria-se um mundo de interrogações. Seus labios pareciam haver sido creados para a promessa de um eterno beijo.

Beba era, em resumo, o typo da mulher que devia chamar a attenção de um homem pouco experimentado — como era Colin Fenton — sobretudo se ella deixava transparecer alguma esperança. Haviam-se conhecido por "casualidade", ao subir Beba ao automovel de Fenton, quando este se achava dormindo em seu interior.

— Tens saido? Tens te deixado ver por elle? — perguntou Harry com certa inquietude.

— Não me movi daqui, respondeu a moça. Faz um par de horas que veiu ver-me; mandei, porém, dizer-lhe pela creada que havia tido necessidade de partir precipitadamente para o campo, como me recommendaste.

— Vamos bem, querida.

— Eu, comtudo, não encontro explicação para o que se passa com Fenton.

Flash Harry encolheu os hombros. Não era em geral muito communicativo quanto ás suas operações e muito menos quando nestas estava envolvida a vida de um homem.

— Não tem importancia, disse displicentemente. Vae receber certa quantia no dia da sua maioridade e lembrei-me de alliviar-o de uma parte della. Não te esqueceres, Beba, se a coisa for bem succedida.

Esta resposta vagamente generosa de Flash Harry era digna delle. Dava a entender que Colin Fenton seria victima de um assalto, tão somente de um assalto. Conservava, dessa maneira, a um só tempo, o interesse e o affecto de Beba, preparando-a tambem para a noticia de que a morte subita de Fenton havia feito fracassar o plano e que portanto nada tinha a repartir. Flash Harry experimentava a maior repugnancia de compartir com outro o producto de uma "tarefa", posto estar convencido de que, com um pouco de astucia e um pouco de previsão, era facil evital-o.

— Beba, disse de repente. Necessito que me escrevas uma carta.

— Para quem?

— Para esse joven Fenton. Eu te ditarei.

Harry havia ido provido de caneta-tinteiro, de uma folha de papel e de sobre-carta. Por conseguinte, Beba não tinha pretexto para negar-se. Sentou-se e olhou para Harry, que lhe foi dictando:

"Meu estimado sr. Fenton. Muito saudar.

Duas vezes intentei hoje falar-lhe pelo telephone, estando, porém, a linha occupada. Decidi, por isso, entregar esta carta ao sr. Harry Nevitt para que a faça chegar ás suas mãos.

Acabo de receber noticias alarmantes acerca da saude de minha velha mãezinha e sigo immediatamente para vel-a. Além disso, tenho uma immensidade de coisas que me trazem inquieta. Não sei, realmente, a quem me dirigir em busca de conselho. Quereria o senhor ajudar-me? Lamento ter de pedir-lhe esse serviço, sendo tão recentes ainda as nossas relações. Mas o amiguinho me ha demonstrado tanta bondade, e sabe bem, me encontro tão só neste mundo... Si de para o senhor não é muito incommodo, rogo-lhe que me escreva para Honeysuckle Cottage, Eedlinge, Kent, dizendo onde poderei vel-o amanhã á noite. Voltarei á cidade amanhã de tarde, de modo que se me responder logo que esta lhe chegue ás mãos, terei tempo de receber sua carta. — Sua afflicta amiga,

Cecilia Fayre."

Flash Harry tomou o papel e leu detidamente, com visivel orgulho pelo que havia nelle. Era o typo da epistola que devia despertar os sentimentos cavalheirescos de Colin Fenton. Não perderia elle um instante para responder. [illegible] carta, Beba [illegible]. Depois de recommendar a Beba que não saisse e de fazer uma vaga referencia á parte que lhe tocaria do dinheiro que arrancasse de Fenton, saiu do departamento para dirigir-se á agencia do Correio mais proxima, onde adquiriu sellos.

Em sua habitação da rua Pont, Flash Harry continuou nos preparativos para o crime mais certo e mais seguro que já havia projectado. Collocou um sello sobre a mesa, com a parte engommada para cima, e deixou cair nelle a preciosa gota do veneno que havia obtido de Chang Feng. Emquanto seccava o liquido, foi falar ao telephone.

— E' você, Fenton? — perguntou com a mais amavel entonação de homem mundano. Fala-lhe aqui Harry Nevitt. Necessito vel-o, se dispõe de alguns minutos esta tarde. Cecilia Fayre entregou-me uma carta para o amigo. Parecia muito interessadá que lhe chegasse o mais breve possivel... Sim... Estou no centro. Tenho, porém, de ir para o lado de oesto. Que lhe parece se nos avistassemos ás cinco horas no Luculus? Póde estar ali? Perfeitamente!... Esta bem... No terraço... O que chegar primeiro pedirá chá para dois... Até logo, Fenton.

Repoz o phone no logar e voltou á mesa, comprovando com satisfação que o veneno tinha seccado sem deixar o menor signal. Pegou o sello com o maior cuidado e o guardou na carteira.

Os preparativos estavam terminados. Poz o chapéo, vestiu o sobretudo e encaminhou-se para o Luculus.

*

O terraço do elegante e bem frequentado estabelecimento regorgitava naquelle momento de numerosa concurrencia acostumada á hora do chá.

Colin Fenton escolheu dois logares em um ponto bem visivel afim de que o amigo o encontrasse logo á entrada. Pensava em qual poderia ser o objecto de uma carta urgente da deliciosa amiguinha Cecilia Fayre. Seu aspecto denunciava o que realmente era: um joven recto, franco, ingenuo, confiado.

Por fim, ás cinco e vinte, appareceu Flash Harry.

— Lamento enormemente tel-o feito esperar tanto, desculpou-se. Mas me custou um trabalho do diabo chegar aqui.

— Não tem importancia, replicou Fenton, pondo-se a rir e disposto-se a servir o chá.

Durante alguns minutos, Flash Harry sorveu a saborosa bebida, falando de tudo um pouco loquazmente.

— Disse-me o amigo que tinha uma carta da senhorita Fayre para mim! — recordou Fenton.

— E' exacto, amigo! Quasi o esqueço!

Deixou a chicara, tirou a carteira do bolso e após folhear os numerosos papeis que continha, puxou a carta.

— Aqui a tem.

Fenton inclinou-se ligeiramente, abriu o envelope e desdobrou a missiva que Beba lhe escrevera. Recostado elegantemente em sua poltrona, Flash Harry observou-a com visivel satisfação. Tudo se desenrolava exactamente como o havia previsto. Era o triumpho de sua carreira! O crime perfeito!

— Preciso escrever uma carta, disse Fenton. Acha o amigo que se a escrevesse em seguida chegaria amanhã cedo a Pedlinge?

Flash olhou o relogio.

— Tem tempo. Por que não a escreve aqui? Ganhará alguns minutos. Precisamente, posso proporcionar-lhe tudo o que necessita: papel, envelope, caneta e até o sello... Assim escreva agora mesmo.

Fenton acceitou, agradecido, o conselho. Afastou a bandeja, acercou-se mais da mesa e começou a traçar rapidamente umas linhas de reposta á inquieta senhorita Fayre.

E de novo a satisfação brilhou nos olhos de Flash Harry.

Alguns segundos mais e a "Morte Secreta", mais rapida do que o raio, realizaria a sua obra. Já imaginava ler os grandes titulos dos jornaes: "Tragedia em um dos nossos principaes hoteis. Morto repentinamente horas antes de herdar uma grande fortuna."

As cinco mil libras eram suas. Mereci-as!

Terminada a carta, Fenton agitou-a de um lado e outro para seccar a tinta. Dobrou-a, collocou-a na sobre-carta. Escreveu a direcção e cerrou o envelope.

Em seguida, tomou o sello, em cujo dorso se achava a "Morte Secreta", mais rapida que o raio. Tinha o envelope na mão esquerda e o sello fatal na direita.

O coração de Flash Harry batia com anciosa espectativa, quando Fenton disse, levando o envolucro aos labios:

— Que curioso costume, o meu, não? Sempre humedeço o envelope em vez do sello...

Traducção de
PILAR DRUMOND

A Canção do Ponche Azul

Martins Fontes

SOU a flammula azulada,
Resplendencia etherizada,
Ellipsoidal, incommum!
Luciferam, em destaque,
Meus topasios de cognac
E rhum!

Nas linguas da labareda
A reflammancia arremeda
O ardor do charivari
E me assemelho a uma cobra,
Que se entortilha, desdobra,
E ri!

Flammeia o ponche, fulgura,
E arcoiriza, remistura
Os fermentos do alcool!
E eu, multicor, ou ruivaço,
Dou a idéa de um palhaço
Ao sol!

Toca-se a — Dansa Macabra.
Walpurgia. Abracadabra.
Comparam-me ao boitatá,
Livor que, no cemiterio,
Se accende para o funereo
Sabbat.

A missa negra se reza.
Todo pudor se despreza.
Belial sobe á curul.
Ergue a taça o mystagogo,
Repleta de ponche e fogo
Azul!

E blasphemo: — Embriagados,
Cada vez mais abraçados,
Sem rei, nem roque, nem lei,
Saboreae-me, bocca a bocca,
Minha essencia, ardente e louca.
Bebei!

Torno a vida prazenteira!
Se for de prata a poncheira,
Requinta-se o meu sabor:
Escalda, e não se descreve,
Meu beijo que sabe a neve
E flor!

Gargalhemos! Mascarada!
A vida não vale nada,
Nem, ao menos, um tangul.
Cada qual se desenchonche,
Traga de um sorvo o seu ponche
Azul!

("Escarlate")

LANDRU
teria sido victima de um erro judiciario?

Ha cinco annos, na manhã de 25 de fevereiro de 1922, a guilhotina funccionou na prisão de Versailles, para applicar a Henri Landru, condemnado pelos tribunaes de Sena-et-Oise, como matador de dez mulheres, o castigo supremo. Cinco annos depois, agita-se novamente o processo do famoso Barba Azul, admittindo-se já a hypothese de ter sido Landru mais uma victima dos erros judiciarios.

Parece demonstrado agora que as incinerações que Landru teria praticado na sua vivenda de Gambais não passaram de pura imaginação. Affirma-o com autoridade o sr. Ducrocq, ex-director da policia judiciaria de Paris, e que nesta qualidade superintendera todas as pesquizas referentes ao processo.

OS 150 ANNOS DE EDISON

EDISON apostou 100.000 dollars com um dos seus amigos que elle viverá até 150 annos. Na falta de sobrevivencia de um ou de outro ou de ambos os apostadores, a questão se decidirá entre os seus herdeiros. Ella parece má aos herdeiros de Edison.

O amigo do grande inventor é um certo Stubbs, que foi socio do famoso Harriman, de Chicago, denominado o rei dos caminhos de ferro.

Harriman morreu relativamente joven. Foi culpa sua, disse Edison. Elle trabalhava doze horas por dia, passava oito na cama e só dormia quatro. Não é possivel imaginar uma existencia menos razoavel.

Para Edison, as condições da longevidade dependem da maneira de comer, dormir e vestir-se.

Edison come pouco nas refeições, dorme seis horas e não tem um minuto de insomnia.

Quanto ás suas roupas, são amplas e leves, de sorte que cada veia, cada arteria desempenha facilmente o seu officio.

Apezar de tudo, Stubbs tem probabilidades de ganhar.

RIZA KHAN PAHLAVI
O reformador da Persia

Curiosissima a personalidade do shah da Persia, acclamado por uma revolução nacional que des-

tituiu a dynastia multi-secular de Dario. Em dois annos de governo Riza Khan operou prodigios. Um dos seus primeiros actos foi entregar a instrucção do exercito a uma missão de officiaes suecos, abolindo completamente o velho systema russo, inclusive os classicos regimentos cossacos. Hoje, a Persia possue um exercito effectivo de 120.000 homens, distribuidos em cinco divisões. Shappur Mohammed Rizar, herdeiro do throno, é estudante numa universidade da Inglaterra.

Os progressos da radiotelephonia

Adolph S. Ochs, director do "New York Times" e Geoffrey Dawson, director do "Times", de Londres, conversaram recentemente, de gabinete a gabinete, o primeiro em Nova York e o segundo em Londres. A conversação durou 25 minutos. As photographias que reproduzimos foram irradiadas immediatamente após a palestra entretida através o oceano pelos dois grandes jornalistas e publicadas, no dia seguinte, em Londres e Nova York.

A AGUIA

Adaptado de um conto allemão

NO pico de uma montanha, onde nem o musgo crescia, morava uma aguia.

Todos os dias, ao nascer do sol, ella voava por sobre o valle, onde se achava uma aldeia. Quando avistava alguma presa, descia vertiginosamente, apanhava-a e levava-a para o ninho.

Assim viveu a aguia muito tempo, afastada de todos os entes vivos.

Um dia, avistou nas proximidades da aldeia um animalzinho. Voou para elle, agarrou-o e levou-o para a montanha.

Era um lindo gatinho branco. A aguia collocou-o cuidadosamente no seu ninho e não o quiz matar. Depois da ponta de um rochedo, que ficava perto, ficou observando o que elle fazia.

O gato ainda era muito pequenino e por isso não teve medo da aguia. Começou a andar pelo ninho como se estivesse em sua casa e a comer o que encontrava. Depois passou a linguinha por todo o corpo, foi para a beira do ninho e olhou em volta de si.

A aguia então lhe disse:

— Para onde queres ir? Não te deixo sair daqui.

O gatinho pulou para traz, levantou o dorso e esfregou-se de encontro ás paredes do ninho. A aguia veiu para junto delle e abaixou a cabeça. Duas patinhas avelludadas passaram confiadamente pelo seu pescoço, e dahi a pouco o gatinho subia para as suas costas, mordia-lhe o pescoço, esfregava-se no seu bico, pendurava-se nos seus pés e escondia-se em baixo das suas azas, roncando alegremente.

A aguia, deixando-se acariciar, perguntou-lhe:

— Estás contente?

— Muito! Como aqui é divertido!

Chegando a noite, deitaram-se juntos. E a aguia, que custou a adormecer, ficou a pensar: "Vivi tanto tempo sózinha! E' tão bom ter-se uma companhia!

E não queria mexer-se para não acordar o gatinho. Finalmente poz a cabeça sob as azas e adormeceu.

Assim viveram algum tempo, no mesmo ninho, esses dois amigos tão differentes um do outro. A aguia saia todos os dias para buscar comida e ficava satisfeita quando, na volta, encontrava o gatinho esperando-a na beira do ninho. Ella lhe dava os melhores pedaços, o melhor logar, comtanto que elle vivesse ali contente.

Mas pouco a pouco foi o gato mudando de genio; começou a ficar de máo humor, miava muito e não queria mais brincar com a aguia; chegava até a lhe mostrar as unhas.

A aguia admirou-se da maldade desse animalzinho e tornou-se muito triste.

Um dia falou seriamente com elle:

— O meu ninho não te agrada? Vê como a nossa vida aqui é bella! Moramos acima de todos, respiramos um ar purissimo e nos banhamos de luz. Vem commigo, minhas azas são muito fortes e te podem carregar; quero levar-te pelo espaço azul, mostrar-te-ei o mar infinito, a neve eterna e o deserto ardente. Vem, levar-te-ei até o céo.

O gatinho não respondeu e começou a rosnar.

A aguia falou de novo:

— Não é linda a vida aqui em cima? Quando os valles ainda se acham mergulhados na escuridão, vês ao longe o arrebol, vês de onde vem a luz. E como canta nestas alturas a livre tempestade! Não te enthusiasma a força dessa canção? Nos valles não ha liberdade; lá só vivem medrosos, que sentiriam vertigens se viessem para aqui.

Mas o gatinho respondeu:

— De que me serve tudo isso? Se ficar aqui, morrerei. Para mim estas alturas não trazem alegrias, aborreço-me e tenho medo. Não tenho nem um companheiro para brincar, nem leite para beber, nem fogão para me esquentar. O que me promettes? Não gosto do deserto e do gelo, e ao mar prefiro um prato de leite. Se eu voar comtigo, sentirei vertigens, pois não tenho azas. Ah! antes eu estivesse no valle!

A aguia estremeceu como se tivesse sido attingida por uma flecha. Saiu do ninho, escondeu-se na fenda de um rochedo e fechou os olhos. Ahi permaneceu dois dias até que a fome a fez sair. Voltou tristemente para o ninho, e, sem dizer palavra, pegou no gato e levou-o para a planicie.

Assim que o gato se viu livre, entrou correndo para uma fazendola e desappareceu.

A aguia pousou numa alta arvore; não podia acreditar que o gatinho a tivesse abandonado sem ao menos despedir-se della. Depois voou sobre a fazenda, esperando vel-o ainda uma vez.

Nesse momento soou um tiro e a pobre aguia, com a aza ferida, caiu sobre um montão de lenha.

— Uma aguia, uma aguia, grita um camponez chamando todos de casa.

A noticia de que o José tinha apanhado uma aguia, espalhou-se rapidamente, e todos chegaram para ver o altivo animal.

José collocou uma argola em um de seus pés, e prendeu-a com uma corrente ao tronco de uma arvore.

Durante esse tempo estava o gatinho sentado num telheiro. Quando todos se retiraram, approximou-se da aguia e lhe disse:

— Eu não te dizia que era perigoso voar? Porém, não quizeste ouvir. Agora, espero que tomes juizo. Não fiques triste, vou pegar uns ratinhos para comeres. Verás como é bom se morar na planicie.

E saiu. Pouco depois voltou com um ratinho na boca e delle fez presente á aguia.

Ella, porém, em vez de comer, olhou para o gato com os seus olhos penetrantes:

— Tenho pena de ti, disse o gatinho: dóe-te muito a aza?

— Não sei. Não me importaria com a dor se eu pudesse voar.

— Que felicidade que o não possas! Espero que te acostumes aqui; olha, eu nunca aprendi a voar, e no emtanto vivo muito bem. Nem gosto de pensar naquelle rochedo nú e na solidão daquella altura onde moravas. Quando estiveres melhor, iremos juntos passear pela fazenda, aprenderás a caçar ratos e depois que provares leite, nunca mais desejarás sair daqui. Nas bellas noites de luar, daremos um passeio pelos telhados. Serás muito feliz!

Afinal vendo que a aguia não lhe respondia, disse o gatinho zangado:

— Ingrata! Não estou disposto a te aturar. Já supportei durante muito tempo a tua aborrecida companhia.

E foi-se embora.

Choveu durante oito dias, e a aguia permaneceu no mesmo logar, com o olhar vago e sem comer. No nono dia, appareceu o sol.

A' tarde, quando o sol poente dourava o cume das montanhas, pensou ella na patria e sentiu uma immensa saudade. Levantou e abaixou as azas e, com surpreza, notou que a aza doente estava curada. Quasi que não acreditou em tamanha felicidade.

Começou a debater-se furiosamente e afinal conseguiu libertar da corrente o seu pé, que ficou ferido. Com um forte bater de azas, subiu a aguia majestosamente em direcção ao sol.

Chegando lá em cima, pousou em um rochedo, respirando com força. Olhou para os valles que se estendiam em baixo, depois para o céo infinito. Os picos das montanhas ainda estavam dourados. Pouco a pouco foi desapparecendo a claridade e uma noite calma e serena estendeu-se sobre a terra.

A aguia tambem ficou quieta olhando para o céo estrellado. Parecia-lhe um sonho o que se passara. Finalmente deixou escapar do seu forte peito estas palavras:

— Eis a solitaria da montanha que de novo volta á sua patria.

Maria José de Vasconcellos

Uma paixão no deserto

HONORE' DE BALZAC

[illegible] todo o corpo, da cabeça até [illegible] rabo, arranhando com as [illegible] as flexiveis vertebras que [illegible] partiam o dorso amarello da panthera. A féra estendeu voluptuosamente a cauda, e os olhos [illegible]-se-lhe: e quando, pela [illegible] vez, o francez acabou [illegible] plandicia interesseira, ella [illegible] um desses "rum-rum", [illegible] que os gatos exprimem o [illegible]; porém este murmurio [illegible] de umas fauces tão valentes e profundas, que rebôou [illegible] gruta como os ultimos ruidos [illegible] orgão em uma egreja. O Provençal, comprehendendo a importancia das suas caricias, re[illegible]-se de maneira para desvai[illegible] e domar esta Messalina im[illegible]. Logo que conheceu que [illegible] extinguido a ferocidade de [illegible] caprichosa companheira, cuja [illegible] fôra desgraçadamente tão [illegible] na vespera, levantou-se [illegible] sair da caverna; a panthera deixou-o sair á vontade, [illegible] quando descia já a collina, [illegible] com a ligeireza com que [illegible] pardaes saltam de ramo em ramo, e veiu roçar-se pelas pernas do soldado, arqueando o dorso á maneira dos gatos. Depois, contemplando o hospede com uns [illegible] cujo brilho se tornára menos inflexivel, soltou esse grito selvagem que os naturalistas comparam ao ruido de uma serra.

— Ella é exigente? exclamou o francez sorrindo-se.

[illegible] experimentou o brincar-lhe com as orelhas, esfregar-lhe o ventre e coçar-lhe fortemente a cabeça com as unhas. E, conhecendo o bom resultado, esgravatou-lhe o craneo com a ponta do punhal, calculando o instante de a matar; porém a dureza dos ossos lhe fez recear de o não conseguir.

A sultana do deserto agradeceu a habilidade do escravo erguendo a cabeça, alongando o pescoço, deixando vêr o inebriamento pela tranquillidade da sua postura. O francez lembrou-se de repente que para assassinar de um só golpe a temivel princeza era preciso apunhalál-a no pescoço, e ergueu logo o ferro, quando a panthera, saciada sem duvida, se lhe deitou graciosamente aos pés lançando de tempo em tempo olhares em que, apezar de um vigor nativo, se representava confusamente a benignidade. O pobre Provençal comeu as suas tamaras encostando-se á uma das palmeiras; mas de quando em quando lançava um olhar investigador pelo deserto para vêr se avistava alguns libertadores, e á sua terrivel companheira para lhe espiar a incerta clemencia. A panthera olhava para o sitio em que os caroços das tamaras caiam, cada vez que o Provençal atirava algum, e os olhos então exprimiam-lhe uma incrivel desconfiança. Examinava o francez com uma prudencia commercial; porém o exame foi-lhe favoravel, porque logo que acabou o frugal repasto, a panthera lambeu-lhe as botas, e com a lingua forte e aspera tirou-lhe miraculosamente a poeira encrustada nas vincas.

— Mas logo que ella tiver fome?... pensou o Provençal. Não obstante o estremecimento que lhe causou esta idéa, o soldado começou a medir curiosamente as proporções da panthera, com certeza um dos mais bellos exemplares da especie, porque tinha tres pés de altura e quatro de extensão sem contar com a cauda. Esta arma poderosa, redonda como um cacête, era quasi de tres pés de comprimento. A cabeça, grande como a de uma leôa, distinguia-se por uma rara expressão de finura; a fria crueza dos tigres predominava ali, mas tinha tambem uma vaga parecença com a figura de uma mulher artificiosa. Finalmente, a figura da rainha solitaria revelava neste momento uma especie de alegria semelhante á de Nero embriagado; dessendentára-se com sangue e queria brincar. O soldado tentou andar para cá e para lá, a panthera deixou-o livre, contentando-se de o seguir com os olhos, parecendo-se assim menos com um cão fiel do que com uma grande angorá inquieta por tudo, até com os movimentos do seu senhor. Quando o soldado se voltou para o lado da fonte descobriu os restos do seu cavallo; a panthera tinha arrastado para ali os despojos. Dois terços, pouco mais ou menos, já tinham sido devorados. Este espectaculo asserenou o francez. Foi-lhe facil explicar-lhe a ausencia da panthera, e o respeito que lhe catára durante o somno. Esta primeira felicidade o animava a tentar o futuro e chegou a conceber a louca esperança de viver de boa avença com a panthera durante o dia todo, não deixando escapar nenhum meio de captivar e conciliar as suas boas graças. Tornou para o pé della, e teve a ineffavel felicidade de lhe vêr sacudir a cauda com um movimento quasi insensivel. Sentou-se então sem temor junto della, e puzeram-se a brincar ambos; o francez pegou-lhe nas patas, no focinho, estorcegou-lhe as orelhas, deitou-a de costas, e coçou rijamente os vazios quentes e setinosos. Deu-lhe licença para tudo; e quando o soldado quiz alizar-lhe o pêllo das patas, encolheu cuidadosamente as unhas recurvadas como cimitarras. O francez, que conservava uma mão sobre o punhal, pensava em enterral-o no ventre da confiadissima panthera; mas tinha medo de ser immediatamente estrangulado pela ultima convulsão que a agitasse. De mais a mais, sentia no intimo do coração um remorso, que mandava respeitar uma creatura inoffensiva. Parecia-lhe ter achado uma amiga neste deserto sem limites. E pensou immediatamente na sua primeira amante, a quem chamava "pequenina" por antiphrase, porque era de um tão atroz ciume, que durante o tempo que durou essa paixão teve sempre a temer o punhal com que sempre o ameaçou. Esta recordação da mocidade suggeriu-lhe a idéa de fazer dar por este nome á joven panthera cuja agilidade, graça e languidez admirava agora com menos medo.

Pelo fim do dia já estava familiarizado com a sua situação perigosa, e quasi que amava as emoções. Finalmente a companheira acabára por tomar o habito de olhar para elle quando lhe chamava com voz de falsete: "Pequenina".

Ao declinar do sol, "Pequenina", faz resôar muitas vezes um grito profundo e melancholico.

— E' muito bem educada! pensou o folgazão soldado; está dizendo as suas orações!... Mas este gracejo mental só lhe veiu ao espirito quando notou a postura pacifica em que permanecia a sua camarada. Vamos, minha lourinha, deixar-te-ei deitar primeiro, disse o soldado, fiando-se na actividade das suas pernas para se evadir o mais depressa possivel logo que a pilhasse adormecida, para vêr se descobria outro covil durante a noite. O soldado esperou com impaciencia o instante da fuga, e quando chegou, desfilou vigorosamente na direcção do Nilo; apenas tinha andado um quarto de legua nos areaes, quando ouviu a panthera que se arremessava atrás delle, soltando de vez em quando esse grito de serra, ainda mais aterrador do que o estrepito dos seus saltos.

— Que tal esta! disse o soldado, tomou-me amizade!... Esta panthera nova ainda não encontrou ninguem, e é uma vaidade o gozar os seus primeiros amores. Neste momento o francez caiu em um desses areaes moventes tão temiveis para os viajantes e de que é impossivel o salvar-se. Sentindo-se escorregar, soltou um grito de afflicção, e a panthera agarrou-o com os dentes pela roupa, e, saltando com vigor para trás, tirou-o do abysmo como por magia.

— Ah, "Pequenina", exclamou o soldado acariciando-a com enthusiasmo, agora um para o outro, para a vida e para a morte. Mas nada de brincadeiras!

E tornou a caminhar para trás.

O deserto desde então pareceu-lhe povoado. Encerrava uma creatura a quem o francez podia falar, e cuja ferocidade se adoçára para elle, sem que pudesse explicar as razões desta incrivel amizade. Por mais poderoso que fosse o desejo do soldado de se não deitar, e de estar de mira, sempre adormeceu. Ao acordar já não encontrou a "Pequenina"; subiu para a collina, e ao longe descobriu-a reticando, segundo o costume destes animaes, cuja extrema flexibilidade da columna vertebral lhes véda a carreira. "Pequenina" chegou com as belfas sujas de sangue, recebeu as necessarias caricias que lhe fez o companheiro, participando-lhe com o seu grave "rum-rum" quanto estava feliz. Os olhos cheios de blandicia volveram-se com mais doçura do que na vespera para o Provençal, que lhe falava como se fosse a um animal domestico.

— Ah, ah! donzellinha, visto que sois uma recatada menina, não é assim? Vêdes isto?... Todos gostamos de ser animados. Não tendes vergonha? Então comeste algum Maugrabino? Está bom!... são animaes como vós outros!... Mas nada de empaviar algum francez... quando não, deixo de te amar!

A panthera brincou como um cãozinho novo brinca com o seu dono, deixando-se rolar, bater e affagar de vez em quando; ás vezes, provocava-o soldado avançando a pata para elle, com um gesto solicitador.

Passaram-se alguns dias assim. Esta companhia permittiu ao Provençal o admirar as sublimes bellezas do deserto. No momento em que tivesse instantes de temor e de tranquillidade, alimento, e uma creatura em quem pensar, estes contrastes agitavam-lhe a alma... Era uma vida cheia de apparições. A solidão revelou-lhe todos os arcanos, envolveu-o com todos os seus encantos. Descobriu no erguer e no pôr do sol espectaculos desconhecidos de toda a gente. Soube estremecer ouvindo por sobre a cabeça o doce silvo das azas de um passaro, raro passageiro, vendo as nuvens confundirem-se, viajantes coloridas e mudaveis! Estudou durante a noite os effeitos da lua sobre o oceano das areias, onde o simum produzia as vagas, as ondulações e rapidas mudanças.

Viveu com a luz do Oriente, e admirou-lhe as pompas maravilhosas; e muitas vezes, depois de ter gozado do terrivel espectaculo de um vendaval nestes planos, onde as areias levantadas produzem cerrações vermelhas e seccas, nuvens mortaes, via a noite com delicias, porque então descia o bemfazejo frescor das estrellas. Ouvia musicas imaginarias no céo. A solidão ensinou-lhe a desdobrar os thesouros do devaneio. Passava horas inteiras a lembrar-se de nadas, a comparar a sua vida passada com a presente. Em summa, apaixonou-se pela sua panthera: era-lhe tão precisa uma affeição! Ou porque a sua vontade, poderosamente projectada, modificasse o caracter da companheira, ou porque ella tivesse encontrado uma alimentação abundante, graças aos combates que se dávam então nestes desertos, a panthera respeitou a vida do francez, que acabou por não desconfiar mais vendo-a tão bem domesticada. Empregava a maior parte do seu tempo a dormir, mas via-se obrigado a velar, como uma aranha no centro da teia, para não deixar escapar o momento do livramento, se é que alguem passasse na esphera descripta pelo seu horizonte. Rasgára uma camisa para fazer uma bandeira arvorada no alto de uma palmeira desfolhada.

Aconselhado pela necessidade, soube descobrir o modo de conservar a bandeira estendida por meio de varinhas, porque podia acontecer que o vento não a agitasse no momento em que o viajante esperado contemplasse o deserto...

Durante as longas horas em que o abandonava a esperança, é que se divertia com a panthera. Acabára por conhecer as differentes inflexões da sua voz, a expressão dos seus olhraes, estudára o capricho de todas as pintas que mosqueavam o amarello da sua pelle. "Pequenina" nem sequer dava signal, quando o soldado lhe pegava na cauda e no penacho que a terminava para contar-lhe os anneis negros e brancos, ornamento gracioso, que reluziam de longe ao sol como se fossem pedrarias. Sentia prazer em contemplar as linhas flacidas e finas dos contornos, a brancura no ventre, a graça da cabeça.

Mas, principalmente quando ella retouçava, é que a contemplava á vontade; e a agilidade, a juvenilidade dos seus movimentos o surprehendiam sempre; admirava a flexibilidade quando saltava, se abaixava, escorregava, se encurvava, se agarrava, se enrolava, enrodilhava, ou se atirava estonteadamente. Por mais rapido que fosse o impeto, por mais escorregadio que fosse o blóco de granito, suspendia-se repentinamente a esta palavra: "Pequenina"...

Um dia, por um sol esplendido, um immenso passaro librou-se nos ares. O Provençal deixou a sua panthera para examinar o novo hospede; mas depois de um momento de espera, a sultana abandonada remurmurejou surdamente.

— Parece-me, assim Deus me salve, que ella tem ciumes, exclamou o soldado vendo os olhos tornarem-se-lhe rispidos. A alma de Virginia teria com certeza passado para aquelle corpo. A aguia desappareceu no espaço emquanto o soldado admirava a anca arredondada da panthera. Tinha tanta graça e vaidade nos seus contornos! Era como se fosse uma mulher bonita. A loura pelle que a vestia combinava-se com côres finas aos tons do branco baço que distinguia as côxas. A luz profusamente espalhada pelo sol fazia brilhar este ouro vivente, estas manchas cinzentas, de modo que lhe dava encantos indefiniveis. O Provençal e a panthera entreolharam-se com um ar intelligente, a panthera estremeceu quando ella sentiu as unhas do seu amigo coçarem-lhe o craneo, os olhos reluziram como dois relampagos, e depois fechou-os fortemente.

— Ella tem alma... disse o soldado estudando a tranquillidade desta rainha dos areaes, dourada como elles, branca como elles, solitaria e ardente como elles...

— Está bom! disse-me a interlocutora, li as vossas allegações a favor das féras; mas como é que duas pessoas tão adequadas para se comprehenderem vieram a acabar?...

— Ah! Foi assim!... Acabaram como acabam todas as grandes paixões, por um "mal entender". De uma parte e doutra julgam que ha traição, não se explicam por melindre, e arrufam-se por pertinacia.

— E ás vezes, nos mais bellos momentos, disse ella; um olhar, uma exclamação basta. Pois bem! agora falta acabar a historia.

— E' horrivelmente difficil mas apezar disso comprehendereis o que me tinha já confiado o velho veterano quando, levando á gloria uma garrafa de vinho de Champagne, exclamou:

— Não sei que mal lhe causei, mas a panthera voltou-se como se estivesse enraivecida; e, com os dentes aguçados me mordeu a côxa, levemente porventura. Eu cá, julgando que me queria devorar, enterrei-lhe o punhal no pescoço. A panthera rolou soltando um grito que me gelou o coração, e vi-a nas vascas da agonia contemplando-me sem colera. Quizera por tudo quanto ha no mundo, pela minha cruz, que ainda me não condecorava, restituil-a á vida. Era como se eu tivesse assassinado uma pessoa verdadeira. E os soldados que tinham visto a minha bandeira e que correram em meu soccorro, encontraram-me lavado em lagrimas.

— Ora bem, senhor, replicou elle após um momento de silencio, depois fiz a guerra da Allemanha, da Hespanha, da Russia da França, arrastei por bastantes partes este arcabouço, e nada vi semelhante ao deserto... Ah! é que aquillo é bello.

— O que é que sentieis ali?... perguntei-lhe eu.

— Oh! isso não é coisa que se diga em palavras. Demais a mais, nem sempre tenho saudades do meu ramo de palmeira e da minha panthera... é preciso que seja triste por causa disso. No deserto, olhae, ha tudo e não ha nada...

— Mas, explicae-me!

— Está bom, replicou elle deixando escapar um gesto de impaciencia, é Deus sem os homens...

(*Traducção de Theophilo Braga*)

Modelos Curiosidades

Assumptos Femininos

Novidades Femininas

A HISTORIA DO LINHO

ENTRE o grande numero de senhoras que se aprazem em olhar para as altas pilhas de lenções, fronhas, toalhas, etc. bem arrumadas nos seus armarios, bem poucas haverá que tenham um exacto conhecimento da interessante historia do linho e da categoria a que a historia o elevou. A Biblia está cheia de referencias ao linho. No capitulo 41 do Genesis vem mencionado que Pharaó cobriu José com roupagens de linho fino e quando através das escripturas sagradas se fala dalgum vestuario de grandeza e de belleza é em geral de linho o material de que é feito.

A planta do linho vem sendo cultivada no Egypto e na Assyria ha pelo menos cinco mil annos. Sabe-se que foi usada pelos moradores dos lagos da Suissa e é encontrada em estado silvestre na Europa, no norte da Africa e em alguns logares da Asia.

Presentemente a Russia produz cerca da metade do consumo mundial, mas é em grande parte de qualidade inferior e a Irlanda e a Belgica produzem a fibra de melhor qualidade. Tambem se cultiva na Hollanda, na França, no Egypto, na Italia e tambem nos Estados Unidos. O linho é uma fibra secca e sae do interior da planta junto da superficie exterior da haste.

A planta do linho é classificada em botanica como pertencendo á classe "Linaceae" e ha muitas variedades das quaes a mais commum é a "Linum usitatissimum".

Até recentemente o linho era fiado com o fuso e roca.

No seculo VI começou a ser usada a roda e continuou até o fim do seculo XVIII.

Appareceram então as invenções para fiar o algodão.

As nossas avós plantavam, preparavam, fiavam e teciam o linho para os seus lenções e outros usos domesticos, mas quando as machinas appareceram as fazendas de algodão ficaram tão baratas que tiraram o linho do mercado.

O linho continuou a ser tecido á mão por muitos annos quando já se adoptavam machinas para tecer outras fibras. Isso foi devido á dureza e falta de elasticidade do fio do linho.

Mesmo hoje a maior parte do mais bello linho é tecido á mão apezar do renome que tem o das fabricas de Aberdine que possuem machinas perfeitas. Tecidos de linho produzidos por estas machinas são admiraveis em tecido, desenho e qualidade, e a belleza dos adamascados para toalhas de mesa não tem egual mesmo em seda.

Os desenhos francezes são os mais bellos; depois vêm os escossezes, os irlandezes.

A Irlanda é celebre pela belleza e pureza de seu linho. Andam-se milhas e milhas nesse paiz vendo o linho estendido em infinitas extensões sobre a relva.

Modelos parisienses para o SUPPLEMENTO

I — "Matinal" em "kasha beige" bordado de lã de tons mais escuros. Modelo de Drecoll; II — "Promenade", e[illegible] crepe setim [illegible]iveux rouge", empregado do direito e do avesso da fazenda. Modelo de Pre[illegible]met; III — "Régate" em "reps" cinzento perola; gravata em [illegible] de rósa e cinza. Modelo de Philippe et Gaston; VI — "Sp[illegible]" em "[illegible]" azul marinho e branco. Modelo de Beer; V — "Cannes", em crepe georget[illegible]te cinzento perola. Modelo de Lucien Lelong.

CADA TERRA COM SEU USO...

Os chinezes usam nas suas tunicas apenas cinco botões, em recordação das principaes virtudes moraes recommendadas por Confucio e que são: Humanidade, Justiça, Ordem, Prudencia e Actividade.

*

Na Suissa, as mulheres e os homens encarregados de ordenhar as vaccas recebem mais salario quando têm boa voz, porque se descobriu que as vaccas dão mais um quinto de leite quando, emquanto as ordenham, estão ouvindo alguma melodia agradavel.

*

Na feira annual de Nijni-Novogorod, na Russia, é empregado um systema original na compra das turquezas. O comprador, depois de pagar uma quantia fixa, mette a mão em um sacco cheio dellas, e são suas todas as que puder apanhar.

*

Nunca, a não ser um pirata, o chinez salva um homem que se afoga. Acredita-se, geralmente, no Celeste Imperio, que quando um homem se afoga o seu espirito erra na superficie das aguas até encontrar outro que, como elle, seja victima do mar, e que só nesse momento ficará livre da sua prisão.

O chinez, portanto, não salva um homem que se afoga, porque receia que o espirito ao qual tira uma probabilidade de salvação venha perseguil-o durante toda a sua vida.

AS MULHERES NA HISTORIA
CLÉOPATRA

Cleopatra na sua galera

EVOQUEMOS hoje o Egypto fabuloso e legendario e mysterioso Egypto, a grande flôr azul que o Nilo banha.

Evoquemos hoje a patria das graves Esphinges silenciosas que guardam o segredo da terra, que guardam da humanidade os tristes, profundos segredos.

....

— "E' Venus Astartéa que, para a felicidade da Asia, vem a Baccho visitar."

Havendo Antonio, no anno de 41 antes de Christo, se apoderado do Oriente, e achando-se em Tarso, enviou á Cléopatra um mensageiro ordenando-lhe que viesse prestar contas de sua conducta ao seu senhor.

Docil, respondeu ella á ordem recebida. Docil... porque bem sabia que vinha para mandar e não para obedecer!

Estava pois uma vez Antonio em seu throno, distribuindo justiça — diz a historia — quando um estranho rumor se fez ouvir em redor do palacio. O que se passava que despertava assim a attenção geral? Foi a esta pergunta do imperador que um dos subditos respondeu: — "E' Venus Astartéa que, para felicidade da Asia vem a Baccho visitar."

Então, approximando-se de uma das janellas do palacio, Antonio olhou para fóra...

Entre canticos e nuvens de perfume avançava ao longe, sobre o Nilo azul, uma galéra de ouro, com velas de purpura e remos de prata. Ao fundo da galéra, toda juncada de flôres, reclinada sobre maravilhosas sedas do Oriente, magnificamente vestida e toda coberta de joias e pedrarias, sorria uma mulher.

Em torno della cem formosas raparigas entoavam canções.

Na galéra de ouro, obedecendo ás ordens de Antonio, approximava-se, sorrindo Cleopatra.

Chamada fôra para ser escrava; vinha no entanto para ser rainha...

E Antonio contemplava a galéra real que lentamente se approximava entre nuvens de perfume...

Aquella que tão serena chegava, tão serena e tão bella, já conhecia bem o seu estranho poder de seducção... Dez annos antes, tambem para triumphar, apparecera ella deante de Cesar...

Cléopatra que a historia denominou pouco galantemente, em verdade, *a vibora do Nilo*, era mais do que bella; era encantadora!

Era pequenina, mas admiravelmente bem feita. Era cheia de graça e de espirito. Fallava latim, grego, egypcio, as linguas da Syria e da Asia. Trazia em si todos os encantos da Sereia e trazia sobretudo o supremo encanto da Mulher: o poder de seducção...

Cesar amou-a apaixonadamente...

Muitos outros amores despertou o seu bizarro encanto de flôr oriental!

....

De pé, deante de uma das janellas do palacio, contemplava Antonio a galéra que se approximava; a galéra de ouro, de velas de purpura e remos de prata.

Vendo a mulher que sorria reclinada sobre maravilhosas sedas, sentiu-se tomado de uma subita paixão, toda feita de desejo... Já de longe, Cléopatra vencera...

A galéra, no entanto, estacára. Sobre um sumptuoso tapete desdobrado sob seus luminosos pés, aquella que viéra para ser escrava, pisou, como soberana, em terras de Tarso.

Ante a rainha do Egypto, humilde curva-se um mensageiro:

Antonio manda convidar Cléopatra para uma ceia em seu palacio. Ella, porém recusa, respondendo que espera o seu senhor na morada que vae de ora avante habitar. E o proconsul veiu.

A morada de Cléopatra era a habitação do sonho; dos magnificos e deslumbrantes, ardentes e voluptuosos sonhos orientaes...

O festim servido por jovens escravas semi-nuas e coroadas de rosas durou até alta madrugada.

Quando, ao raiar do dia, Antonio, o conquistador, o vencedor, o soldado grosseiro e bruto, voltou a seu palacio, não era mais que o servo submisso de uma fragil mulher!

...depois, vieram os dias de amorosa embriaguez! De tudo esquecido, o mundo para Antonio resumia-se em Cléopatra, aquella flôr bizarra de voluptuosa caricia...

A mulher foi consagrada deusa; Isis, a sereia encantada, e sagrada divindade do Nilo, tinha agora uma rival! Reis dos reis foi o titulo que Antonio concedeu a Alexandre e Ptolomeu, os filhos que lhe deu a sua linda amante.

....

Mas um dia, interrompendo aquella vida de amor, vieram as guerras. Octavio era o grande inimigo; muito tempo havia já que astucioso e sereno, elle aguardava a sua hora, a hora do triumpho...

....

Vieram pois as guerras!

Num combate maritimo, o combate decisivo, encontraram-se o Oriente e o Occidente.

Em sua galéra a nova Isis assistia á luta; seria ella decerto quem decidiria a victoria...

Eis que em meio do combate quando não se sabia ainda quem ia triumphar, a galéra real, a galéra de ouro, desdobrando as velas de purpura, partiu, fugindo entre os vasos de guerra, fugindo como um grande passaro amedrontado.

Vendo partir a galéra que levava a mulher amada, Antonio abandona o combate desprezando a victoria.

Octavio vencia.

Pouco tempo depois, Antonio morria tendo perdido, de Cléopatra o mentiroso carinho.

Morria desprezado e traido; a sua ultima palavra foi no entanto uma palavra de amor.

Com sua morte terminára de Cléopatra o fatal triumpho e a rainha emfim vencida ia por sua vez morrer.

Octavio vingava assim Cesar Antonio e outros mais...

Cléopatra, rainha do Egypto, a "vibora" do Nilo ia morrer para não ser vencida, ella que tanta vez vencera com seu estranho encanto oriental.

Um dia maravilhosamente bella na immobilidade do derradeiro sonho, foi encontrada morta, deitada sobre um throno de ouro, e toda, toda coberta de pedrarias.

Sobre a fronte pallida, coroada de cabellos negros, negros como as noites sem luar, sobre a pequena fronte altiva até na morte, brilhava ainda o diadema real.

Entre os coxins de seda, aos pés do throno dormia a serpente que dera a morte á formosa rainha do Egypto.

Aos pés do throno real dormia a serpente que tão bem symbolizava de Cléopatra o estranho, o malfazejo encanto...

RIO, 1927.

SYLVIA PATRICIA

Os studios da Paramount, na California, são presentemente o ponto de "rendez-vous" de todas as artistas que já trabalharam como "leading-women" de Harold Lloyd.

ESQUECIMENTOS...
IVETA RIBEIRO

ESQUECER.

Deixar que se apague na memoria a lembrança de uma sensação amarga... de um momento de dôr ou de desillusão... de soffrimento...

Deixar que se apaguem lentamente as recordações amargas das emoções dolorosas que nos assaltam no caminho da vida...

Esquecer...

Riscar da memoria os traços dos quadros tristes que nossos olhos contemplaram um dia, cheios de lagrimas, nublados de desesperos intimos... Sepultar no olvido lembranças desagradaveis de contrariedades fortes que nos torturaram o coração e nos escureceram a alma...

Esquecer...

Procurar a paz de espirito, derrubando fantasmas negros de dores já soffridas, de lutas já vencidas, de sonhos já desfeitos...

Procurar a paz interior á custa do esforço proprio, banindo da mente imagens dolorosas de pensamentos velhos... de velhos soffrimentos impiedosos...

E tanta vez não se sabe esquecer!...

E tanta vez não se sabe esquecer!...

.. ..

Como todas as coisas da vida humana, quer materiaes, quer espirituaes, o esquecimento tanto nos faz bem como nos faz mal.

Dentro de cada individuo, povoando-lhe o cerebro, de permeio com as idéas novas e com o tumulto das vibrações constantes, ha um mundo de recordações que se gravam, indeleveis, na memoria, e cada uma dessas recordações marca uma etapa da vida que vae vivendo, e um sentimento que já foi fortemente sentido.

Como a vida é mais farta em soffrimentos do que em alegrias, essas lembranças são em maioria, negras e tristes, e assim obscurecem o brilho das que são sempre brancas e luminosas como as alegrias de que restaram.

— Dizem os entendidos que só o tempo traz o esquecimento das nossas dôres moraes, mas eu penso que apenas, o tempo as adormece, tal como a cinza que cobre as brazas vivas, fazendo-as parecer extinctas, mortas, mas que, uma vez sopradas, descobrem o fogo que persistia occulto...

A nossa ancia de felicidade é quem nos leva a lutar pelo esquecimento de todas as maguas, e, á força de querer gozar a paz espiritual, com que todos nós sonhamos, conseguimos muitas vezes ter a illusão de que as esquecemos de facto, e proseguimos no caminho da vida, despreoccupadamente, sempre buscando essa felicidade nunca attingida em sua plenitude!

Tangidos pelos ensinamentos philosophicos de todas as religiões, chegamos a comprehender a necessidade de esquecer as offensas recebidas, porque aprendemos a conseguir a propria tranquillidade com a pratica dessas lições, mas quasi nunca as podemos esquecer deveras; quasi nunca podemos assim perdoar sinceramente, porque a lembrança dessas offensas, não morre de todo, e de quando em quando, surge na memoria com todo o seu cortejo de sentimentos inferiores.

O esquecimento, esse esquecimento tão difficil de conseguir, muitas vezes, e tão prompto a nos empolgar, tambem muitas vezes, é, pois, em si proprio, tanto uma necessidade como um prejuizo.

Quando elle, voluntariamente ou não, vem em nosso auxilio para dar ao nosso espirito a paz de que carece, adormecendo nelle as emoções dolorosas e os sentimentos máos, que foram acordados por uma qualquer circumstancia, mostra apenas o seu lado bom, a sua face bemfajeza e clara; o seu aspecto sublime de consolador divino que applaca todas as dores e adoça todas as desventuras.

APPOLONIA PINTO

Fazendo apenas, adormecer em nossos corações os soffrimentos crueis que o crucIaram, e apagando da nossa mente a lembrança dolorosa desses soffrimentos, o Esquecimento é abençoado, porque é misericordioso e bom; porque é compassivo e carinhoso para com os padecimentos da alma humana.

Suavizando a nossa existencia com a suave missão de apagar dôres moraes e desfazer recordações doridas, o Esquecimento, mostra-se generoso e util, pois sem o seu precioso concurso, a vida seria um eterno clamor de desesperos e um eterno resoar de soluços.

Fazendo-nos, carinhosamente, esquecer as injustiças que soffremos dos nossos semelhantes e as maldades que delles recebemos, o Esquecimento é ainda santificado, porque nos obriga a ser bons e fraternos; a ser superiores e puros!

Mas, como tudo na vida, o Esquecimento tambem tem o seu lado escuro e máo.

Nem sempre, e muitas vezes mesmo, elle só se apodera dos nossos espiritos para o beneficiar e enaltecer!

A par do que nos causa de bem e proveitoso, elle nos obriga a commetter erros enormes e culpas terriveis.

Quando se dispõe a nos impor a sua feição maldosa e perversa, elle nos torna ingratos e crueis, porque apaga em nós as lembranças dos beneficios que recebemos e dos deveres a cumprir para com os nossos semelhantes.

Torna-nos ingratos quando nos leva a olvidar as recordações de amizades preciosas, obrigando-nos, pela força de sua suggestão poderosa, a desprezar amigos preciosos; amigos que são verdadeiros thesouros de carinho e de affeições!

Obriga-nos a ser ingratos, adoecendo em vós as emoções recebidas, quando alcançamos um auxilio moral de um nosso semelhante, auxilio que nos conforta e soccorre num dos muitos momentos de afflicção, que ha em todo o decorrer da vida, tanto dos ricos como dos pobres!...

Leva-nos á pratica de injustiças, fazendo-nos pensar em fantasias inuteis, quando nos deviamos lembrar das miserias alheias, das desgraças que vimos nos outros e que deviamos, por dever humano, procurar minorar!

Elle, talvez, na ancia eterna, de nos ser util, cega-nos a ponto de não ver-mos os quadros horriveis que o destino pinta em muitos lares e em muitas creaturas, e, de mãos dadas com o Egoismo, faz-nos muitas vezes descaridosos e deshumanos!

Nós, que tantas vezes somos impellidos a esquecer as offensas recebidas e as injustiças que nos feriram, á força das suggestões desse mesmo mysterioso Esquecimento, praticamos tambem acções reprovaveis e injustiças clamorosas!

Estranhos designios de Deus!...

Nas collectividades, como nos individuos, o Esquecimento tem as mesmas forças suggestivas, e assim, os erros e os beneficios que esparge no seu afan incansavel, tanto se estendem a umas como aos outros.

Tambem os povos buscam, na evolução e na paz, esquecer os momentos tetricos que tiveram de atravessar, procurando apagar da historia de suas formações, as recordações dos dias negros e dos actos reprovaveis.

Nós aqui, neste nosso amado torrão, por exemplo, buscamos denodadamente esquecer, varrer d anossa memoria commum, a lembrança tenebrosa dos tempos em que os escravos viviam no nosso seio, regando com lagrimas e com sangue as seáras ferteis dos seus senhores, e escrevendo, inconscientemente, as paginas denegridas e torvas da nossa historia nacional.

Procuramos esquecer esses desgraçados tempos, envergonhados de os termos vivido, e na ancia de rasgar essas negras paginas, procuramos escrever outras cujo brilho offusca e cujo valor deslumbra, trazendo á nação as admirações enthusiasticas do mundo civilizado!

Dessa fórma conseguimos já quasi, esquecer e tornar aos demais povos esquecida a lembrança cruel da escravatura no Brasil, mas tambem fomos levados a, quasi, esquecer o vulto maior da nossa nacionalidade; vulto cuja grandeza moral não encontrou ainda semelhante na terra!

Esquecidos da vergonha que manobrou o pedestal do nosso paiz, quasi nos esquecemos daquella que nos cobriu de gloria apenas com um gesto generoso e unico!

O Esquecimento foi para nós generoso e compassivo fazendo-nos olvidar as scenas tragicas desenroladas nesses tempos passados, mas tambem foi para nós cruel e máo levando-nos a quasi a olvidar tambem, a maior figura humana da nossa raça, a maior e mais luminosa alma que entre nós vive para nos honrar e cobrir de bençãos — D. Isabel, a Redemptora!

Que se tem feito para apagar a lembrança dos terriveis dias em que a escravatura gemeu no sólo da nossa patria? Tudo!...

Que se tem feito para honrar a memoria dessa mulher admiravel que espantou o mundo com o fulgor de sua bondade immensa e deu á terra do seu berço, a maior e a mais alta das victorias?

Nada!...

O Esquecimento vae envolvendo essas duas lembranças tão fundamentalmente diversas, e mais uma vez exercendo, em nós todos, a sua mysteriosa influencia, toda feita de beneficios e maldades, de consolações e de erros...

Tantos — tão frizantes são os exemplos convincentes dessa duplicidade estranha do Esquecimento que, decerto, ninguem conseguiria ennumeral-os todos, mas, nunca será demais, que sejam citados mais alguns, pelo menos mais um só, para que as minhas queridas leitoras ou os meus amaveis leitores, sintam as razões das vagas e desalinhavadas considerações que fiz acima, sobre o Esquecimento.

Vou, num segundo apenas, fazer como um sopro fez ás cinzas que cobriram uma braza ardente. Espalhar pelo ar as brumas que o Esquecimento vae condensando em torno de uma creatura que a todos nós foi cara, pelo que de emoções deu aos nossos espiritos e pelo que de brilho deu ao nome brasileiro de que é dona.

Vou roubar, por um momento apenas, ás sombras do Esquecimento, em que está mergulhada, em vida, uma mulher intelligente que já foi o idolo do nosso publico e que, ás mancheias, espargiu, por sobre nós, as flores perfumadas e espirituaes do seu talento admiravel!

A aza má do Esquecimento a vae levando da nossa memoria, fazendo-a, na sua velhice serena e gloriosa, julgar-nos ingratos e ignorantes...

Quero lembrar-vos, caros leitores, a nossa querida Appolonia Pinto, a actriz velhinha que até ha pouco, através de sua arte perfeita e do seu talento de escol, honrou a scena dramatica brasileira; que foi sagrada como a nossa maior actriz, no dia em que completou sessenta annos de vida artistica: a "avezinha" suave e doce de tanta comedia linda; a alma dulcissima das "mamães" bondosas e puras, que, em tanta peça dramatica, nos commoveu...

Appolonia Pinto vive ainda; é uma velhinha risonha e carinhosa que abençôa em cada olhar dos seus olhos já cansados de contemplar a vida, e que acaricia e consola a cada gesto de suas mãos trementes!...

Ella vive ainda... a cabecinha muito branca... a face muito sulcada de rugas... a alma muito cheia de sonhos e de recordações...

Ella vive ainda para a gloria do seu nome, como uma pagina viva da historia da arte theatral do Brasil (que parece no seu ultimo capitulo) pagina rica em brilhos e clarões, farta em glorias e victorias, mas que ninguem mais quer ler e que se vae amarellecendo e puindo...

O Esquecimento...

Almas amigas que vos daes ao trabalho de querer conhecer as impressões e as divagações da minha propria alma, através das palavras que para vós escrevo, eu vos peço, encarecidamente:

— Não deixeis que o Esquecimento varra da vossa memoria o culto que todos devem a essa velhinha querida! Cercae-a, na sua decrepitude sagrada, de carinhos e cuidados, para que ella possa sentir em torno de sua fronte gloriosa, a palpitação das vossas bençãos e no seu coração generoso o calor bemdito do vosso affecto sincero.

A velhice da grande artista brasileira é sagrada, e se ella não precisa das nossas esmolas materiaes, necessita, e muito, do vosso amor e do vosso respeito para que leve desta vida a consoladora certeza de que foi util e de que foi necessaria á gloria da terra em que nasceu!

Lembrae-vos de Appolonia Pinto, para amal-a e acarinhal-a como ella merece, e a doce velhinha, risonha, cheia de ternura vos abençoará, decerto, minhas queridas leitoras!

Rio 28 — 3 — 927.

O somno das japonezas

KAYABARA Kazan, escriptor japonez, achava-se um dia num carro de estrada de ferro no Japão. Quatro senhoras occupavam com elle o mesmo compartimento de segunda classe. A primeira, logo que o trem poz em movimento, apoiou a cabeça á janella e adormeceu. A segunda trazia um bebé [illegible] filhos. Ambos mergulharam no somno e, quasi [illegible] da poltrona [illegible] do trem. A terceira, tendo na mão uma laranja, meio comida, [illegible] A quarta, emfim, cuja cabelleira [illegible] ainda, á tradicional moda japoneza, [illegible] que sonhava.

Por que dormem tanto as japonezas? perguntou o escriptor a si mesmo. E encontrou esta resposta: todas as japonezas soffrem chronicamente a necessidade de dormir, principalmente as mulheres casadas.

Uma esposa, com effeito, deve levantar-se antes que seu marido e senhor acorde. Ao demais, não tem licença para deitar-se antes da chegada do marido. Se [illegible] sae, ella espera-o até tarde [illegible] noite [illegible] e depois pensa, então, em repousar.

Estes habitos estão tão arraigados nas familias que uma mulher bem educada não procurará deitar-se em primeiro logar. Segue-se dahi que a falta de dormir [illegible] chronica, mas tambem hereditaria. A mãe, a avó, a [illegible] senhoras do Japão nunca dormiram á farta.

Assim, apresentada uma occasião, caem todas no somno...

PENSANDO...

A indulgencia é a peor forma da indifferença.

*

Com cada ambição conquistada a gente morre um pouco.

*

Os verdadeiros dramas do coração não têm acontecimentos.

*

Soffrer nem sempre é amar... mas amar é sempre soffrer.

*

Em todo talento de mulher ha sempre uma felicidade desfeita.

*

São as mulheres que fazem e que destróem os homens.

*

Vive só, para a gloria de si mesmo!

*

A mãe é o unico deus sem atheu.

GRANDES HOMENS QUE VIVERAM NA MISERIA

Homero viveu pedindo esmolas.

Camões morreu quasi de fome.

Tasso não tinha dinheiro para comprar uma vela, afim de escrever de noite os seus versos.

Cervantes viveu e morreu pouco menos que na mendicidade.

Ariosto queixava-se de não possuir mais do que uma capa para cobrir a sua nudez.

Milton vendeu por dez guinéos o "Paraiso Perdido".

Corneille não teve um caldo em sua casa no dia em que morreu.

Esopo viveu na escuridão e morreu despenhado em Delphos.

Murillo percorreu descalço as ruas de Sevilha.

MODELOS (Continúa na pagina 14) CURIOSIDADES

(Continúa na pagina 14)

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

Princezas infelizes

O castello de Bauchot, proximo de Bruxellas, onde viveu a infeliz viuva de Maximiliano — Carlota, quando do seu casamento com o imperador do Mexico — No seu leito de morte

LEOPOLDO II, rei dos belgas, antecessor do actual soberano Alberto I, não teve filhos varões. Do seu casamento com Maria Henriqueta da Austria, nascera somente tres filhas: as princezas Luiza, Estephania e Clementina.

Evocar a sorte das duas mais velhas, Luiza e Estephania, é lembrar dois dolorosos episodios intimamente ligados á historia européa conpemporanea.

A princeza Luiza nasceu em Bruxellas á 18 de dezembro de 1858. Filha primogenita do rei Leopoldo, desposou em 1875 o principe Fernando de Saxe Coburgo; porém, o seu casamento foi muito infeliz. Desde o principio, o seu marido quasi que a abandonou, cuidando somente de satisfazer as inclinações do seu temperamento. Para distrair-se, ella inteiramente se entregou aos sports, e nas suas cavalgadas é que encontrou o conde Mattechihc, por quem se apaixonou e com quem fugiu para Londres.

Desde esse dia começou para a infeliz princeza uma longa serie de torturas. O conde Mattachich foi preso, accusado de falsificação, e ella, julgada louca, foi recolhida a uma casa de saude, onde ficou longos annos.

Offendido na sua dignidade de rei e pae, Leopoldo II nunca perdôou a filha infeliz. Afastada da côrte, ella somente poude ali voltar por occasião da morte de Leopoldo, e porque della teve compadecimento o rei Alberto. Mas não esqueceu aquelle que lhe havia sido fiel no meio de tantas desgraças. Reuniu-se ao conde Mattachich, após os funeraes do rei, e nunca mais transpoz os limites de seu paiz.

Quanto á segunda filha do rei Leopoldo, a princeza Estephania, nascida em Lacken, a 21 de maio de 1864, casou-se tambem com tania felicidade como a irmã. O esposo, o archiduque Rodolpho de Habsburgo, parecia apaixonadissimo. Porém, como todo o mundo sabe, pesava uma fatalidade sobre a casa imperial da Austria, onde os escandalos se succederam.

O drama de Meyerling foi mais um annel da tragica cadeia. O que succedeu no pavilhão de caça da floresta, a poucos kilometros de Baden, continua ainda envolto em mysterio. As duas victimas do drama, o archiduque Rodolpho e a bella Maria Vetsere, levaram para o tumulo o seu segredo...

A archiduqueza, tão cruelmente ferida, entregou-se inteiramente á educação de sua filha, a pequena princeza Elisabeth. Esperava achar na intimidade da familia imperial a affeição e o esquecimento de que tanto precisava a sua alma. Entretanto, pelo contrario, não encontrou senão frieza e indifferença em toda a parte. Por isso, abandonando a "etiqueta gélida das côrtes", desposou o conde Lonvay, camarista da imperatriz da Austria, a 22 de março de 1900.

O ultimo sorriso da dynastia de Leopoldo II foi a princeza Clementina, que nasceu em 1892 e, quando faltou Maria Henriqueta foi a rainha effectiva — a *rainhasinha* — como a chamavam os Belgas. Leopoldo II demonstrava por ella uma ternura especial. O publico, não iniciado nos segredos da côrte, não comprehendia porque essa princeza, apezar de toda a sua formosura, de toda a sua graça e de toda a sua virtude, não achava um esposo digno. É que ella amava o principe Victor Napoleão e não consentir o rei, seu pae, que se casasse com o descendente da dymnastia franceza que ameaçára, antes de Sedan, a independencia da Belgica.

A morte de Leopoldo II removeu o obstaculo. A princeza Clementina, obedecendo ás inclinações do seu coração, desposou o principe da casa de Bonaparte.

Por fim, a irmã de Leopoldo II, essa infeliz Carlota, viuva de Maximiliano, nascida em Laecken em 7 de junho de 1840, fallecida em janeiro do corrente anno. O povo belga ainda hoje evoca a delicada figura da princeza Carlota, que, em companhia de seus irmãos, passeava sempre a cavallo na estrada de Bruxellas ao castello de Laeken.

Vio-a, depois, no dia das suas nupcias sumptuosas, cheia de esperança, feliz ao lado do seu esposo, o archiduque Maximiliano da Austria.

Os dias de amor passaram depressa. Carlota, após a tragedia do Mexico, o espirito envolto em trévas, desde a edade de 30 annos, foi viver solitaria no castello de Bauchot, onde terminou a sua dolorosa existencia.

Póde se dizer que a vida dessa infeliz princeza, iniciada na residencia feerica de Miramar, ás margens do Adriatico, encerrou-se em 1854, com a catastrophe do imperio mexicano, fundado nas bayonetas francezas e o fuzilamento do seu infeliz marido em Queretaro.

A suicida

ELISA DE ABREU

Em que logar estou? as trévas cu prescruto
E não comsigo ver... nenhum rumor escuto...
Sombra e silencio em tudo... um nevoeiro espesso
O cerebro me envolve... horror! porque padeço
Porque, no coração, esta ado é hoje extincto?
Se foi para fugir ás dores e agonia eu sinto,
Si foi para fugir ás dores e á tortura
Que o somno procurei, na paz da sepultura!...
Tormentosa e cruel foi sempre a minha sorte,
Que ó descanso final quiz encontrar na morte!
— A morte é o somno eterno, o vacuo, o esquecimento...
O desenlace, emfim, de tanto soffrimento!
Mas soffro... soffro muito... é horrivel pesadello
Que me suffoca o peito... oh! sim eu quero crel-o!...
Sim... é sonho, é illusão... se a morte é o fim, o nada,
Não posso padecer, se a vida é terminada!...

Estou morta? não sei... perturbação medonha!
Ainda sinto correr nas veias a peçonha
Que as entranhas me abraza e o sangue me devóra!
Como posso fugir ao soffrimento agora,
Na escuridão profunda em que me vejo errante,
Sózinha, sem apoio ao passo vacillante?...
Estarei morta ou viva é sonho ou é delirio
Que faz-me inda sentir todo o horrivel martyrio
Do instante derradeiro em que puz termo á vida,
E um crime commetti, tornando-me suicida?
Soccorro! quem me salva, emfim, destes tormentos?
Soffro e choro... ninguem responde aos meus lamentos,
Que se perdem no vasto e lugubre deserto!...

Ouço vozes ao longe... agora mais de perto...
Approximam-se, emfim... são brados esquisitos
Que se juntam em côro unisono de gritos
Horriveis, saturnaes...
Eis que chegam-se a mim... clamores infernaes
Rodeiam-me na treva em que estou envolvida,
Em colera, bradando — oh suicida! suicida! —

Tento correr... fugir...
Este horrivel clamor, não quero mais ouvir!
— Calae-vos, por piedade! então sois vós algozes,
Perseguindo-me assim com gritos tão ferozes?
Vêde quanto eu padeço e tende compaixão
Desta immensa afflição!
Não existe, entre vós, alguem que me defenda,
Que venha me arrancar á tortura tremenda
Deste supplicio atróz?

Vae cessando o clamor... apenas uma voz
Branda e suave como um cantico de amor,
Vem confortar-me, dando allivio á minha dôr...
Escuto-a embevecida...
Como um balsamo, acalma as chammas da ferida
Que sinto nas entranhas,
E todo o meu ser vibra em sensações estranhas...
doce e santa voz! falae-me, por piedade!
Tende pena de mim, por Deus, por caridade!

Eu vos comprehendo, sim... é Deus, e Deus sómente
Que póde me salvar, que póde ser clemente,
Minhas faltas, meu crime horrivel e nefando,
Bondoso perdoando!

Supplicarei ao Pae que tenha piedade
De minha grande dôr, de minha adversidade!
Prostrada a vossos pés, meu Deus, perdão vos peçol
"Sou muito criminosa, humilde vos confesso!
"Fui contra as vossas leis tirando a propria vida...
"Perdão! eu vos supplico, humilde, arrependida!
"A's dores succumbi, sem vêr que este delicto
"Tornaria o meu ser repellente e maldito!"

Dentro em meu coração, que allivio sinto agora!
Uma pallida luz, como o romper daurora,
A immensa escuridão aos poucos illumina...
Um côro celestial de vozes em surdina
Escuto ao longe... quanta angelica doçura
Neste canto suave e cheio de ternura!...
Espalha-se em meu peito um balsamo indizivel...
Não sinto mais a angustia e o soffrimento horrivel
Daquella chamma intensa, atroz e abrazadora!...
Meu Deus! oh quanta graça, á infeliz peccadora!

Estou salva! de mim, Deus teve compaixão!
Misericordioso, enviou-me o seu perdão!

Oh vós que padeceis, tende resignação!
Encontrareis á dôr o allivio na oração!
Se é preciso soffrer, tomae a vossa cruz,
E humilde carregae-a, assim como Jesus!
E ao chegardes ao cimo asperrimo desse Horto
Do Calvario final, encontrareis conforto,
Paz e allivio á vossa alma enferma e torturada,
Nos braços dessa Cruz que achastes tão pesada!
1927.

FORNO E FOGÃO

OS BONS LEGUMES

As couves

Tiveram a sua epoca no tempo dos nossos avós. Contém enxofre, medicamento em geral desprezado pelos modernos. Gubler, um grande therapeutico do seculo XIX, recommendava-as nas doenças da pelle e das vias respiratorias. Se se digerem mal põe-se uma pitada de bicarbonato de soda no momento de cozinhal-as. Póde dar-se mesmo aos convalescentes.

RECEITA DE COUVE-FLOR

Coze-se em agua com uma colher de manteiga a couve inteira, tirando-se-lhe todas as folhas verdes; escorre-se depois toda a agua, tendo o cuidado de partir o menos possivel, colloca-se num prato e cobre-se a couve-flor com o molho que se faz da seguinte maneira: Coze-se um grande molho de salsa atando-o com um fio, em forma de ramalhete, depois de lhe dar uma fervura tira-se do lume, cortam-se-lhes as hastes e assim atado pisa-se num almofariz humedecendo-se com uma colher de agua. Quando a salsa está bem pisada mistura-se-lhe duas colheres de cre-

me de leite crú, duas de vinagre, duas de azeite, uma de queijo Gruyére ralado, e para adelgaçar o molho, se estiver espesso, meia chavena de leite. Em seguida pulveriza-se de sal e pimenta ao paladar.

PUDIM DIPLOMATA

Para 10 ou 12 pessoas — 500 grammas de palitos francezas; outro tanto de suspiros (maccarons) 180 grammas de cerejas crystalizadas, outro tanto de passas de Malaga, e a mesma quantidade passas de Smyrna; tiram-se as sementes e as hastes e, depois lavam-se as passas de Smyrna e enxugam-se num guardanapo; tomam-se 150 grammas de doce de laranja crystallizado e outro tanto de limão crystallizado.

Põe-se a ferver um litro de leite com uma fava de baunilha e assucar á vontade; num prato separado batem-se 6 gemmas até ficarem consistentes, despeja-se no leite, mexendo para ligar bem.

Toma-se uma fôrma de pudim bem untada de manteiga, colloca-se no fundo uma camada de palitos, cobrindo-o bem, uma camada de doces crystallizados, uma camada de suspiros esmagados, depois cerca de oito colheres do creme frio, feito com ovos e leite, mais uma camada dos palitos, uma de doces crystallizados, uma camada de suspiros esmagados; põe-se de novo o creme frio e assim por diante. Coze-se em banho-maria no forno. A fôrma deve ter tampa; fica cozendo duas boas horas, virando-se a fôrma uma vez ou outra; deixa-se durante meia hora na bocca do forno, depois tira-se da fôrma...

Serve-se esse pudim com um creme de baunilha ou então espuma feita com vinho branco.

ESPUMA COM VINHO BRANCO

Põe-se numa terrina 500 grammas de assucar, despeja-se em cima um grande copo de vinho branco e deixa-se derreter. Tomam-se 6 gemmas de ovos noutra terrina, e batem-se até fazer um creme; quando o assucar estiver derretido mistufam-se os ovos, depois despeja-se tudo nu-

ma caçarola de cobre, vae ao fogo e bate-se com a vassoura até que esse molho tem cozido muito espesso.

Numa outra terrina, põe-se um pouco de [illegible] cheio de bom rhum, despeja-se a pouco a pouco [illegible] fóra do fogo — o molho [illegible] durante muito tempo, afim de misturar bem o rhum.

No ultimo momento, antes de servir, põe-se o pudim para gelar com uma parte do molho, e despeja-se este ultimo em volta ou serve-se separadamente.

O pudim e o molho podem ser servidos, como se queira, frio ou quente.

DE PARIS

A entrada da primavera — Os costureiras e as modas

"Il fait doux" é a phrase do momento. Com a entrada da primavera os primeiros brotos apparecem nas arvores dos Campos Elyseos, e como um hymno á natureza os parisienses entoam "voilá le printemps". De novo as arvores reverdecem, de novo os jardins floridos. De Cannes e Nice voltam os fugitivos; do mundo inteiro affluem os estrangeiros. Paris inteiro rejubila-se!

A "saison bat son plein". De Cannes e Nice vêm as ultimas novidades para a primavera.

Os costureiros expõem as suas collecções da primavera e póde-se dizer que ainda e sempre a chamada "robe de sport" não perdeu o seu logar e que mais do que nunca ella será usada, pois quasi todos os tecidos são feitos expressamente para este fim.

"Une femme elegante ne s'habille plus autrement", sentencia Madelyne des Fontenelles, uma das embaixatrizes da elegancia feminina.

"Chez Nicole Groult" vêem-se as novidades em foulards com pequenos desenhos alliados aos tecidos unidos; "chez Madeleine Vionet", sempre a linha inspirada na estatuaria antiga; "chez Patou", uma infinidade de "robes trois pièces" em kasha, foulard e shantung; "chez Paquin", pequenas modificações nos modelos da estação passada; como sempre, a linha impeccavel e graciosissima dos manteaux de baile, que constituem a fama do elegante costureiro da rua de la Paix.

Modelo de Suzanne Talbot

Chanel vende os primeiros vestidos, á peso, sndo os mais leves de 450 a 500 grammas. A "mousseline imprimée" está ainda muito em voga quando em desenho pequeno e em côres pallidas.

Reboux que tanto lutou para combater a "calotte haute", está victorioso.

Nem um unico "arranha.céo" ou sorveteira ambulante vê-se nas elegantes parisienses que custaram muito a acceitar a moda tão pouco lisongeira.

Como os chapéos do inverno, os da primavera serão tambem pequenos "toques" ou "berrets" em combinação de palha e feltro ou em "gros-grain" e da palha com velludo. A palha do momento é o "Seirol". Apparece de novo o pequeno véo de tulle que sombria os olhos, dando ao sorriso mais "éclat" ou mais mysterio.

Quanto aos tecidos em vôga lançados por Rodier vimos o "mouslikasha", o dialikasha, e o tollikasha. Quando ao "mouslikasha jaspé" e o "Tam-Hoa" são especies de mousselines, sendo o "mouslicrêpella" uma teia de aranha.

E quanto mais leve é o tecido e quanto mais simples é o modelo para que o peso seja menor, ha a compensação do preço que é tres vezes maior, mas estes morrerão como morreram muitos outros que faziam parte da collecção dos grandes creadores das modas quando a libra de 240 baixou a 120 e que com ella os estrangeiros evacuaram Paris.

ROB.

LENDAS DO VELHO RHENO

O AMOR DE SANTA GERTRUDES

EM tempos que já vão longe, vivia nos paizes-baixos uma donzella de rara formosura, innocente e pura, doce e piedosa. Vendo-a, um dia em que ia para a egreja, apaixonou-se loucamente por ella um nobre cavalheiro. A' força de subterfugios e de assiduidades, conseguiu o mancebo demonstrar o seu grande amor. Mas Gertrudes não aspirava ao amor das creaturas porque o seu sonho era mais alto.

Na paz do claustro no velho convento de S. João, sonhara Gertrudes passar a mocidade e terminar os dias, toda entregue ás graves e puras alegrias do divino amor!

Enquanto não podia entrar para o mosteiro, passava a joven seus dias visitando os pobres e distribuindo esmolas; sentia-se sempre pobre ella tambem e não poder fazer grandes caridades.

No entanto, embora não correspondida — e talvez por isso — crescia dia a dia a paixão do moço fidalgo. Um dia, depois de muitos rogos e supplicas, obteve elle a permissão de acompanhar Gertrudes em suas caridosas visitas aos pobres e aos infelizes que ella ia assistir e consolar. Um dia, vendo o quanto ella soffria em não ter riquezas a dar, timidamente offereceu a sua bolsa que foi acceita com a mais simples alegria. Assim continuaram desde então a praticar juntos a caridade.

Quando Gertrudes completou dezoito annos entrou para o convento. Ali continuou ella a amparar os infelizes. Todas as semanas o joven fidalgo enviava ao mosteiro enormes sommas de dinheiro que a formosa religiosa fazia distribuir entre a pobreza. Passaram os annos mas não mudaram os sentimentos do mancebo. Toda a sua fortuna era dada com o fim unico de obter de Gertrudes um puro sorriso de agradecimento. Quando todo o ouro acabou elle partiu afim de refazer a fortuna. Empregaria todos os meios afim de conseguir o almejado fim. Uma noite, numa espessa floresta, delle approximou-se um homem que assim lhe falou numa voz estranha:

— "Por que andaes pelas florestas, a tão altas horas, senhor cavalheiro? Confiae-vos a mim que a muitos tenho auxiliado. Precisaes de dinheiro? Eu possuo immensos thesouros! Posso dar a somma que quizerdes. Durante sete annos podereis gastar á vontade e nunca estará vasto o vosso cofre. Exijo apenas uma coisa. Sobre este pergaminho assignareis com uma gota do vosso sangue o nosso contrato e daqui a sete annos eu estarei á vossa espera neste mesmo sitio!"

Fascinado, o mancebo acceitou, e sem hesitar assignou o pergaminho. Voltando ao seu palacio, lá encontrou cofres e cofres cheios de ouro.

Recomeçou então a mandar ao convento de S. João, grandes esmolas pois a sua unica alegria consistia em ajudar e Gertrudes a fazer o bem.

Assim, sete annos se passaram. Numa agonia via o fidalgo chegar o dia fatal, tornar-se-ia então prisioneiro do estranho homem da floresta. Antes de partir, talvez para sempre, quiz ir dizer um ultimo adeus á Gertrudes. No momento da partida a monja offerecendo-lhe um pequeno copo de prata disse-lhe que tomasse aquella bebida que havia de livral-o de todos os perigos. O cavalheiro obedeceu.

Chegando á sombria floresta, lá estava a esperal-o o homem mysterioso que ao ver o cavalheiro entrou a dar medonhos gritos, exclamando, emquanto, num gesto de odio, dilacerava o pergaminho: Nada mais posso contra ti. Protege-te Santa Gertrudes, salvou-te o teu amor por ella!

E assim falando, desappareceu o genio do mal.

Pouco tempo depois, o cavalheiro entrava para um convento onde até o fim de sua vida serviu fielmente ao Senhor!

Traducção de

SERGIO-THOMAZ

AS HORTENSIAS

Vê que milagre fizeste!...
Vê bem que poder possues!
— Teus olhos de azul celeste,
De tanto olhar os canteiros,
Tingindo arbustos rasteiros
Banhados de tanta luz,
Só por méra fantasia
Fizeram brotar um dia
Lindas hortencias azues.

Passando junto aos canteiros,
Nós nos beijamos um dia...
Cerraste os olhos brejeiros,
mas tua bocca sorria..
E a côr dos teus alvos dentes
E a dos labios de carmim
Fizeram surgir ridentes,
nesse dia, em teu jardim,
minha bella namorada,
A hortensia branca e a rosada.

Durante todo o verão
Teu jardim é um céo aberto,
Por onde o teu vulto passa...
E a que o contemplo de perto,
Sinto logo o coração
Bemdito por tua graça.

Mas quando termina o estio,
E receiosa do frio,
Voltas p'ra tua cidade,
Ao saber que tu partiste,
Teu jardim fica tão triste...
Tudo morre de saudade!...

WALFRIDO FARIA

SUPPLICA DE MÃE

Conto de

JOSE' MARIA SENNA

MARTHA, curvada sobre o berço do filho doente, soluçava. Via pairando no ar em volta do innocente as azas negras da morte. E seu coração de mãe amantissima sangrava. O medico affirmava que, em breve, o filho querido estaria fóra de perigo. Mas a duvida assaltava-a, tirando-lhe a esperança.

— Queriam consolal-a! — diziam ás amigas.

No berço, a gentil creança pallida, dormia. De quando em quando, pelos seus labios lividos, pairava um doce sorriso. Talvez sonhasse com Jesus estendendo-lhe os braços. Quem o poderia saber?

E a pobre mãe, ao vêr este sorriso, sentia a esperança invadir-lhe o peito. Caia de joelhos e orava a Deus com fervôr, pedindo-lhe poupar a carne da sua carne, o pedaço de seu coração. O egoismo fazia com que desejasse este anjo no mundo cruel e torpe. A' tarde o medico veiu vêr como estava o doente. Approximou-se, tomou-lhe o pulso e um signal de descontentamento desenhou-se-lhe na physionomia. Vendo que a mãe afflicta procurava lêr-lhe no rosto o que lhe passava n'alma, affectou uma tranquillidade que estava longe de possuir.

Porém, Martha, com os olhos infalliveis de mãe, adivinhou o receio que o assaltava. As lagrimas rolaram-lhe pelas faces e, cheia de dôr, atirou-se aos pés de uma imagem da Virgem, exclamando:

— Virgem Mãe do Redemptor, que tanto soffreste, tende compaixão de mim!

Fostes mãe e, portanto, sentistes a dôr cruciante de perder um filho! Rogae a Deus para que o meu não seja tirado! Oh! Virgem Santa!

Depois desta oração supplice á Virgem, a pobre mãe, mais tranquilla, inabalavel em sua fé, dirigiu-se para a cabeceira do filho.

Meia noite, lentamente, annunciou o relogio. Um grito terrivel de leôa ferida ecoou de subito, quebrando o silencio tetrico...

No quarto, estirada sobre o chão, Martha jazia sem sentidos. As mãos crispadas, hirtas, permaneciam ainda agarradas ao berço, sobre o qual descansava o corpo do innocente, no seu somno eterno. O seu rosto durante o transe não modificou e nos labios notava-se ainda um sorriso angelico a brincar.

A Virgem Santa não attendera ao apello do coração de mãe! A vontade de Deus era inexoravel! — para a sua mansão levara mais um anjo, que no mundo sómente encontraria soffrimento e tristeza.

Bello Horizonte — março 1927.

PALESTRA FEMININA

Fantasias da Moda

MARIA do Carmo

... em nosso paiz tropical, que tão azul acaba de entrar, o que tão azul acaba de netrar, o melancolico cair das folhas que tristemente se desprendem dos ramos como da alma, com o decorrer dos dias vão se desprendendo as illusões... Mas o nosso outomno tão azul trouxe-me a tua carta. E' pois á nova estação que devo emfim a tua tão esperada missiva, minha preguiçosa! Que pena tenho que só hajam durante o anno todo, quatro estações!

Porque o outomno vae emfim trazer-te ao Rio tive assim o prazer de ler-te. Estão já pedidos os teus aposentos no hotel que preferes e á tua costureira transmitti desde hontem as tuas ordens.

Melhor do que eu poderá ella dizer-te o que de novo traz a nova estação.

Aqui, para satisfazer o teu pedido, repitirei apenas algumas idéas rapidamente colhidas no ultimo numero de "Femina".

Recordo-me por exemplo de uma linda collecção de feltros — porque o reinado dos feltros continúa victorioso — chapéos pequenos, altos — muito altos ainda — e de diversos feitios. De diversos feitios mas sobretudo em forma de "cloche", todos elles enfeitados de fitas largas ou estreitas; "Femina" dá a esses chapéos o nome pittoresco de "vagabons". Promettem apparecer tambem os pequeninos toques "diapées".

As flores continuam a enfeitar lindamente os vestidos quer de rua, quer de noite; ainda hontem recebi para tomar chá uma amiga extremamente élegante; trazia ella sobre o vestido verde, um enorme cravo de um tom rosa vivo, do mais bonito effeito.

Imagina, Maria do Carmo, que as faixas, as pobres faixas que ha tanto tempo foram abandonadas estão querendo voltar, assim como as fivellas.

Seria uma boa idéa, não te parece? As fitas sempre enfeitaram com extrema graça as toilettes femininas. O que mais me teria dito a revista de Paris? Ah, sim! A pelle de lagarto — sim, minha querida, do humilde lagarto, está em grande moda para as bolsas — que continuam grandes — e tambem para gollas de agasalhos!

Caça, pois, seja dada aos lagartos!

"Les petites vestes", escreve "Femina", continuam muito em moda; a saia escura, pelos joelhos, e as casaquinhas de côr, quer num só tom, quer em fazenda de fantasia, é o que mais se usa ainda. Assim, se fôres realmente para as aguas antes da volta ao Rio, tens ahi muito que escolher na grande collecção dos vestidos em duas peças.

Creio que será inutil dizer que Eva continúa a adorar as joias e tudo quanto brilha! Creio até que se a nossa formosa mãe colheu tão avidamente, no Paraiso, a maçã, o fruto prohibido, foi talvez pensando que a fruta encarnada fosse um magnifico rubi! O que dizes?...

A mulher continúa pois a adorar as joias! Usam-se ainda muito e muito as perolas o que não impede que voltem triumphantes as pedras de côr, a linda symphronca azul, roxa, vermelha e verde!

Voltam tambem as pulseiras chatas e largas, todas feitas de pedrarias.

Pulseiras largas como as antigas algemas dos tempos da escravidão. Deixar-se algemar a mulher moderna, a independente feminista?

Talvez sim... Se a corrente fôr collocada pelo amor e... principalmente se as algemas forem feitas de rubis, saphyras ou esmeraldas!...

Rio, 927.

CLAUDIA

RIR...

Vaidade infantil:

Lulú — Sabes? Tenho uma avó centenaria!

Paulinho — Grande coisa! A minha é millionaria!

*

O medico: E nada de emoções. Calma, calma!

O paciente: queira não esquecer esta sua recommendação, doutor, quando enviar-me a conta!

*

Razões... Mamãe: Porque choras, querida?

Bebê — Porque Rosa não quer brincar commigo!

Mamãe: E porque Rosa não quer brincar comtigo?

Bebê — Porque estou chorando!...

*

Contas — A professora: Vamos; se comprares tres artigos a tres tostões cada um; quanto gastas?

Lolita: Não sei. Não gosto de comprar coisas baratas!

VIDA NOVA

(A Jupira Reis)

QUERO viver, porque creio na tua alma.

Tu és minha *esperança!*

A tua presença me consola e me edifica. O teu affecto faz-me outra mulher. Tu foste para minha vida como um sol de *estio* flammante, sol erythere que dissipa os pavores que espanca as trévas...

Tu foste ainda para as minhas desillusões estereis, como um orvalho benefico que reverdesse a campina requeimada pelos ardores do verão...

A dôr inexoravel e fria tinha feito murchar em mim a bemdicta flôr da *vida*, a flôr das almas desoladas, mas o teu olhar mystico amigo fez da flôr da minha alma uma flôr de ressurreição...

Agora tenho aqui, uma florescensia exuberante que me prova a vida de fragancias e matizes.

Quero viver porque creio no teu affecto.

A procura do meu Paraiso vou navegando aqui, no mar da vida.

O timoneiro do meu batel é o filho da graciosa Venus a deusa creadora, que agita os corações e que fecunda a vida.

Zephyro enfuna as velas desfraldadas, e o meu batel singra suavemente os mares. Ao longe, refulge o teu olhar que é o meu pharol a indicar-me sempre o Oriente na minha rota.

A's vezes irado, ameaçador, o *Oceano* revolta-se e ruge.

Abrem-se abysmos para tragar a fragil nave.

A noite se enche de terror.

O mar ulula como um monstro damnado. A tempestade brame. Mas amigo nos são estes outros temporaes não de passar. E quando cessar de todo o vendaval e [illegible] fôr sereno o Céo, appartarei enfim á praia florida, onde me espera, [illegible] agitando freneticamente o seu lenço branco.

Depois navegaremos juntos, ditosos, e placidos, pela mão da vida, no baixel da esperança rumo do Paraiso sonhado.

Até lá, meu amigo, preciso vencer a borrasca. Ando munida das minhas crenças, da minha fé no destino e de uma collecção de chaves [illegible] que arrasta [illegible] deusa [illegible] Apollo antigo, a tangendo a lyra de ouro em [illegible] refregas para affrontar bem altiva a damnação das forças!

WANDA

I — Vestido de baile em crepe "tchin-sou" branco, bolero de "strass"; II — Vestido de taffetás preto; corpo bordado de prata e brilhantes e a saia "zouave"; III — Vestido em setim rosa; saia bordada em tons de pastel; IV — Costume de sport em "djersakasha" de dous tons de verde; saia plissé; V — Costume em "buranic" escossez; VI — Vestido em kasha branco bordado de verde de varios tons.

No Mundo da Téla

A vida de Pola Negri

DOLORES DEL RIO! a flôr do mexico

A encantadora estrella da Fox, Dolores del Rio, numa scena do grandioso film "What Price Glory", uma das maiores pelliculas, que Broadway aprecia, neste momento.

Dolores, linda flor do Mexico, é uma nova estrella que surge, e tão formosa e seductora, que será, dentro em pouco, a favorita dos "fans" brasileiros.

NOVIDADES DA CINELANDIA

"Convoy" será o titulo definitivo dado á producção da First National, que, em preparativos, estava sob o titulo de "The Song of the Dragon". Essa pellicula vae constituir uma sensacional novidade, pois é a primeira a tratar de verdadeiros combates navaes da guerra mundial.

A cooperação prestada pelo governo norte-americano, assim como pelos governos britannicos e allemão, dá a esse trabalho um cunho de extraordinario valor historico. O seu elenco artistico é composto de Dorothy Mackaill, Lowell Sherman, Lawrence Gray, Ian Keith, Buster Collier, Vincent Serano, Gail Kane e Jack Ackroyd.

※

"The Tender Hour" é mais um excellente trabalho da First National com a participação de Billie Dove e Ben Lyon. Trata-se de uma historia occorrida em plena vida parisiense.

※

Prosegue em vias de acabamento a interessante producção da Metro Goldwyn "Tillie the Toiler", com Marion Davies no papel de estrella. Enredo baseado na vida quotidiana de uma moça empregada de escriptorio em Nova York, ha de por certo revestir um caracter de excepcional attracção. E seu director Hobart Henley, e conta com a participação de Bert Roach, extraordinario comediante, que permanecerá junto á Metro Goldwyn para diversos trabalhos.

Presentemente está elle trabalhando com Marion Davies em "Tillie the Toiler". Entre as suas apparições em films que foram verdadeiros successos de bilheteria, contam-se "Lua de Mel e Fel", "Tin Hats", "O Rei do Bluff" e finalmente em "The Taxi Dancer", em vesperas de apresentação ao publico.

※

Alice Day acaba de ser designada para a producção de "See You in Jail" juntamente com Jack Mulhall, para a First National. E seu director Joseph Henaberry, e entre os outros artistas notam-se Crawfort Kent, John Kolb, William Orlamond, Lew White e Carl Stockdale.

※

"The Demi-Bride" é o titulo da producção da Metro Goldwyn dirigida por Robert Z. Leonard, e na qual apparecerão dois expoentes consagrados da scena muda: Norma Shearer e Lew Cody. Carmel Myers, Dorothy Sebastian, Lionel Belmore e Tenen Holtz fazem parte do elenco.

※

Chester Franklin irá em breve iniciar a direcção de "The Thirteenth Hour", para a Metro Goldwyn. Este mysterioso drama de Chester Franklin e Douglas Furber, acerca de assumptos policiaes reveste a originalidade de não ter, absolutamente, nenhuma scena exterior, tudo correndo em perfeito "intra-muros".

※

"High Hat", é o titulo da producção recem-terminada com Ben Lyon, Mary Brian e Sam Hardy, para a First National. Trata-se de uma cine-comedia dirigida por Robert T. Kane.

※

Lon Chaney vae entrar nos trabalhos de "The Unknown", nos studios da Metro Goldwyn, dirigido por Tod Browning. O assumpto refere-se á vida intima de um circo em Hespanha, onde Lon Chaney se apresenta inteiramente sem braços. Essa producção estava tendo antes a denominação de "Alonzo, the Armless."

EM "WINGS" APPARECE UMA MONTAGEM FORMIDAVEL

Cada vez que apparece uma super-producção allegam os seus directores que para ella se construiu uma montagem menor do que já se fez para outro film.

Essa allegação pode ser agora repetida pelo director William Wellman, sem o mais remoto receio de ser desmentido.

Não contente de haver feito edificar para a filmagem de "Azaz" o grande film épico da aviação americana, uma área de batalha com uma superficie de cinco mil milhas quadradas, Wellman resolveu que a filmagem se fizesse especialmente do ar, determinando assim que o scenario fosse um amontoado de nuvens a 4.000 metros de altura sobre a terra, onde a "location" era portanto infinita como o espaço. E' certo que não poude elle, sobre esse scenario, levantar muitos trainéis, e que o seu material constituiu exclusivamente em aeroplanos e camaras cinematographicas. O que porém é certo, é que muito difficil será algum director descobrir um scenario de proporções mais amplas, e que permitta effeitos mais extraordinarios do que Wellman os obteve.

A essas immensas alturas guiaram os seus aeroplanos Charles Rogers e Richar Arlen, os protagonistas, para muitas scenas do argumento.

As companheiras dos dois "azes" cinematographicos são, Clara Bow e Jobyna Ralston.

EMIL JANNINGS TRABALHA...

O primeiro film, ora em execução por Emil Jannings e a que primitivamente fôra dado o nome de "O Homem que se Esqueceu de Deus", passou a chamar-se, segundo as ultimas noticias, "The Way of All Flesh".

A seguir a este film, interpretará Emil Jannings o papel principal de um obra sobre o "bas-fond" londrino, a que foi dado, por agora, o nome de "O Rei do Sonho", romance original de Josef Von Sternberg, adaptado ao écran por Benjamin Glazer.

Para este film não foram escolhidos ainda nem o director nem os interpretes.

O grande actor allemão está sendo dirigido em "The Way of All Flesh" por Victor Fleming. Nesse film, um dos papeis principaes está a cargo de Lil Dagover.

NOTICIAS DA FIRST NATIONAL

Quando Constance Talmadge terminou para a First National, "The Vamp of Venice", perfez o total de treze comedias dramaticas para esta empreza.

O numero, para muita gente, significaria azar, mas a loura comediante teve neste seu trabalho, talvez a melhor contribuição para a tela.

Antonio Moreno a secunda e com ella offerece um optimo desempenho, ajudado pelo resto do elenco que é de primeira ordem, todos sob a direcção de Marshall Neilan.

※

A First National, segundo declarou Richard Rowland, seu gerente geral, não fará mais films de grande metragem, apresentando as suas pelliculas com sete actos apenas. Diz elle, que esta politica é a melhor a ser adoptada e que o publico está cansado de assistir a dez, onze e doze partes de um film... Terá elle razão?

E o que se verá depois da nova orientação.

Richard Barthelmess fala das mulheres da Europa

POLA NEGRI

Um pouco de sua vida e da sua carreira

Ultima photographia da querida estrella Pola Negri

O verdadeiro nome de Pola Negri é Appolonia Chalupez.

Como este nome lhe parecesse demasiado grande e de difficil pronuncia, resolveu Miss Negri contrair o primeiro em "Pola", escolhendo depois Negri para sobrenome, em homenagem a Ada Negri, poetisa italiana, cujos versos a apreciada actriz muito admira.

Pola Negri nasceu em Bromber, Polonia, tendo perdido seu pae quando contava apenas seis annos de edade.

Com a morte do chefe da familia, ficou Pola, em companhia de sua mãe, a soffrer muitas difficuldades, mas sempre affeiçoada aos livros, conseguiu terminar a sua educação. Logo depois de concluidos os seus estudos, quando a necessidade de trabalhar pela subsistencia se fazia mais imperiosa, começou a joven Pola a apparecer no palco, num theatrinho de Varsovia, quando contava sómente dezesete annos de edade.

Foi ainda na capital do seu paiz que lhe coube fazer a sua estréa burlesca, algum tempo depois, em uma comedia chamada "Sumurun", em cujo elenco se manteve até a famosa occupação da cidade pelas tropas allemãs.

Desde os primeiros annos de sua vida theatral que Miss Negri desejava fazer uma experiencia em trabalhos para a téla, mas devido a certas difficuldades, só algum tempo depois lhe foi possivel levar a effeito esse desejo. Mesmo assim, teve ella de escrever, dirigir e financiar a sua propria producção. Nessa pellicula, que se chamava "Amor e paixão", Miss Negri era tudo — directora, argumentista, editora, cinematographista e primeira dama do elenco. Comquanto o film fosse apenas uma tentativa, apresentando muitas imperfeições de concatenação e de technica, foi mesmo assim exhibido em Varsovia com satisfatorios resultados de bilheteria.

Mas foi com esse "Amor e Paixão" que Pola Negri se fez conhecida da Ufa, de Berlim, provindo dahi o seu contrato para a filmagem de "Madame du Barry". O seu successo nessa pellicula ganhou-lhe fóros de "estrella" do écran, vindo depois um rosario de novas producções, taes como "Carmen", o "Sumurun", "Mumia", "Gatinha amorosa", "Violeta" e outras.

Esses films foram exhibidos na America do Norte e logo em seguida a Hamilton Theatrical Corporation contratava Miss Negri para apparecer nos films Paramount.

A primeira pellicula de marca Paramount com Pola Negri no principal papel foi "Bella Donna", seguindo-se-lhe então "Beijos que se vendem", "Dansarina hespanhola", e "Peccados de Paris". Estas duas ultimas de direcção de Herbert Brenon. Depois veiu "Montmartre", producção de Ernest Lubitsch e "Homens", dirigida por Dimitri Buchowstski.

Em sua ultima phase temos ainda "Paraizo Prohibido", "Flor da noite", "Condessa Democrata", "A viuvinha" e "Hotel Imperial", que é a sua ultima producção, recentemente estreada nos cine-theatros novayorkinos.

Segundo a unanime opinião dos criticos, "Hotel Imperial" é o melhor trabalho da decantada actriz desde a sua estréa em "Madame du Barry", no começo de sua carreira artistica.

Miss Negri é de compleição graciosa e delicada, de temperamento vibrante e tem cabellos e olhos negros de azeviche.

Ha alguns annos passados, em Varsovia, contraiu ella casamento com o conde Domski, mas por incompatibilidade de genios foi obrigada a valer-se do divorcio, não tendo vivido com o esposo titular mais que um anno.

Pequenas da Christie

Caryl Lincoln, Molly Malone e Am Cornwall, tres das mais lindas estrellas das deliciosas comedias Christie.

Este grande productor renovou o seu "stock" de bellezas, offerecendo, este anno, através as suas engraçadas pelliculas, pequenas de rosto lindo e de formas perfeitas.

A MORTE DE LYNN REYNOLDS

Falleceu, em Hollywood, o conhecido director da Universal

Correspondencia particular de Hollywood, conta-nos da morte de Lynn Reynolds, actualmente dirigindo films para a Universal e, quando se deu o desenlace, de volta de uma longa "location" em High Sierras, tomando scenas para "Black to God's Country".

Correu nas rodas cinematographicas que Lynn se suicidára,

Um dos mais recentes retratos de Lym Reynalds, desapparecido tão prematuramente

mas a pessoa que nos enviou a noticia, diz nada saber ao certo, devido á pressa com que foi obrigada a mandar a correspondencia.

A verdade é que houve qualquer coisa de anormal com a morte de Reynolds, que se achava bem de saude.

Relembrando a carreira de Lynn, vêm-nos á memoria uma série enorme de films, entre elles uma dezena dirigidos para á Fox Film, tendo Tom Mix, no principal papel. Na Universal, onde se achava havia alguns annos, fez muitas pelliculas com Hoot Gibson, cujos argumentos elle mesmo escrevia. O par, Hoot e Reynolds, era considerado uma feliz combinação, devido aos continuos louros que recebiam pelos successos dos films.

Lynn Reynolds era um dos pioneiros da cinematographia, entrando para ella como escriptor de argumentos e scenarista. Trabalhou em diversos films, em que dirigiu, fazendo, por brincadeira, alguns papeis. Foi reporter de merito, de um dos principaes jornaes de Nova York, dedicando-se mais tarde, completamente ao cinema, vindo a chegar a ser um dos seus mais conhecidos directores. Devido a grande série de triumphos, que vinha alcançando, Carl Laemmle lhe entregou a famosa historia de Edna Farber — "Show Boat", que devia dirigir, mal terminasse "Back to God's Country".

"Show Boat" era o seu sonho e, quando Laemmle consentiu em dar-lhe a direcção, Reynolds ficou tão satisfeito que fez publico o seu agradecimento ao chefe da Universal, pelas paginas do "Film Year Book", livro exclusivamente cinematographico e que se imprime annualmente.

"Show Boat" ia ser o seu mais importante film e, para isso, Reynolds vinha-se entregando a uma série de estudos e escolhendo os typos para a historia.

A sua morte causou grande consternação em Hollywood, onde elle contava com uma verdadeira legião de amigos. Deixa viuva e dois filhos.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

André Beranger, que temos visto em innumeros films, entre elles "Em Paris é assim", foi contratado pela Universal e vae figurar em "A Small Bachelor". O facto interessante é que a pellicula será dirigida por William A. Seiter, que, ha muitos annos, posou para um film que tinha como director André de Beranger.

Passam-se os annos e André, depois de alcançar fama como artista, trabalha sob ás ordens de William.

O "cast" inclue: Ned Sparks, Barbara Kent, Otis Harlan, Vera Lewis, Tom Deagon, George Davis, Carmelita Gerarghty, Gertrude Astor e William Aústin.

※

Irvin Willat tomou a direcção de "Back to God's Country", devido á morte de Lynn Reynolds. A companhia que estava em locação em Mammoth, California, teve ordem de voltar immediatamente para Universal City.

O "elenco" foi conservado o mesmo, e apresenta Renée Adorée, Robert Frazer, Walter Long e Mitchell Lewis.

※

Eulalie Jensen foi escolhida por Harry Pollard para o papel de Cassie em "A cabana do pae Thomaz", que está sendo filmada pela Universal e que promette ser a grande super do anno.

Este papel estava destinado á Pauline Frederick, mas, devido á sua viagem á Inglaterra, foi entregue a Eulalie, artista de grande merito tambem.

※

So Jin, áquelle chinez, que vimos em "O ladrão de Bagdad", será o detective em "The Chinese Parrot", que entrou em filmagem, esta semana.

Paul Leni está dirigindo esta mysteriosa historia e, dentro de duas semanas, levará toda a companhia a S. Francisco para scenas locaes.

※

"The Yuokon Trail", que se iniciará, dentro de poucos dias, teve o seu titulo mudado para "The Eternal Silence".

※

William Wyler foi contratado para dirigir uma producção de oéste de Fred Humes, "Spurs and Sparkplugs", que entrará em execução dentro de quinze dias.

※

Uma villa franceza está sendo construida nos studios de Universal City, para a grande super "The American Eagle", emocionante drama de um aviador, durante a grande guerra. A villa, que cobre mais de duas grandes secções, é completa em detalhes e foi construida sob á direcção de André René d'Armand, cavalheiro da Legião de Honra, que tambem assistirá ao director Emory Johnson, durante a filmagem. Raymond Keane, um dos jovens artistas da Universal, tem o principal papel e Barbara Kent será a sua companheira de glorias.

Outros no "cast" são: Nigel Barrie, Marcella Daly, Donald Stuart e Frank Hemphill.

※

Edward Kennedy e George Kuwa, foram contratados por Paul Leni para o film "The Chinese Parrot", figurando assim ao lado de Hobart Bosworth, Conrad Veidt, Marian Nixon e Edmund Burns.

※

Laura La Plante terminou mais um film — "Beware of Widows", e prepara-se para gozar uma semana de férias. O "cast" dessa comedia dramatica é esplendido e apresenta: Bryant Washburn, Walter Hiers, Frank Currier, Paulette Duval, Wesley Ruggles é o director.

Eward Sloman assignou novo contrato com a Universal e vae dirigir este anno diversas producções de vulto.

A primeira pellicula do contrato é "Lea Lyon", com Mary Philbin, Conrad Veidt e outros. Sloman, um dos bons directores, fez para a Universal, no anno passado, optimos films, entre elles: "Não renegues teu sangue", "Amar, beber e soffrer" e "Butterflies in the Rain", com Laura La Plante, que ainda não nos foi dado vêr. "Lea Lyon", titulo provisorio, têm Mary Philbin, como "estrella", e ao seu lado o grande artista russo Ivan Mosjoukine, que pósa pela primeira vez na America.

※

Conrad Veidt, famoso "astro" allemão, terá o seu primeiro trabalho na America, com o film "Lea Lyon", onde fará o papel de Rabbi.

Veidt ia encarnar um dos principaes caracteres em "The Chinese Parrot", mas, a direcção do studio decidiu pelo outro film.

Betty Compson e Kenneth tes em "Cheating Cheaters", Harlan terminaram as suas par-pellicula dirigida por Edward Laemmle.

Lucien Littlefield e Eddie Gribbon tem papeis importantes nesta pellicula, que é a adaptação de uma peça theatral de muito successo.

Reginald Denny, que esteve entre a vida e a morte, está em caminho de restabelecimento completo, segundo declarou sua esposa. Dentro de quatro semanas, Denny voltará ao trabalho, continuando a posar para "Fast and Furious", que teve de interromper, motivado pela operação de appendicite.

Na semana passada, foi iniciada a filmagem de "The Sky Rider", pellicula de Al. Wilson, o destemido aviador.

Ethlyne Clair é a "leading-woman", sendo secundada por Frank Rice, William Clifford, Billy Ned Jones, Joé Bennett, Frank Tomick e Art Goebel.

Uma das mais celebres historias de Mary Roberts Rinheart, "Finders Keepers", acaba de ser comprada pela Universal, segundo annuncia o seu presidente, Carl Laemmle. Um "cast" todo de "estrellas" vae ser escolhido para a filmagem desse argumento.

UM FILM DEDICADO A'S SENHORAS

Distribuidas em tres turmas, cada uma das quaes funcciona oito horas, 61 costureiras, modistas e ajudadoras, trabalham presentemente na California, no empenho de terminarem os innumeros vestidos com que Esther Ralston se apresentará numa das suas proximas creações "Fashions for Women".

Creadas especialmente para este film por Travis Banton, um conceituado perito em modas femininas, estas toilettes vibram uma nota inteiramente nova no que concerne as modas de verão e do outono. De muito interesse o uso extensivo das pennas, o que, segundo Banton, será uma innovação da moda na proxima estação. Este film vae ser dirigido por uma senhora ha muito ligada á organização da Paramount, Miss Dorothy Arzner. Entre os interpretes, figuram Einar Hanson e Raymond Hatton, dois actores bem conhecidos.

LYA DE PUTTI CHEGA A HOLLYWOOD...

Lya de Putti está desde algumas semanas em Hollywood, onde vae fazer uma serie de films para a Paramount.

A vivida personalidade de Lya de Putti valeu-lhe em Hollyood um immediato triumpho pessoal e será sem duvida uma das figuras mais pittorescas da colonia artistica estrangeira na grande cidade de arte.

Lya apparecerá, pela primeira vez na Costa Oeste num papel de destaque, ao lado de Florence Vidor, no film que esta fará para a Paramount, sob a direcção de E. H. Griffith: "Com Medo de Amar".

Foi a apresentação de Miss de Putti ao lado de Emil Jannings em "Varieté" que lhe ganhou na America do Norte uma grande popularidade, e a sua ambição agora é fazer carreira em Hollywood numa serie de papeis em que se prevê que ella excederá tudo quanto até agora produziu.

A PARAMOUNT VAE FAZER COMEDIAS DE DUAS PARTES

Joy A. Howe, um profissional que se tem distinguido como director de films comicos, acaba de ser contratado pela Paramount para dirigir Edward Everette Horton numa serie de comedias em duas partes que vão ser proximamente editadas por essa marca. Joy A. Howe — diga-se de passagem — foi um dos co-directores de Harold Lloyd em seu film "The Brother Kid".

Sharon Lynn foi contratada para representar com Everette Horton. Os demais artistas cujos serviços serão aproveitados neste film são Otis Harlan e James Gordon.

Sete dias de theatro

POUCAS novidades durante a semana theatral, hontem finda. Só o Trianon e o Recreio tiveram os seus cartazes mudados e isto mesmo nas vascas de Lebdonada.

O Recreio (que mantinha desde o anno passado em scena a revista "Prestes a chegar", de Marques Porto e Luiz Peixoto, renovadores com successo, das criticas politicas, calcadas sobre os acontecimentos do anno anterior, como se fazia aos bons tempos do Arthur e do Moreira Sampaio) deu-nos, ante hontem, uma nova producção dos operosos irmãos Quintiliano, "O Cruzeiro", que é alegre e, por isso, faz rir.

A companhia do Recreio tem uma excellente organização para o genero que explora. No naipe feminino encontra-se á frente a actriz Lia Binatti, que ás mas linguas dizem ser italiana de S. Paulo, mas defende com galhardia todos os papeis que lhe entregam e tanto agrada nos modos despretenciosos dos nossos caipiras, como no apuro indumentario dos nossos patricios, que dão a nota elegante aos cinemas, nos chás, na Avenida.

O elemento masculino do conjunto é tambem escolhido. Modeste na reclame, mas contribuindo poderosamente para o agrado das peças.

"O Cruzeiro", que tem "charges" de espirito e boa musica, mereceu da empreza uma caprichosa "mise-en-scene".

No Trianon trabalha uma companhia brasileira de comedia que até agora não justificou o seu titulo, pois virando as costas ao que é nosso, só tem procurado ser companhia de comedias estrangeiras. O conjunto não é máo; é mesmo o que de melhor ha por ahi na declamação e tornar-se-ia ainda mais apreciavel se o emprezario pudesse abrir mão de algumas figuras decorativas, "demodées", já vistas, e que são o que o publico pitorescamente chama de bananeiras que já deram cacho.

O actor Jayme Costa, que representa com a preoccupação de agradar ás senhoras, tem conseguido o seu "desideratum". Tem ido mesmo mais adeante, interpretando tambem aos espectadores do outro sexo.

O sr. Aristoteles Penna, que é um bom comico, precisa, todavia, seguindo as pegadas dos artistas que têm nome personalizar-se para que não nos dê constantemente em qualquer das figuras em que se metta, a idéa de que não é o marquez de Quelque chóse, o barão de Freixo de Espoda á Cinta, o coronel Queiroz, mas, invariavelmente, o sr. Aristoteles Penna. A companhia está com a nossa melhor "ingenua", a menina Ismenia dos Santos, e com uma das "preciosas", que não é das peores, a sra. Luiza de Oliveira. Tem tambem a sra. Eugenia Brazão que sabe vestir-se, a sra. Dio... Silva, que não compromette a suas "soubrettes", e a sra. Bel... mira de Almeida, que usa roupa... caras.

Como soem fazer todos os annos, os theatros movimentam-se para impingir ainda neste de graça, de 1927, ao complacente publico do Rio de Janeiro, durante a semana santa. "O Martyr do Calvario", e popularissimo drama de Garrido. Vamos ter Christo em todas as casas de espectaculos e, como sempre, por sessões.

A sra. Italia Fausta, que ha longos mezes não representa, fará a sua "entrée" ao lado da sra. Lucilia Peres; o ex-professor João Barboza, depois de ter feito "rabulas" de revista, no Trianon, vae lavar as mãos por ter assignado a sentença de morte do Nazareno; no Carlos Gomes a sra. Margarida Max, entregando os papeis principaes a duas de suas collegas, pretende dar realce á poetica figura daquella rapariga formosa de Samaria, que não quiz mitigar a sêde de Jesus com a agua recolhida do poço de Jacob, pelo seu cantaro.

Não ha muito, a actual estrella da empreza M. Pinto conseguiu fazer a Samaritana, pela suavidade de sua expressão e belleza de figura, o papel feminino de mais destaque na representação. Estamos quasi jurando que este anno se repetirá o caso.

O S. José voltará amanhã ao genero theatral; já se encontra no Rio a companhia Tró-ló-ló. Leopoldo Fróes, dentro de poucos dias, estará, de novo, no Rio.

É o começo da temporada de inverno na capital da Republica.

HELYESS

A segunda producção de Fitzmaurice para a First será "The Rose of Monterey", uma historia dos tempos da California colonial. O enredo é muito lindo e tem como principaes interpretes Lewis Stone e Mary Astor.

※

Uma campeã de tennis da Hollanda, miss Josiena Vander Ent, foi contratada pela First National e figura em papel de certo relevo na producção "A Grande Berta".

※

A First National começa muito em breve a filmagem de diversas pelliculas especiaes, entre ellas: "The Poor Nut", com Jack Mulhall e Charles Murray; "His Son", com Lewis Stone; "The Stolen Bride", primeiro film a ser dirigido por Alexander Corda; "The Rose of Monterey", com Mary Astor e Lewis Stone; "Lady, Be Good", com Dorothy MacKaill e Jack Mulhall e "Babe Comes Home", com o celebre jogador de base-ball, Babe Ruth.

A NOIVA DO MUNDO

Mary Pickford, a formosa esposa de Douglas, descansando na praia de Santa Monica, ao lado do seu lindo cão Robin, guarda fiel da mansão de Beverly Hills

MODELOS E CURIOSIDADES

Assumptos Femininos

MODAS PARISIENSES

(Continuação da pagina 12)

A [illegible] e a barbeira de Nova York

Miss Dixie Heines installou numa das principaes ruas da grande cidade um magnifico salão. De tesoura e navalha em punho, a elegante barbeira muda completamente as feições femininas das suas freguezas. Miss Heines é uma destruidora do sexo...

PRAIA DE COPACABANA, ETC.

Manhã. — Abre-se o céo. O sol sacode a cabeça de leão e vem pular com as ondas.

Uma onda dá a mão a outra e correm para a praia com grinaldas na cabeça.

São bellas, são robustas; bem podiam trabalhar como lavadeiras ou se empregar em mover moinhos, etc., mas não querem outra vida senão a de collegiaes a fazer gymnastica sueca, pular, correr, cantar ou arrancar as maillots brancos e pretos de sabão de luxo da Avenida Atlantica...

No principio do mundo só havia uma onda que se multiplicou depois como cellulas, como bateria...

As grandes ondas, as ondas que contam na praia a historia complicada das filhas que foram distrando pela costa da França, pela Inglaterra, pela Ilha da Madeira, pela entrada da barra... Muitas não vieram com ellas porque ficaram tolas de paixão, traçando rochedos eunuchos. Umas foram, como as amantes em ventura, para os Estados Unidos, correndo atraz de navios que só tinham volupia pelo dollar. Outras se enforcaram em certos rochedos.

Copacabana é diplomata e poliglota, da recepção ás ondas e dos desoccupados internacionaes e trata todos com os mesmos sorrisos de "cabaret".

A praia palpita, rumoreja: cantes, nenias, movimentos de paradas militares.

As ondas andam em exercitos invasores pelo mundo fóra, mas acham mais interessante o humano o verão no Brasil.

Em Biarritz, em Ostende ha muitos principes, jackts, protocollos.

Aqui podem tratar todos com a mesma fraternidade, abraçar conjuntamente o preto, o inglez, o turco, a filha do conde X e a creada de azevicho que traz a toalha da patroa.

Copacabana recebe o mundo de braços abertos e entende todas as ondas. Algumas chegam surjas e mal educadas como ciganas. Outras tão gentis deixam saudades quando vão embora atraz do "Julio Cesar", do "Cap Polonio"...

O "film" das horas vae passando... Vae o sol, vae a lua vão as grandes ondas maternaes.

Sómente Copacabana fica espreguiçando, no calor, com as toucas listadas das suas barracas de banho e as mansas ondas domesticas de todo o dia animando os carrinhos de bébés.

Se ha homenagens de amor e desprezos no mar entre ondas e navios, tambem na areia ha sempre uma flôr de canella ou uma sombrinha japoneza que passa escoltada por corações de athletas.

Vem a tarde de pastel, côr de cobre, de azinhavre, côr de chumbo. Um scenographo mysterioso faz experiencia de côres no céo em volta da bahia. O sol cae no mar como uma isca de carne.

A noite vem depois fechando tudo para a lua discreta sair. Noite.

Novas digressões sobre a vida. Céo outro. Mundo outro.

A terra toma o ar primitivo de grande era adolescente: — animica, cercada por montanhas de gelo e brincando com maghaterios.

O mar é livre, o vento é livre como o pensamento, como o infinito e corre passando as longas barbas de séda pelo rosto da gente.

A lua espalha uma luz oleosa; banha tudo de azeite doce, até os corações.

A areia crystalliza-se em platina. Parece, tambem, pó do luar. Mas só bellina de longe, como a felicidade.

Quem ama na praia tem um collo onde repousa o dynamo da cabeça, vendo a amada e as ondas fazer pontos de interrogação no espaço.

Copacabana é diaphana e gastra, usa joias e perfumes; está sempre prompta para sair mas não póde por causa das visitas.

Ha uma harmonisa sociedade entre a lua e a Light, em Copacabana.

A poesia e o dynamo casam-se muito bem alli. A lua encarrega-se do enfeite, das ondas, da alegria do mar. A Light exhibe uma costura de ouro no ourella do manto da praia.

O calçamento se espreguiça em meia lua. Rumor de Torre de Babel. Salada viva de dialogos. Passam as sedas, as bengalas, as mentiras, as risadas, as admirações. Oh! oh! e passam os ciganos e o serviço ambulante que vae proclamando o seu nome.

As creanças fazem na areia castellos desse mesmo material que caem depois com os castellos dos homens.

Um mundo novo de pensamentos e cogitações gira em torno da praia:

Um turco manso de istubtar, pensa em um terra natal, sentado lá num monte de areia.

— E' verdade nascera lá atraz do mundo, morrera-lhe a mãe, o seu pae vendia tapetes e guiava forasteiros...

Elle quando menino era pastor de cabras... tinha uma noiva... brigaram...

E seus olhos?... olhos como o daquella lua... Ella aqui...

Ah!... 25 annos, ella era forte.

Foi ver a vida da Bulgaria, foi para Austria, alli... fome, prisões injustas, 3ª classe, Brasil...

Hoje elle tinha um armarinho. Uma cada peça de renda ou de seda era como um cadastro dos desesperos passados.

A felicidade comprada com lagrimas é sempre insipida.

A areia se estende macia como as recordações, como os desejos. Adiante um casal de negros namora. A lua tambem nasceu para elles. A lua é rainha mas é democrata. Da outra banda um portuguez com vinho verde pensa em cachoupas emquanto vae bolinando uma guitarra indefesa.

O compasso rigoroso das pernas de um inglez, representante de coke na rua da Alfandega, vae medindo na areia o traçado de uma estrada de ferro, "Praia de Copacabana-Cardiff".

As aves gordas e as ondas cançadas arfam.

Os ectinhos jogam areia na lua. De vez em quando uma estrellinha corre no céo, brincando de esconder.

No espelho negro do asphalto lampejam os olhos do gato de um Packard pretencioso. Dentro vae um burguez de ar comprimido e um sorriso de "rouge".

Os pedestres pulam para os lados e atiram-lhes os olhos.

Nesta terra ha duas autoridades omnipotentes:

O telephone e o pneumatico.

O telephone projecta, combina. O pneumatico sanciona, executa.

Quem tem um Packard — *Vence!*...

Todas as distancias se encurtam. Os chapéos se abaixam. As saias pelo contrario. Murmurios, commoções de amor.

Que será? Fon! Fon!...

O dictador de botas de borracha vae passando.

O Packard aqui tem immunidades de Shah da Persia — attribue a vida de ebade, toma a mulher do proximo, mata.

O Codigo Penal não cogita de Packards.

Com a mesma displicencia elle passa sobre as folhas do asphalto e as do Codigo.

Copacabana é a residencia habitual destes senhores de coração de ferro fundido e traje lampejante.

A praia já se conhece e tem por elle esta admiração temerosa que se rende aos despotas.

De vez em quando tira-se os olhos dos autos e joga-se no mar.

Idéas vagas...

Que será dos peixes?...

Quantos navios por ali fóra...

Ah!... ter dinheiro para viajar... Ir á Europa, á America do Norte... Japão...

A noite vae subindo...

Que brisa! Fon!... Vozerio. Fala-se de tudo. — Não se sabe a vida das sardinhas para se commentar!...

Na calçada, calças — salas nos homens; projecto de salas nas mulheres.

As idéas chocam-se.

O seculo é do dynamo e do baile. Os pensamentos modernos são mais ou menos limitados — mulheres, mulheres, mulheres, 90 por cento, negocios serios — 5, coisas despretenciosas, arte, negocios, grandes pesca — 5.

O olho de fauno, do pharol da Ilha Raza está sempre piscando para a Avenida Atlantica, não sente somno; sempre tem uma coruja.

Lá defronte quando não ha lua o Pão de Assucar funde-se na treva e o luzeiro do restaurante parece a porta do céo.

Depois, não ha muito a praia, nada agradavel para os senhores discretos de retinas sensiveis que preferem os cinemas trevosos.

Meia-noite — é tarde...

Os rebanhos de luvas vão dormir. Vozes femininas tillitam no ar, como crystaes. Que horas são?

Silencio. Os principes de Galles esqueceram-se dos relogios no Monte Soccorro. A lua devia trazer tambem chronometro para os namorados!...

Boa-noite!... Boa noite!...

Vens ao banho amanhã?...

Tudo agora é paz e solitude, a Avenida Atlantica e o pharol da Ilha Raza ficam acordados e um norueguez velho expulsa-se de bordo de um cargueiro, pela cachaça brasileira.

O forte de Copacabana dorme um somno pesado de hypopotamo.

As ondas o chamam de impecilho e lutam para empurral-o para o Ipanema.

A praia de Copacabana é um eden de coisas deliciosas. O Rio emfim tem as suas preciosidades.

— Uma lua de platina ou de ouro que enriquece a paysagem. O Pão de Assucar para o touriste contemplar e o nosso espectaculo recommendavel e as coisas caprichosas onde o inglez se embebe e o spleen e a affrontar o thermometro.

SILVEIRA DE MENEZES

MÃE!

VANDERLINO PEREIRA

Nestas horas de triste desalento
Em que eu vivo no carcere sozinho,
E' que deploro, oh mãe, do teu carinho
A falta de não ter um doce alento.

Sou como a folha que levada ao vento,
Sem destino lá vae no borborinho,
Na prisão eu só tenho o sentimento
Que me punge e castiga como espinho!

Mas o que mais deploro é ter perdido
Tão cêdo assim; oh mãe, a liberdade
O viver como reprobo e bandido!

Sorte adversa a minha! Sois quem hade
Viver feliz das crenças já despido
Neste jugo que infama sem piedade!

CHISPAS

(para Armando Gonçalves)

Lembrança, reminiscencia,
Memoria, imaginação
Trazem brilho á intelligencia,
E espinhos ao coração.

Affirmam não ter valia
Qualquer prevaricador,
Mas ninguem n'o compraria
Se lhe mingoasse valor.

Oh! mães! Ditoso daquelle
Que um dia engeitado fóra,
Por não ter progenitora
Que assás se envergonhe delle.

Feliz é todo o lagarto
Que ascende escuso alcandor
Pois logo se sente farto
Da gloria de ser condor.

Quando fizeres protesto
De amor a qualquer beldade,
Dize sómente a metade
Porque ella já sabe o resto...

Aos quinze, um principe ingente
E' o que deseja a mulher;
Aos vinte, um moço decente;
Aos trinta, um diabo qualquer.

Vaidade e sabedoria
Só poderão se juntar
Quando a lua fizer dia,
Quando o sol fizer luar.

O talento que num santo
Fortifica a santidade,
Num perverso aggrava tanto
Que augmenta a perversidade.

Ao juiz attenções e apodos
Ao palhaço, o lobo, o alvar.
Porque este faz rir a todos
E aquelle só faz chorar.

Se cada qual percebesse
Com parcimonia e equidade
Se immolaria a vaidade
Sobre a campa do interesse.

Se acaso nunca repousas
Buscando a lei da moral,
Encara todas as coisas
Ao inverso do natural.

Nossa Senhora no peito
Tem sete espadas de dôr,
Eis um symbolo perfeito
Da vida de um sonhador.

Se queres, alma impoluta,
Ver na terra a salvação,
Busca um mosteiro, uma gruta
Que se chama — coração.

Fumaças no oceano inteiro!
— Deve ser passante armada!...
Diz uma dama assustada,
Mas nisto surge um cargueiro.

Quem ama a philosophia
Não póde ter outro amor,
Que esta amante desconfia
De tudo que tem valor.

IGNACIO RAPOSO.

CASAR E' BOM!

A imprensa londrina registrou com todas as honras de um acontecimento as bodas de diamante desse casal de velhinhos. Os refractarios ao casamento podem mirar-se nesse espelho... Casar é bom!

SYLVIA

MARINA COELHO CINTRA

O romance deste anno, meu perfeito amigo, foi adoravelmente original, não, realmente, pelo fóra do commum de suas minucias e consequencias, mas pelo temperamento feminino que me foi dado conhecer. De verdade, travei relações com as mais differentes e variadas indoles de mulher, da romantica á pratica, da mysteriosa á moderna, da ciumenta á leviana, porém um caracter orgulhoso e exaltado como o de Sylvia, até aqui me fôra completamente estranho. Que deliciosa, que interessante creança! Alguma coisa como um lyrio selvagem, uma flôr bravia, uma corolla das selvas, rude, agreste, espinhosa, rara, ciosamente rara, como aquellas flôres preciosas do áloes que sómente desabrocham de cem em cem annos! E o seu nome de Sylvia, no que lembra de arisco, selvatico, rustico, "cabrant", ia-lhe a matar, segundo a psychologia dos nomes.

Pauperrima, tendo mesmo a penuria a invadir o colmo infecto de seus paes e irmãos, vestida de farrapos nem sempre de altura immaculada, a extraordinaria rapariga era, entanto, de uma altivez superior á de muitas imperatrizes e suzeranas. Deante de factos dessa natureza, fica-se attonito, sem saber de que maneira explicar a realidade e a fantasia, tão antipodas entre si! Sylvia era soberba como uma princeza de sangue e desconfiada como uma beduina fellah!

Esse adoravel creança, conheci-a quando a passeio pelos campos, á sélla de meu animal predilecto, a vi, passar, entregue ás rafleixões, á galope, ao trotar do cavallo, um cavallo esgroviado, um indicio de um galope desordenado, a visão apocalyptica daquella adolescente ruiva, coberta de andrajos, os cabellos ao vento, os braços nús, azorragando adamantinamente o lombo da alimaria com a resolução e a crueldade de um chicote, improvizado de um galho secco da floresta.

Passou por mim, e não se deteve. Ia jurar, mesmo, que nem sequer tivera a curiosidade de olhar-me. Galopando com a rapidez do relampago, o animal pizara num estagno de lama, e alguns salpicos da massa fétida macularam-me as vestes pelintras de citadino e o proprio rosto! Naturalmente, enfureci-me, e chamei a desastrada cavalleira com um longo olá imperioso, que ella não teve o geito de ouvir, continuando a velocidade da corrida. A principio, julguei que se tratasse de alguem que fugia, talvez de algum roubo, talvez da perseguição da policia ou de algum malvado. A miseria daquelles trajes de menina, diziam um pouco de suas necessidades e infima classe: por que, então, não seria uma ladra, talvez a mandado dos seus, ou uma auxiliar de parentes e irmãos malfeitores? Com esse pensamento, prosegui meu caminho, esperando sempre que por mim passasse o perseguidor imaginado. Mas, não lhe vi a sombra... Enganara-me. E esse facto deixou-me bastante perplexo.

Decidi-me, assim, a resolver aquelle problema. No dia seguinte, passei pelo mesmo caminho da vespera, á cata de um indicio sobre a cavalleira original. Talvez passasse por aquelle roteiro, novamente, e então obrigal-a-ia a deter-se, a respirar, a responder-me ás interrogativas. Immerso, porém, ao cabo de alguns instantes, em profundas scismas, quando dei accôrdo de mim, já a estranha adolescente cruzava novamente commigo, de corrida, bifurcada sobre o dorso do cavallo, atirando para cima de mim, não lama, dessa vez, mas densos rôlos de poeira, que me cegaram e suffocaram, impedindo a perseguição projectada, com uma cumplicidade desesperadora...

Não desanimei, e no dia seguinte, o mesmo caminho placido e sylvestre, uma fita rasgada no verde alfombrado dos hervançaes, viu-me chegar a seu seio, como nos dois dias precedentes, montado, dessa vez, no melhor meio-sangue arabe que tinha nas minhas cavallariças. A hora habitual, passou por mim, como um meteoro, o ardego bucephalo em que se mantinha firme e impetuosa, a cavalleira dos cabellos ruivos e da impertinencia sem egual!

Não renunciei a meu alvitre, e toquei-lhe atraz o meu meio-sangue dos desertos do Yemen, que em breve supplantou o galope sacudido e inhabil do sendeiro da pequena. Passei á frente coisa de uns cem passos, e estendi o meu victorioso semi-arabe na senda, barrando a passagem. E a arrojada filha dos campos foi obrigada a deter-se, para não soffrer uma quéda inevitavel. Parou rente com o meu cavallo, as narinas afflantes de colera, os olhos negros incendiados de rubescentes faiscas. E, indignada, fóra de si, gritava-me, a brandir o chicotinho improvizado, que me fôsse, que a deixasse seguir, na demanda do que era aquillo.

— Não passará sem o meu consentimento, disse eu, com grande doçura e galanteria. E accrescentei que só a deixaria partir, se me dissesse seu nome, quem era, onde residia, e quaes os motivos de sua eterna pressa e seu eterno galope...

Notei que rangia os dentes, allucinada de raiva. Como era bella assim! Era dessas ruivas muito brancas, a quem a soalheira parece respeitar. Através de seus andrajos, appareciam trechos immaculados de pelle, uma pelle appetitosa e fresca, de um niveo de leite, salpicada, no rosto, de sardas diminutas, que não faziam mais que augmentar o encanto rude daquella agreste formosura. Contemplando-a, suggeriu-me alguns retratos de inglezas, pintados por Gainsborough, uma aldeã loura e saudavel de Lancashire a irradiar deliciosamente numa paysagem de Corelli.

Certo, a hamadryada dos prados, a naya dos rios, a Syrinx dos juncos, não parecia muito disposta a ganhar um premio de belleza... Ao contrario, ao envés de sorrir, de agradar, supportava o meu exame com a mais sombria de todas as iras, os olhos scintillantes como dois legitimos e inflammados paióes de polvora, os labios contraidos e tremulos, a cabeça agitada numa ebulição de odio em que ameaçava fazer explosão... Ficava tão bella assim, que eu, como se estivesse deante de um quadro, tomando a attitude de uma analysta sonhador, descurava-me de tal modo, em sua contemplação, que só recuperei o senso da realidade, cruelmente, é preciso confessal-o, aos golpes violentos do tal chicote atrevido, que a rapariga me brandia com vontade, sobre o rosto, sobre a cabeça, sobre os hombros, a ponto de eu tentar segurar os punhos daquella emula das Bradamantes lendarias, de quem se apoderara um rancor cuja descripção escapa á minha inhabil penna!

Dominei-a, por fim, e arranquei-lhe das mãos o latego, irritado e revoltado com aquelle attentado a todas as regras sociaes. Perguntei-lhe se estava louca, se não sabia quem eu era, para ousar chicotear-me assim!

Deu uma gargalhada de rapaz, e confessou, readquirindo o sério, que sabia de tudo. Eu era o marquez, o dono daquelle castello que dominava o valle. Mas, nem que fosse eu um principe ou um rei, deixaria de vingar-se de meus olhares e de minha audacia em retel-a ali, barrando o caminho com o seu cavallo:

— E' porque o senhor não sabe quem é Sylvia! Todo mundo tem medo de mim!

Tive uma risada brejeira, e disse, chegando meu rosto bem proximo ao della:

— Póde ser que todo mundo tenha medo de si, minha bella gatinha brava. Mas, eu não tenho, e vou proval-o...

Assim falando, agarrei-a nos braços, e apezar de sua resistencia furiosa e desesperada, consegui dar-lhe nos labios, regaladamente, o beijo que ambicionava.

Logo que se viu livre de mim entrou a gritar, a insultar-me, sapateando. Pulou sobre a sélla do cavallo, soberba de indignação, e partiu a galope como um vulcão vivo de odio e de raiva... Ao partir, deixou cair dos labios uma odiosa ameaça:

— Hei de vingar-me! Prepare-se para morrer. Por esse beijo, pagará com a vida!

E fugiu, numa nuvem de poeira os cabellos ao vento, estalando o chicote. E eu voltei para o castello, achando muito interessante aquella aventura, sem dar importancia ao seu aviso.

Meu creado grave disse-me que conhecia a orgulhosa Sylvia, e mais que era uma mulher perigosa, que tinha fama de ladra e de assassina, porque seu irmão mais velho era um salteador, que matava um homem como quem mata uma formiga...

A aventura estava já terminada, no meu entender, e já perdera as esperanças de tornar a ver Sylvia, quando uma bella tarde, entrando a cavallo no seio de um bosque espesso, ouvi ao longe o tropel de um animal e meu coração poz-se a bater, num sobresalto... Seria ella? Não tive tempo de verifical-o, pois, de repente, quando passava por baixo do tronco de uma nogueira veneravel, a arvore estalou de modo estranho, vergou, pendeu e caiu com o estrondo e a rapidez do raio, e ter-me-ia esmagado, na certa, se não fôra o espanto de meu cavallo que, ao primeiro estalido do cerne, serrado criminosamente, deu um salto apocalyptico para a frente, e rompeu a galopar desabaladamente, assustado, apezar dos esforços desvairados que empreguei para conter-lhe a sanha. Mas, tudo foi inutil. O meio-sangue arabe tomara o freio nos dentes...

Ia despedaçar-me, seguramente, em qualquer desvio do caminho, quando ouvi de novo o tropel de um animal, muito proximo, e Sylvia surgiu de uma clareira, a uns trinta metros atraz de mim, precipitando-se no encalço de meu cavallo enfurecido e, com o denodo de um homem e o heroismo de um paladino, emparelhando as alimarias, atirou-se para cima do pescoço de meu semi-arabe, colhendo-lhe as narinas com as mãos, com todo o vigor de uma dedicação incomprehensivel nella. E venceu. Sem poder respirar o meu animal parou. Sylvia me salvara a vida.

Apeámo-nos, incapazes de pronunciar uma só palavra. Olhavamo-nos, apenas, numa profunda e silenciosa emoção. Por fim, a creança, tomando-me a mão beijou-a, mão grado meu, derramando abundantes lagrimas. E contou-me tudo. Referira a seu irmão, o salteador e o assassino, o meu atrevimento para com ella. E o irmão jurara matar-me. Para isso, sabendo o caminho por onde eu passava sempre, serrara o tronco da nogueira, amarrando uma corda aos ramos mais altos, e indo ficar á distancia, com a extremidade dessa corda na mão, para puxar por ella, quando eu me approximasse. A arvore cedera ao arranco de sua mão violenta, e fôra um milagre a minha salvação. Mas, em todo caso, estaria a essa hora morto, do mesmo modo, se não estivesse ella ali, para conter o meu cavallo assustado...

Cheguei-me para ella, tomando as suas mãos nas minhas, e perguntei-lhe, docemente, olhando-a bem nos olhos:

— Mas, por que razão me salvou, Sylvia? Não me odiava? Não me ameaçou? Não me denunciou a seu irmão? Por que, essa salvação inexplicavel?

Ella voltou para mim suas grandes pupillas luminosas e negras, humidas de lagrimas. Esteve um momento calada, como se a commoção não lhe permittisse a pronuncia de um vocabulo. Seus labios palpitantes, finalmente, abriram-se para dizer-me:

— Por que eu o amo!

....

MINHA QUERIDA

CONTO

MERCEDES DANTAS

— Minha querida! O carro já te espera ha muito tempo!

Affonso disse isto á porta do quarto da esposa, que dormia, ainda, empapada em seus oitenta e cinco kilos bem pesados, emquanto elle, pachorrento, depois do banho matinal, enfiava os suspensorios.

— Minha querida... perderemos a missa!

D. Lazinha era "minha querida" ha bons vinte e cinco annos de santa e fecunda vida conjugal.

Ella propria, em certos momentos de particular concentração, emquanto Affonso, lia os jornaes de feição indiscutivelmente religiosa, "Vozes de Petropolis", "O Jornal das Familias", "O Pharol da Mocidade", e outros mais moderados, ella propria perguntava aos seus santos mais intimos e predilectos a que devia tanta fidelidade e gratitude.

E comparava.

Sua irmã Clementina, que foi a pequena mais bonita e desembaraçada de Botafogo, casara-se, por amor, com um doutorzinho amarello.

Levara-lhe, com o coração, o argumento irretorquivel de uma "tia Clementina" muito longa e valorizada.

O doutorzinho, com o futuro tranquillo e a esposa desembaraçada, dera para engordar, ficara mais roseo e desdenhava, ha muito, a clientella e a Clementina.

Sua prima Valeria, de olhos de sombra e bocca de gula, uma ...nerva muito especial, vivia ás ...essas com o joven marido.

D. Lazinha era simples.

Para ella tudo isso se explicava pelas differenças de signos.

O certo, o positivo, é que Affonso sempre foi considerado um homem de sim, sim, não, não. Saía ás sete, vinha para o almoço, voltava ao trabalho e, mathematicamente, telephonava ás cinco menos quinze, antes de metter-se no bondinho costumeiro:

— Então, minha querida, que desejas da cidade?

— Tu, o mais breve possivel...

Affonso lambia os beiços de contente, passava o lenço pelo ... gulodice e regressava, sem desvio, á "sua querida".

Emquanto isso, enriquecia. A vida de salutar regimen commercial e domestico, foi collocando-o na fila dos homens austeros, respeitados e saudaveis.

E quando comprou um Hudson novo e luzidio, inesperadamente, casou as tres filhas alentadas e feias.

Quatro horas e meia em ponto.

Affonso ia levantar-se quando uma mulher entrou, rapida, no escriptorio.

Olhos surpresos nella, não a reconheceu logo.

Esbelta, nervosa, espremia-se num vestido azul estonteante. Pela sala, que cheirava a massas de sopa e a fardos velhos, espalhou-se um vago perfume de sandalo, muito subtil...

— Que deseja, minha senhora? Ah! Póde...

— Ora, seu Affonso! Cada uma! Deixe-me sentar aqui, ao pé de você...

Sentou-se.

Era Valeria, com aquelle seu sorriso de gula e olhos de sombra.

O primo ficou sério. Só gostava de vêr Valeria quando Lazinha estava ao lado.

A dama descalçou as luvas e continuava a sorrir.

— Olhe, primo Affonso, você já ia sair... Mas espere... Tenho que lhe falar.

Mas não falava. Contemplava-o. Affonso principiava a sentir calor, muito calor. Elle estava habituado aos cheiros honestos de massas e fardos conhecidos...

— Mas então, Valeria...

— Como vae Lazinha? Já sei. Perfeitissima. Tambem marido como você...

Cruzou a perna — a linda perna branca, que parecia núazinha.

Affonso pigarreou, e mirou o relogio.

— Mas, Valeria...

— Valeria! Só Valeria! Deixa-te disso! Chama-me priminha... Gosto mais... Priminha...

A mão fina, de longas unhas reluzentes, foi pousar nas delle — fortes, cabellulas e francas.

Lição pratica, inteiramente gratuita.

Affonso estremeceu. A imagem invocada. "Refugiam Peccatorum" de primeira ordem.

A mestra deixou escorrer uma risadinha ironica.

O solitario de seu dedo inquieto scintillou...

— Tolo! Sempre tolo, murmurou. Só entendes de negocios. Melhor. Não vives...

Sentou-se na larga mesa de trabalho, naquella mesa austera, honesta, commoda e grave como sua querida Lazinha! Doida! Quando, certo dia, lhe haviam dito isso, aquillo, não crera, não quizera acreditar.

— Escute, Valeria. E' sério...

A mão della — mão de caricia e sonho — roçou-lhe o queixo humido. Era demais! Verdadeira tentação nunca prevista pelas Escripturas seculares!

O relogio de parede carrilhonou cinco menos quinze. A hora familiar que o punha ao ouvido da querida e pertinho do jantar.

Reuniu forças. As temporas latejaram fortes. E saiu-se com esta, tomando o chapéo:

— Afinal, prima, a que devo sua presença?

Valeria suspirou.

— Imagine, respondeu ella. Só a você mesmo poderia confessar... Dispuz de uma joia em um agiota... Meu marido pediu-me para dispol-a tambem... Uma antecipaçãozinha, como vê...

— Quanto é?

— Um conto de réis. Não arregales os olhos, mãozinho! Estou embaraçada. Vim pedir-te emprestado.

Affonso metteu a mão no bolso.

E ella, com aquelle seu sorriso de gula:

— Olha, emprestado, Affonso, emprestado! Pagarei, eu mesma, como combinarmos...

O negociante ficou, subitamente, escarlate. Hesitou um segundo imperceptivel. E atirou-lhe o cheque dizendo-lhe, da porta, tumultuariamente, sem fital-a:

— Não é preciso. E' um presente de pae.

Desappareceu aos arrancos.

Valeria sorriu. Deu de hombros.

— De pae! Paciencia!

Na rua esperava-a um rapaz magro e loiro.

— Então?

— Aqui direitozinho!

Era o marido della.

— Já estava ... Não ...

— telephonastes, hoje, disse dona Lazinha, recebendo-o á porta, com o beijo conjugal.

Assim a mais de vinte annos.

— Grave negocio. Mas vim. E com uma fome!

— Está bem. Vamos jantar.

Fome, paz conjugal garantida.

A' sobremesa Affonso murmurou num suspiro de ignoradas origens:

— Estamos livres e desimpedidos, minha querida. Agora precisamos descansar...

— Por que não deixas o negocio? Por que não te recolhes á vida privada?

— Bem lembrado. Já não estou em edade de surpresas.

D. Lazinha não reparou nas surpresas. E explicou seu pensamento nitidamente. Porque para ella havia diversas interpretações ao que se póde chamar "vida privada". Assim, a vida privada de Valeria não era a mesma que a sua e a de seu Affonso.

— Nem falemos nisso, minha querida, nem falemos nisso...

Tudo explicado, o negociante, entre dois arrotos de temperança e calma, exclamou, pensando em uma folha do dia:

— Uma idéa, minha querida! Olha, aqui... Estás vendo estas letras grandas em negrito? Sabes o que é isto?

— Nova marca de automovel?

Affonso sorriu delicado. A consciencia, dentro saltitava alegre. E esclareceu:

— Nada disso, nada disso. Sabes? Simplesmente uma sociedade de viagens internacionaes.

— Ah!

— Vamos á Europa?

— Que? Que?

— Vamos descansar no Velho Mundo?

E foram. Um imprevisto. Consequencias da gula de Valeria... Se na terra houvesse enxurradas de Affonsos — não seriam, de certo, necessarias as assembléas votivas, os conselheiros de Estados, os consultores de varias especies... Infelizmente não ha. Tambem por outro lado, sem os Affonsos, lucram os estudiosos, lucra o patrimonio nacional com certa literatura...

Outra enxurrada.

Foram.

Voltaram dahi a anno e quê. Elle, um pouquinho obeso. Ella ... firmada.

Esperava-os a surpresa de um novo netinho, um rebento apparecido na vespera do regresso á patria.

Esse rebento, gordo e claro, está destinado a lucrativas e castas missões no planeta.

Chama-se Affonsinho.

Casa de Affonsinho.

Almoço variado: aves, carnes, peixos, frutas, etc., etc...

— Só neste paiz póde uma creatura de Deus comer decentemente! Ora viva! Passe-me essa perna de leitão, dona Bibi, por favor, brada Affonso á cabeceira da mesa, garfo triumphal.

D. Bibi — Belarmina Augusta de Seixas — vinha a ser, agora, parenta de Affonsinho pelo lado paterno. Era uma vareta moderna, soffria do estomago, tinha enxaquecas terriveis e decepções secretas.

Agora mesmo mal tocara nos pratos. Indigestos todos. Seu olhar, cheio de indolencia e tedio, passeava desoladamente pela mesa repleta. Depois alongou-o pela face de Affonso onde uma tintazinha rosea começava a espalhar-se...

— Que homem medonho! Meu Deus! Que Pantagruel sem graça! Até me leva o appetite!

D. Bibi tinha lido Rabelais.

Intimamente achava-se de um sentimentalismo maravilhoso, sem rival no mundo. Adorava Dumas, filho. Classificava todos os homens de imbecis. Nenhum ainda a havia descoberto e merecidamente apreciado. E ella já contava trinta e poucos.

— Então, sr. Affonso, perguntava, macio, o genro, um sujeito de oculos de tartaruga e cabellos a Valentino; então que nos diz o senhor de suas impressões da Europa?

— Não possue um hotel! Um hotel que preste! Não se come que preste! Ora, a cozinha franceza! Cozinha suissa! Bolas! Uma massada! Só ha molhos! Isto sim, molhos! — Passe-me a salada...

Veiu a salada. Serviu-se. Olhou o prato respeitavel de d. Lazinha, e proseguiu:

— Molhos! Fiquem sabendo! Com elles temperam-se todas as carnes, que são sempre cozidas, e todos os peixes que são tambem cozidos. E dão cada nome complicado... Molhos no fim, ahi está...

— E fóra dos molhos...

— Fome! Ou se paga o direito aos molhos especiaes ou se morre de fome...

— E fóra dos molhos e da fome?

Affonso deteve-se. Empinou o ventre, arrotou duas vezes, eruditamente, e sentenciou, mão no ar, pupillas profundas, uma unica palavra de universal significação:

A palestra esfriou nesse capitulo interessante.

A Europa é uma velha cortezã muito conhecida.

Ensinou-nos uma porção de coisas feias...

Melhor outro assumpto. Por exemplo: os templos historicos, as ruinas da guerra, as astucias da Allemanha...

— Bellas coisas! Bellas coisas!

Findo o almoço, vieram tomar fresco na sala de visitas. Mãos nos bolsos, lentas passadas descuidosas, Affonso dá com uma brochura amarella sobre o piano.

Olhos arregalados.

— Que? Que coisa é esta? Que é isto?

"Isto" era um famoso livro de Bourget...

Folheou-o devagar, beiços franzidos. Deixou-o.

E saiu para a varanda, rosnando, emquanto cuspilhava em cima dos jasmins em flor:

— Essas moças de agora não valem nada. E a tal dona Bibi então, hum... E' um caso serio... um caso muito serio...

D. Bibi viu a scena friamente. Deu de hombros. Mirou as unhas ponteagudas e sussurrou entre os labios sangrentos de "rouge":

— Esse tal senhor Affonso é um grandessissima zebra...

Não acabou ainda...

Passaram-se dois mezes.

D. Lazinha acamou, de repente, com complicações hepaticas muito graves.

Talvez nada fosse no curso da vida se o marido, de olhos esgazeados, não lhe puzesse, ali, á cabeceira, seis famosos esculapios. Elle tinha grande fé em alguns delles, que possuiam medalhinhas estrangeiras e livros nos editores. Um então era a ultima palavra em receitas sem remedios.

Os seis scientistas plantaram-se no palacete.

Colhiam, honradamente, as boas maquias do cliente.

Reuniam-se, separavam-se, discutiam... E o figado de dona Lazinha, nada!

Emquanto isso, Affonso chorava. Vigilava attento. Rezava no velho oratorio da casa. Que sua querida ficasse restabelecida depressa. Que lhe voltassem as lindas côres. Nada mais. E era tudo.

Que se fossem contos de réis. Mais até. O precioso era a mulher sadia, carinhosa, a mãe de suas tres filhas.

O ex-negociante sentado ao lado da doente esverdinhada e soffredora, tomava-lhe as mãos, beijava-as, dizia baixinho uma porção de coisas ainda interessantes.

Santo este, santo aquelle havia de fazer o milagre... Mas nenhum fez. Tão prestimosos, tão incensados sempre, não fizeram o milagre.

D. Lazinha morreu,

Depois da missa de setimo dia a familia reuniu-se pela primeira vez.

O viuvo, coberto de luto, olhava tudo atoleimado. Aquella casa! Aquella sala! Aquelles moveis!

Filhos e genros aguardavam-lhe a palavra sentenciosa. Elle comprehendeu que devia falar alguma coisa. E falou:

— Escolham o que lhes agradar. Só desejo ficar com esta casa tal qual está. E' uma lem... bran...ça... viva...

Silencioso pranto.

— Minha querida... minha querida...

Subitamente reagiu rapido, autoritario:

— Fico aqui. Prompto! O automovel tambem! Vou ao cemiterio e á missa todos os dias... O resto — para vocês... fóra aquella parte inalienavel de apolices e titulos.

Ainda houve quem lhe dissesse, querendo arrancal-o, piedosamente, áquella casa onde tudo lhe recordava a querida:

— Mas, papae, o melhor é o senhor vir para nossa casa. Reservamos-lhe um quarto independente. Para que o senhor ficar, aqui, sózinho, com titia?

Quasi prejudicava a reputação moral de Affonso com semelhante esquecimento. Havia, em casa, uma tia delle, velha e rheumatica...

— Para que? Para que? Para viver da lembrança della, aqui mesmo! Como pude perdel-a! Como foi isso? Iamos agora para a Argentina. Ella estava tão bem disposta, tão gorda, tão bonita...

— Mas, papae...

— Mas, senhor Affonso...

— Qual! Vocês não conhecem a vida! Não sabem o que é a gente viver vinte e tantos annos com uma pessoa que se gosta!...

Novos soluços.

Affonso levantou-se. Foi á janella. Lá fóra a manhã ia alta e limpida.

A familia entreolhou-se, lacrimosa. Elle poz o chapéo na cabeça, apressadamente, e disse com esforço, a garganta presa, estendendo as mãos nervosas:

— Fiquem ahi com a tia. Vou sair. Não se assustem. A religião prende-me á vida desgraçada e meus cincoenta annos fecham-se as portas do convento!

Desappareceu. Metteu-se no Hudson.

Num Candillac particular, soberbo, passou, do outro lado da rua, a prima Valeria, deliciosa...

Elle abriu, precipitado, um breviario!

Sério. Um breviario! Assim isolava-se de tentações renitentes e esmagava as horas solitarias com o peso de padre-nossos e salve-rainhas balbuciadas aos cantos das egrejas ou á beira do tumulo da querida.

Certa vez disseram:

— Coitado do Affonso! Não dura muito! Ou morre ou endoidece...

Pois...

Talvez não creias... Pois... Num ... absorto ... mudo adoração de santos altares, seus olhos fatigados e dolorosos visiumbraram, além, na penumbra de um templo, uma mulher fininha, fininha...

— Parece que conheço aquella... Ah! E' dona Bibi!

Seu coração pulou, inexplicavelmente, no peito.

E o famigerado Bourget? E as abominaveis brochuras amarellas? E' isso mesmo. E' como o povo canta: quem é bom não se mistura nem nada.

Ora, autores francezes! Bolas! A verdade é que ha sempre um grande mysterio no coração das mulheres. E vá a gente julgal-as assim, sem mais nem menos! Ha muito mysterio.

E Affonso sentiu-se, de repente, curiosissimo do muito mysterio que devia haver dentro daquelle peito fininho, fininho...

Pois...

Ha quatro mezes que dona Lazinha se desmancha em cinzas no S. João Baptista.

Nas almofadas do Hudson, pintado de novo, passa Affonso sorridente, vestido de claro, carregado de rosas. Vae á casa da noiva.

D. Bibi tem tudo e terá, dentro em pouco, tudo o mais. E' um caso de paixão, verdadeira paixão de parte a parte.

Quando falam ao noivo da pobre querida, elle desvia o olhar e responde lentamente:

— Devemos acceitar as leis divinas. O que Deus faz é para nosso bem. Elle assim quiz...

Porque Elle quiz, vendeu a preciosa casa, os moveis evocadores. Tomou luxuosos appartamentos num hotel. Bibi é tão fraquinha... Porque Elle quiz, irão em viagem de nupcias á America do Norte. Bibi nunca saiu daqui... Porque Elle quiz deu-lhe, a ella, deslumbrada, as obras completas de Bourget, Prevost e Margueritte. Ella é tão espiritual... Mesmo um homem de senso e gosto só deve casar com mulheres magrinhas e espirituaes.

E dona Bibi costuma dizer, convicta, ás amigas reconditamente despeitadas pelo bello negocio:

— Se vocês quizerem casar, nada como um viuvo... E' a unica raça que ainda cumpre a ...

AI! AI!

Polka-Tango de VALERIO VIEIRA

Batucando

Pouco rall.

Só para acabar

Ai! ai! affretando

O que é nosso

(Continuação da pag. 9)

CINEMA BRASILEIRO

"A Filha do Advogado", da Aurora Film, do Recife

Como tinhamos promettido, no "Supplemento" passado, voltâmos, hoje, a falar da pellicula de Recife, "A filha do advogado", ultima producção da Aurora Film.

Antes de entrarmos no assumpto, propriamente dito, desejavamos dizer algo sobre esta empreza do estado nordeste e contar rapidamente a sua historia. A Aurora representa o trabalho de meia duzia de rapazes, de extraordinaria força de vontade e de grande amor á cinematographia.

Ha alguns annos, um grupo de rapazes de Recife resolveu fazer um film e, como a maioria delles trabalhasse em differentes misteres e só tivesse folga aos domingos, foi este o dia escolhido para posar e tomar as scenas da pellicula, "Retribuição", o primeiro film, que foi feito durante quasi um anno, aos poucos, soffrendo toda a sorte de contrariedades e transpondo uma série de obstaculos. Venceram, no entanto, os bravos rapazes e a pellicula ficou prompta para ser exhibida.

Um dos melhores cinemas de Recife passou-a diversos dias e, dizem, houve briga por parte do publico que queria vêr um film brasileiro e saido da sua cidade. Nós nunca vimos esta producção, mas segundo ouvimos dizer, era technicamente detestavel.

Isto era de esperar e, de outro modo, não era licito contar com um trabalho de primeira ordem feito nas condições em que "Retribuição", foi filmado. Sem a menor orientação cinematographica, possuindo photographia pessima, tomada com uma machina imprestavel e faltando todos os recursos com que os productores do Rio ou de S. Paulo podem contar, Recife fez a sua primeira pellicula e teve a alegria de vêr o esforço de seus filhos premiados pela presença do publico.

Depois de "Retribuição", a Aurora fez diversas pelliculas num total de seis, a saber: "Retribuição", "Jurando vingar", "Aytaré da Praia", "Um gesto de humanidade", "O almofadinha do seculo XX" e "A filha do advogado".

Durante este tempo todo, deram-se diversos incidentes desagradaveis no seio da empreza, della saindo alguns elementos e tomando a companhia, finalmente, uma feição nova e activa. A historia da Aurora vem provar que se póde perfeitamente fazer cinema no Brasil. O publico não regateia applausos a qualquer iniciativa boa e que represente realmente o esforço e trabalho dos productores. Os "fans" procuram os nossos films, pedem diariamente informações sobre a actividade desta ou daquella fabrica, querem saber pormenores da filmagem, desejam endereços e detalhes sobre a vida dos nossos artistas, o que demonstra claramente o interesse, a preoccupação que o cinema brasileiro está tomando.

A Aurora, desde o seu primeiro film, tem tido lucro e, do contrario, não seria atrevido a continuar a filmagem. "Retribuição" com todos os seus defeitos, deu dinheiro bastante para se fazer outro film e assim por deante. "A filha do advogado", que vimos em sessão privada, ha duas semanas, é a ultima producção da Aurora, e, diga-se, ainda apresenta muitos defeitos mas, assim mesmo, merece ser vista e apreciada.

O film, nas suas sete partes, apresenta uma historia desenvolvida com alguma technica de scenario, offerecendo alguns detalhes preciosos e scenas bem representadas. Jota Soares, que dirigiu, é um rapaz intelligente e gostamos em parte da sua direcção. O que elle não deve — como os demais directores — é posar no mesmo tempo que empunha o megaphone. A sua attenção não póde estar ao mesmo tempo no trabalho de representar e dirigir os companheiros de scena.

Fóra disso, não é máo typo, mas não deve ser galã e sim "bad", para o qual tem especial queda.

A photographia é má, os interiores e o desempenho regulares.

O galã vae bem e é um typo muito bom, tem naturalidade e desempenha a contento o seu papel. Teixeira, que encarna o papel de advogado, é o melhor do film e a sua caracterização no final é boa.

A "estrella" e demais interpretes vão regular, sem apresentar nada de destaque. Convém salientar o desfecho da ligação certo, que dá muito realce á scena e prova conhecimento do director.

"A filha do advogado", é uma pellicula que se póde assistir sem susto, tendo vista o que é conhecer os trabalhos da Aurora, que estréa assim, na capital da Republica, uma das suas producções.

Pena, que "Aytaré da Praia" tivesse photographia tão má, porque nos agradou muito mais como enredo e "locations" do que esta ultima.

Que a Aurora continue a produzir, são os nossos votos, pois aqui estaremos sempre a aplaudir qualquer iniciativa de filmagem do enredo, á unica que conside- [illegible] boa vontade dos seus productores dignas de ser consideradas vêm sendo recompensadas como cinematographia. [illegible] Mirem-se os pessimistas [illegible] publico pernambucano, que nossa filmagem na obra de Recife para apreciar e dar o seu apoio e vejam como o esforço e a [illegible] seus trabalhos.

:: Abrasileirando o Brasil ::

Reflexões acerca da revolução da anta

REPERCUTE pelo Brasil inteiro, sacudindo-o do seu passivismo anti-nacionalista, a revolução da anta.

De começo, ninguem diria que uma pleiade de moços cultos, que a fatalidade historica mais uma vez plantou em S. Paulo, conseguisse acordar tão depressa o gigante que dormia somno amoroso.

E, o gigante jacente levantou-se.

E' a campanha antista um movimento sadio e cheio de fé. Campanha de nacionalismo, de integração, de brasilidade, que tem a coragem de clarear aos olhos envergonhados de nossa gente, o caminho por onde ella veiu, a "batida", esse trilhozinho de matto amassado por onde a anta passou.

Nossos ancestraes bem sentiram pertinho essa procedencia antalica. Sentiram e sempre se honraram deante della. Elles bem souberam que o bugre sugou as têtas da anta e elles mamaram leite de vermelhos seios.

Mas, o orgulho avoengo pretendeu, na mais tola das pretenções disfarçar o signal pigmentico que o bugre nos cunhou na pelle, o calor de altivez que o bugre insuflou no nosso sangue.

Batidos no litoral, depois de terem imprimido nos aventureiros allienigenas o sello vermelho de sua cooperação racial, que iria ajudar ethnicamente o surgimento da 5ª raça — a "raça cosmica", os indios refugiaram-se nas mattas do oéste e as suas tabas distantes chamavam-nos para lá. Eram imans.

E bem perceberam nossos maiores que o furor paulistano pelos itinerarios errantes, de penetração, continha algo de atavico, algo de nomadismo avito, algo que attestasse a "saudade da anta" no refugio do oéste e a do bugre escorraçado das regiões litoraneas. O leste despejou-se para o oéste, nesse movimento sympathico "de saudade" como asseveram os modernos pensadores paulistas.

⁂

O portuguez bem comprehendeu esse dynamismo. Envergonhava-se porém, disso tudo. Esse acanhamento se estribava na facilidade matrimonial dos colonizadores. E além disso, havia o orgulho europeu das linhagens. O branco tinha que ser o branco. Durante muito tempo os desconhecidos se apressavam em declarar origens, os seus troncos ancestraes. Na investigação genealogica, cada individuo sempre quiz realçar a sua procedencia lusitana. Porque ser portuguez era ser branco. E ser branco era ter linhagem. Branco, queria dizer puro, sem mistura. Ha os alvos; esses podem não ser brancos. Quem não era branco puro, quando se falava em ascendencia, sentia logo o fogo da vergonha ruborizar-lhe o rosto. Havia um medo formidavel em ter no sangue qualquer misturazinha. As credenciaes de toda a gente fina eram a brancura. Toda a gente, queria ter cara de gesso, ou caiada, num albinismo pretencioso e pedante. Pedante, porque o que houve, não foram nupcias de individuos, mas de raças. Symbiose ethnica. Pretensioso, porque branco, queria dizer — civilizado.

Mulato, caboclo, pardo, entre nós, sempre foram xingamentos!

Esse tapirismo, porém, essa revolução artista que inflamma agora o Brasil culto, tem a grande vantagem de desenvaidecer o nativo.

O brasileiro queria ser apenas europeu domiciliado no Brasil. Julgava que ser brasileiro nato, sem rabichos na Europa, era feio.

Brasileiro, nascido aqui, neste mesmo sitio em que nasceram os bugres, onde brotaram os autochtones, o quê,!

Que medo, meu Deus, de alguem pensar de leve, ser elle descendente de alguma tribu. Ter vindo de algum autochtone gente sem "principios". Ter saido de algum ôco de pão sem possuir retratos a oleo dos seus tataravós nas paredes! Que medo... E lia com desdem e sentimento acre as paginas historicas em que se registram factos semelhantes no dos consorcios daquelles dois naufragos Diogo e Ramalho com as formosas Paraguassú e Bartira, filhas de Itaparica e de Tibiriçá!

Que "principios", meu Deus!

⁂

Não é atôa que o selvicola meio-civilizado e principalmente o bororó que já gagueja o portuguez e visita os povoados sertanejos para trocar com foices e machado as suas flechas, as suas rêdes de tralha e os seus papagaios bravos, responde ao pé da letra a quem lhe diz ser brasileiro:

Não: brasileiro, eu!

E não o é mesmo.

Porque ser brasileiro não é só ter nascido no Brasil e de paes brasileiros. Não. Ser brasileiro é, primeiramente, sentir-se brasileiro. E não póde sentir-se brasileiro o que fala uma lingua européa castiçamente portugueza. O que adopta costumes estrangeiros. O que quer ser forasteiro em sua patria. O que se veste pelos figurinos de Paris. O que se acanha do morenismo da cutis, tostado pelo sol tropical. O que se sente preso umbelicalmente á loba que criou Romulo. O que não quer ver a ama commum nessa anta totemica, na cegueira da sua marcha ziguezagueante, varando o cerrado sujo, rasgando o cipoal trançado, rompendo crauatás e espinhos, amassando o matto na sua passagem estupida e sem rumo...

⁂

Tem razão o rustico bororó...

E ao ouvir aquella resposta o que deviamos todos fazer era abraçarmos o indio num abraço fraternal e explicativo:

Tambem nós somos brasileiros: olhe esta pelle. Somos seus irmãos. Viemos do litoral no rastro da anta, a qual você seguiu por amizade, nós por atavismo...

Itararé (S. Paulo).

G. POMPEU DE BARROS

Ultima pagina

MARCELLO GAMA

MEDICO a registrar, dia por dia,
melhoras e peoras de um client[e]
assim o meu espirito doente
tenho [illegible] a intermina agonia.

Li hoje tudo que já escripto havia
comparando o passado ao meu presente.
Uma cruz... Dôres... Tedios.. Como a gente, [illegible]
olhando os proprios males, se injuria!

Bem podiam dar vida a uma roseira
os prantos que chorei a vida inteira
e de que estão as paginas manchadas!

Fecho o livro... E' peor; maior a magua,
pois me vêm pôr os olhos cheios dagua,
as saudades das lagrimas choradas!

Cabocla Cheirosa !...

Maxixe Sertanejo

Musica de NICOLA RINALDE ARENA (S. Paulo)

O problema dos Cégos no Brasil

I

O problema dos Cégos no Brasil, devido a immensidão territorial do nosso paiz e a divergencia de condições, não póde e não deve, a meu ver, ser pautado pelo que está feito em muitos Estados da Europa e alguns da America, Ha os meios faceis de transporte, a instrucção generalizada do povo e a densidade da população, em correspondencia com a relativa exiguidade territorial, facultam a creação de poucos, porém grandes institutos, instruindo cada um delles, centenas de cégos. No Brasil, paiz novo, de communicações demoradas, muitas terras, condensação litoranea da população instruida, o problema tem que ser resolvido de maneira opposta, pela fundação de varios institutos.

Alguem poderá allegar que não tomei em conta o numero de cégos (30.000), que aliás julgo exagerado, porém se descontarmos, aquellas cuja edade torna-os inaproveitaveis, os que vierem a enxergar e principalmente os cuja cegueira está alliada a causas morbidas, tornando-os incapazes; chegaremos a conclusão, de que a nossa situação, neste particular, não é tão má quanto se pensa.

Agora, passo a delinear, o plano que seria o ideal, e que está sob a dependencia dos poderes da Republica, da sociedade brasileira e principalmente dos cégos cultos, que devem reunir todos os esforços afim de transformar em realidade o ideal dos seus sonhos.

Primeiro esboçarei um plano, em seguida o unico meio que é possivel empregar para a obtenção do almejado. Seriam creados institutos primarios e profissionaes nos principaes Estados, onde cégos maiores de sete annos, recebessem a instrucção basica primordial indispensavel para a luta pela vida. Os alumnos que revelassem grande capacidade seriam então enviados para o Instituto Central Benjamin Constant, onde completariam seus estudos, quer literarios, artisticos ou profissionaes. O Instituto Central forneceria aos alumnos que concluissem o curso de aperfeiçoamento, diploma reconhecido pelo governo e teriam preferencia ás vagas que se realizassem quer neste Instituto, quer no dos Estados. O Instituto Benjamin Constant seria concluido e nestas condições poderia comportar não só as exigencias do plano, como tambem incrementar os serviços profissionaes, podendo muitos cégos nelles trabalharem mediante pagamento e sem prejuizo do governo que utilizaria os productos executados.

O mesmo seria feito nos Estados com o material fabricado para ensinamento.

Se os governos dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, ao sul e os do Pará ou Ceará, Pernambuco ou Bahia, ao norte, seguissem o bello exemplo dado pelo glorioso Minas Geraes!

Se os Estados que não possuirem institutos, votassem uma verba para enviar ao mais proximo os seu filhos cégos!

Oh! Esta tarefa em mãos habeis e serias, teriamos em breve tempo resolvido de uma maneira economica, genuinamente brasileira e incomparavel em problema magno, que compensaria os gastos feitos pela nação, com a integração na sociedade, de milhares de brasileiros, aptos a prestarem serviços á patria e reconhecidos aos seus bemfeitores.

Traçado o ideal, é preciso mencionar os obstaculos que detêm a marcha progressista do problema dos cégos em nossa terra. Raros bem raros, são os habitantes do Districto Federal, sabedores da existencia do Instituto Benjamin Constant e dos seus verdadeiros fins.

E' pois a ignorancia e o desprezo um dos obstaculos. A pouca importancia que as nossas reformas de ensino, dão aos cursos especializados, é um outro poderosissimo obstaculo.

Aproveito a occasião para dizer que no Instituto Benjamin Constant, além do curso primario feito em tres annos, existe o curso secundario, em cinco, onde se estuda portuguez francez, inglez, algebra, geometria, curso musical completo etc., e apezar disto a ultima "reforma" considera-o como "Instituto primario e profissional". — Parece pilheria, no entanto é triste e dolorosa verdade.

Um outro impecilho felizmente prestes a desapparecer, é a dificuldade de propaganda. A creação do Gremio do Instituto Benjamin Constant, patrocinada carinhosamente pelo director do estabelecimento e a publicação nas columnas do grande matutino "Correio da Manhã" dos nossos artigos de propaganda, têm sido o inicio da redempção do cégos, haja vista as matriculas para o corrente anno lectivo, que se elevam a 12, numero nunca dantes attingido.

Quando quererão os outros jornaes da capital e dos Estados, seguindo o bello e nobre exemplo do "Correio da Manhã" franquear ao nosso gremio suas columnas? Creio em tempo que não vem longe. A propaganda intensa e criteriosa é pois a unica e sufficiente arma a empregar.

O Instituto Benjamin Constant possue no momento necessidades prementes que precisam ser resolvidas. Uma dellas, é a situação das alumnas de curso acabado que não possuindo familia são obrigadas a permanecer no estabelecimento; quasi todas porém cosem admiravelmente desde o sapatinho de lã até o complicado "filet", passando pelo "tricot" e "crochet". Faço, pois, um apello. As pessoas que necessitarem destes objectos dêm preferencia as cégas, praticando assim um acto de justiça e bondade.

Outro assumpto importante é a situação dos alumnos de curso acabado, a estes, porém, dou um conselho.

A força de vontade é a unica capaz de vencer os "genios" malevolos da indifferença e do desanimo. O timido nunca prospera emquanto que o destemido na luta pela vida, recebe sempre a recompensa do seu arrojo.

Armem-se, pois, rapazes com a força de vontade e o dessassombro e estou certo que a victoria coroará o vosso gesto.

Para terminar faço um appello aos drs. Washington Luis, Vianna do Castello e Aloysio de Castro, a quem estão relacionados officialmente os problemas dos cégos no Brasil, afim de sobre elles, volverem suas esclarecidas vistas. O resultado sómente o tempo, grande mestre e avaliador de homens, poderá proclamar.

Eduardo Pinto de V. Filho.

Do Gremio do Instituto Benjamin Constant.

Seu Pinto; cadê os bicho

BOM dia amigo Pinto
Vamos intrá na funçõe
Vamos dizê quarquê coisa
Dos nosso bello sertão
Vamos cantá irmanar
Sem havê alteração

Pinto; cadê bacurau?
Um trovadô tão esperto
Zé Vicente do Amará
Nosso cabôco Noberto
Fiuza, Juca Pyrama
Nossos cumpanhêro certo

Cadê os cabra damnado
Qui cantava dezafio
Disparô fôro imbora
Não botaro o trem no trio
Vinhero de Pernambuco
Ganhá dinhêro no Rio

E Zé Barboza da Sirva
Cum Zé Luiz de Moraes
A muito esses cabôco
São inimigo rivaes
Todos dois diz qui são Rei[s]
Nas cantiga muzicaes

Faz bem umas des sumana
Veiu agora ao pensamento
Qui ninguem tem iscrivido
Nas fôia do suplimento
Eu parei mais continuo
Minha tuada eu sustento

Pur isso caros leitores
Desta sessão semanal
Eu tava cá bôla queta
Mais botei ella pr'andá
Seu Pinto inté pra sumana
Se quizé se habilitá

Seu Pinto inté a sumana
Chame um pur um pra o risco
Se nenhum aparecê
Porque estão escabriado
Adeus inté pra sumana
O seu amigo e obrigado

BAHIANO

Em 30 — 3 — 927.

Velha Mangueira

IZIDRO NUNES

DE uma estrada distante á margem, sobranceira,
A sombra, a flor e o fruto opimo, dadivosa,
Propinava ao transeunte uma velha mangueira,
Como offertas de amor de santa mão piedosa.

Longos annos ali, resistindo á soalheira,
A' invernia e ao tufão da vida tormentosa
Era do sitio escuso uma alma prisioneira,
A elevar para os céos a prece silenciosa...

Certo dia, porém, colheu-me esta surpreza:
— Sobre as folhas, ao chão, como em macia alfombra,
Em pedaços, jazia essa arvore indefesa!

Tiraram-lhe a existencia instinctos deshumanos!
E não mais ao viandante a protectora sombra,
A flor e o fruto opimo, ao perpassar dos annos...

ALINHAVOS

ESPERANÇA! Filha dos meus anhelos, quero-te sempre unida, irmanada ao sonho!

⁂

Os bons hão de soffrer, mas terão sua recompensa, seu descanso. Os máos hão de pagar suas dividas.

⁂

A vida tem para cada um de nós o seu aspecto bom ou máo. O optimismo é um prisma excellente. Mas, não raro, quem tem razão é Shopenhauer, o genial tarado.

Isso porque o ser optimista é um privilegio.

⁂

Artista! olha para o Alto, attende ao chamamento mysterioso da Perfeição, da Luz... Attende! Mas não esqueças de que és pó e em pó...

⁂

Ha almas que trazem um desejo immenso de gritar, de se fazerem comprehendidas! Esse desejo, até quando arrostarão?

⁂

Não deixes que o marasmo te assoberbe, grita a razão. Ah!

Por que não attender á afflicção intima, á magua de não conseguir realizar o Idéal?

Oh, pomo dourado que te alteias excitando a nossa cobiça!

— A grande agonia do coração... São momentos de prostação e desanimo...

⁂

Quando virá o dia da justiça? Ninguem pensa no que não existe. A justiça ha de vir, mas quando?

⁂

Ao nosso lado ha sempre um abysmo prestes a tragar-nos.

A's vezes quem nos observa de longe tem olhares de féra.

Essa amizade que tanto prezamos vacilla. O amor, um grande amor, transforma-se em odio, a alegria em tedio, o conforto na miseria e a vida na morte!

⁂

Peregrino, descansa, a noite já desceu de todo...

Amanhã seguirás o teu caminho...

Tens o teu coração tranquillo como a superficie de um lago, quando sopra a viração.

A tua alma é um espelho de virtudes! Descansa peregrino!

⁂

Ha dias chuvosos, tristes, fumacentos em que trazemos a alma illuminada e leda e ha dias de sol em que temos o espirito melancolicio, nublado.

Mas, dias ha, lindos, em que trazemos tambem sol na alma...

Joakim Cruz.

"EU SEI...."

Samba

LETRA E MUSICA de CARLOS G. CARDOSO (Juiz de Fóra — Minas)

Eu sei... que tu não podes soffrer,
Amôr!
Porque?! Eu não posso dizer
Oh! flôr!

Estribilho

Ai! tem dó do meu penar!
Vêm sorrir p'ra me alegrar

Eu sou... um coitado sem sorte.
Emfim!
... que só encontro na [morte]
O fim!

O VIOLINO

ISIDRO NUNES

NOITE morna de luar... evocativa
Noite de sonhos que sorriram tanto
Illusões florescendo á alma captiva,
Presa do amor feliz no eterno encanto..

Rua á fóra caminho... O céo se criva
De astros que tremem pelo azul, emquanto
O plenilunio languido se esquiva
De uma nuvem, que passa, ao plumbeo manto

Corta o espaço um soluço... a voz gemente
Da alma sentimental, saudosa e triste
D[e] um violino, que fere a alma da gente!

E eu paro a ouvil-o, então, philosophando:
Nesse instrumento certamente existe,
Sempre, um saudoso coração sangrando.

Richard Barthelmess fala da mulher européa

O querido galã da First National, Richard Barthelmess, ha pouco regressou da sua viagem de recreio á Europa. "As jovens da Suissa, diz elle, com os seus longos e trançados cabellos, foram uma das coisas que mais me impressionaram em a minha visita á Europa". "Nos bellissimos dias de domingo, todas ellas vão fazer o seu passeio ás margens placidas do lago. Ha, naquellas physionomias, uma accentuada apparencia de saude e belleza. São vivazes e rosadas, a affirmar o pujante e saudavel clima dos nevados Alpes. Foi para mim, uma agradavel sensação o contemplar tantos e tão longos e bellos cabellos."

"As mais elegantes mulheres que observei por toda a minha viagem, foram as de Riviera, áquellas que abrilhantavam a Opera de Paris e os prados de corridas de Auteuil. A mulher franceza é de um chic inexcedivel: ella sabe deslumbrar com os mais vivos vestuarios sem, contudo, ir ao limite do retumbante impropio. Côres brilhantes e modelos ultratalhados ficam-lhe admiravelmente, realçando-lhe a sua inconfundivel personalidade. Encontrei, tambem, diversas mulheres russas em Paris, que deixaram uma notavel impressão de nobreza, tanto no physico como nos aspectos e attitudes. O idioma das francezas é vivaz e extremamente gracioso, mas o olhar das russas possue todo o vigor de verdadeiras chammas de fogo."

"Na Inglaterra encontrei mulheres apenas uma differença de apparencia exterior. A primeira vista, ellas parecem a monotonia personificada — uma especie de socegada dignidade. A moça americana, no meu modo de ver, em comparação com a sua irmã européa, é indiscutivelmente uma mescla desses typos que referi. E dahi o seu tambem inconfundivel realce, em que se observa a sua prodigiosa uniformidade de linhas que tanto sabe resistir a todos os effeitos do tempo e das edades."

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE ABRIL

Enigma n. 3, de STELLA TOMMASI NOGUEIRA (Petropolis)

HORIZONTAES	VERTICAES
— Seguro	1 — Em abundancia
— Veste clerical	2 — Adverbio
— Official de Justiça na China	3 — Todos têm
— Meia virgem (invertido)	5 — Contracção (invertido)
— Interjeição	6 — Interjeição
— Pela parte de trás	7 — O Sublime
— Voltei confuso	9 — Descredito
— O Homem trocou uma e atrapalhou-se	12 — O Inferno (sing)
— Mulher atrapalhada	13 — Agradavel ao paladar
— Tempo de verbo	15 — Eu (plural)
— Adverbio	16 — Tempo de verbo
— Casal	18 — Hontem
— Peça de pão	20 — Cysne
— Partilha d'agua (invertido)	22 — Ferida
— Grade de pão	24 — Quasi ajuntamento
— Pinto	26 — Interjeição (invertido)
	27 — Interjeição

RECTIFICAÇÕES.

Problema n. 2, de Pedro Paulo de Souza:
Horizontal 7 — Rio da Russia.
Vertical 6 — Rio da Russia, (Invert.)

Uma interessante reunião de charadistas

Nuno Amaral, nosso brilhante collaborador e distincto amador das "Palavras Cruzadas" teve a feliz iniciativa de uma reunião que offerecerá quinta-feira, ás 21 horas em sua residencia, á rua S. Salvador 65.

E' uma homenagem que s. s. e digna familia desejam prestar aos apreciadores desse genero de passatempo, hoje universalmente consagrado e adoptado até em collegios e universidades, reunindo para um chá e algumas surprezas os concorrentes ao ultimo campeonato brasileiro e que, agora, de novo se arregimentam para disputar os nossos torneios mensaes.

Os convidados poderão enviar suas respostas ao encarregado desta secção ou directamente ao sr. Nuno Amaral.

INFANTIL — Torneio de Abril

Enigma n. 1, de J. L. Bittencourt (Petropolis)

RESULTADO DO SORTEIO

1ª serie (2 pontos). Premio, 20$000. Foi contemplado o n. 13 — Sylvia Amaral (curso Andrews)

2ª serie (1 ponto). Premio 10$000. Foi contemplado o n. 10 — Cléo Vannier (Ribeirão Preto — S. Paulo).

Os contemplados podem procurar o premio na gerencia desta folha.

HORIZONTAES	VERTICAES
1 — Força electrica	1 — Intelligente
5 — Respiramos	2 — Dotar
6 — Patriarcha	3 — Marca horas
8 — Contrario a austral	4 — Sou vogal
10 — Fazer furos	6 — Imperador romano
12 — Semelhantes a uva (inv.)	7 — Suffixo
14 — Artigo plural	9 — Alizar
15 — Resposta paga	11 — Rua Harmonia
16 — Interjeição	12 — Deu agua a Christo
17 — No mar	13 — Não é frequente
19 — Deixo passar	18 — Na cidade
21 — Honra	20 — Prefixo
22 — Alegrava	21 — Dois
24 — Affirma	23 — Obra de José de Alencar
27 — Caminhar	25 — Andava
28 — Interjeição	26 — Nota
29 — Aldeia de indios	30 — Dignidade
32 — Do Acre	31 — Rainha que matou os filhos (invertida)
35 — Poema heroico	33 — As e Is
36 — Pedra	34 — Me alimento (invertido)
38 — Carica papaya no plural	37 — Suffixo
39 — Nota	
40 — Variação pronominal	
41 — Preposição	

XADREZ

PROBLEMA N. 71

de V. POSPISIL

Pretas 3

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 71

jogada no torneio de Buenos Aires (outubro de 1926)

	Brancas	Pretas
	Alekhine	Portella
1	P 4 R	P 4 BD
2	P 4 CD	P x P
3	P 4 D	C 3 BR
4	B 3 D	P 3 D
5	P 4 BR	P 4 R
6	C 3 BR	P x PD
7	Roq.	C 3 BD
8	D 1 R!	B 5 CD
9	CD 2 D	B 2 CD
10	B 2 CD	B x C
11	C x B	Roq. TD
12	R 1 T	P 4 CD
13	P 5 R	C 5 R
14	B 5 CR	P 3 CR
15	D x P	B 4 BD
16	P 3 TD	P x P
17	B x PT	B x B
18	T x B	D 2 D
19	T 1 CD	D 3 D
20	D 3 D	P 4 BR
21	C 5 CR	TR 1 R
22	C 4 R	P 4 BR
23	C 2 D	P x P
24	C 4 BD!	PC x PB
25	T x PT!	C x PR
26	C 6 C, cheq.	R 1 D
27	C x D	C x D
28	T 8 T mate.	

Solução problema n. 70
T 7 D

Está se efectuando actualmente o torneio annual para a *Coupe de Paris*, cujo detentor é o *Cercle de Lutèce*.

Tomam parte neste torneio os seis principaes Clubs de Xadrez de Paris:

Cercle de la Rive gauche, Cercle de Lutèce, British Club, Les Echecs du Palais-Royal, Cercle de Montmartre Le Fou du Roi, Cercle Philidor.

Tendo os Clubs seleccionado os seus melhores jogadores, os encontros promettem um grande interesse e o pleito será renhido.

Enviaram solução exacta problema n. 70:

Godofredo Barbariz, Oliveira Pereira, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Giers, Oppermann (Juiz de Fóra), K. D. T. Sergio, Heitor Rodrigues Alves, Chá de Lima, Lankermirim, Jocar (Campo Bello — Minas) Pantoja, (S. José do Campos), Alfredo Garcia, Abilio Mendes e Sylvio Pereira.

Para instruir divertindo

Sobre o problema do testamento e sua solução escreve-nos H. P. M. S.:

"O problema é velho e a solução vulgar. Pergunta-se aos *exactos* solucionistas se a algebra e a arithmetica deram com a forma encontrada uma solução exacta ao problema, executando rigorosamente o testamento?

Evidentemente não, porque

$\frac{1}{2}$ de 19 é 9.5 e $\frac{1}{4}$ de 19 é 4.75

e $\frac{1}{5}$ de 19 é 3,8. A somma destes tres numeros fraccionarios é apenas 18,05 e não 19 porque de facto:

$$\frac{1}{2}+\frac{1}{4}+\frac{1}{5}=\frac{19}{20}$$

e não é egual á unidade considerada ou o lote de 19 cavallos.

Por conseguinte o velho hippophylo não queria legar aos tres felizardos os seus 19 cavallos e sim apenas 18,05.

Se o facto se deu, por exemplo, na Allemanha onde ha legalmente açougues de carne de cavallo, é muito possivel que a forma testamentaria visasse effectivamente o esquartejante de tres dos cavallos, para a distribuição fraccionaria completa, cabendo quiçá ao testamenteiro os $\frac{95}{100}$ do 19° cavallo, que o fallecido determinou que não fossem entregues aos tres herdeiros.

Pelas soluções aceitas como exactas o 1° herdeiro recebeu mais um meio cavallo do que lhe fôra testado, o 2° mais um quarto e o 3° mais um quinto do que prescrevia o testamento, fracções essas que sommam precisamente o cavallo extra-auxiliar n. 20.

Essas soluções correspondem portanto a seguinte equação bem diversa da que foi proposta, isto é:

"Qual é o numero de cavallos cujas fracções $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$ sommados dão 19 cavallos?"

E' porém admissivel que o afflicto compadre feita a primeira divisão e distribuidos respectivamente 9,5 e 4 cavallos inteiros (salvo o devido respeito) pelos tres herdeiros, restando-lhe ainda tres cavallos, estontado pela transcendencia das fracções determinadas pelo testamento, mandasse ao diabo o seu direito de testamenteiro a $\frac{95}{100}$ de um cavallo e preferisse liquidar a questão distribuindo pelos tres herdeiros os tres cavallos restantes. Creio porém que com mais propriedade e acerto e como os cavallos eram de facto inteiros, o simples gesto fraccionar o primeiro dos tres cavallos restantes lhe teria garantido a cessão immediata, não dos $\frac{95}{100}$ de um cavallo mas um cavallo inteiro."

4 = 5

"Sr. redactor:

Lendo hoje no supplemento do jornal que dirige, diversas soluções algebricas de problemas propostos, lembrei-me de enviar-vos o abaixo, por achal-o interessante, e porque não foi dado por competente professor, afim de que o explicasse:

Quero provar 4 = 5.

Tomemos a egualdade

$$-20 = -20$$

Substituamos por esta equivalente:

$$16 - 36 = 25 - 45$$

Sommemos a ambos os membros $\left(\frac{9}{2}\right)^2$ o que não altera:

$$16 - 36 + \left(\frac{9}{2}\right)^2 = 25 - 45 + \left(\frac{9}{2}\right)^2 \quad \text{— I}$$

Ora, a equação I é o desenvolvimento do seguinte quadrado:

$$\left(4-\frac{9}{2}\right)^2 = \left(5-\frac{9}{2}\right)^2 \quad \text{— II}$$

Extraindo a raiz na eq. II:

$$4-\frac{9}{2} = 5-\frac{9}{2} \quad \text{— III}$$

Sommando $\frac{9}{2}$ a ambos os membros da equação III. temos

$$4-\frac{9}{2}+\frac{9}{2} = 5-\frac{9}{2}+\frac{9}{2}$$

que simplificada,

$$4 = 5.$$

O que dirão os prezados leitores do "Correio"?

E' o que queria saber.

De v. s. amº. ad. e leitor *Cok-Eiro*.

Rio, 27|3|927.

CENTENARIO DE DEODORO DA FONSECA

Subsidios para a historia biographica do generalissimo

DICTADOR

II

O barão de Lucena, na serie de artigos "Reminiscencias" publicadas no "Jornal do Commercio", assim se expressou a respeito:

"Deodoro não era um sabio, nem mesmo um literato; mas tambem não era o ignorante que se procura apregoar.

Possuia sufficiente illustração, criterio e bom senso para comprehender as questões que eram submettidas á sua apreciação, e dellas sempre tivera as noções que ellas comportavam. O exemplar do projecto da Constituição destribuido a Deodoro para estudal-o e critical-o e as notas por elle lançadas abaixo de cada artigo evidenciou o seu concurso não foi semelhante passivo, como se diz, porque muitas das suas observações foram aceitas e prevaleceram. E' lamentavel que outras notas e de grande alcance pelo não tivessem sido adoptadas.

Talvez não seja de todo ocioso lembrar como derradeiro argumento, que, dos seus ministros foram justamente Ruy Barbosa, Benjamin Constant e Campos Sales, vultos que se immortalizaram pelo seu alto saber, os que mais acatavam as suas opiniões e em melhor conta tomou a sua competencia, o seu criterio e o seu bom senso.

Por occasião do pleito presidencial registravam-se declarações de voto como o que se segue:

"Declaramos que não votamos no generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca levados pelos seguintes motivos: Para a verdade da installação do regimen republicano, tal como deve ser pela intuição scientifica da sua organização e tal como ficou estabelecido na lei fundamental do paiz, o chefe da nação precisa impor-se ás opiniões como chefe real e effectivo no governo, pela sua superioridade moral e intellectual, tomando sempre as iniciativas do conselho, a parte energica na acção e a mais directa das responsabilidades, etc. etc.".

A luta de competições desenhava-se nitidamente. A desmedida ambição dos inimigos do generalissimo não trepidam em manter cynicamente, em negar os seus serviços, aptidões e qualidades para que pudesse assolhar o poder!

A declaração transcripta espelha perfeitamente o momento e os que a assignou dão a justa medida de mas época...

Annos passados porém, quando, com a responsabilidade de muitos que fizeram declarações semelhantes, era adoptado o regimen pelas peiores manifestações do poder pessoal o illustre jurista Evaristo de Moraes, como membro da commissão organizadora do Partido Socialista do Brasil, num colosso appello á nação, escreveu:

"Historicamente poderiamos apresentar um exemplo brasileiro da excellencia desse systema, não obstante no seio do governo provisorio se ter convencionado emprestar o titulo de chefe ao marechal Deodoro.

Lendo-se entretanto os actos das suas reuniões, sente-se que a obra deveras admiravel daquelle governo só foi possivel porque a collegiada oriunda do movimento militar funcionou sempre obediente ás normas de egualdade dos seus membros, da harmonia das suas vistas, sem offensa da especialização aptidões de cada um.

Na realidade procurava constantemente o marechal Deodoro confundir com a sua responsabilidade aos seus companheiros.

. . . .

Bellissimo e aproveitabilissimo exemplo! E não é sem applicação que elle figura neste manifesto, porquanto os seus signatarios tambem cederam entre si, buscaram pontos de convergencia no terreno das idéas, procurando cada um despojal-se ás intransigencias sectarias e de opiniões excessivamente pessoaes."

Porém, é grato recordar que a grande maioria do Congresso contrapondo-se aos elementos oppositionistas habilmente explorados por Cezar Zama, Badaró e outros monarchistas com assento nas Camaras, impediu que a novel Republica dos Estados Unidos do Brasil, tivesse os seus fundamentos cimentados pela inveja, pelo despeito e pela ingratidão.

A 26 de fevereiro, mal grado uma greve na Estrada de Ferro Central que impediu 14 congressistas de cumprir o seu dever, o generalissimo Deodoro da Fonseca era eleito primeiro presidente constitucional por 129 votos.

O dr. Prudente de Moraes obteve 97 votos, sendo que a grande maioria, de monarchistas adhesistas...

Com a victoria do marechal, o despeito de Prudente de Moraes attigiu o seu auge. "Quem não se recorda com indignação, escreveu o barão de Lucena na serie de artigos "Reminiscencias", do procedimento que teve para com o generalissimo communicando-lhe a sua leição para presidente da Republica em officio que anti-protocolarmente levava o seu nome nas alturas, estando em baixo o do destinatario?" É facto não contestado tambem que por occasião do compromisso constitucional, longo tempo aguardou o generalissimo á entrada da sala das sessões que o sr. presidente se dignasse tomar uma commissão para introduzil-o.

Este acto de um desrespeito quase mesquinho ao supremo magistrado foi presenciado e fartamente commentado por todos os presentes.

AS MORADAS — DA — CASA DO MEU PAE

(Continuação)

A minha paz vos dou...
(Promessa do Senhor — João XIV, 27.)

A predisposição do intimo, ou do coração para o exercicio do bem, necessariamente se soccorre da calma, pois que nenhum bem póde penetrar em nós, se não estivermos em calma, ou, para accentuar melhor o estado espiritual — em paz.

E' na paz do espirito que se fazem as conquistas espirituaes; é nessa paz que se póde dar a attracção do influxo divino, como sombra protectora, que reanima o nosso coração e nos impelle ás obras.

A' principio, o que se opéra no homem para o inicio de sua regeneração é a promessa que de si para si articula na esperança mais valiosa de poder cumpril-as. As promessas muito valem; ellas encaminham e facilitam o exito. Mas saibam fazer promessas.

Na velha egreja christã as promessas quasi sempre são symbolizadas por coisas que produzem um presente a levar á egreja no caso da satisfação de um pedido formulado antecipadamente. O que constitue essa promessa a ser levada ao altar é que varia entre os fieis daquelle culto; ás vezes, é uma parte ou membro do corpo — *pé, cabeça, braço, mão*, etc., conforme o motivo da promessa, e isso na reproducção em cêra; ás vezes, *velas* dessa substancia, ou então — *missas*, e outras orações, terças, ladainhas, etc., mandadas recitar por terceiros.

Tudo isso tem o seu imitativo tirado dos presentes que os judeus faziam na egreja judaica, em cujo culto todos os sacrificios, as premissas da terra, os fructos e as oblações dos primogenitos eram chamados *presentes*.

Mandava o ritual que se erguesse um altar e sobre elle se depuzesse o presente, assim como se recommendava que sobre esse mesmo altar se celebrasse o sacrificio, tal qual entre os fieis da velha egreja celebra-se até hoje o chamado "Sacrificio da missa" delle se encarregando o sacerdote do altar.

Nisto consistia o culto; e quem sabe o que foi aquella nação, quanto ao ritual do seu culto, conhece que os judeus foram sempre muito materiaes, tanto que o culto votado á Jehovah se revestia sempre de apparato externo, que só falava á vista.

Bem de perto conhecemos como são de apparencia faustosa entre os catholicos as cathedraes, que á hora do culto brilham e resplandecem na abundancia das luzes, que fazem realçar a riqueza de suas preciosas alfaias de ouro. Esta seducção do brilho se foi por certo formando com o evoluir do tempo; mas o ritual ainda guarda a cópia fiel adquirida nos ceremoniaes da egreja judaica: elle ainda serve para o culto nos templos da velha egreja.

Como todos os presentes entre os judeus representavam coisas celestes e se referiam ao Senhor, eram elles para aquella egreja considerados como coisa sagrada, ou significavam o verdadeiro culto, a saber, a verdade do culto representada no objecto material.

Nada se fazia sem que a offerta, ou o presente fôsse uma especie de vehiculo sagrado para a adoração. Na acquisição ou transmissão desse uso, para as ceremonias da velha egreja, é que se não observou de todo o fim especial do presente: entre os judeus era um incentivo para chamar, ou despertar, o desejo de orar e ser grato ao Senhor; na velha egreja constituiu uma promessa.

Primeiro, é preciso que Deus satisfaça o pedido; se a supplica fôr attendida, a promessa anteriormente feita passa á realização, isto é, o pedinte leva a promessa ao altar para agradecer o favor recebido. Dessa maneira, parece ter-se formado na consciencia de quem fez o pedido a idéa de que ficou *saldada* a transacção: nada mais, portanto, ficou elle a dever ao Senhor. Elle pensa no seu intimo que o Senhor satisfez, porque foi acenado com um presente, ou com uma promessa.

Que a egreja judaica houvesse tido essa necessidade de formar ou criar o seu presente, representando-o por coisa material, explica-se bem, porque áquella egreja era representativa, e ninguem ha de comprehender que os representativos de uma egreja possam existir sem a coisa que elles representam.

Antes dos judeus, antes, portanto, da egreja judaica, Caim e Abel fizeram tambem presentes ao Senhor; os do primeiro não agradaram a vista de Jehovah, diz a narração; foram gratos, porém, os do segundo.

Porque? Melhor o sabe Aquelle, a quem a qualidade do presente affectou. Podendo lêr no intimo de todos, o Senhor viu o que se passava no de Abel, cujo presente attraiu logo as vistas da Divindade. Comtudo, é possivel offerecer alguma instrucção ácerca deste episodio.

Na Antiquissima egreja Abel significava a Caridade. E' por essa significação que o seu presente agradou ao Senhor: traduzia elle as obras que Abel praticava, ou melhor — as obras da Caridade.

A historia, ou a narração deste facto diz que o Senhor olhou para o presente de Abel e não para o de Caim. Certamente no presente deste não havia aquelle cunho caridoso, que Abel houvera emprestado ao presente com que fizera a offerta, razão por que as vistas do Senhor se desviaram, e a offerta de Caim deixou de receber a sagração divina. Caim, portanto, sentiu-se afastado da qualidade inherente ao presente de seu irmão, a saber, do amor, ou uma doutrina na qual a Fé tambem póde ser separada da Caridade. E sempre que em vós a Fé se separa da Caridade altera-se a nossa physionomia; tornamo-nos sérios; as feições do rosto se contraem, aborrecemo-nos, etc.

Caim quando assim se viu separado pela preferencia que o Senhor havia dado ao presente de Abel, seu irmão, — baixou as faces, e a colera se excitou nelle (Gen. IV, 5). Foi, então, que se manifestou o seu intimo, no qual, bem se percebe pelo gesto, não havia amor, não havia Caridade, nem obras da Caridade.

Se as houvesse, as vistas do Senhor seriam tambem attraidas para as obras que deveria ter feito, pois assim teriam sido ellas obras do amor.

E' costume entre nós a permuta de presentes; damos e recebemos objectos; uns nos agradam e a nossa vista se alegra, mas com relação a outros é de modo diverso que a coisa se passa. Dos que não nos agradam o que fazemos é desviar o olhar, como se estivessemos a significar que elles não nos despertaram os sentimentos generosos ou agradaveis, ou não traduziram affeições sinceras, por isso que o nosso coração *se fechou*.

Se o nosso coração se fecha á hora em que se deve manifestar no sentido do bem, ou na expansão do amor, é que delle se ausenta a Caridade, como dono de uma casa, que, ao sair, fecha a sua habitação. O coração sem Caridade, ou sem amor, é o coração em cólera. Caim deixou que a cólera invadisse o seu intimo e lhe empolgasse o coração.

A cólera de Caim (e o mesmo póde occorrer em qualquer de nós) é uma affeição geral nascida de tudo aquillo que serve para contrariar o nosso amor-proprio e, portanto, as nossas cubiças. Tudo que em nós determina uma contrariedade aos desejos, ao amor-proprio, á vaidade, ao egoismo, a todas essas coisas que adherem ao nosso corpo e são do nosso amor dominante, excita a cólera, pois todas essas coisas existem onde não ha o amor da Caridade.

As faces de Caim baixaram, o que quer dizer que o seu intimo se transformou, por isso que quando o nosso interior ou nosso intimo soffre uma mudança, as faces o attestam logo.

Entre os antigos as faces no homem representavam o seu interno, porquanto é por meio dellas que os internos brilham.

O abaixamento das faces de Caim mostra com precisão que no seu intimo se deu uma quéda na escala dos sentimentos e das affeições. Certamente a intenção do Senhor, recommendando não deixassem os discipulos que o coração se turbasse, era evitar essa quéda de sentimentos, pois que acabavam de se fazer no amor e na Caridade, e um só motivo era bastante para os tornar tristes. Suas faces deviam alegrar-se.

Faces que se mostram alegres significam interiores que se alegram tambem: nas alegrias ninguem pensa em fazer mal; é por isso que as faces tristes denotam o intimo entristecido, e é quando se começa a pensar em actos máos. Ha faces que parecem occultar o intimo no disfarce, como se o espirito de observação acurada não fosse capaz de dar com ellas.

Era ensino corrente entre os judeus que as faces se elevavam, quando nellas brilhava a Caridade; quando, porém, era o contrario o que se passava, isto é, quando a Caridade se afastava, as faces baixavam.

— Não farei baixar a minha face sobre vós, porque sou misericordioso, disse o Senhor (Jerem. III, 12).

Quando a Caridade se ausenta do nosso coração, fica como se fôsse Caridade annullada, ou se tornasse nulla; é nessa occasião que se fórma no coração humano a insensibilidade e é tambem nesse momento que o odio vêm nascendo e logo se apresta para toda a sorte de males.

Os elementos infernaes se apoderam immediatamente do coração que se deixou privar da Caridade, porque, como disse o Senhor a Caim, o que não fizer o bem tem a entrada de sua porta o peccado prompto para entrar. Os elementos ficam á espreita, aguardando apenas a saida da Caridade para o assalto que querem dar.

Coisa identica se passa na nossa vida natural, quando os ladrões ficam á espreita, aguardando tambem a saida do dono da casa, para lhe fazer o roubo. E que significa, porventura, o damno que nos causa o mal em acção contra nós, senão um prejuizo egual ao roubo?

A muitos póde a saida da Caridade fazer suppôr que por ella a Fé, então separada, se sente em condições de operar alguma coisa, uma vez que, saindo a primeira, não affirmamos que a segunda lhe tenha seguido os passos. Não; a Fé sem a Caridade de nada vale.

Quem permanece [illegible] uma casa sem a liberdade de sair para qualquer acto na ausencia do dono da casa estaria na impossibilidade absoluta de agir. A sua acção não se daria, porque todos os caminhos por onde quizesse seguir estariam impedidos, como o attestam as passagens pelas portas fechadas.

Mas quando a Caridade está no coração, como o dono em sua casa, domina, e por ella ha Fé.

A cólera de Caim não se limitou a mostrar que elle havia ficado constrangido; fez mais: levantou a mão fratricida e abateu com arma assassina seu irmão Abel; foi a Fé que extinguiu a Caridade, porque se havia separado della na manifestação do seu amor.

Esse amor é um amor identico, irmanado, porque a Caridade é irmã da Fé e ambas — filhas do Amor.

O Senhor chama de irmãos os que executam a Palavra e a praticam (Luc. VIII, 21).

Os que escutam são os que tem Fé; os que praticam são os que estão na Caridade.

Se Abel praticou como Caridade, que é, tanto que o Senhor olhou para o seu presente, Caim como Fé, apenas escutou o que lhe disse o Senhor.

Os dois irmãos se separaram pelo acto de Caim, e a separação naquelle que é della a causa, o motivo, o movel unico, não póde produzir senão o desprezo, e o desprezo é a extincção do amor. A extincção do amor é a morte da Caridade; por isso, Caim não se fez demorar, matando acto continuo seu irmão Abel.

L. DE ASSIS.

(A concluir)

LEILÕES

Leilão de penhores
DIA 7 DE ABRIL DE 1927
LIBERAL, BERLINE & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 58-60
(B 21670)

Leilão de Penhores
Em 5 de Abril de 1927
Casa M. GOMES & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO 13
De todas as cautelas vencidas
(B 21540)

Leilão de Penhores
EM 12 DE ABRIL DE 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(B 22713)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de Abril
FILIAL R. 7 de Setembro 187
(1967)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 12 DE ABRIL DE 1927
Fazem leilão dos penhores vencidos ... que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(2017)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva; com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 40, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO; FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma boa ama-secca, na rua da Relação n. 23. (B 22756) AA

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para pequena familia, á rua Emancipação n. 23, S. Christovão. Paga-se bem. (B 22726) A

PRECISA-SE uma cozinheira, á rua Martins Ferreira n. 24, Botafogo. (B 22642) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Costa Bastos n. 84. (B 22712) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Aristides Lobo n. 38. Exige conducta e dormir no aluguel. Ordenado bom. (B 22774) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de cor branca, á rua Conde de Bomfim n. 838 — Muda. (B 22767) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua Paysandú n. ... (B 22772) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um encerador para hotel, pensão ou familia. Telephone Norte 6653. (B 23028) C

PRECISA-SE de boas ajudantes costureiras, á rua de Rezende n. 52, sobrado. (B 22815) C

CENTRO

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio, á Rua 1º de Março n. 105, 1º andar. Trata-se á Rua S. Pedro 26, loja, com o Sr. Pacheco. (B 22626) D

ALUGA-SE 2 quartos, sendo muito grande e claro, em casa estrangeira ... trata-se no Evaristo da Veiga, 126. (B 22679) D

ALUGA-SE na Avenida, 2 optimas salas de frente com janellas para a rua, 2º andar — elevador. Informações na Avenida Central, 15º, 3º andar, sala 1. (B 21998) D

ALUGA-SE a moços do commercio um quarto mobilado por 130$ em casa de familia de tratamento; á Avenida Mem de Sá n. 140-A. (B 22549) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, em casa de familia. R. Joaquim Silva n. 34, terreo. (B 21921) D

ALUGA-SE linda sala de frente, com ou sem mobilia, quartos rapazes, casal tratamento, optima alimentação. Rua Riachuelo n. 158, tem telephone. (B 21951) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio, inteiramente limpas, enceradas de novo e com agua corrente, desde 250$000 mensaes. Tratar na sala 10, 2º andar do edificio do Jornal do Commercio. (B 21929) D

ALUGA-SE um novo gabinete com luz, telephone e agua. P. Olavo Bilac n. 15. (Mercado das Flores). (B 22802) D

ALUGAM-SE bons commodos mobilados e sem mobilia ... sem filhos; av. Mem de Sá n. 77. (B 23024) D

ALUGA-SE com contrato, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada na rua Francisco Muratori, numero 39. Trata-se na mesma. (B 23032) D

ALUGA-SE um gabinete para escriptorio commercial por 300$, á rua Theophilo Ottoni n. 95, 1º andar. Trata-se no mesmo. (B 22738) D

ALUGAM-SE o 2º e 3º andares do predio n. 12 da rua Riachuelo; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 22555) D

ALUGA-SE para familia o sobrado do predio da rua Riachuelo, 189: pelo preço de 650$; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 22556) D

ALUGAM-SE dois optimos salões para escriptorio, luz, etc. Rua da Carioca n. 24, 1º andar. (B 22810) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (B 22816) D

LOJA pequena, para negocio, aluga-se; rua S. Pedro n. 313. (B 22804) D

SALA de frente com 2 janellas, aluga-se á rua 7 de Setembro n. 190, 1º andar. Phone 5353 Central. (B 22806) D

SALA. Aluga-se com 3 sacadas, para escriptorio, consultorio ou atelier; rua da Carioca n. 52, lado da sombra, 1º andar. (B 22812) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com agua corrente; rua Candido Mendes n. 57, Gloria. Tel. B. M. 1551. (B 21966) E

ALUGA-SE espaçosa sala de frente mobilada sem pensão a casal ou cavalheiro, á rua Almirante Tamandaré, proximo á praia. Inf. B. M. 1175. (B 21035) E

ALUGAM-SE quartos mobilados na rua do Cattete n. 342. (B 23009) E

ALUGAM-SE salas de frente mobiladas com agua corrente. Rua Santo Amaro n. 71. (B 22681) E

ALUGA-SE em pensão familiar, um optimo quarto bem mobilado com pensão de 1ª ordem a casal ou senhor de todo respeito. Rua Silveira Martins, 161. (B 22690) E

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, ricamente mobilados com entrada independente em casa de casal sem filhos. Rua Santa Christina, 28. (B 21990) E

ALUGAM-SE mobiladas 2 salas, sendo uma de frente com ou sem pensão em casa de familia de tratamento. Pedir informações a B. M. 3459. (B 21994) E

ALUGA-SE optima sala ou quarto bem mobilados em casa de familia de todo respeito, á rua da Gloria, 34. (B 22693) C

ALUGAM-SE salas, quartos e apartamentos com todo conforto; pensão de primeira ordem. Rua Santo Amaro n. 44. Pensão Ritz. (B 21815) E

ALUGAM-SE 2 commodos mobilados em casa de familia, com ou sem pensão. Rua do Cattete n. 235, tem telephone. (B 22813) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, a casal ou cavalheiro, á rua do Cattete n. 209, perto da praia. (B 22800) E

ALUGA-SE mobilada, casa confortavel em rua socegada. Trata-se na mesma. Telephone B. M. 1347. (B 22780) E

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 282, primeiro e segundo andar; as chaves estão na loja. (B 22761) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão, com todo o conforto moderno. Rua Pedro Americo n. 53. (B 22768) E

ALUGA-SE um esplendido quarto com janella para jardim, com ou sem mobilia, boa pensão a casal ou moços. Silveira Martins n. 118. (B 22766) E

ALUGA-SE 1 bom quarto para um senhor de tratamento. Rua Andrade Pertence n. 24 (Cattete). (B 22739) E

SALAS e quartos com ou sem pensão, aluga-se a casaes ou cavalheiros. Preços modicos. Trata-se na rua Corrêa Dutra n. 30. (B 22537) E

SCHOENER grosser saal fur herren oder ehepaar ohne kinder mit u. ohne pension. Rua Cassiano, 60, Gloria. (B 22544) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos, dentro do jardim, com pensão e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 21889) F

A tres minutos do bonde, 3 do omnibus, em casa distincta, alugam-se aposentos com ou sem mobilia, com optima pensão a familias, casaes e cavalheiros. Logar fresco e saudavel. — Centro de grande jardim. B. M. 2202. Ladeira do Ascurra n. 94, Laranjeiras. (B 21992) F

A' rua das Laranjeiras n. 41, casa de familia, aluga-se um quarto, com pensão a casal de tratamento. (B 23012) F

QUARTO. Precisa-se em Laranjeiras de um arejado, sem mobilia, para distincta senhora, em pequena pensão, onde haja ordem, respeito e regular tratamento. Cartas a Coelho, Laranjeiras n. 268. (B 23002) F

RUA Laranjeiras n. 362. Telephone B. M. 1176. Alugam-se quartos bem mobilados, comida de primeira ordem, para solteiros e casal. (B 22755) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um excellente predio mobilado, em rua proxima ao largo dos Leões. Tratar pelo telephone Sul 853. (B 22490) G

ALUGA-SE a casa da rua B. Itamby n. 18. Está aberto. (B 21991) G

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira. Rua Bambina, 67. (B 22657) G

ALUGA-SE o palacete da rua Barão de Itamby n. 20, Botafogo; póde ser visto das 9 ás 11 horas da manhã ou das 2 ás 5 horas da tarde; informações pelo telephone B. Mar 2862. (B 22651) G

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado, com luz e telephone a rapazes do commercio ou cavalheiro de respeito; rua Alvaro Ramos, 18. Telephone Sul 2909. (B 22562) G

ALUGA-SE um bello e espaçoso quarto a senhoras respeitaveis; casa de familia distincta. Rua Real Grandeza n. 43. (B 22789) G

ALUGA-SE uma casa á rua D. Marianna n. 225. Aluguel 600$. Informar telephone Ipanema 1831. (B 23014) G

CASA mobilada — Aluga-se, na rua Jardim Botanico n. 28, uma excellente casa para familia de tratamento. Sul 1546. Aluguel 850$000. (B 22660) G

QUARTO. Cede-se em casa de familia, a empregado do commercio, com ou sem pensão. João Affonso, 22, Largo dos Leões. (B 22760) G

GAVEA

ALUGA-SE o predio n. 172 da rua Jardim Botanico. Chaves no 174, onde se trata. (B 21596) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Mattos Rodrigues com dois quartos, duas salas, banheiro com aquecedor e w. c.; despensa, cozinha com fogão á gaz, banheiro de chuva, tanque e quintal; acha-se aberto das 8 ás 15 horas. Rio Comprido. (B 22644) J

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Aristides Lobo n. 27. Rio Comprido. (B 23013) J

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia a casal sem filhos, á rua do Bispo n. 240 (perto do Haddock Lobo). Telephone Villa 669. (B 23031) J

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, dois quartos mobilados para casaes e com tratamento completo. (B 21877) K

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, 2 salas, bom banheiro com aquecedor, fogão a gaz; rua do Mattoso n. 230. Chaves H. Lobo n. 177, onde se trata. (B 22728) K

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua Conde de Bomfim, 531, com 5 quartos, 3 salas, banheira e mais dependencias. Trata-se na rua Dr. José Hygino n. 208. (B 22705) K

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia de tratamento; á rua do Uruguay n. 282, Tijuca. (B 22711) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa acabada de construir á rua General Argollo, 97. Mostra-se na casa ao lado. Trata-se na rua Chile n. 21. Companhia Walcar. (B 22909) L

ALUGA-SE por 180$ mensaes, a casa á rua Capitão Felix n. 73. Pedregulho; trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 23034) L

BOA casa, com 2 quartos e 2 salas. Aluga-se, á rua Mello Souza n. 121. Trata-se á mesma rua n. 121. (B 22727) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um armazem de esquina por 250$ á rua Jardim Zoologico n. 26. (B 22680) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom armazem de esquina, na rua José Vicente n. 32, Andarahy. Chaves na mesma rua n. 39, com o sr. Silverio. (B 22770) N

ALUGA-SE a familia de tratamento um quarto com pensão. Pedem-se referencias. R. Senador Furtado n. 68. (B 22770) N

ALUGAM-SE acabadas de construir pequenas casas proprias para casaes, á rua Caçapava n. 23. Andarahy. Int. Barão de Mesquita n. 1041. Trata-se á rua Rodrigo Silva n. 10, Casa Veiga. (B 22740) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 500$ com contrato a casa da rua Dr. Maia Lacerda n. 85. Estacio. Trata-se n. 83. (B 21937) O

LAPA

ALUGAM-SE quartos e salas independentes com ou sem moveis, a moços do commercio ou a casaes sem filhos ... Lapa n. 26. (B 22725) P

ALUGAM-SE salas de frente e quartos mobilados. Melhor ponto da Lapa. Largo da Lapa n. 53. (B 22454) P

ALUGA-SE uma sala de frente com linda vista de mar, sem pensão. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 22612) P

ALUGA-SE um rico appartamento independente, sem pensão. Rua Augusto Severo n. 82, Lapa. (B 22611) P

FAMILIA de tratamento aluga, á rua Augusto Severo, 46, praia da Lapa, uma boa sala, bem mobilada e bem arejada, e com pensão de primeira ordem. (B 22736) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa á familia de tratamento com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias e grande jardim, á rua Chichorro n. 32, chave ao lado, 34; tratar Mem de Sá, 140-A. (B 22550) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE metade de uma casa. Aluguel modico. Largo das Neves, 12, Sta. Thereza. (B 22678) S

ALUGA-SE na rua Philadelphia, 8, Largo do Guimarães, 3 quartos, varanda, jardim, porão, etc. Tratar na mesma. (B 23010) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE em Jacarepaguá, rua Monsenhor Marques, um predio com sala, quarto e cozinha, abundancia d'agua, grande quintal. 100$ mensaes. Chaves e tratar estrada da Freguezia n. 319. (B 22623) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá, rua Monsenhor Marques n. 67, um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz electrica. Grande chacara. 180$. Está aberto. Trata-se estrada da Freguezia n. 319. (B 22623) U

ALUGA-SE o predio novo da rua Paraguay, n. 140, Meyer, com 2 pavimentos, 2 salas, 2 quartos e todas as commodidades á pequena familia; as chaves no 136; trata-se na rua dos Andradas n. 70 ou pelo telephone Sul 2364. (B 22792) U

SALA de frente independente aluga-se com pensão a casal ou senhora só, á rua 24 de Maio n. 467. Sampaio. (B 22734) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para pequena familia em Jacarepaguá; rua Calcó. Trata-se na rua da Quitanda n. 50, sala 4. (B 21886) U

ALUGAM-SE diversas casinhas na avenida n. 90 da rua Dias da Cruz (Meyer) a 200$ cada uma; tem 2 quartos, 2 salas e terraço; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1478. (B 22557) U

ALUGA-SE á rua 24 de Maio, 40, uma boa casa de dois pavimentos, loja e sobrado, ver no local e tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (B 21042) U

ALUGA-SE uma boa casa á familia de tratamento á rua Fabio Luz n. 80, aluguel 280$, tres mezes em deposito, ver no local e tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (B 22525) U

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 693, bello e commodo palacete por preço modico. Trata-se no mesmo. (B 21308) U

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a esplendida casa á rua Bojuru' n. 2, Praia da Freguezia, com optimas accommodações; as chaves na Praia da Freguezia n. 47 A. Trata-se com F. Moneró, Avenida Rio Branco n. 49, casa de cambio. (B 23003) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se uma confortavel, com dois pavimentos, tendo tres dormitorios, duas salas e grande quintal. Preço 38 contos. Rua Araujo Lima n. 50. (B 21816) 1

COMPRA-SE pequena casa no Estacio ou largo da Segunda-Feira, que seja nova. Não se attende intermediarios. Cartas para Silva Souza; rua Haddock Lobo n. 40. (B 23027) 1

MEYER — Lotes a 60$. Na rua Dias da Cruz, em frente ao 530, bonde á porta; 60$ por mez, entrega immediata, sem signal, sem juros! Marechal Floriano, 112 (aos domingos, de 9 ás 11, ha no local quem mostre os lotes). (B 22605) 1

PREDIOS e terrenos — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar com os srs. Fraser & Sautter, á rua Candelaria n. 28, 2º andar. Tels. Norte 591-6970. (B 18661) 1

PREDIO — Vende-se um de dois pavimentos, com quatro espaçosos dormitorios, duas salas e mais dependencias, etc., no Campo de S. Christovão n. 262; trata-se no mesmo, das 9 ás 13 horas. (B 22570) 1

Predios TERRENOS — Aluguel compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9. Elevador. (B 22649) 1

TERRENOS — Em "Aguas Ferreas", a 25$000 por metro quadrado! — Vendem-se lotes a réis 6:000$000 em prestações, ou menos, conforme a entrada, junto dos bondes; clima sylvestre. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59, 2º; Norte 4899, ou aos domingos no local até o meio dia. Tijolos, saibro e pedra no local. (B 22648) 1

VENDE-SE um bungalow por 8:000$, com quarto, sala e cozinha, distante 5 minutos da est. do Meyer; trata-se na rua General Bellegarde, 97 (E. Novo). (B 22654) 1

VENDEM-SE quatro casinhas, que podem render 400$, por 18:000$; trata-se na rua Tuyuty, 34; bonde São Januario (S. Christovão). Tel. Villa 1510. A. S. S. (B 21934) 1

VENDEM-SE tres excellentes casas, á rua S. Luiz Gonzaga, rendendo 1:100$000 mensal. Trata-se com J. Dantas, rua Sete de Setembro n. 82, sob., sala 2, das 2 ás 4. (B 21843) 1

VENDE-SE uma situação, no E. do Rio, bastante grande, com bom terreno para plantação de qualquer especie, arvores fructiferas e grande bananal; tambem serve para companhia industrial, com quatro kilometros de distancia da Leopoldina e um kilometro de porto de mar, com matta para tirar 200 metros de lenha diarios. Cartas nesta redacção para D. N. X. 40. (B 21853) 1

VENDE-SE por 40 contos, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 22576) 1

Vende-se a esplendida casa da rua S. Francisco Xavier, 609, pintada a oleo e decorada internamente, com azulejo nas peças principaes, propria para familia de tratamento. Quatro linhas de bonde e omnibus. Póde ser vista em qualquer dia, de 1 ás 5 horas da tarde. Facilita-se o pagamento. (6758)

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao nº 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDAS DIVERSAS

CHAPÉOS — Lindos, para senhoras e senhoritas, em clina, feltro, tafetá, tagal, a jour, côres modernas, 20$, 25$, 35$, 50$000. Tinge-se e reforma-se qualquer; executa-se qualquer modelo a 12$000. Mme. Bós. Rua do Theatro n. 17, loja. (B 22773) 2

COMPRA-SE PIANO urgente para praticular, e mesmo que precize algum concerto. Phone 241 Villa. (B 21651)

VENDEM-SE todos os materiaes, em bom estado, da demolição do predio da rua Primeiro de Março ns. 75 e 77, canto da rua General Camara; trata-se no mesmo. (B 21637) 2

VENDE-SE uma Remington, com mesa. Rua Silva Rabello n. 11 — Meyer. (B 22602) 2

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas, gallinheiros e gradis de jardim, e grande quantidade de gaiolas para toda a qualidade de passaros; á rua Sete de Setembro n. 199. (B 22641) 2

VENDE-SE por preço de occasião um Bar e Sorveteria, tendo outros addicionaes; tem grande contrato, aluguel barato, ponto de primeira. Rua Uranos n. 42 (Ramos), em frente á estação, lado de cima, prestando-se o predio para outro negocio. (B 22807) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, Triumpho, commercial; rua Souza Franco n. 173. (B 23020) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 20999) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE, no trem de S. Paulo, chegado á Central na manhã de 26 de março, um diploma de dentista. Quem o tiver achado e queira entregal-o no gerente do Hotel Cruzeiro do Sul, á praça da Republica, será generosamente gratificado. (B 22732) 4

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 117.520, desta casa. (B 22696) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE por causa de doença e ir para a Europa casa com os moveis e contrato; tem 7 quartos, duas cozinhas com fogões a gaz, dois chuveiros, dois W. C. e espaçosa sala de jantar. Aluguel 460$; 140, rua Santo Amaro. Phone B. M. 859. (B 21972) 5

TRASPASSA-SE á rua Senador Corrêa uma pequena casa gentilmente mobilada com um pequeno jardim. Informações: 151, Avenida Central, 2º andar, sala 1 — lado direito. (B 21997) 5

TRASPASSA-SE um atelierzinho de chapéos de senhora com bôa freguezia, todo o necessario e conforto, preço e aluguel razoaveis. Avenida Central, 151, 2º andar — elevador; bater sala 1. (B 21999) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa á rua Pedro Americo, com 2 pavimentos, sem luvas, a quem comprar os moveis pelo custo. Aluguel réis 500$. Trata-se na rua Uruguayana, 95, 1º andar, com o sr. Regueira, escriptorio de contabilidade. (B 22720) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, com 5 quartos, sala de jantar e telephone, á rua Pedro Americo, 74, sobrado. Cattete. (B 22769) 5

DIVERSOS

A O rigor da moda, vestidos de seda e lingerie para passeio e baile á 50$, de voil á 30$. Manteaux, etc. R. Lapa 50, sob. Tel. 2009. (B 21650) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados Á ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B 21747) 3

Chapéos Senhoras! Senhoritas! Aprendei fazer vossos chapéos e vossos vestidos. Bastam 2 mezes. R. 7 Set. 188. (B 22824) 3

DINHEIRO por duplicatas e promissorias, empresta-se a juros modicos, á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com C. Vieira. (B 21666) 3

DINHEIRO — Desconto de duplicatas a taxas bancarias e de promissorias a taxas convencionaes. Hypothecas e antechreses. Emprestimos rapidos a proprietarios. Costa Carvalho — R. Santo Antonio, 6 — 3º (antiga R. S. José 106). (B 22613)

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 22649)

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — Sob. (B 21689) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Phone Norte 2199 — José Francisco. (B 21755) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú — E. do Rio. (B 21662) 3

PRECISA-SE falar urgente, com o Sr. Raymundo Mello Vianna, á Rua de São Pedro n. 26. (B. 22627) 3

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem se aluga.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228
(10861)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 21619) 3

UM medico bahiano, casado, recentemente chegado ao Rio de Janeiro, pretendendo fixar residencia aqui, deseja uma collocação, embora com pequeno ordenado, para iniciar a sua carreira. Cartas para o escriptorio deste jornal ao dr. Assis. (B 22519) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 17779) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas, Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc.). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (B 22499) 6

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc. Diagnostico precoce da gravidez. L. de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. C. 1591. (B 22793) 6

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X da Academia de Medicina director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (B 22223) 6

SRS. DENTISTAS

Dentista com 25 annos de exercicio da profissão, precisa alugar um consultorio no centro, para trabalhar tres ou quatro horas durante o dia. Dá bôas informações. Responder para Dentista J. M., neste jornal. (B 22745) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

VENDE-SE optimo gabinete electro-dentario. Informações com o sr. Gonçalves, na Casa Hermanny. (B 22607) 9

PROFESSORES

CURSO de mathematica, com engenheiro civil, a abrir-se em abril. Trata-se com Trajano, na Escola Polytechnica, gabinete de machinas. (B 20254) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 21735) 9

Copias Senhoras! Senhoritas! Aprendei fazer vossos chapéos e vossos vestidos. Bastam 2 mezes. R. 7 Set. 188. (B 22824) 3

ESCREVER á machina, nova e de todos os typos em cabines separadas; aluguel á hora: cópias á machina, rapidez, reserva e perfeição; á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 22649) 9

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55; 1º andar. — Tel. Central, 328. (6910) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17.061)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5808 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

DENTISTAS

DENTISTA — Dr. Moreira Senna. Trabalhos sem dor, rapido, a preços modicos. Trat. pyorrhéa, dentaduras sem chapa, etc. R. Uruguayana, 62. Teleph. C. 411.

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO *Officializada, fiscalizada e utilizada pelo Governo Federal.* Ensino pratico, intuitivo e *diplomas officiaes.* Não se explora ninguem, ao contrario, serão favorecidos e auxiliados os que desejam estudar e progredir. *Cursos especiaes* para concursos no Banco do Brasil, Repartições Publicas e escriptorios commerciaes. TRES MEZES DE ESTUDOS, BASTAM PARA QUALQUER PESSOA ADQUIRIR UMA ACTIVIDADE HONROSA. Matriculas abertas para moças e rapazes, todos os dias uteis das onze horas da manhã ás dez horas da noite. Aulas diurnas e nocturnas. Corpo docente de primeira ordem, o Dr. Alvaro Freire é o fiscal nomeado pelo Governo desde 3 de Dezembro do anno passado. SEDE A RUA DA ALFANDEGA N. 107. sobrado. (B 22832(33)

OLHOS inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

FRANÇAIS, parisienne — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora"; Assembléa, 87, papelaria. (B 21884) 9

LECCIONA-SE piano e pinturas; bordam-se almofadas. Mme. Luiza. Marquez de Abrantes, 26. B. M. 2780. (B 21961) 9

PROFESSORA allemã ensina *allemão, inglez e francez*, theorica e praticamente. Exito garantido. Tel. ... 9

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonteiras, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido
PÓ ANTI-HEMORRHOIDARIO DE LUIZ CARLOS
Basta usar 2 a 3 vidros, que em poucos dias ficará bom das hemorrhoidas. A' venda em toda parte.
Pedidos a "S. A. Vanadiol" S. Paulo.

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e ... fundada em 1900. Aceita discipulas ás promptas com 25 lições. Corte, moldes por medida. Rua S. José n. ... Deposito dos manequins mecanicos ...

MLLE. RUFFIER, professeur française, d'histoire, de litterature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde Bomfim, Villa 2329 ou 373. (B 21652)

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte ...

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; 7 Setembro 107, Escola Urania. C. 3770. (B 21733)

ESTACIO DE SA'

Vende-se um bom terreno á rua Collina, medindo 800 ms. Informações com Fraser & Sautter, — Candelaria n. 28, 2º andar, elevador.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se pequenos lotes, promptos para edificar, perto do largo dos Leões. Informações á rua da Candelaria n. 28; 2º andar, elevador. Tel. Norte 591.

Pinturas e Artes Applicadas

Professora distincta ensina ultimas novidades, responsabilisando-se pelo ensino. Informar á antiga Casa Cavalier. Rua de S. José n. 83.

Alta decoração artistica

Unico profissional no Brasil, aceita alumnos e contratos de obra. Escrever para Artista neste jornal.

CASA

Traspassa-se em optimas condições a quem ficar com os moveis. Dois quartos, sala de jantar e demais dependencias. Aluguel 500$000. Rua ... ticular Avaré n. 36, antigo 116, Figueiredo Magalhães, Copacabana.

MOÇAS

Precisam-se para encadernação. Rua Visconde Itauna n. 419.

MOVEIS BARATOS

Vendem-se por motivo de viagem diversos. Cama para casal, guarda-vestidos, mezas, etc.; á rua General Polydoro, 4, sobrado, Botafogo.

HYPOTHECAS

Emprestamos sobre predios urbanos e suburbanos, a juros modicos. Solução rapida. Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. Rua Buenos Aires ...

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Um predio novo ainda não habitado á rua Padre Nobrega n. 67, (antigo Cattete). Trata-se na mesma, ... Cascadura na esquina da rua ...

IMPOTENCIA!...

Ou esgotamento nervoso, soffreis? Peça receita gratis ao Dr. G. C., caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12 ou em sua residencia á Travessa 11 de Maio n. ...

Traspassa-se pensão no Flamengo

Em optimas condições, com ... quartos, tudo ricamente mobilado ... Tratar com o sr. Contrucci, ... dos Ourives numero 45.

Caldeira a vapor

Precisa-se de uma em perfeito estado, de 40 a 60 H. P. effectivos. Dirigir-se á rua S. José n. 54, 1º andar, ao sr. Momlar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 1/2 horas.

Moendas para canna

Precisa-se de 60 a 75 centimetros de comprimento, em perfeito estado. Dirigir-se á rua S. José n. 54, 1º andar, ao sr. Momlar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 1/2 horas.

CONTRATO

Traspassa-se o do armazem da rua S. Pedro n. 39. Trata-se no mesmo.

C. Espirita Prof. Mozart

Enviem nome, edade, residencia, enveloppe sellado e subscriptado para a resposta. Caixa postal ... Nictheroy.

VIAJANTE

Para um artigo de facil collocação e dando bôa commissão, precisa-se de um viajante, que conheça bem as praças dos Estados do Rio, Minas e S. Paulo. Cartas nesta redacção a J. dos Santos Junior.

ARMAZEM

Aluga-se a loja da casa da rua General Camara n. 305; chaves por favor no sobrado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 18, com sr. ... baja.

ICARAHY

Temos diversos predios para vender. Informações á rua da Candelaria n. 28, 2º andar, elevador.

500 CONTOS

Emprestam-se com urgencia, em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo ... mos, á rua de S. Pedro n. 45.

---

(63) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

te, ao que parece, faltou-lhe tão mal de mim que o Lord resolveu guerrear-me, fazendo-me crer, realmente, ao principio, que podia perder toda esperança de ser eleito por Rottenborugh.

— Ora, você não é homem que se assuste por tão pouco, exclamou Chichester.

— Tratei de pôr em jogo toda a minha energia para conseguir meu objecto, pois tinha resolvido de ser membro do Parlamento. Tinha-o sonhado, havia pensado nisso horas inteiras, e até havia mesmo fundado certos projectos e certos calculos no resultado da eleição, e não me queria ver desilludido nas minhas esperanças. Em consequencia, parti immediatamente para Rottenborugh e fui parar ao melhor hotel da povoação. Durante algum tempo estive meditando como poderia triumphar e, por fim, encontrei meio que me convinha perfeitamente. O barão perguntou:

— Que meio foi?

— Descobri um casarão velho, tão arruinado e estropeado que era preciso gastar tres ou quatro mil libras para o tornar habitavel. Pertencia a um banqueiro da povoação. Dirigi-me a elle, comprei-o sem regatear preço e fiz-me assim amigo delle. Em seguida, chamei uma porção de pedreiros, carpinteiros, decoradores, etc. Depositei consideravel quantia em mão do banqueiro e nomeei meu agente e principal notario da terra, a quem dei algumas instrucções, com respeito aos meus verdadeiros projectos, depois do qual regressei a Londres. Mas todos os sabbados, voltava a Rottenborugh, que não dista mais de vinte e quatro milhas da capital. Paguei todas as contas sem regatear a sem pedir abatimento, enviei cincoenta libras ao cura da parochia, para que comprasse roupa aos pobres e adquiri em casa do carvoeiro cincoenta toneladas de hulha com o mesmo caritativo fim. Continuei em Rottenborugh até segunda-feira de manhã, e fui á egreja tres vezes cada domingo. Ninguem falava nem entoava as "respostas" mais alto que eu e ninguem escutava com mais attenção os sermões do padre. Ao demais, ganhei as sympathias do pessoal do côro, deitando-lhe na bandeja uma nota de dez libras, depois de ouvir um sermão sobre a caridade. Conquistei tambem as sympathias do inspector, visitando com elle o hospital, provando a sopa dos asylados e manifestando que aquella detestavel boia era excellente e que no estabelecimento havia um conforto que raiava no luxo. Desse modo, depressa se falou de mim em todos os logares. A pergunta geral era:

— Quem é esse sr. Greenwood?

E o notario respondia:

— Um dos mais ricos capitalistas de Londres.

Tudo, pois, caminhava ás mil maravilhas!

— E' isso o que nós estamos vendo! observou o barão.

Reuniu-se o Parlamento, o representante de Rottenborugh apresentou sua renuncia, e no dia seguinte de manhã, o meu agente havia alugado todos os hoteis, restaurantes ou tabernas da povoação. Em todas as ruas se affixaram cartazes dizendo que eu me apresentava candidato do partido liberal, pois Lord Tremordyn havia sempre apoiado o do partido contrario. Com effeito: chegou Lord Tremordyn com o seu candidato e ficou surprehendido ao encontrar todas as casas e todas as paredes cobertas de cartazes com o nome de Greenwood em letras gigantescas. Mas, se, ao principio, ficou surprehendido, logo a surpresa se lhe converteu em pezar, ao ver que em nenhum hotel, nem restaurante, casa de pasto, ou taberna o queriam receber a elle e aos seus acompanhantes. Foi á casa do padre, que se mostrou muito satisfeito de o ver, e lhe disse que esperava delle se poder hospedar em casa do reitor, mas este respondeu que não podia ajudar o candidato conservador pois havia promettido o seu voto a um cavalheiro que ia estabelecer-se em Rottenborugh e já tinha feito muito bem á população. Lord Tremordyn não cabia em si de surpresa. Foi á casa do banqueiro e recebeu a mesma resposta. O cervejeiro, o carvoeiro, o inspector do hospital e o bemfeitor deste, que tinha sabido que eu achára excellente a sopa, todos, emfim falaram bem de mim. O Lord estava furioso e... Querem saber onde teve de ir alojar?

— Vá lá a gente adivinhar!

— Em casa do dono da funeraria, a quem eu não havia podido comprar por não ter maneira de lhe comprar ataudes ou corôas.

— Delicioso! exclamou sir Roberto. Quanto estimo que o velho tenha sido derrotado em Rottenborugh, onde se julgava omnipotente!

— Lord Tremordyn, o seu candidato e os seus agentes puzeram em jogo todos os ardis eleitoraes dos sabidos.

— Acredito.

— Todos os inquilinos do Lord que não estavam em dia com os alugueis foram ameaçados com execuções e expropriações se não votassem no candidato conservador.

— E' natural!

— Mas o meu notario soube argumentar contra semelhante manobra.

— De que modo?

— Muito simples. Procurou os lavradores que estavam atrazados e emprestou-lhes dinheiro para saldar seus debitos, sob a condição de o devolverem a longo praso.

— Comprehendo.

— Acceitaram todos com grande alegria, e souberam que o dinheiro procedia de mim.

— Bem lembrado!

— Mas o notario ainda tratou de acrescentar isto: "Não julguem que isto é manobra para apanhar votos. Não! Os senhores são livres e podem votar em quem melhor lhes pareça! O sr. Greenwood não se propõe outra coisa que desmascarar a corrupção."

Ganhámos desse modo para a nossa causa todos os inquilinos do proprio Lord Tremordyn.

— Tudo isso lhe deve ter custado muito dinheiro! disse Chichester.

— Não tanto como vocês imaginam, mas, de qualquer maneira, era dinheiro bem empregado. Para mim, a posição de membro do Parlamento vale milhões e eu sei o partido que posso tirar della.

Harborugh, exhalando um suspiro, exclamou:

— Quereria ter uma cabeça como a sua, Greenwood!

— Querido barão, além da minha cabeça, o senhor precisaria ter a minha perseverança, a minha habilidade e a minha força de vontade, pois de outro modo não lhe aproveitaria coisa alguma. Deixe-me continuar... Já não me faltava mais que pregar pelas esquinas a proclamação aos eleitores e contradictar o programma do meu adversario. O meu era dos mais eloquentes:

— Não se preoccupem, dizia eu, se um homem é radical ou conservador. Verifiquem sómente se será util á cidade e caritativo com os pobres, se impulsará o commercio e se virá viver com os senhores nas ferias das Camaras.

Que bem lhes têm feito jámais os candidatos de Lord Tremordyn ou de Rottenborugh? O candidato delles tem conta corrente no banco da povoação? Deu roupas e carvão aos pobres? Vêm tres vezes á egreja da cidade ouvir o officio divino? Deu trabalho á maior parte dos operarios da cidade? Não! Apresenta-se aqui, aos senhores, como um estranho que faz lindas promessas, mas que não dá garantia alguma de seu cumprimento!

Em troca, vejam Greenwood! E' um homem excessivamente rico, dotado de reconhecida probidade, e de immensa experiencia, de um bom caracter, de uma caridade sem limites e de uma piedade notoria.

— Tudo isso você escreveu de seu punho, não é? disse Chichester.

— Não! O meu notario encontrou isso num jornal velho e copiou-o, pois se adaptava maravilhosamente ás circumstancias.

— Ah!

— Por fim chegou o memoravel dia e já podem imaginar se eu me levantaria cedo ou não. A minha banda de musica e as minhas bandeiras começaram a percorrer a cidade ás sete da manhã. O meu notario tinha alugado prudentemente o clown e o arlequim do theatro de Richardson, para divertir o povo com as suas momices, ao som da musica. Isto teve um exito enorme e, segundo eu depois vim a saber, fez-me ganhar trinta e tres votos de Tremordyn.

O barão observou:

— Ahi está uma coisa que fala muito alto em favor da intelligencia dos eleitores de Rottenborugh.

— Mas o mais engraçado de tudo, é que o meu notario fez entrar o clown na camara municipal emquanto que o meu adversario arengava aos eleitores. E o tal palhaço imitava tão bem os gestos e geitos do candidato de Lord Tremordyn, que o discurso do meu adversario ficou afogado por uma immensa gargalhada!

— E o discurso de você foi ouvido com attenção? perguntou Chichester.

— Se foi! respondeu Greenwood, e posso affirmar que foi um modelo no seu genero. Senhores! disse, bem sabido é que não ha, em toda a Grã Bretanha, uma população mais intelligente, mais illustrada e mais independente que Rottenborugh, cujos habitantes são a inveja de todas as cidades comarcas e a admiração do mundo inteiro!

O nome de Rottenborugh acha-se em cada pagina da Historia, e jámais um Rottenborughez deshonrou seu nome, seu paiz, nem seu partido.

Este é o paiz classico da liberdade. Se querem liberdade, têm de a procurar sob a tranquilla folhagem e os deliciosos retiros de Rottenborugh!

Esta cidade é tão famosa pela amabilidade como pela virtude das mulheres. Bellas e fieis esposas, fazem bons e grandes seus maridos e seus filhos.

Oh! Bemdita cidade de Rottenborugh! Tu estás situada em um ameno e feliz valle e, através de tuas ruas, um ar embalsamado espalha um aroma delicioso.

Nesse momento, a voz de algum imbecil, sem duvida, se fez ouvir para me perguntar:

— E que diz o senhor do ... tiliento pantano que ha por trás da egreja?

Um dos meus eleitores não chiou. Enfiou-lhe o chapéo pela cabeça a baixo até ao coço.

Eu continuei:

— Eleitores independentes de Rottenborugh! Venho offerecer-me aos senhores como seu representante nas Camaras. ... ro-me nos seus braços!

A influencia e as machinações dos espertos tiveram durante longo tempo, encadeada as energias e obscureceram a intelligencias dos rottenborughezes.

Querem conhecer as minhas idéas? Pois vou responder: ... liberal em toda a extensão da palavra. Quero que todo habitante de Rottenborugh, que ... eleitor livre, compre a cerveja por metade do ... a que as compra hoje, o ... não tardará a succeder se ... fôr eleito.

Desejo que se melhore a situação das classes trabalhadoras. Que tenham mais alimento e menos trabalho. Mas ainda não é tudo. Quero ver o dia em que cada pobre do asylo de Rottenborugh bemdiga Deus por sua bôa sorte e desfrute um ... mento de presunto, no jantar de domingo. Taes são as minhas aspirações. Tal é o meu proposito.

Talvez pareça que eu prometto muito, mas estou disposto a cumprir tudo. Tenham con...

Conti...

Correias de Transmissão

«CYCLOP»

VERMELHA

da fabrica

THE B. F. GOODRICH Co.

AKRON - OHIO

RESISTENTE EFFICIENTE ECONOMICA

Em stock até 24"

Distribuidores Geraes para o Brasil:

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni 89

C. P. 1777 — Tel. N. 3802 — End. Tel. VESSEY

RIO DE JANEIRO

Cofre "NACIONAL"

Si V. S. deseja possuir um bom COFRE não ponha duvida em dar-nos a preferencia, pois comprará um cofre com chancella de garantia contra sinistro eventual. — Vendas a prazo e por preços vantajosos.

Fabrica: R. S. Pompeu, 19 — Rio

FUNDADO EM 1915. (B. 22663)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA (15120)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

N. 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS com 2 LITROS de KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAZIA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin ◇ Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro

Dr. Dormund Martins

Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz

Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2as, quartas e sextas, das 4 ás 6, á rua Gonçalves Dias 51. C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69 V. 3350 (16609)

LAMPIÕES E FUGAREIROS

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.

GUERRA & C. *R. Senhor dos Passos* 121. (6778)

CAIXAS D'AGUA

[illegible]: 600, 800, 1.000 e 1.200 — n. 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. n. 16 — 120$, 155$, 170$, 190$; [illegible] Figueira de Mello n. 331. — [illegible]phone Villa 32, S. Christovão. (B 22635)

Terrenos quasi de graça — A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (B 21086)

Cão Policial Allemão

[illegible] pura, 8 mezes, vende-se por [illegible], á rua Corrêa de Sá numero [illegible] SANTA THEREZA. (B 21962)

PREDIO EM NICTHEROY

[illegible]de-se ou aluga-se o grande predio [illegible] rua Noronha Torrezão n. 662, [illegible] para collegio, casa de saude [illegible]; trata-se á mesma rua numero [illegible]. — CUBANGO. (B 22543)

IMPOTENCIA

[illegible] pela neurasthenia. Se quer [illegible] escreva á caixa postal 2074. (B 20014)

GABINE OU ESCRIPTORIO

[illegible] á rua Rodrigo Silva, 26, [illegible] andar, esquina de Assembléa. (B 21921)

Consultorios medicos

[illegible] bons á rua SETE DE SETEMBRO numero 186. (B 22776)

GABINETE DENTARIO

[illegible] ou traspassa-se um na rua [illegible] n. 40, 1º andar, completamente montado para clinica e prothese. Tratar com Gabriel Magalhães. (B 21064)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

PIANOS NOVOS

Vendas á vista e prestações, pianos para aluguel, musicas, instrumentos de corda, vendas a varejo e grosso, vitrolas e discos, preços reduzidos. CASA OLIVEIRA — RUA DA CARIOCA n. 48. (B 21540)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000 — Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000 — Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000 — O mesmo feitio em bezerro naco, cor beje escuro, vistas de pellica cereja envernizada, numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

32$000 — Sapatos de superior pellica preta, envernizada, artigo elegante e muito forte, para homem de ns. 36 a 45.

35$000 — Sapatos de pellica envernizada beije e vistas de pellica cereja, salto de couro mexicano, artigo superior de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (1836)

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, do ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickelados. (180)

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça a Tiradentes, 85

A Maior descoberta

da MEDICINA MODERNA, na opinião dos medicos notaveis, são as Pilulas MARCIAES do Pharm. Lucas Vieira, approvadas pela Saude Publica Federal.

Poderoso medicamento para curar Opilação ou Amarellão, Anemias, molestias do estomago, figado, prisão de ventre e suas lamentaveis consequencias.

Precioso tonico uterino, empregado com efficacia pela distincta classe medica, nos incommodos de Senhoras.

Medicamento de effeito certo em todos os casos prescriptos — A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

App. pelo D. N. S. Publica sob n. 4. Decreto 1.821. (16824)

SANATORIO OU COLLEGIO

Localizado em uma fazenda (distante tres horas pela Central, ramal S. Paulo), a 6 kilometros da estação, com estrada de rodagem, altitude 465 metros, optimo clima; arrenda-se enorme predio com installações sanitarias, luz e telephone. Inf. á rua Primeiro de Março n. 127, 1º andar, ou Caixa Postal n. 612. — RIO. (B 22618)

TAPETES, PASSADEIRAS, CAPACHOS — PREÇOS DE FABRICA — Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro n. 185, primeiro andar. (B 22474)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.
PRATA MOEDA 100 e 200 %
PRATARIAS antigas até 1000 grammas
PLATINA 50$000
BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate
JOIAS com brilhantes
Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador —
THESOURO DO CASTELLO
Rua Uruguayana 9 perto da Carioca (B 22762)

Sala para officina

Ampla, com muita luz e servida de elevadores — Travessa S. Francisco n. 22, 2º andar. Aluguel minimo. (B 22026)

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma para dentista. Tratar com dr. Ernani de Moraes, 31, rua Martins Penna, esquina da rua Affonso Penna. (B 23041)

10 CASAS — VENDEM-SE

Avenida com 2 frentes, arborizada, rendendo 1:800$000, na rua Barão de Bom Retiro e José Vicente. Trata-se com Faria, Senador Dantas, 5. (B 22831)

DORMITORIO RICO

Vendem-se um de oleo e imbuya com bronzes, Luiz XVI, obra Leandro Martins. Senador Dantas, 5. (B 22831)

GRUPOS MAPLES

Vendem-se diversos modelos, novos de couro legitimo. Senador Dantas, 5. (B 22831)

DORMITORIO RICO

Vende-se um de pão setim, espelhos ovaes, 9 peças. Senador Dantas, 5. (B 22831)

SALAS DE JANTAR

Vendem-se uma de columnas torsas côr de jacarandá, Colonial, e outra de imbuya da Casa Allemã. Senador Dantas, 5. (B 22831)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786. (B 22828)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o da rua General Camara n. 168; trata-se á rua Camerino n. 97, com o sr. Luiz Coelho. Negocio directo. (B 23040)

Predio — Haddock Lobo

Aluga-se o n. 281, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, contrato; está aberto das 8 ás 11 e das 12 ás 4 horas. (B 22817)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, vendem-se na "Camisaria Chile", Praça Tiradentes, 37, sobrado. (B 22829)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma mobilada a casal de tratamento, (sem filhos), ou a senhor de todo o respeito. Rua Paulo de Frontin n. 101. (B 22818)

MOBILIA

Familia que se retira vende esplendido dormitorio de peroba; á rua Anchieta n. 25. — Leme. (B 23038)

ATELIER DE COSTURA

Traspassa-se um com boa clientela, no melhor ponto da cidade. Telephone Central 5475. (B 22822)

PADARIA

Vende-se o contrato de arrendamento, com 8 1/2 annos; paga de aluguel 180$000, venda livre e desembaraçada; para informações: Rua do Engenho de Dentro numero 128 — Botequim. (B 22615)

PENSÃO

Rua Buarque de Macedo n. 46 — B. M. 1580 — Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (B 22624)

CASA

Traspassa-se a quem ficar com o mobiliario existente, tendo tres quartos, duas salas, etc. Ver e tratar á rua da Lapa numero, 88, sobrado. (B 22621)

NEGOCIO DE FUTURO

Vende-se uma casa commercial em franco desenvolvimento, na principal rua deste futuroso suburbio da capital; tem longo contrato e vantajoso. Boas armações e machinismos novos para moagem de café, com marca acreditadissima e grandes vendas por atacado e varejo. Facilita-se algum pagamento e trata-se com Mello. Rua Coronel Agostinho n. 24 — Campo Grande. (B 21981)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Neponuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22603)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann, Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B 22614)

CASA MOBILADA

Confortavel e boa, aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 98, Ipanema. Trata-se na mesma. (B 22600)

Rendas do Ceará

Exposição de 28 typos deste artigo, lindos e suggestivos, por 3 dias apenas, á rua da Alfandega n. 329, sob., das 9 ás 5 da tarde; as Senhoras e Senhoritas do fino gosto não devem deixar de visitar. (B. 22639)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
UM VIDRO, 3$000.
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

ESCREVER A' MACHINA

de qualquer maneira é facil; mas pouco vale: escrever á machina com arte, sem olhar o teclado, com os dez dedos, só se aprende na Escola Underwood; r. 7 Set. 188. (B 22823)

VENDA DE OCCASIÃO — LUCRO CERTO — Vinho Alvaralhão e Verde na Alfandega

Casa de atacado que liquidou sua sociedade, vende na Alfandega, com grande abatimento do preço actual, 50 quintos chegados de Portugal. Informações com o sr. Novaes, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar, (elevador). (B 22631)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da LADEIRA DA GLORIA numero 15 A. (B 21963)

Victima das moscas

Este epitaphio poderia ser inscrito sobre os tumulos de milhares e milhares de homens, mulheres e creanças em todo o mundo. Observando a mosca com o microscopio veem-se as seis patas felpudas que levam o contagio das doenças do ninho de sujidade e immundicia em que se cria a mosca ao homem e ás creanças.

Ha sómente um meio efficaz de acabar com as moscas: o Flit. E' infallivel.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande sem endereço e 500 réis em sellos, para envio-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pasco, 1269. Buenos Aires — Republica Argentina. Cite-se este Diario. (B 18476)

PEÇAM "SUPER" CAFÉ CAMARA

O MAIS PURO E SABOROSO DO MUNDO (16902)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (16962)

Compras, vendas, hypothecas e sublocações de predios e terrenos. Uruguayana n. 95. — Figueiredo, das 10 ás 18. (B. 21985)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "A Equitativa", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas. (16961)

Sala de engraxate

Montada com tres cadeiras, no andar terreo do edificio do Cinema Imperio, aluga-se. Para tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do Cinema Odeon. Entrada, rua do Passeio n. 2. (2045)

Grandes e pequenas salas

Alugam-se, para companhias ou firmas commerciaes, nos andares já acabados do grande edificio do Cinema Odeon — Serviço de elevadores — Tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do mesmo edificio, entrada pela rua do Passeio n. 2. (2045)

ESCRIPTORIOS

Para firmas commerciaes, ou para uso profissional — no edificio do Cinema Gloria. Tratar na Companhia Brasil Cinematographica, 2º andar do cinema Odeon — Entrada pela rua do Passeio n. 2. (2045)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (17055)

LAVANDERIA

Vende-se uma em pleno funccionamento e optimas condições de venda. Avenida Mem de Sá n. 50. — Negocio directo. (B 22608)

NEGOCIO A' VENDA

Typographia, papelaria, fabrica de carimbos e livraria editora. Vende-se junta ou parcelladamente. No centro. Ou admitte-se socio capitalista. Informa o sr. Dantas, á rua Sete de Setembro, 82, sala 2, das 2 ás 4. (B 21873)

LIQUIDAÇÃO

Chapéos de palha de todas as qualidades, ultimos modelos, pelos menores preços. Chapéos de creança vendemos todo o stock por qualquer preço, para desoccupar logar, na rua Gonçalves Dias n. 17, 1º andar. "Casa Albuquerque". (B 22668)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17175)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5956 (13696)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 — Caixa Postal, 1.741 (13733)

PHARMACIA

Vende-se uma bôa pharmacia em bom ponto. Informações — Largo do Estacio de Sá n. 89, das 12 ás 16 horas. (B 21984)

GUARDA-LIVROS

Luiz Costantin, diplomado; longa pratica. Escriptas avulsas e trabalhos correlactos. Caixa postal n. 254. (B 21959)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Assiste a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 1º andar. Tel. Central 3973. (B 21885)

SOBRADO

Aluga-se com todo o conforto, á rua Frei Caneca n. 51. Tratar na loja. (B 22790)

Casinha pittoresca

Aluga-se nova, confortavel, propria para casal estrangeiro, num dos recantos mais pittorescos desta cidade. Logar fresco e saudavel, fartura de agua. Aluguel 350$000. Informações á Avenida Rio Branco n. 48, com o caixa. (B 22783)

QUARTO

Aluga-se um mobilado com todo conforto, á pessoa de tratamento que passe todo o dia fóra. 115, rua Ypiranga — Phone Beira Mar 2.310. (B 22782)

VENDEDOR

Precisa-se de um com pratica e que conheça a praça para artigos de modas. Tratar Pelleteria Brasil — Rua Governador numero 2, loja. (B 22810)

Copeira e arrumadeira

Precisa-se de bôa copeira-arrumadeira, de preferencia branca, para casa de pequena familia, onde se trata, á rua Hilario de Gouvêa n. 102 — Copacabana. (B 22801)

COZINHEIRA

Precisa-se de bôa cozinheira, de preferencia branca, para casa de pequena familia, onde se trata, á rua Hilario de Gouvêa n. 102 — Copacabana. (B 22801)

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa de poucos hospedes, uma boa sala e um bom quarto, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de respeito; preços commodos. Rua Carvalho Monteiro, 53, (Catete). (B 22781)

"CINEMA"

Vende-se todo o material para installação completa. Trata-se com ANTONIO COELHO, á Rua Pedro 1º, n. 15. (Antiga rua Espirito Santo). (B. 22731)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. — Phone 241 Villa. (B 22775)

BALANÇAS NOVAS

Vendem-se por preços de occasião tres balanças da conhecida fabrica Victoria, de Porto Alegre, sendo duas para armazens para 500 e 800 kilos, e uma para gado com capacidade de 1.000 kilos. Estão depositadas na rua Camerino n. 101, por especial obsequio dos srs. Pereira Araujo & Cia. Tratar na Avenida Rio Branco numero 109, quarto andar, sala 27. (B 22753)

PHARMACIA

Vende-se uma importante em pleno centro da cidade de Nictheroy, a dois minutos das barcas, muito bem sortida e afreguezada. Preço de occasião. — Informações — Rua Barão do Amazonas n. 595 — Nictheroy. (B 22729)

CASA EM CORRÊAS

Aluga-se uma com 5 quartos e duas salas. Aluguel 600$000. — Informações: Telephone Ipanema 227. (B 23018)

APPARTAMENTO

Aluga-se um completamente independente, em casa de familia estrangeira. Póde servir para garçonnière. Informações pelo telephone B. M. 2511. (B 22717)

ACTRIZES

Encontrarão á rua Gonçalves Dias n. 31, sobrado, casa Mme. Azeredo, um riquissimo vestido branco para a scena, vindo ha pouco de Paris. (B 22715)

FAZENDA

Vende-se bôa fazendinha de criação e de cereaes, com optima casa de residencia, perto da estação da Central, a tres horas da capital. Trata-se com Humberto Pereira, em Vargem Alegre. (B 23015)

INGLEZ

Uma senhora londrina, dispondo algumas horas, accеita alumnos. Telephone IPANEMA numero 1964. (B 23001)

PREDIO — CATTETE

Vende-se um á rua Gago Coutinho n. 57. — Trata-se na rua Chile numero 21, segundo andar, das 10 ás 11 horas, com sr. Mancio. (B 22733)

SALA DE FRENTE — Na Praia de Botafogo

Aluga-se mobilada e com pensão de primeira ordem, bôa sala de frente muito alegre e arejada, com tres janellas, em frente á praia de banhos. Preço para casal 600$000. Dão-se e pedem-se referencias. Praia de Botafogo n. 458. Telephone Sul 1216. (B 22757)

Predio — Copacabana

Aluga-se um grande — Informa-se pelo telephone Ipanema 1831. (B 23022)

ESCRIPTAS AVULSAS

Escriptorio de Contabilidade e Interesses Commerciaes.

João B. Regueira

Perito em Contabilidade
Rua Uruguayana, 95, 1º — N. 6961 (B 22.721)

Casa em Botafogo

Aluga-se o predio da rua de S. Clemente n. 30, com cinco quartos, duas salas, copa, banheira com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e quintal. — As chaves na loja. (B 23005)

Policiaes Allemães

Vendem-se de dois mezes, legitimos, por qualquer preço, para liquidar. — RUA SA' FREIRE N. 99. (B 23006)

CASA

Precisa-se de uma com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias necessarias a uma familia de tratamento. Só serve no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Telephonar para B. M. 1833. (B 22719)

Sobrado á rua 1º de março

Aluga-se o magnifico segundo andar da rua Primeiro de Março n. 105, para escriptorios. Tem sete amplos e arejados commodos. Trata-se na loja. (B 22763)

ITAIPAVA

Vende-se chacara com bom predio, pomar, craveiros americanos, milho, porcos, gallinhas, etc., á rua do Rosario numero 103, sobrado. (B 22758)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro. Juros minimos: adeantamos qualquer quantia em 24 horas. Uruguayana n. 96, 3º andar. Telephone Norte 1018. (B 22754)

PREDIO A' VENDA

Campo de S. Christovão n. 197. Salas, dormitorios, banheiros, cozinha de primeira ordem, grande quintal com arvores frutiferas. — Ver até ás 11 horas. (B 22759)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de côr clara, cordas cruzadas, cepo de metal, está quasi novo, preço baratissimo, por motivo de retirada. Rua Affonso Penna n. 139 A, proximo a Mariz e Barros. (B 22743)

PHARMACIA

Vende-se bem montada e sortida, com morada para familia. Trata-se á rua Goyaz n. 154, Encantado. (B 21072)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições indecisas, tendo vigorado nos bancos estrangeiros para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 57/64 d. e no do Brasil a de 5 29/32 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 15/16 d.

Sacadores de dollar a 8$430 e de franco a $331, com dinheiro a 8$330 e $327, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 57/64 a 5 29/32 (40$744)-(40$635)	
Nova York	8$390 a 8$410	
Allemanha	1$995	
Canadá	—	8$390
Paris	$327 a	$331
	A' vista	
Londres	5 13/16 a 5 27/32 (41$290)-(41$070)	
Paris	$331 a	$334
Italia	$400 a	$404
Nova York	8$460 a	8$480
Buenos Aires (peso papel)	3$585 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	8$170 a	8$200
Hespanha	1$518 a	1$530
Austria (por dez mil corôas)	1$190 a	1$200
Suissa	1$627 a	1$645
Belgica (ouro)	1$148 a	1$180
Belgica (papel)	$235 a	$237
Syria	$332	—
Palestina	$331	—
Montevidéo	8$480	—
Montevidéo	8$609 a	8$685
Noruega	2$208 a	2$220
Dinamarca	2$261 a	2$270
Japão (yen)	4$170 a	4$176
Suecia	2$270 a	2$280
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$253
Allemanha	2$010 a	2$016
Hollanda	3$392 a	3$415
Rumania	$062	—
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Chile	1$030	—
Vales, café	$332 a	$333
Japão (yen)	4$180	—
Tcheco-Slovaquia	$252 a	$253
Allemanha	2$014 a	2$025
Portugal	$440	—
Buenos Aires (peso papel)	3$605 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	2$280 a	2$290
Noruega	2$220 a	2$225
Dinamarca	2$270 a	2$280
Montevidéo	8$670 a	8$676
Hollanda	3$410 a	3$415
Canadá	8$410 a	8$430

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	—	41$630
Dollars (papel)	—	8$520
Dollars (ouro)	—	8$720
Peso uruguayo	—	8$683
Peso argentino (papel)	—	3$605
Pesetas (papel)	—	1$525
Reichmark	—	2$040
Liras (papel)	—	$408
Escudos (papel)	—	$445

CABO

Londres	5 25/32 a (41$514)	5 13/16 (41$290)
Nova York	8$500 a	8$530
Italia	$403 a	$407
Paris	$333 a	$335
Suissa	1$640 a	1$645
Belgica (papel)	$238 a	$240
Belgica (ouro)	1$185 a	1$190
Hespanha	1$523 a	1$530

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	5 57/64	5 13/16
Paris	—	$334
Italia	—	$403
Allemanha	—	2$016
Buenos Aires (peso papel)	—	3$592
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Nova York	8$410	8$470
Belgica (ouro)	—	1$178
Belgica (papel)	—	—
Japão (yen)	—	4$170
Suissa	—	1$639
Hespanha	—	1$520
Montevidéo	—	8$615
Austria (por dez mil corôas)	—	1$190
Canadá	—	—
Noruega	—	2$208
Tcheco-Slovaquia	—	$252
Suecia	—	2$270
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	2$261
Hollanda	—	3$396
Rumania	—	$062
Vales ouro, por 1$	—	4$170

EXTREMAS

Caixa matriz . . . 5 57/64 e 5 29/32
Bancaria . . . 5 57/64 a 5 29/32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$750
Libras (papel)	—	42$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos	—	—
Francos (papel)	—	$340
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark (papel)	—	2$040

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 2.

10,00 a.m.: Mercado — Ap. Estavel. Bancos sacam — 5 29/32.

10,00 a.m.: Bancos compram — 5 15/16. Dollar — 8$330.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.75	$ 4.85.62
s/Genova á vista por £	L. 102.75	L. 103.75
s/Madrid á vista por £	P. 27.10	P. 27.05
s/Paris á vista por £	F. 124.00	F. 124.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.95	B. 34.95

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.75	$ 4.85.62
s/Genova á vista por £	L. 102.80	L. 103.05
s/Madrid á vista por £	P. 27.15	P. 27.06
s/Paris á vista por £	F. 124	F. 124.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.48	M. 20.48
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.95	B. 34.95
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.65	Kr. 18.65
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.21	Kn. 18.21

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
s/Paris, tel., por F	c 3.91.75	c 3.91.75
s/Genova, te., por L	c 4.71.75	c 4.66.00
s/Madrid, tel., por P	c 17.98	c 17.85
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.99	c 39.99
s/Berne, te., por F	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F	c 3.91.75	c 3.91.75
s/Genova, tel., por L	c 4.72.00	c 4.70.75
s/Madrid, por P	c 17.88	c 17.98
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.99	c 39.99
s/Suissa, tel., por FS	c 19.22	c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.01	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 122.62	F. 117.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 458.50	F. 456.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.50	F. 491.00
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.53	F. 25.53

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 9/16	d 47 17/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 5/8	d 47 9/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3/8	d 50 5/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 7/16	d 50 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.95	B. 34.95
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 103.75	L. 105.85
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 27.00	P. 27.05
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 83.65	L. 85.55
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 7/8	Es. 94 7/8

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	87 3/4	88 1/2
Novo Funding, 1914	80 1/8	80
Conversão, 1910, 4 %	55 1/2	55 1/2
1908, 5 %	91	90 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	73	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	89
Estado do Rio, bonds ouro, 5 %	86	88 1/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	54 3/4	54 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 3/8
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	136	134 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	181	181
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	54	53 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/6	12/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/ ½	83/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 5/8	9 3/4
Mala Real Ingleza	79 3/4	79 1/2

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	101 7/8	101 7/8
Consols, 2 ½ %	55 3/8	54 1/2
Renta Franceza, 4 %, 1917	61.20	61.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	56.10	57.7-
Rente Française, 1918 (Integralisado)	60.10	61.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de ...)		

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 28$630

Entradas em 1	Saccas
E. F. Leopoldina	1.049
Maritima	3.646
Alfredo Maia	—
Cabotagem	983
Total	5.678
Idem o anno passado	1.956
Desde 1º	5.678
Média	5.678
Desde 1º de julho	2.895.773
Média	10.568
Idem o anno passado	3.317.684
Embarques em 1:	
E. Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	454
Cabo	—
Cabotagem	50
Pacifico	1.355
Total	1.859
Idem o anno passado	—
Desde 1º	1.859
Desde 1º de julho	2.842.566
Idem o anno passado	3.132.807
Existencia em 1	142.131
Idem o anno passado	157.196

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 28 do corrente mez a 3 de abril — 4$620.

Hontem este mercado funccionou em calma e com procura destituida de interesse, tendo sido realizados negocios de 4.414 saccas, ao preço de 38$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$800
Typo 4	40$300
Typo 5	39$800
Typo 6	39$300
Typo 7	38$800
Typo 8	38$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	25$575	25$500	— $100
Maio	24$600	24$450	— $200
Junho	23$600	23$425	— $100
Julho	22$500	22$300	— $100
Agosto	22$200	21$750	— $200
Setembro	21$925	S/c.	

Vendas: 10.000 saccas
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.85	13.90
Café para entrega em julho	12.80	12.87
Café para entrega em setembro	11.96	12.02
Café para entrega em dezembro	11.50	11.52

Mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	13.90	13.90
Café para entrega em julho	12.90	12.87
Café para entrega em setembro	12.07	12.02
Café para entrega em dezembro	11.54	11.52
Vendas do dia	10.000	60.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 2 a 5 pontos.

HAMBURGO, 2.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	69	69 ¾
Café para entrega em julho	66 ¼	67 ½
Café para entrega em setembro	64	65 ½
Café para entrega em dezembro	62	63 ¼
Vendas do dia	7.000	Nada

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1½ a 3¼ pfg.

HAVRE, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	452	456
Café para entrega em julho	434 ½	437 ½
Café para entrega em setembro	419 ½	423 ¾
Café para entrega em dezembro	405 ½	409
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 1/2 a 4 1/4 francos.

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mezes:		
Maio	67/6	68/3
Julho	66/6	67/3
Setembro	65/6	66/3
Dezembro	60/6	61/9

Mercado apenas estavel.
Baixa de 9 d. a 1/3.

SANTOS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	28$000	28$000
Café typo 4, para entrega em maio	27$250	27$250
Café typo 4, para entrega em junho	26$800	26$800
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 2.

Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$; anterior: 26$; mesmo dia no anno passado, 28$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 26$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 28.464 saccas; anterior, 29.636 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.687 saccas.

A Associação Commercial cotou o typo 4, molle, a 25$600 e o duro a 24$300.

Saidas: não houve.

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Meio-dia até 3 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo; hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem encontrámos este mercado completamente paralysado e sem modificação nas cotações.

Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	258.596
Entradas:	
De Maceió	11.050
De Sergipe	13.945
De Campos	333
De Pernambuco	2.000
Da Bahia	350
De Natal	—
Total	27.678
Desde 1º	27.678
Saidas	2.758
Desde 1º	2.758
Stock hontem á tarde	283.516

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	44$000 a 46$000
Demeraras	37$000 a 38$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 33$000
Mascavos cif.	27$000 a 31$000
Mascavinhos	34$000 a 38$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Abril	46$500	45$500	— $200
Maio	48$000	47$200	+ $100
Junho	48$500	47$500	
Julho	49$500	48$500	
Agosto	49$100	48$000	— $100
Setembro	48$500	47$000	+ $100

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	17/4½
Assucar para entrega em maio	17/3	17/4½
Assucar para entrega em julho	17/6	17/7½
Assucar para entrega em agosto	17/6	17/7½
Assucar para entrega em outubro	16/—	—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.92	2.92
Assucar para entrega em julho	3.03	3.04
Assucar para entrega em setembro	3.13	3.14
Assucar para entrega em dezembro	3.16	3.17

Mercado apenas estavel.
Baixa de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.93	2.92
Assucar para entrega em julho	3.03	3.03
Assucar para entrega em setembro	3.13	3.13
Assucar para entrega em dezembro	3.15	3.16

Mercado estavel.
Alta e baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 2.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 10$500 a 11$000.

Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 9$500 a 10$000.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 8$800 a 9$300.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 4$300 a 4$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	5.800	5.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.855.000	2.849.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
kilos	320.000	315.200

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, mas sem modificação nas cotações.

Registraram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	30.944
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	1.686
Da Parahyba	163
Do Ceará	1.165
De Pernambuco	67
Do Pará	18
Do Maranhão	1.381
Da Bahia	—
Total	3.380
Desde 1º	3.380
Saidas	485
Desde 1º	485
Stock hontem á tarde	34.339

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	35$000 a 36$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Mediano	32$000 a 33$000
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	29$300	28$900	
Maio	30$000	29$900	+ $100
Junho	30$900	30$600	
Julho	31$500	31$000	— $100
Agosto	31$800	31$200	— $100
Setembro	S/v.	S/c.	

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Estavel
Pernambuco, Fair	7.98	8.01
Maceió, Fair	7.98	8.01
American Fully-Middling	7.83	7.86
American Futures, para maio	7.56	7.55
American Futures, para julho	7.68	7.67
American Futures, para outubro	7.78	7.77
American Futures, para janeiro	7.85	7.84

Disponivel brasileiro baixa de 3 pontos.
Disponivel americano baixa de 3 pontos.
Termo americano baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.40	14.45
American Futures, para maio	14.08	14.16
American Futures, para julho	14.29	14.38
American Futures, para outubro	14.51	14.62
American Futures, para janeiro	14.75	14.83

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior baixa de 8 a 11 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	14.05	14.08
American Futures, para julho	14.26	14.29
American Futures, para outubro	14.49	14.51
American Futures, para janeiro	14.71	14.75

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	103.700	103.000

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos funccionou animada, mas os negocios realizados careceram de importancia.

As apolices da União, as municipaes e as Obrigações Ferroviarias ficaram estaveis; as acções do Banco do Brasil firmes e as dos Funccionarios Publicos frouxas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$, 1 a.	640$000
Diversas Emissões, de rs. 1:000$, nom., 3, 300, a.	630$000
Ditas port., 2, 2, 2, 4, 5, 8, 27, a.	609$000
Ditas idem, 8, 19, a.	610$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 30, 40, 48, 10, 50, 29, 59, a.	812$000
Municipaes de £ 20, port., com juros, 5, a.	585$000
Ditas de 1916, port., 1, a	143$000
Ditas de 1917, port., 5, a	139$000
Ditas decreto 1.535, port., 20, a.	151$000
Ditas decreto 1.933, port., 20, a.	174$000
Ditas decreto 1.999, port., 120, a.	144$000
Ditas decreto 2.093, port., 30, a.	172$000
Ditas decreto 2.097, port., 300, a.	151$000
E. do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 o/o, 15, a.	360$000
E. do Rio (Popular), 25, a.	100$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 26, a.	195$000
Companhias:	
C. Brahma, 45, a.	450$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 o/o	865$000	—
Ditas Ferro Viarias	813$000	813$000
Ditas 2ª emissão	813$000	812$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Diversas Emissões, nom.	630$000	628$000
Ditas em cautela	—	605$000
Ditas port.	610$000	609$000
Ditas em cautela	—	605$000
Obras do Porto	660$000	—
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	320$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$000, 8 o/o	—	359$000
Popular, da Parahyba	—	83$000
E. do Rio Grande, port., 7 o/o	—	780$000
Ditas nom.	—	770$000
E. do Espirito Santo, 6 o/o	—	640$000
Idem, 8 o/o	—	700$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	640$000	630$000
Municipaes de 1906	140$000	137$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1907 port.	139$000	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	173$500	172$000
Ditas de lh. 20, port.	—	575$000
Ditas nom.	—	405$000
Ditas de 1914 port.	135$000	137$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	137$000	135$000
Ditas decreto 1.933	174$000	173$500
Ditas decreto 1.948	—	—
Ditas decreto 1.642	—	143$000
Ditas decreto 1.999	144$500	143$000
Ditas decreto 2.097	151$500	150$500
Ditas decreto 1.535	151$500	150$500
Ditas decreto 1.550	—	151$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	67$500	65$000
Ditas da 2ª serie	67$500	65$000
Ditas da 3ª serie	63$000	58$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Uberaba	98$000	88$000
Ditas de Therezopolis	—	160$000
Bancos:		
Commercio	—	167$000
Funccionarios Publicos	46$000	40$000
Portuguez do Brasil, port.	194$500	194$000
Ditas nom.	—	193$000
Mercantil	400$000	394$000
Brasil	395$000	392$000
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	—	203$000
Brasileiro Allemão	—	190$000
Pelotense	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	68$000	60$500
Victoria a Minas	45$000	30$000
C. de Seguros:		
Continental	160$000	—
Comp. de Tecidos		
Conf. Industrial	150$000	—
Petropolitana	320$000	—
Nova America	190$000	155$000
Brasil Industrial	400$000	330$000
Corcovado	—	140$000
Cometa	450$000	—
Prog. Industrial	290$000	270$000
America Fabril	215$000	—
Santa Helena	220$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	288$000	285$000
Ditas nom.	278$000	275$000
Terras e Colonização	—	7$000
C. Brahma	460$000	445$000
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Docas da Bahia	32$000	—
Transporte e Carruagens	45$000	30$000
União Manuf. de Roupas	180$000	—
Industrial Sul Mineira	560$000	—
Centros Pastoris	33$000	30$000
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	170$000
C. Brahma	—	1:008$
Bellas Artes	200$000	—
Transporte e Carruagens	285$000	—
Casa Vivaldi	—	130$000
Prog. Industrial	170$000	164$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mestre Blatgé	—	195$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Docas da Bahia	—	95$000
Força e Luz Porto Alegrense	180$000	—
Tecidos Magéense	165$000	135$000
Santo Aleixo	—	150$000
Quissamã	200$000	—
Engenho Central de Ind. Mineira	—	190$000

Informações diversas

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

De 1 a 9 de abril — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.

De 5 a 15 de abril — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

De 11 a 20 de abril — Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 16 a 25 de abril — Emprestimos: de 30.000:000$, decretos numeros 1.535 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1925, e 10.000:000$, decreto n.º 2.339, de 27 de março de 1926.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Ceramica Moderna, dia 4, á 1 hora da tarde.

Companhia de Acidos, dia 5, á 1 hora da tarde.

Banco de Credito Geral, dia 6, ás 3 horas da tarde.

S. A. Fabrica de Tecidos Maria Candida, dia 6, á 1 1/2 hora da tarde.

Companhia Segurança Industrial, dia 7, ás 3 horas da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 6 — 20 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 o/o, nominativas, 100 acções do Banco do Brasil, 60 acções da Companhia de Seguros Garantia, 6 apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 o/o, nominativas, e 1 dita de 200$000.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 4 — S. A. Cotonificio Gavea, juros.

Dia 4 — Apolices do Emprestimo do Estado do Rio Grande do Sul, Viação Ferrea, juros.

Dia 4 — Companhia Tijuca, juros.

Dia 5 — Companhia Fornecedora de Materiaes, dividendo de 10$000.

Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos Nova America, juros.

Dia 11 — Companhia Progresso Industrial, juros.

Dia 11 — Companhia Tecidos Santo Aleixo, juros.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de Antonio Sampaio Ribeiro Junior, dia 5, á 1 1/2 hora da tarde.

Concordata de José Teixeira de Almeida & C., dia 5, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de J. Pacheco & C., dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Herch Gandelman, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Joaquim Silva & C., dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio Ferreira da Silva, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Lourenço & Irmão, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Demetrio Hamam ou Hamam & Hamam, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Pontes & Veiga, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Pinto Monteiro & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Lourenço & Irmão, dia 8, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel Joaquim Macedo, dia 8, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de A. C. Mattos, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de José Martins Teixeira, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. M. Patricio, dia 8, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Oliveira Machado & C., dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luiz Zilberman, dia 6, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Credores de J. C. Maurells, dia 14, ás 2 horas da tarde.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz Especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz superior, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz regular, 60 kilos	35$000 a 38$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 130$000
Batatas estrangeiras	$850 a $900
Batatas nacionaes	$540 a $740
Banha, caixa	180$000 a 210$000
Carne de porco salgada, kilo	3$000 a 3$300
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$100 a 2$600
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$800 a 2$200
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$800 a 2$200
Xarque regular Matto Grosso, kilo	1$700 a 2$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, 60 kilos	39$000 a 40$000
Feijão preto regular, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	55$000 a 58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	48$000 a 52$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	18$000 a 20$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 15$000
Toucinho, kilo	2$500 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	—	11.10
Para entrega em maio	11.15	11.15
Para entrega em junho	11.20	11.20
Para entrega em julho	11.30	—
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.55	11.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,34,12	1,34,00
Para entrega em julho	1,29,25	1,29,00

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	$900 a	1$000
Regular, por litro	$800 a	$850
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$360
Argentina, por kilo	$350 a	$380
ALCOOL		Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro	—	1$200
38 gráos, por litro	$950 a	1$000
36 gráos, por litro	$800 a	$850
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	16$000 a	18$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	64$000 a	66$000
Idem de 2ª	56$000 a	60$000
Agulha especial	60$000 a	64$000
Idem superior	46$000 a	50$000
Bom	36$000 a	40$000
Regular	30$000 a	34$000
Baixo	27$000 a	29$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$500 a	7$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanholas kilo	—	3$300
Portug., lat. 1 kilo	2$200 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	34$000 a	35$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	180$000
Idem de 2 kilos 20 kilos	175$000 a	190$000
	180$000 a	195$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a	200$000
BATATAS		
Paulista, por kilo	$760 a	$820
Chilena, por kilo	$820 a	$860
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	140$000 a	14$000
Inglez	137$000 a	140$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$700
Santa Catharina	3$600 a	3$700
Diversas proced.	3$500 a	3$700
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
CEVADA		Por kilo
Maltada	—	1$250
Commum, americana	—	$840
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$800 a	$900
FEIJAO		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000 a	40$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	48$000 a	50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	62$000 a	64$000
Cavallo, sup. novo	46$000 a	50$000
Cavallo, sup. novo	52$000 a	54$000
Branco, sup. novo	60$000 a	64$000
Mulatinho, superior	20$000 a	24$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	44$000 a	46$000
Laguna	18$000 a	20$000
Chileno, branco	28$000 a	30$000
Preto, velho	29$000 a	32$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	42$000 a	42$200
S. Leopoldo	40$000 a	40$200
OO	38$000 a	38$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	15$000 a	15$500
FRANGOS		
Um	4$000 a	6$500
FARELLO		Por sacc. de 35 ks.
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoído	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	36$000 a	38$000
Idem idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS		
Superiores	5$500 a	7$000
Regulares	5$000 a	6$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	34$000 a	35$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	5$000 a	6$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisc	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	4$500 a	5$000
Secca, uma	3$500 a	4$000
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$600 a	3$800
Superior, kilo	3$200 a	3$400
Regular, kilo	3$000 a	3$200
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$200 a	8$500
Idem, lata de 10 kilos	8$000 a	8$...
Idem, sem sal	8$200 a	...
Regular, baixa	7$000 a	7...
Em lata de ½ kilo	4$000 a	4...
MILHO		Por 60 ...
Superior, vermelho novo	18$000 a	20...
Misturado ou regular	16$000 a	17$...
Branco secco, sem mistura	22$000 a	2...$...
OVOS		
Duzia	3$200 a	3$...
POLVILHO		Por ...
Especial	$700 a	$...
Superior	$500 a	$...
PAIO		Por ...
Mineiro	—	8$...
Rio Grande	6$000 a	6$...
PRESUNTO		
Paulista, especial	6$000 a	6$...
Idem, regular	5$000 a	...
Mineiro	—	6$...
Paraná	5$500 a	6$...
Rio Grande	—	6$...
Especial	2$600 a	2$...
Typo italiano	6$500 a	7$...
Regular	2$000 a	2$...
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$...
Idem, nac., idem	24$000 a	25$...
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a	13$...
Grosso, idem	12$000 a	13$...
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	...
Idem, estrangeiro	—	1$...
TOUCINHO		Por ...
Especial	2$800 a	3$...
Superior	2$600 a	2$...
De fumeiro	3$600 a	3$...
VINAGRE		Barril de 80 ...
Estrangeiro		Nominal
Nacional	24$000 a	26$...
VINHO TINTO		Barris de 100 ...
Nacional	105$000 a	110$...
Alvarelhão	290$000 a	...
Verde	280$000 a	290$...
Virgem	285$000 a	295$...
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	37$000 a	3...$...
Matarazzo	37$000 a	...
Pequenas idem	—	1...$...
XARQUE		
Rio da Prata, mantas	2$500 a	...
Fronteira idem	2$500 a	...
Pelotas, idem	2$300 a	...
Mineiro, idem	2$100 a	...
Matto Grosso, idem	2$000 a	...

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MATADOURO DE Sta. CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz

Rezes	347
Vitellos	29
Suinos	31

Rejeitadas em Santa Cruz

Rezes	[illegible]

Vendidas em Santa Cruz

Rezes	68

Vindas para São Diogo

Rezes	277
Vitellos	29
Suinos	31

Preços correntes no Entreposto de São Diogo

Rezes	1$160
Vitellos	1$500
Suinos	3$200

Gado em stock nos campos de Santa Cruz

Rezes	1.453
Vitellos	223
Suinos	247

Nos curraes em Santa Cruz para a matança

Rezes	385
Vitellos	52
Suinos	232

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, A. Ribeiro Alves; devedor, Miguel Calil — 250$000.

Portador, A. A. Koury; devedores, Moysés Britz e Aron Portno — 185$000.

Portadores, Miguel Pjubins & C.; devedor, Antonio José de Queiroz — 1:425$300.

Portadores, Busse & Hirsch; emittentes, F. A. de Carvalho & C. — 1:192$000.

Portadores, Pedrosa Monteiro & C.; devedor, Abilio Fernando — 300$000.

Portadores, M. P. Machado & C.; emittente, Miguel Marques; avalistas, Moreira & Marques — 1:300$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portadora, a United States Rubber Export Cº. Ltd.; devedor, Henry Lowndes, conde de Leopoldina — 302$700.

Portadores, Gonçalves Lopes & C.; devedor, J. Faria — 1:006$350.

Portadores, França Gomes & C.; devedores, A. Oliveira & Santos — 514$290.

Portadores, John Jurgens & C.; devedores, Coelho Bastos & C. — 444$000.

Portadores, Ferreira Land & C.; emittente, Manoel Duccini — 1:554$...

Portador, A. M. da Fonseca; emittente, Miguel Marques; avalistas, Moreira & Marques — 2:000$000.

Portador, Renato Leão; emittente, José Feu de Carvalho; avalistas, Alencar Marinho e Lupercio Magalhães — 100$000.

Portador, Renato Leão; emittente, Alencar Marinho; avalistas, Antal...

...o de Campos e Claudionor do ... Ferreira — 100$000.
Portador, The National City Bank; devedor, José Alpheu Neves — Réis ...$000.
Portador, o Banco do Brasil; devedores, Waldemiro Diniz & C.; endossante, José Affonso Diniz — Réis ...:360$000.

TERCEIRO CARTORIO

Portadores, Cespres & C.; devedor, ... Mendonça — 360$000.
Portador, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; devedores, Waldemiro Diniz & C.; endossante, José Affonso Diniz — 12:354$000.
Portador, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; emittente, Elias Salomão; avalista, Dib Salmão Kfuri — ...:000$000.
Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedor, João Marques — ...$400.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova Orléans e escs., vapor nacional "Atalaia"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Hamburgo e escs., vapor nacional "Poconé"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Ceylan"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Sambre"; á Mala Real.
De Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De S. Francisco, vapor nacional "Amarante"; a Herm Stoltz & C.
De Rio Galegos e escs., vapor inglez "Pardo"; á Mala Real.
De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora"; á Mala Real.
De Hamburgo e escs., vapor francez "Malte"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Aracaju' e escs., vapor nacional "Itaituba"; á Lage Irmãos.
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Thereza"; a Theodor Wille & C.
De Rio Grande e escs., vapor allemão "Santa Thereza"; a Theodor Wille & C.

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Philadelphia e escs., vapor ... "Anglia".
Para Bahia Blanca e escs., vapor ... "Bradvon".
Para o Havre e escs., vapor francez "Ceylan".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Malte".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Carolina".
Para Buenos Aires e escs., vapor ... "Saxilby".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Lucania".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".
Para Santos, vapor inglez "Bronte".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
...verpool e escs., "Ballena"	3
...va York, "Voltaire"	3
... da Prata, "Vestris"	3
...rtos do sul, "Campeiro"	3
...va York, "Aracaju'"	3
...ndres e escs., "Guaratuba"	3
...uthampton e escs., "Almanzora"	3
...rtos do sul, "Itabira"	3
...rselha e escs., "Florida"	3
...sario, "Tocantins"	3
... da Prata, "Alcantara"	4
... da Prata, "Plata"	4
...rtos do sul, "Itapoan"	5
...rdeaux e escs., "Reina Victoria Eugenia"	5
...rtos do sul, "Anna"	5
... da Prata, "Cap Polonio"	5
...lém e escs., "Commandante Ripper"	6
...emen e escs., "Sierra Morena"	7
...nova e escs., "Taormina"	7
... da Prata, "Sierra Cordoba"	7
...erpool e escs., "Darro"	7
...rtos do norte, "Duque de Caxias"	7
... da Prata, "Manila Maru'"	8
...bedello e escs., "Cubatão"	8
...mburgo e escs., "Bagé"	8
...vre e escs., "Desirade"	8
...rtos do norte, "Victoria"	8
...va York, "Pan America"	8
... da Prata, "Giulio Cesare"	9
...nova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	10
... da Prata, "San Francisco"	10
...sterdam e escs., "Gelria"	10
... da Prata, "Formose"	10
... da Prata, "Fort de Souville"	10
...pão e escs. "Montevidéo Maru'"	10
...nova e escs., "Conte Verde"	11

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
... da Prata e escs., "Voltaire"	3
...va York e escs., "Vestris"	3
... Grande e escs., "Pedro I"	3
... da Prata e escs. "Almanzora"	3
... da Prata, "Florida"	3
... Grande e escs., "Itanema"	3
...rtos do Pacifico, "Ballena"	3
...mburgo e escs., "Santa Thereza"	4
...bedello e escs., "Campeiro"	4
...nãos e escs., "Itabira"	4
...k e escs., "Itapura"	4
...nova e escs., "Plata"	4
... Francisco, "Etha"	4
...uthampton e escs., "Alcantara"	4
...sterdam e escs., "Alhena"	4
...rto Alegre e escs., "Itagiba"	4
...rto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	5
... da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia"	5
...mburgo e escs., "Cap Polonio"	5
...va York, "Paranahyba"	5
...cife e escs., "Guajará"	5
...rto Alegre e escs., "Assu'"	5
...nãos e escs., "Itapoan"	6

Procedencia	Dia	Procedencia	Dia
Aracaju' e escs., "Uno"	6	Laguna e escs., "Anna"	9
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	6	Montevidéo e escs., "Victoria"	9
S. Francisco do sul, "Amarante"	6	Rio da Prata e escs., "Avila"	9
Rio da Prata e escs., "Darro"	7	Genova e escs., "Giulio Cesare"	9
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	7	Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi"	10
Rio da Prata, "Taormina"	7	Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	10
Manãos e escs., "Prudente de Moraes"	7	Helsingfors e escs., "San Francisco"	10
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	7	Iguape e escs., "Piraby"	10
Rio da Prata e escs., "Sierra Morena"	7	Rio da Prata e escs., "Gelria"	10
Santos, "Poconé"	7	Penedo e escs., "Itaipava"	10
Rio da Prata e escs., "Vigo"	8	Montevidéo e escs. "Maranguape"	10
Rio da Prata e escs., "Desirade"	8	Marselha e escs., "Formose"	10
Rio da Pratae e escs., "Pan America"	8	Antuerpia e escs., "Fort de Souville"	10
Japão e escs., "Manila Maru'"	8	Rio da Prata e escs., "Montevidéo Maru'"	10
Belém e escs., "João Alfredo"	8	Rio da Prata e escs., "Conte Verde"	11
Recife e escs., "Itaborá"	8		
Pelotas e escs., "Itaituba"	9		
Mossoró e escs., "Taquary"	9		

Correio Sportivo

No campo do Flamengo terá logar hoje, á tarde, o setimo Torneio Initium promovido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Concorrerão dez clubs representativos de Companhias e Bancos do Rio de Janeiro

Os adeptos do foot-ball que na nossa formosa Sebastianopolis, formam uma legião consideravel, terão occasião de assistir hoje á tarde a um festival sportivo que, por todos os motivos, deverá ter um cunho de grande brilhantismo.

O interesse que o nosso publico tem demonstrado pelos campeonatos commerciaes, onde tomam parte tambem muitos players conhecidos dos principaes centros desportivos da nossa capital, é, sem duvida, o prenuncio de uma grande concorrencia para hoje á tarde no campo do veterano Club de Regatas do Flamengo, que, cedendo a sua bella praça de sports á dirigente dos desportos da classe commercial, deu mais uma prova do cavalheirismo dos seus directores, sempre solicitos em cooperar para o maior desenvolvimento dos sports nacionaes, em qualquer classe que seja.

Realizando hoje o seu setimo Torneio Initium, a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio conquista mais uma victoria nos annaes dos desportos nacionaes, tanto mais quanto não se pode deixar de reconhecer os grandes beneficios que essa benemerita agremiação prestas á classe commercial, procurando, a despeito de todos os sacrificios, estimular os funccionarios dos nossos principaes estabelecimentos Bancarios e Commerciaes á pratica do sport, tão necessario para aquelles que durante toda a semana estão presos ás suas occupações sem poder adquirir o desenvolvimento physico sufficiente para a resistencia do organismo.

É de lamentar apenas que nem todas as grandes empresas e casas commerciaes tenham ainda procurado imitar as dez congeneres que hoje poderão ufanarse de ver os seus dedicados auxiliares pisarem o gramado do club da rua Paysandu' para haurirem novas forças por meio da pratica de um sport tão salutar, como é considerado o foot-ball. Esperamos, entretanto que, com o desenvolvimento que está conseguindo dia para dia o desporto commercial, muitos outros estabelecimentos cogitarão em breve de incentivar os seus auxiliares á pratica do sport, proporcionando-lhes os meios necessarios para que, organizando as suas pequenas sociedades, possam reunir-se aos dez clubs que actualmente representam o sport commercial no Rio de Janeiro.

DATA DE 1917 A CREAÇÃO DO FOOT-BALL COMMERCIAL NO RIO DE JANEIRO

A primeira idéa da fundação de uma sociedade destinada a congregar clubs de foot-ball formados por funccionarios de Estabelecimentos commerciaes, na nossa capital, surgiu em 1917, com a organização da Liga Bancaria de foot-ball, da qual fizeram parte os principaes Bancos desta cidade. Naquella epoca, iniciaram-se os jogos officiaes entre teams bancarios, sendo o campeonato promovido pela Entidade então fundada e cujos destinos estavam confiados ao veterano sportman Ruy Lowndes, que foi, sem favor nenhum, um dos baluartes do sport commercial.

Em 1919 varias companhias e casas do nosso alto commercio iniciaram tambem a pratica do desporto entre os auxiliares, e, por isso, tornava-se mister a creação de uma entidade que pudesse fazer parte todos os clubs de estabelecimentos commerciaes, sem distincção de genero. Foi então, que surgiu Walter de Azevedo (Waldez) que, com a sua energia inquebrantavel e com um espirito progressista fóra do commum, fundou a Liga Commercial de Desportos Terrestres.

Em 1920 aquelle sportman, por desintelligencia com os dirigentes da nova entidade por elle mesmo creada, afastou-se da Liga Commercial e fundou a Federação Bancaria e Alto Commercio, que, logo de inicio, fez fusão com a veterana Liga Bancaria de Foot-ball. Passaram a existir, portanto, duas entidades que dirigiam o sport commercial, cada uma composta de grande numero de clubs, de companhias, bancos e casas commerciaes.

Em 1922, o anno do centenario, foi feita a fusão das referidas entidades, ficando todos os commerciaes sob a protecção da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

A SESSÃO SOLENNE DE AMANHÃ NA FEDERAÇÃO

A data de quatro de abril é considerada de festividade para os desportos commerciaes, pois que, se commemora a passagem do 6º anniversario da fundação da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Realmente, foi a 4 de abril de 1921, que, em consequencia da fusão das entidades então existentes, surgiu o nome da F. A. B. A. C. que até hoje se conserva.

Hoje e amanhã são, portanto, dois grandes dias para a dirigente dos desportos na classe commercial. Hoje porque se realiza o Torneio Initium entre os clubs filiados á F. A. B. A. C. e amanhã por transcorrer o 6º anniversario da fundação da mesma entidade.

Desejando commemorar condignamente a data de amanhã os esforçados directores da Federação farão realizar uma importante sessão solenne na séde da benemerita Associação dos Chronistas Desportivos, onde funcciona a F. A. B. A. C.

Para essa brilhante festa, foram convidadas todas as autoridades desportivas do Rio de Janeiro, a imprensa carioca, além dos directores e representantes dos clubs filiados.

A sessão solenne terá inicio ás 9 horas, sendo na mesma occasião feita a entrega dos premios aos vencedores do Torneio Initium de hoje á tarde.

A ACTUAL DIRECTORIA DA F. A. B. A. C.

A actual directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio é composta dos seguintes sportmen: presidente, Oscar Werneck; vice-presidente, Augusto Niklaus Junior; 1º secretario, Horacio Rohde da Silva; 2º secretario, vago; 1º thesoureiro, Lindolpho Ribeiro; 2º thesoureiro, Jorge Lima.

Conselho Superior: Othelo de Souza, Alvaro Dias da Rocha e Oswaldo Pereira dos Santos.

A ORDEM DOS JOGOS PARA O TORNEIO INITIUM DE HOJE

Os jogos do grande Torneio Initium Commercial de hoje serão disputados na seguinte ordem:

1º jogo — Wilson, Sons F. C. x Anglo Mexican F. C., ás 12,30.
2º jogo — General Electric S. A. x Sul America F. C., ás 12.55.
3º jogo — Banco Hypothecario e Agricola F. C. x Leopoldina Railway, á 1,20.
4º jogo — Costeira F. C. x Standard Oil F. C., ás 1,45.
5º jogo — Anglo Sul Americana A. C. x Banco Hollandez F. C., ás 2.10.
6º jogo — Vencedor da 1ª x vencedor da 2ª, ás 2,35.
7º jogo — Vencedor da 3ª x vencedor da 4ª, ás 3,00.
8º jogo — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª, ás 3,25.
9º jogo — Final — Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª, ás 4 horas.

A HORA INICIAL DO TORNEIO

De accordo com o que foi resolvido por occasião do Sorteio dos Clubs, a hora inicial do Torneio será ás 12.30.

O LOCAL

O grande certamen initium de hoje terá logar no confortavel ground do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

AS COMMISSÕES DA FEDERAÇÃO

Foram designadas as seguintes commissões para auxiliarem na realização do festival de hoje:

Direcção geral do Torneio: Oscar Werneck; presidente da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

Arbitro technico — dr. Alberto Borgeth.

Pavilhão Central e Imprensa — Directoria e Conselho Superior.

Encarregados de juizes — Augusto Niklaus Junior e Armando Souto.

Commissão de summulas — Lindolpho Ribeiro e Sylvio Vasques.

Commissão de team — Horacio Rohde da Silva e Ernani Silveira.

Fiscalização — Francisco Tavares, Adriano Le Tellier e Alfredo Marques de Sá.

Compete á Commissão de juizes providenciar sobre a escolha dos juizes e munil-os do necessario para dar inicio ás provas.

Compete á Commissão de Summulas providenciar para que os teams assignem promptamente as summulas das respectivas provas, com a necessaria antecedencia, apresentando os jogadores as suas carteiras.

Compete á Commissão de teams providenciar sobre a pontual apresentação dos teams em campo para a disputa das provas, de forma a que não haja o menor disperdicio de tempo.

OS TEAMS SERÃO PHOTOGRAPHADOS

Antes de se apresentarem para a disputa das respectivas provas os teams concorrentes ao Torneio Initium serão photographados.

APRESENTAÇÃO DAS CARTEIRAS

Todos os jogadores, para poderem tomar parte no Torneio Initium deverão fazer a apresentação das respectivas carteiras na occasião de assignarem as summulas. Ainda hoje, entre ás 3 e 7 horas a secretaria da F. A. B. A. C. se conservará aberta para que qualquer jogador que ainda não tenha tirado carteira, possa ali comparecer para assignar o registro e receber a sua carteira.

OS TEAMS DEVERÃO ENTRAR UNIFORMISADOS NO GROUND DO C. R. FLAMENGO

Os captains dos teams commerciaes deverão providenciar para que os seus players compareçam no campo do C. R. do Flamengo já uniformisados, em vez que não será permittido mudar a roupa no vestiario do club local.

O PREÇO DAS ENTRADAS

A directoria da F. A. B. A. C. resolveu cobrar as entradas á razão de 2$000 por pessoa, sendo os bilhetes vendidos na bilheteria desde ás 12 horas, quando serão abertos os portões do C. R. Flamengo.

ALGUNS TEAMS

Dos dez clubs que tomarão parte no Torneio Initium de amanhã, foi-nos possivel conhecer a constituição dos teams de oito.

Wilson Sons F. C. — Camisa vermelha e preta em listas verticaes e calção branco.

Velloso; Elzio e Mello Mattos; Nelson, Lyrio e Oziel; Antonio, Braga, Frecheh, Mario e Souza.

Anglo Mexican F. C. — Camisa branca com gola e punhos azues e calção branco com tira azul.

General Electric S. A. — Camisa branca e calção preto.

Vianna; Abel e Braga; Menezes, Garibaldi e Antonio; Manoel, Bluminck, Dada, Souza e Martins. Reservas: Alverga, Guerra e Martins.

Sul America F. C. — Camisa azul em listas verticaes brancas.

Nicolau; Brandão e Soares; Sias I, Machado e Sias II; Armando, Maciel, Carlindo, Lucillo e Saboya. Reservas: Oliveira, Seco e Paulo.

Banco Hypothecario e Agricola F. C. — Camisa tricolor (verde, branca e grená) em listas verticaes e calção branco.

Milton; Joviano e Guimarães; Moacyr, Orlando e Pinto; Berredo, Pinho, Freitas, Coutinho e Heitor. Reservas: Paulo, Gomes e Vivas.

Leopoldina Railway S. A. — Camisa azul e vermelha em listas verticaes, com punhos e gola pretos.

Waldyr; Lima e Pardal; Abreu, Odilon e Soares; Vadinho, Antonio, Oeste, Onestaldo e Mello. Reserva: Armando.

Costeira F. C. — Camisa azul e branca em listas verticaes e calção branco.

Hylton; Herminio e Carlos; Americo, Luz e Pascarelli; Bastos, Felix, Manoelsinho, Sylvio e Pessoa. Reservas: Virgilio, Cyro e Diaz.

Standard Oil F. C. — Camisa branca com monogramma azul.

Anglo Sul American A. C. — Camisa vermelha e calção branco.

Picanço; Jefeth e Kito; Lacerda, Benito e Casaes; Murillo, Floriano, Pastor, Cunha e Martins. Reservas: Adelino, Damazo, Martins e Floriano.

Banco Hollandez F. C. — Camisa branca, com faixa encarnada, branca e azul e calção branco.

Henrique; Carlos e Adamastor; Walter, Peter e Heilborn; Flavio, Chiquinho, Malagutti, Zazá e Scott. Reservas: Cavalleiro, Nilo e Chavantes.

REGULAMENTO DO TORNEIO

O regulamento para o torneio initium da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Foi approvado para esse torneio seguinte regulamento:

1º — O torneio initium é destinado aos clubs concorrentes ao campeonato do Rio de Janeiro, promovido pela FABAC e será realizado depois de amanhã pelo systema eliminatorio.

2º — As dimensões do campo e demais regras officiaes do jogo, serão observadas, excepto os casos previstos por este regulamento.

3º — Cada meio tempo durará 10 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo, findo o primeiro tempo.

4º — Se dentro do tempo de 20 minutos nenhum desses teams marcar goal será conferida a victoria ao club que houver feito menor numero de "corners".

5º — Caso o empate ainda subsista a partida está prorogada por 10 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os teams a mudar de campo mais uma vez. Se ainda não se decidir a victoria, a partida será prorogada por fracções de 10 minutos.

6º — Neste caso o team que obtiver o primeiro goal ou "corner" será considerado vencedor, terminando a partida immediatamente.

7º — A primeira serie de partidas, isto é, as preliminares, será estabelecida previamente pela directoria, mediante sorteio.

8º — As horas das preliminares serão designadas pela directoria da FABAC, sendo que o team que não comparecer á hora aprazada será considerado vencido.

9º — Entre as semi-finaes e a final, haverá um intervallo de 10 minutos, para descanso do team que houver terminado a partida anterior.

10º — Durante as partidas, os teams concorrentes não poderão sob pretexto algum substituir os seus jogadores.

11º — Os juizes serão designados pela directoria, devendo auxilial-os quatro juizes de "corner" e linha que permanecerão em cada angulo do campo, designando a natureza da saida da bola, na metade da linha de goal e na metade da linha de todos correspondente.

12º — Ao vencedor do torneio será conferida a taça "Affonso Vizeu" em posse temporaria e 11 medalhas de prata dourada ao classificado em segundo logar a taça "João Reynaldo Coutinho", em posse temporaria e 11 medalhas de bronze.

13º — Os clubs deverão apresentar-se em campo devidamente uniformisados e procurarão logo após a sua chegada á commissão afim dos jogadores assignarem as respectivas summulas.

14º — Não será permittido aos clubs uniformisar os seus teams no campo, sendo a entrada do jogador no vestiario fiscalizada.

15º — O club que incluir no seu team os jogadores em desaccordo com os estatutos da Federação, será punido da seguinte forma:

a) — desclassificação e censura por escripto;

b) — Se não conseguir victoria será multado em 50$000.

16º — O torneio será dirigido pela directoria da FABAC, que resolverá no momento os casos de urgencia.

O STADIUM DO VASCO DA GAMA

A directoria do C. R. Vasco da Gama promove para esta manhã a solennidade da benção do seu grande e majestoso stadium, em S. Januario.

A's 10 horas da manhã, com a presença das autoridades e convidados officiaes, s. e. o bispo D. Mamede procederá a benção das novas installações do stadium. Em seguida haverá uma visita a todas as dependencias do estadium.

Ao meio-dia o Vasco da Gama offerecerá em sua séde um lauto almoço aos chronistas sportivos do Rio. Para esse agape recebemos amavel convite.

O TORNEIO ELIMINATORIO DA LIGA BRASILEIRA

Realiza-se hoje no campo do Andarahy, como já annunciamos, o esperado torneio Eliminatorio da Liga Brasileira de Desportos entre vinte clubs filiados.

O sorteio das provas accusou este resultado:

1ª Prova — Marqueza F. C. x Brasil F. C.
2ª Prova — Santa Heloisa F. C. x Municipal F. C.
3ª Prova — S. C. Mil Côres x Rio Alto F. C.
4ª Prova — A. A. Portugueza x Jacarépaguá S. C.
5ª Prova — S. C. Oriente x S. C. União.
6ª Prova — Ligth Garage x Vasquinho F. C.
7ª Prova — Itamaraty F. C. x S. C. Africano.
8ª Prova — Dois de Junho F. C. x Alliança F. C.
9ª Prova — Jardim F. C. x Ferreira Pinto A. C.
10ª Prova — S. C. Bemfica x Luzitano F. C.

A PENALIDADE DO FLAMENGO

Um pedido feito pelos presidentes de todos os clubs da 1ª divisão da Amea á Associação de Chronistas Desportivos, foi entregue hontem á Amea, no sentido de ser cancellada a pena de 12 mezes de suspensão imposta ao Flamengo.

O pedido foi encaminhado á C. B. D., que resolverá o seu julgamento na proxima sexta-feira para attender o pedido.

AMERICA X FLUMINENSE — BRASIL X VILLA

No campo do America F. C., serão realizados hoje duas partidas amistosas entre os clubs acima. Em preliminar jogarão os teams do S. C. Brasil e Villa Isabel.

Jogarão depois os 1ºs teams do America e Fluminense.

O TORNEIO DA FEDERAÇÃO BANCARIA

No Supplemento de hoje publicamos circumstanciada noticia sobre a realização do grande initium promovido pela Federação Bancaria, no campo do Flamengo.

INSCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DE 1927

Estando designadas as datas de 24 do corrente e 21 de maio, para inicio das temporadas de football, lawn-tennis e basketball, em nome do presidente, chamo a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições do codigo sportivo em vigor:

Tit. I, cap. I, secção I, art. 1 — O club para ser admittido a participar das competições ordinarias, obrigatorias ou facultativas, inscrever-se-á desde 60 até 30 dias antes do inicio das respectivas temporadas.

§ 1º — Para inscrever-se, o club enviará ao presidente da commissão executiva um requerimento em que solicitará a sua inclusão entre os disputantes dos campeonatos e torneios, aos quaes se candidata.

§ 2º — Com o requerimento, de que trata o paragrapho anterior, o club remetterá tantas taxas de 50$ cada uma, quantos forem os sports cujos campeonatos e torneios elle deseja disputar.

§ 3º — O pagamento, pelo club, das taxas mencionadas no paragrapho 2º, dá-lhe o direito de inscrever amadores seus até o numero de 200, que poderão ser utilizados pelo club em quaesquer dos sports em que elle se inscrever na fórma do § 2º.

§ 4º — Se o numero de amadores ultrapassar a cifra de 200, o club pagará por cada amador, que elle inscrever além desse numero, a taxa de 1$, sendo extensivos aos assim inscriptos, os favores mencionados na ultima parte do § 3º.

Tit. I, cap. V, secção I, artigo 18 — Para tomar parte em competições ordinarias deve o amador:

1 — Ter sido inscripto, ha mais de 30 dias, e na fórma do capitulo IX dos estatutos, pelo club, a cujo corpo social pertence.

4 — Não estar em debito de multa imposta por qualquer autoridade da AMEA.

Tit. I, cap. VIII, secção III, art. 37 — Trinta dias antes de iniciar-se a temporada de cada sport, os clubs a elle concorrentes, enviarão ao presidente da commissão executiva, uma lista com dois nomes de seus associados respectivos, de mais de 21 annos de edade, que possuam condições moraes e technicas habilitando-os a servir como representantes da AMEA nas competições daquelle sport.

Tit. III, (basketball); cap. VII, art. 21 — Na organização e formação do quadro de juizes conservar-se-á o processo seguinte:

1 — Trinta dias antes de iniciar-se a temporada cada club enviará ao presidente da commissão executiva uma lista de tres nomes de associados seus, que possuam as condições technicas e moraes que os habilitem a servir como juizes.

2 — Desta lista, cujos nomes deverão receber um numero de ordem, os dois primeiros são os dos juizes da 1ª categoria, e o ultimo, o do juiz da 2ª.

Tit. IV, (football), cap. IX, art. 22 — Na formação e organização do quadro official de juizes, observar-se-á o processo seguinte;

1 — Trinta dias antes de iniciar-se a temporada sportiva, cada club enviará ao presidente da commissão executiva uma lista de seis nomes de associados seus, com mais de 21 annos de edade, que possuam as condições technicas e moraes que os habilitem a servir como juizes.

2 — Nesta lista, cujos nomes deverão receber um numero de ordem, os tres primeiros são os dos juizes da 1ª categoria, e os tres que se seguirem immediatamente os dos da 2ª.

Aviso importante

Os prazos acima estabelecidos, tanto se referem aos clubs da 1ª como aos da 2ª divisão

INSTRUINDO OS JUIZES INDICADOS PARA O QUADRO OFFICIAL

A commissão executiva da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, a pedido do director technico, convida os srs. abaixo:

America F. C. — Carlos Santos, Gabriel de Carvalho, Cyro Werneck, Virgilio Fredighi, Alderico Solon Ribeiro e Ignacio Guimarães.

Bangú A. C. — Guilherme Pastor, Patrick Donohoe, Americo Pastor, Elias José Gaze, Francisco Pereira e Gustavo Martins.

S. C. Brasil — Angenor Baptista Franco, Alvaro Ramos Nogueira Junior, William Tulk, José Luiz Paredes, Rubem de Paiva Souza e Ezio Pinto Monteiro.

Botafogo F. C. — Everardo Martins Tinoco, Alarico Brandão Maciel, Oswaldo Pessoa, Nestor Duque Estrada de Barros, Pedro Paula Lima e Castro e Jorge da Cunha Gama e Abreu.

Fluminense F. C. — Oswaldo de Miranda Ferraz, Horacio Rhode da Silva, Affonso Teixeira de Castro, Sylvio Bueno Netto, Francis Frederick Fox e Carlos Octaviano Velho.

S. Christovão A. C. — Homero Mesquita, Octavio de Almeida, Eduardo Gibson, Luiz Vinhaes, Gilberto de Almeida Rego e Rubem Branco.

Syrio Libanez A. C. — Gastão Segadas Vianna, Manoel Maroun, Eduardo Freire, Guilherme Marques da Silva, aJrbas Ferreira Deschamps e Nicoláo Caram.

Villa Izabel F. C. — Atalmiro Mourão dos Santos, Edgard Gonçalves, Heitor de Oliveira, Otto Gonçalves, Carlos Corrêa e Braulio Ferreira.

C. R. Vasco da Gama — Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Francisco Alberto da Costa, Milton de Castro Menezes, José Cardoso Pires, Albertino Moreira Dias e Norberto de Paiva Anciães.

Andarahy A. C. — Homero Mesquita, Otto Bandusch, Lincoln Duarte, Manoel Gomes da Costa Figueiredo, Carlos de Freitas e Milton de Oliveira.

Carioca F. C. — João Medeiros Cabral, Cuinto Lucidi, Manoel Ruiz Martins Filho, Christovão Capitoni, Pedro Bruno Heleno e Marcellino Mathias.

Independencia F. C. — Luiz Rocha, Luiz Pellucci, Antonio Mendes Corrêa, Manoel Silva, Alfredo Maciel e Raul Machado.

Bomsuccesso F. C. — Rugem Branco, Lincoln Duarte, Alamiro de Castro Leitão, Oscar Bastos, Gastão Piquet e Manoel Caballero.

S. C. Mackenzie — Altamiro de Medeiros Vaccani, Juracy Nazareth de Araujo, Hugo Blume, Eduardo Lopes Loureiro, Edgard Pereira e Guilherme Gomes.

Olaria A. C. — Alberto Paes da Rosa, Paulo Werneck, Benedicto Leandro Palhares, Ernani Martins Coelho, Mario Henrique Gaspar e Manoel Rodrigues de Souza.

S. C. Everest — Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho, Jacomo Guimarães Bonavitt, João Eduardo de Oliveira, Mario Nunes Duarte, Aristides Menezes de Souza e José Alves Accioly.

River F. C. — Wilton Palms Soares, Nestor Soares, Joaquim Teixeira de Carvalho, Nelson Teixeira de Faria, Elbruz de Miranda Monteiro e José Lopes Loureiro.

Indicados pelos seus clubs para fazerem parte do quadro official de juizes de football, para comparecerem á séde da AMEA, á rua da Alfandega, 91, 2º andar, nos dias 5 e 7 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, afim de assistirem ás aulas sobre as regras de football, a maneira do proceder de um juiz e o valor de sua autoridade, quando no exercicio de suas funcções, que serão ministradas pelo dr. João Teixeira de Carvalho.

Tratando-se de assumpto de real interesse para os juizes de football, a commissão executiva, solicita encarecidamente o pontual comparecimento de todos, para que, com os conhecimentos perfeitos das regras de football, possam, no exercicio de suas funcções, abrilhantar com suas decisões acertadas, as competições desse sport.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Inicia-se hoje, no hippodromo do Derby-Club, a estação official de carreiras desta capital. Para isso organizou-se um programma de dez provas, a maioria dellas muito interessantes, sobresaindo neste numero a denominada Criação Brasileira, em 1.000 metros, que assignalará o apparecimento dos primeiros representantes da geração do paiz que este anno inicia sua campanha, e o grande premio Inaugural, em 1.800 metros, cujo campo será formado por Embaixador, Tanguary, Frayle Muerto, Pichiman, Personero e Chypre, estando feito favorito o primeiro. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Argos — Guadiana — Marreco.
Fascista — Dona — P. do Reino.
Falucho — Gavarni — Edison.
Sacha — Ultimatum — Electrico.
Milford — Gloria — Aventureiro.
Lontra — Bisturi — Bonina.
Ebano — Granito — Miki.
Fortunio — Emboaba — Ivanhoé.
Tanguary — Embaixador — F. Muerto.
Gardenia — Carovy — La Princeza.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

O sr. Van Blokland será o futuro ministro dos estrangeiros da Hollanda

Haya, 1 ("Correio da Manhã") — O novo ministro dos Negocios Estrangeiros, em substituição ao ministro resignatario van Karnbeck, será o sr. Beelearts van Blokland, recentemente nomeado ministro da Hollanda em Bruxellas, mas ainda fóra dessas funcções.

A reforma do corpo diplomatico e consular italiano

Roma, 1 ("Correio da Manhã") — A Camara dos Deputados approvou o orçamento do ministerio dos Estrangeiros e a lei para a reforma do corpo diplomatico e consular.

Outras notas sportivas

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizadas as seguintes carreiras:

Premio Criterium (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$ — Sevres, Sacha, Ultimatum, Sucury, Sapho, Sansovino e Semendria.

Premio Lampeira — 1.000 metros — 4:000$000 — Maninha, Pimenta do Reino, Estrella d'Alva, Cupim, Harmonia, Danaide e Activa.

Premio Mangerona — 1.600 metros — 4:000$000 — Obelisco, Granito, Perdiz, Rafles, Gaby e Gavota.

Premio Paraguaya — 1.600 metros — 4:000$000 — Trampolim, Ariette, Titiana, Enfantine, Gardenia, Batteur d'Or, Aventureiro e Gloria.

Premio Nemo — 1.200 metros — 4:000$000 — Fantasia, Dom José, Revista, Lontra, Diplomata, Bonina, Tagalle, Rhodesia, Miki, Ebano, Ancora e Itaquera.

Premio Ousada — 1.600 metros — 5:000$000 — Boreas, Itabera, Coringa, Campo Novo, Rafale, Mimi Ali, Quito e Danubio.

Premio Roca — 1.800 metros — 5:000$000 — Patusco, Fortunio, Personero, Menino, Engeitado e Paco.

Os premios Queluz que já reune as inscripções de Moscou, Carovy, Panurgo e Monroe e Canguleiro com as de Gavarni, Embaixador, Maranguape e Pichiman, ficam reabertos nas mesmas condições até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, e, serão realizados mesmo que nenhuma inscripção mais seja recebida.

NATAÇÃO

AS PROVAS DE MERGULHO NA BACIA DA URCA

O programma organisado pela F. do Remo para os concursos de mergulo que vão ser realisadas hoje na bacia da Urca, obedece a seguinte ordem:

1ª prova — ás 2 horas — Adolpho ..ellisch — Saltos da altura de 3 metros, plataforma fixa — mergulhadores sem victorias na Federação. Premios — medalhas de prata e de bronze.

a) — Mergulho em soldado de páo, (tab. 3);

b) mergulho ordinario para a frente, sem impulso (salto de anjo);

c) — mergulho de costas; e dois saltos á escolha dos concorrentes, mas diversos dos acima.

C. R. Guanabara 5, — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4, José Sabbado, 2, Oswaldo Barcellos da Silveira.

Reservas — Otto Stegmaier.

C. R. S. Christovão — 3, Salvador Ferrante.

C. R. Icarahy — 1, Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

2ª prova — ás 2,20 horas — Agesilau Bittencout — Saltos da altura de 3 metros de plataforma fixa. Mergulhadoras infantis. Os mesmos mergulhos da 1ª prova. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 2, Henry Leonardos Filho.

C. R. Icarahy — 1, Orlando Mendonça Moreira, 3, Ary Sardinha.

3ª prova — ás 2,40 horas — dr. Gustavo Rheilingantz — Saltos da altura de 5 metros — Mergulhadores que não contem mais de uma 1ª collocação na Federação.

a) — Salto de carpa, com impulso;

b) — salto mortal para frente, sem impulso;

c) — mergulho em equilibrio com passagem á frente; e dois saltos livres, diversos dos acima.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. . Boqueirão do Passeio — 3, Nelson Amendola, 1, Oswaldo Barcellos da Silveira.

Reserva — Otto Stegmaier.

C. R. São Christovão — 2, Salvador Ferrante.

4ª prova — ás 3 horas — Orlando Amendola — Saltos da altura de 1 metro, de plataforma fixa. Mergulhadores — (senhoras e senhoritas). Premio — Medalha de prata.

a) Passo para frente, com impulso, pés juntos durante o percurso (tab. 2);

b) salto de anjo, sem impulso;

c) — mergulho ordinario para a frente, sem impulso (tab A) e dois saltos livres, diversos dos acima.

C. R. Boqueirão do Passeio — 1, Celina Faria.

5ª prova — ás 3,10 horas — Joaquim P. de Castro — Saltos de trampolim da altura de 3 mertos — Mergulhadores quaesquer. Premios — Medalha ed prat ae de bronze.

a) — Salto simples para traz, braços esticados ao entrar nagua;

b) — meio sacca-rolhas para a frente, sem impulso, braços esticados ao entrar nagua;

c) — salto de carpa de frente, com impulso, entrada nagua em soldado de páo; e dois livres, diversos dos acima.

C. R. Guanabara — 3, Adolpho Wellisch, 2 — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4, Pedro Oliveira, 1, José Sababdo.

Reserva — Nelson Amendola.

6ª prova — ás 3,20 horas — dr. Oswaldo Gomes — Mergulhadores quasquer — Saltos variados, sendo 3 da altura de 5 mertos. Premios — Medalhas de prata e de bronze.

a) — Mergulho revirado (retourné); saida de costas e mergulho para a frente, dobrando ou não ligeiramente os rins.

b) — salto em equilibrio, para a frente;

c) — ponta-pé á lua, simples (esticado); e 2 da altura de 10 metros, livres.

C. R. Guanabara — 1, Adolpho Wellisch, 3, Antonio Laviola.

S. C. Fluminense — 3, Joaquim Valladão.

7ª prova — ás 3,40 — horas — Armando Ferreira Gomes — Mergulhos em distancia para nadadores de qualquer classe. Premios — Medalha de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 7, Jorge Pessoa, 5, José Adolpho Abranches.

Recservas — João Coelho Netto.

C. R. Boqueirão do Passeio — 2, Anselmo Crouxet, 6, José Bernardes.

Reserva — Manoel Caminha Nogueira.

C. R. Icarahy — 4, Alberto Aurheimer, 1, Manoel Antonio Alvares da Cruz.

S. C. Fluminense — 3, Armando Taborda.

A direcção é estas

Director geral dos concursos commandante dr. Eduardo Imbassahy, director de natação.

Juizes — dr. Oswaldo Gomes, dr. Gustavo Rheingantz, Robert Fiwler, Edgard Leite Ribeiro, Orlando Amendola.

REMO

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Assembléa geral extraordinaria. 1ª Convocação.

De accordo com o artigo 42º do capitulo XII dos Estatutos em vigor o secretario convida os associados (maiores de 21 annos em pleno gozo de seus direitos) a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, na proxima terça-feira dia 15 do corrente ás 8,30 horas na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Preenchimento de vagas existentes no Conselho Deliberativo.

A impressão de um trabalho sobre o Codigo de Contabilidade

Attendendo ao que solicitou o 2º escripturario do Tribunal de Contas, Eduardo Americo de Faria o ministro da Fazenda resolveu autorizar a Impresa Nacional a imprimir o trabalho denominado "Pratica de Codigo de Contabilidade (No Tribunal de Contas e nas Secretarias de Estado) ficando em poder da mesma Imprensa tantos exemplares, quantos sejam necessarios á razão de 25$000 cada um, para cobrir as despezas com a mesma impressão.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Novos exames para validade dos diplomas

O ministro da Justiça determinou que para validade dos diplomas da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio sejam observados os seguintes itens:

a) os diplomados, quer no curso de pharmacia, quer no de odontologia, devem repetir, para validade do respectivo diploma, todos os exames que fizeram no tempo da desequiparação;

b) os alumnos que frequentaram aulas do 1º anno dos cursos de pharmacia ou de odontologia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, em 1925, por concessão da directoria, não poderão prestar exames das respectivas materias da 2ª época de 1926, mesmo habilitados no exame vestibular, por ser esse acto contrario á lei, visto estar ainda em vigor, por força do disposto no artigo 308, do decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, e a prohibição contida no artigo 87, *in fine*, do decreto 11.530, de 18 de março de 1915;

c) as materias dos cursos superiores, exigidas para o exame de habilitação, requeridas por pharmaceuticos e dentistas são as determinadas, expressamente, no artigo 3º da lei nº 5.121, de 29 de dezembro de 1926.

O ministro da Justiça tomou essa resolução attendendo ao parecer da Commissão de Legislação de Ensino approvada pelo Conselho Superior do Ensino.

Só em grão de recurso

Tendo presente o requerimento em que o Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos pedia isenção de direitos, o ministro da Fazenda mandou que o requerente venha em grão de recurso.

Sorteio de apolices na Prefeitura

Apolices sorteadas, da emissão de 19.800:000$, para pagamento da gratificação Lyra:

81786	23183	72192	65441	77872
53923	22382	65502	86939	17169
84121	71360	91016	674	98758
95479	91825	15885	4181	75852
62323	62363	98678	39418	46
31258	83055	67587	4503	21652
85831	83718	14294	8700	44867
45034	42683	45753	44991	62756
79107	22504	44525	97931	14772
78156	68244	70188	50666	45440
46450	50429	40824	68619	95483
44519	95400	46731	85052	44430
61118	41488	36090	64615	606
43018	64651	92606	85340	4562
97698	84014	29160	7340	91697
73677	57903	93380	447	35687
7946	61711	74896	34071	19183
35773	90910	41301	44943	36321
38406	60570	4398	6864	55425
40178	5103	38323	29022	67020
41807	40277	45484	75966	6466
50063	17003	91627	60247	54486
42649	84295	74049	94210	94514
11895	90530	46791	43598	94520
43020	65174	6683	21	93510
76086	44302	74402	42622	4691
61449	34636	50194	66412	21321
96575	15386	63079	36943	39596
70543	11808	13633	46108	97036
31712	12183	68170	6548	34269
2557	88321	64184	22201	82791
149	91187	51266	18466	78382
20296	56147	65427	81539	19188
50479	7424	24692	66890	36218
14242	89735	48561	6628	32422
84877	69513	51841	9273	5992
61932	52232	6180	16836	23840
84804	46997	75996	17496	63012
35357	6643	13384	36545	70881
97508	61448	37219	32635	39247
67735	62011	80296	55095	17090
7397	86094	93875	35294	27409
38276	94109	98864	38640	74329
97526	67565	93713	88308	26079
78882	2775	13446	93564	76891
75566	3977	47668	74804	47184
15916	93482	93250	64469	49355
95664	46202	91883	73063	95225
55881	73204	42309	60841	69814
40980	57942	78183	48013	26985
97087	62564	20150	54507	66434
44178	11250	10400	56134	38751
43791	33198	57671	64481	3184
34562	9724	9735	47820	49585
46204	20994	50202	83495	3957
37973	30372	87400	76430	57666
11033	61596	67132	25401	67730
37648	72981	38622	30153	43869
46814	8531	74408	14607	96626
65438	54914	70008	51076	82313
63209	74676	27651	94970	755
70937	887	54141	41876	68291
28770	91761	93446	94069	25985
60687	79678	53488	72525	78619
47807	97345	64627	52970	52756
7521	86556	3920	84440	64183
63269	5721	5957	40034	80519
24370	26665	69556	7911	43663
44456	73219	70106	22961	75625
48390	74259	7557	11333	50699
80728	78126	35484	21375	9859
9648	56851	4193	5579	47514
33283	77242	23363	31932	55860
21450	53475	36987	85912	5252
69978	83105	4757	54310	93605
83570	49376	62108	64511	12526
14775	28823	85633	18056	44960
1032	16023	6729	73704	67397
79263	4598	6962	53657	6916
17591	62188	20799	83519	56007
23980	9349	88140	17136	24972
65011	80332	65610	65916	53758
30955	44848	6743	48435	31265
43256	16518	16922	50225	37677
58253	81483	81172	6651	61060
36613	26377	25290	69900	25822
43745	72290	75905	60133	20519
6819	31655	66512	15375	50292
68858	73069	30505	36898	35403
81915	72905	53324	54517	74938
75323	52086	79087	44397	25780
7872	13646	85415	82512	40902
86188	74370	21045	67687	6429
35706	16382	34130	34536	78143
10960	82670	61508	82471	49059
67981	89200	25959	16142	81313
93123	58335	69975	61737	97203
32056	70825	30727	56203	90852
		57922	92285	

Foram desligados das circumscripções em que serviam

O ministro da Fazenda mandou desligar das circumscripções em que serviam no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente, os agentes fiscaes do imposto de consumo do interior do Estado do Espirito Santo, Agenor Guimarães, do interior do Amazonas, Eduardo S. Seixas, e da capital do Ceará bacharel Clovis de Oliveira Araujo, marcando-lhes o prazo de 60 dias para se apresentarem ás suas circumscripções

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros

Hoje:

Das 12 ás 2 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares argentinas, hespanholas e italianas, com o concurso dos barytonos senhores Adacto Filho e Torregrosa e do pianista Leon Schimkewitz.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim sportivo da tarde.

Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da soprano sra. Lydia Salgado, do tenor Joseph Racalbuto, dos baixos De Lucchi e José Portocarrero, do professor Newton Padua e da orchestra do Radio Club do Brasil — O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte: 1 — Mendelshon: 1º tempo da Terceira Symphonia — Orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Duetto da opera "Guarany", de Carlos Gomes — Pela soprano Lydia Salgado e o baixo De Lucchi. 3 — Carmen Freira: A lagrima — Recitativo pelo sr. Lupercio Garcia. 4 — Mascagni: Duetto da opera "Cavallaria rusticana" — Pelo tenor Joseph Racalbuto e pela soprano Lydia Salgado. 5 — Becce: Legende d'amour — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 6 — Bellini: Aria da opera "Somnabula" — Pelo baixo José Portocarrero. 7 — Popper: "Wie einst in schnen tagen" — Sólo de violoncello pelo professor Newton Padua, com acompanhamento de orchestra. 8 — Cimino: Amor ti chiado — Canto pelo tenor Joseph Racalbuto. 9 — Dansas Slavas de Dvorak — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

a segunda parte, o sr. Lupercio Garcia dirá "Coisas de Caipira", de Cornelio Pires.

2ª parte: 1 — Fantasia sobre melodias italianas — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Quaranta: Lascia li dir — Pela soprano Lydia Salgado. 3 — Luiz Guimarães Junior: Visita á casa paterna — Recitativo pelo sr. Lupercio Garcia. 5 — a) Ponchielli: Aria da Gioconda; b) Tosti: Romanza — Pelo baixo José Portocarrero. 6 — Minuetto de Boccherini — Orchestra do Radio Club do Brasil. 7 — Canto pelo baixo De Lucchi. 8 — Fantasia da opereta Princeza dos dollars" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos [illegible]

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para os signaes horarios de SPT.

Das 9,05 em deante — Audição [illegible] com o concurso da soprano Zaira de Oliveira, do tenor Oscar Gonçalves e do pianista Leon Schimkewitz.

O programma é o seguinte:

1 — Canto pela soprano Zaira de Oliveira. 2 — Oscar de Beauvais: "Não sei dizer" — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 3 — Sólo de piano pelo professor Leon Schimkewitz. 4 — Barroso Netto: Canção da felicidade — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 5 — Canto pela soprano Zaira de Oliveira. 6 — M. Tupynambá: [illegible] — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 7 — Sólo de piano pelo professor Schimkewitz. 8 — F. Lehar: Paganini — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves. 9 — Canto pela soprano Zaira de Oliveira. 10 — F. Lehar: Duetto de Luxemburgo — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 11 — Canto pela soprano Zaira de Oliveira. 12 — F. Lehar: Mazurka azul — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 13 — Sólo de piano pelo professor Leon Schimkewitz. 14 — F. Lehar: Duetto da opereta "Conde de Luxemburgo" — Pelo tenor Oscar Gonçalves e pela soprano Zaira de Oliveira.

Communicam-nos da secretaria do Radio Club do Brasil: [illegible] — *Maia Santos*, 2º secretario."

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Discos e orchestra do Casino Beira Mar sob a regencia do maestro Barnabé.

A's 6,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

A's 9,05 — Hora certa.

A's 9,06 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Vera de Carvalho Lima, do professor Nascimento Filho e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte: 1 — Rossini: Tancredi. Ouverture. — Orchestra. 2 — Beethoven: Minuetto — Orchestra. 3 — a) O. Respighi: Nebbie; b) Gina de Araujo: En septembre. Canto — Senhorita Vera Carvalho Lima. 4 — Tchaikowsky: Elegia — Orchestra. 5 — a) Wolf: Berceuse; b) R. Baton: Le revoir. Canto — Professor Nascimento Filho. 6 — Ravelli: Suite moderne — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 7 — A. Glasounow: L'automne (Bacchanal) — Orchestra. 8 — Salvayre: Pavane d'Egmont — Orchestra. 9 — a) F. Moutinho: As pombas; b) Alberto Costa: Cysnes. Canto — Senhorita Vera Carvalho Lima. 10 — Sólo de piano pelo sr. Manoel Barreiros, da orchestra da Radio Sociedade. 11 — a) Paladilhe: Patria (Cantabile); b) L. Delibes: Lakmé (Stances). Canto — Professor Nascimento Filho. 12 — A. Simon: Berceuse (a pedido). 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810. (1824)

OS "COUPONS" DOS TITULOS DA UNIÃO

Uma recommendação sobre o immediato pagamento

O ministro da Fazenda attendendo ás reclamações da Associação Bancaria de São Paulo, recommendou, em ordem telegraphica á Delegacia Fiscal em São Paulo que effectue o pagamento dos coupons de titulos da União [illegible] relacionados. [illegible] pagos, sendo remettidos á outra relação, acompanhada dos respectivos coupons, á Caixa de Amortização ou Thesouraria Geral, que, depois de dada baixa nos mesmos, debitarão a verba respectiva a credito de Movimento de Fundos, com a repartição pagadora, fazendo as operações transitarem pelas caixas."

Atropelada por um auto particular

Ao passar, hontem, á tarde pela rua General Polydoro, em frente ao mercado das flores, dirigindo o auto da sua propriedade n. 1.397, o negociante Raphael Jordão, atropelou a senhorita Maria de Lourdes, de 15 annos, filha do capitão de mar e guerra Ildefonso Moreira e Silva, residente á rua Sorocaba n. 203.

Maria de Lourdes, que ficou bastante machucada, foi conduzida no proprio auto que a victimou para a sua residencia.

Condemnado por ferimentos leves

O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida contra Antonio de Almeida, accusado do crime de ferimentos leves, condemnando-o a tres mezes de prisão.

NOTAS RECREATIVAS

A festa de hoje do Grupo dos Independentes, do Club dos Democraticos e as soirées das sociedades recreativas.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas Recreativas" — Altamira.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O valoroso "Grupo dos Independentes", filiado ao glorioso "Club dos Democraticos", realiza, hoje, no "Castello" sumptuosa festa que terá inicio por uma succulenta "rabada", habilmente preparada.

Essa festa dos "Independentes" é em homenagem ao "Club Pierrots da Caverna" e ao "Grupo da Braza" e terá extraordinaria animação.

— No dia 21 do corrente ainda o "Grupo dos Independentes" desejando testemunhar a sua grande estima pelos Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho" dedica-lhes o grande pic-nic que realiza nos reprezas da Rio d'Ouro. Esse convescote será acompanhado por afinado chôro que fará as delicias dos convivas da agradavel festa campestre.

ATHENEU LUSO BRASILEIRO — Tendo, num requinte de gentileza e alta compreensão da união que deve existir entre as sociedades recreativas, este Atheneu offerece á sua distincta coirmã o "Recreio da Juventude", emquanto a séde social desta sociedade se achar em obras, os seus salões para a realização de suas festas.

Agradecendo e acceitando, a directoria do "Recreio da Juventude" marcou para a noite de 10 do corrente, uma tarde-noite dansante, tendo todos os socios do Atheneu franca entrada.

Folgamos em registrar o bello gesto do Atheneu como a deliberação do "Recreio da Juventude" que vem estreitar mais os laços de amizade entre os dois importantes clubs recreativos.

RECREIO CLUB — A "Ala dos Destemidos", deste estimado club da rua dos Arcos, realiza, hoje, interessante soirée em homenagem á sua graciosa madrinha, a senhorita Eliza dos Santos.

Os srs. Daniel Lopes, Alcides Machado, Hyppolito dos Santos, Olympio Silveira, Manoel Lopes, Affonso Costa e Lazaro de Almeida, principaes elementos da "Ala" envidaram esforços afim de que á festa se revista de enorme esplendor.

CLUB PROGRESSO E CONFIANÇA — O sarão dansante que este conceituado club de Villa Isabel promove hoje será mais uma affirmação de sua incontestavel pujança.

Far-se-á ouvir irrequieta jazz-band.

— Proximamente, promovida pelos estimados moços Waldemar e Lourival será effectuado, no "Progresso e Confiança", um animado "Torneio de dansas".

APOLLO CLUB — Realiza hoje, neste bemquisto club da praça 11 de Junho, o imponente sarão dansante offerecido pela directoria ás suas familias.

Será uma festa magnifica, cheia de attractivos, na qual se fará ouvir uma das nossas melhores jazz-bands.

O baile que começará cedo terminará alta madrugada.

EXCELSIOR CLUB — Com uma animada soirée dansante inaugura hoje a sua séde social, [illegible] esta nova sociedade recreativa que dispõe de excellentes elementos.

No baile far-se-á ouvir uma excellente jazz-band.

A directoria do Excelsior Club está assim constituida:

Presidente, José Antonio Vianna; secretario, Armando Andrade [illegible]; thesoureiro, José [illegible]

FLOR DO ABACATE — No [illegible] realizou-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria da "Flor do Abacate", que ficou assim constituida:

Presidente, João Antonio Rodrigues; vice-presidente, José Medeiros; [illegible] Arlindo Batista [illegible] secretario, Arlindo Xavier; 1º thesoureiro, José [illegible]; 2º thesoureiro, [illegible]

Conselho fiscal: Manoel Lima, [illegible], Manoel Mello, [illegible], Juventino Silva, [illegible], José Eugenio [illegible] e Gabriel Nascimento.

Essa directoria foi logo empossada, devendo realizar a sua primeira reunião na proxima terça-feira.

AMENO RESEDA' — Com grande brilhantismo effectua logo mais um delicioso baile o popular club que desfruta innumeras sympathias.

LYRIO DO AMOR — O apreciado club da rua S. Clemente effectua hoje um baile. Quer isto dizer que o [illegible] comportará innumeras damas e cavalheiros que animarão a festa até primeiras horas da segunda-feira.

CORBEILLE DE FLORES — Na [illegible] haverá hoje uma soirée dansante. [illegible] não faltará a presença dos seus "habitués" que passarão horas de intensa alegria, como a que proporciona o pessoal da estimada "Corbeille".

PAPOULA DO JAPÃO — O "Jardim Oriental" da rua Senador Pompeu ver-se-á hoje florido porque muitas serão as graciosas damas que irão abrilhantar o baile que ali se realiza.

Para breve prepara a "Papoula" uma bonita festa intitulada "Noite das Geishas".

VAIDOSOS DO ENCANTADO — Em concorrida assembléa geral foi eleita a nova administração deste Club que ficou desta forma organizada.

Presidente, Carlos de Oliveira e Silva — vice-presidente, Manoel de Almeida Santos — 1º vice-presidente, Jorge Breves — secretario geral, Vespasiano do Carmo — 1º secretario, Orlando Nery — 2º secretario, Danilo de Almeida Santos — 1º thesoureiro, Lindolpho Lima Ferreira — 2º thesoureiro, Mauricio Dezzil — 1º procurador Celino Dezzie — 2º procurador Edgard Francisco Cardoso.

Hoje, em seus salões da rua Clarimundo de Mello realiza o conhecido Bloco uma soirée dansante.

FENIANOS DE CASCADURA — No "Poleiro" da rua Nerval de Gouvêa, effectua-se hoje mais um baile admiravel que necessariamente confirmará a estima que desfruta o antigo club suburbano.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os sympathicos rapazes do "Castello" suburbano effectuam hoje a noite uma soirée dansante cheia de attractivos.

Messias, Vasconcellos, Pamplona, Quintella e Santos e tantos outros "Carapicu's" estarão á postos distribuindo as maiores amabilidades.

CLUB DE JACAREPAGUA' — Este elegante Club leva a effeito no proximo dia 12, importante assembléa geral, para leitura do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, sendo após preenchidas as vagas existentes na Directoria e eleito o novo Conselho.

CLUB DOS FRAJOLAS — O victorioso Club de Vaz Lobo, em Irajá, realiza hoje monumental baile, cheio de agradaveis surprezas, impulsionando as dansas correcta jazz-band.

Para que tomassemos parte na encantadora festa, a Directoria do Club dos Frajolas nos enviou um convite.

REINO DAS MAGNOLIAS — Effectua-se hoje neste popular club da estação de Bangu' attraente tarde-noite dansante com o concurso de irrequieta jazz-band.

Pelos convites espedidos, facil se torna prever grande concorrencia no "Reino das Magnolias".

FLOR DA LYRA — Na séde deste bemquisto Club de Bangu' será hoje effectuada a annunciada festa sendo iniciada por uma apetitosa feijoada á 1 hora da tarde, acompanhada da "nossa canja"; denominação dada pelos trefegos rapazes aos appetitivos.

Para que esta interessante festa tenha todos os attractivos o Bloco "Deixamos, mas estejamos firmes" que a promove não mediu esforços.

RAMOS CLUB — Vem despertando interesse o grande baile que a 9 do corrente vae effectuar o querido Ramos Club.

Hoje haverá na séde do referido Club uma reunião dansante que como de costume, deve ser muito concorrida.

S. M. BOM SUCCESSO — Logo mais a directoria desta veterana sociedade realiza uma reunião dansante.

S. M. PEREIRA PASSOS — — Haverá hoje uma reunião dansante bastante animada na bemquista Sociedade da rua André Pinto.

PENHA CLUB — O elegante Club promove para logo mais uma tarde noite dansante, bastante animada, como acontece sempre no querido Club da rua Nicaragua.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

Realisa-se amanhã, ás 12 horas, o exame oral de Geometria descriptiva, devendo comparecer os candidatos que fizeram a prova escripta.

— Realisa-se amanhã, ás 2 horas a reunião dos livres docentes, afim de elegerem o seu representante junto á Congregação.

Alliance Française

Esta instituição, fundada no Rio de Janeiro pelo saudoso Mr. A. Petit, e que mantem, ha 40 annos, cursos de francez completamente gratuitos, recomeçou ha dias as suas aulas.

Para que a nossa mocidade estudiosa possa ter um conhecimento profundo da lingua franceza, a direcção resolveu fundar este anno, além dos 1º, 2º, 3º annos e curso de litteratura que já existiam, um curso superior destinado ás pessoas que desejem aperfeiçoar-se na lingua franceza.

Este curso, que constará principalmente de aulas de conversação, terá logar ás terças e quintas, das 8 ás 9 horas da noite e será dado pelo professor A. Moléres na séde da Alliance, rua São Pedro, 170, 1º andar.

Bellas Artes — Exposição de pintura

O pintor Armando Vianna, Premio de Viagem do Salão de 1926, inaugura, terça-feira, 5 do corrente, a sua primeira amostra d'arte, na Galeria Jorge, á rua do Rosario.

Os engenheiros civis de 1926 escolheram seu paranympho

Os engenheiros civis do anno passado, em reunião que realisaram hontem, escolheram o professor Belfort Roxo para paranympho da turma que vae colar grão este mez.

Em seu quadro de formatura os novos profissionaes que elegeram o engenheiro José Diogo Brochado da Rocha para orador, homenagearão os professores Mauricio Joppert e Cancio Povoas.

Instituto Commercial

Esteve em conferencia com o dr. Lyra Castro ministro da Agricultura, uma commissão de graduados do Instituto Commercial do Rio de Janeiro que foi convidar aquelle titular a acceitar ser paranympho. O dr. Lyra Castro acceitou com satisfação esse convite.

A festa de collação de grão terá logar brevemente nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia, do dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto, devendo ser realizada com grande brilhantismo e solennidade, afim de ser egualmente commemorado o 25º anniversario do Instituto que hontem passou.

Externato do Collegio Pedro II

Estarão funccionando, com regularidade, na proxima segunda-feira as aulas deste estabelecimento.

Os alumnos do 1º anno deverão comparecer ás 8 1|3 e os representantes á 1 hora.

De accordo com o precedente estabelecido a Directoria resolveu tornar publica a aula da sociologia á cargo do sr. professor Adrien Dilpech, cuja inauguração será, na proxima terça-feira á 1 hora.

Faculdade de Medicina

Os academicos das Faculdades de Medicina, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, tendo conhecimento de que a sessão solemne de abertura dos cursos no corrente anno lectivo terá logar no dia 5 do corrente, terça-feira, á 1 hora, resolveram comparecer á referida solennidade, afim de manifestar seu contentamento pela nova orientação verificada nas coisas do ensino.

A commissão avisa aos collegas que devem comparecer ao edificio da Praia Vermelha um pouco antes da hora marcada para o inicio da sessão para se localisarem a tempo, evitando atropelos dos ultimos instantes.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Amanhã abrir-se-ão as aulas dos cursos superiores desta Faculdade, fazendo por essa occasião uma conferencia didactica o professor dr. Agrippino Ether.

Terá logar a cerimonia da abertura ás 8 horas, para a qual são convidados os que desejarem assistil-a.

Curso de preparatorios — Em Maio iniciar-se-ão as aulas deste curso, que funcciona nesta Faculdade, tanto para os que se preparam para os exames parcellados, como para o curso seriado, sendo os exames prestados perante bancas do Departamento Nacional do Ensino, em Dezembro, como tem acontecido nos annos anteriores.

POBRE MOÇA!...

As aguas do rio a levaram

Em busca de lenha, nas capoeiras proximas, as duas jovens, Guiomar e Orlandina, residentes no local denominado Acary longinquo suburbio da linha Auxiliar, sairam de casa. Afastando-se um pouco, porém, as duas chegaram a um rio da localidade, que tentaram atravessar.

Aconteceu, entretanto, que, avolumadas pelas ultimas chuvas, as aguas do rio arrastaram as moças.

Uma dellas, Guiomar, conseguiu, a muito custo, salvar-se; mas a outra, vencida pela forte correnteza, foi arrastada, desapparecendo.

Indo á casa de sua desditosa companheira, no logar conhecido por Nazareth, Guiomar, deu conhecimento ao pae da desfortunada Orlandina, Donato Mulot, do lamentavel acontecimento.

Este communicou, por sua vez, á policia do 23º districto.

Até a ultima hora, o corpo de Orlandina não havia sido encontrado.

Pagamento recusado pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que não póde ser effectuado o pagamento de 1:800$000 requerido por Antonio Vieira 3º official do Departamento Nacional e de Saude Publica, designado para o serviço de escripturação por partidas dobradas na secção de Contabilidade do mesmo departamento á vista do parecer da Contadoria Central da Republica.

Um pedido da Companhia Industria de Pesca

O director da Receita Publica determinou ao delegado fiscal em São Paulo que providencie sobre o pedido da Companhia Industria de Pesca relatico a seis mil caixas de sardinha em salmoura despachadas para São Paulo, antes da incidencia do imposto de consumo sobre tal mercadoria.

Desviou uma menor e foi denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado José Bezerra dos Santos, pelo crime de ter desviado uma menor.

Um appello ao sr. ministro da Guerra

Carlos de Jesus, residente á rua Almeida Bastos, 101 na estação do Encantado, tendo sido sorteado para o Exercito, deixou o logar onde trabalhava para sustento de sua familia, para servir no 1º batalhão de Engenharia.

Tendo adoecido gravemente, em serviço, foi mandado baixar ao Hospital Central do Exercito, onde esteve algum tempo em tratamento. No referido hospital sendo submettido a varios exames pelos medicos, ficou constatado tratar-se de um caso positivo de tuberculose, e Carlos de Jesus foi, assim excluido das fileiras da unidade a que estava servindo.

Elle pede, pois, por nosso intermedio, ao sr. ministro da Guerra, em consideração ao seu precarissimo estado de saude, sendo casado e tendo duas filhinhas, mande s. ex. amparar de qualquer forma a sua situação, afim de que não morra á fome e na mais completa miseria.

Morreu subitamente

Faustino Martins, de 40 annos de idade, morador no largo da Sé n. 12, indo hontem visitar o seu cunhado Mario Martins, á rua Buenos Aires n. 289, foi accommettido de um mal estar subito.

Immediatamente chamaram a Assistencia, mas quando a ambulancia chegou, já Faustino era cadaver.

O commissario Paulo Ferreira de dia á delegacia do 4º districto, esteve no local e [illegible] o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Promoções de funccionarios do Arsenal de Guerra

Foram promovidos por decreto presidencial no quadro de funccionarios do Arsenal de Guerra: a 2º official, por merecimento, o 3º, José Augusto Barbosa; a 3º official, por antiguidade, o 4º, Francisco Rodrigues Ferreira Junior, e a 4º official, o auxiliar de escripta Adhemar Carneiro dos Santos.

NOTAS SUBURBANAS

O abandono das ruas suburbanas — Os assaltos em Marechal Hermes — Varias notas.

E' deveras lamentavel que a prefeitura dispondo de varias turmas de trabalhadores deixe em horriveis condições quasi todas as ruas suburbanas.

Já não fallando nos buracos e nas vallas que aqui e ali se observam é espantoso que a simples capinação não mais se leve á effeito, toranndo-se essas vias publicas verdadeiros matagaes.

Exemplos frisantes do que affirmamos são as ruas coronel Almeida, na Piedade, dr. Octavio, em Inhaúma, Casemiro de Abzreu, em Terra Nova, Santos Titara, em Todos os Santos, Santhiago, na Penha, e Morro do Paim, no Sampaio, e innumeras outras que seria fastidioso ennumerar.

Nessas ruas o matto cresceu á uma altura consideravel, sendo conhecido que em augumas dellas tem apparecido reptis venenosos.

Isto prova a gande, a innominavel indifferença da municipalidade com os interesses e bem estar da população suburbana.

Percorrendo, por dever do officio, as localidades desta grande area do Districto Fereral recebemos cempre as mais afflictivas reclamações e nos certificamos que o povo tem razão quando exproba o procedimento daquelles que são obrigados a zelar pelo adiantamento de tantas zonas.

Realmente esse descaso revolta e não ha como trazel-o ao conhecimento da primeira autoridade do Districto na persuasão de que um movimento appareça em beneficio dos habitantes destas zonas.

E' necesario, pois, que o prefeito pense sobre esses factos. Ha ruas que estão transformadas em matto, onde ha mais de um anno não apparece a turma de trabalhadores para fazer a competente capinação.

Não é possivel continuar semelhante desleixo, urge que o governador da cidade determine as providencias que estes casos estão requerendo.

Cavalcante (Linha Auxiliar)

E' lamentavel o despreso das autoridades do governo para com os moradores e commerciantes de Cavalcante, situado na Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Na referida localidade falta tudo, embóra os seus habitantes paguem impostos iguaes aos da cidade. Não tem luz, não tem esgoto, não tem calçamento nem impeza das ruas locaes.

A Central do Brasil tambem não se dignou em mandar construir em Cavalcante uma estação e bem assim uma cobertura na plataforma da parada existente para agasalho dos passageiros. Esta parte fica entregue aos cuidados do dr. Zander, que é cuidadoso e certamente attendará ao justo appelo dos habitantes de Cavalcante pedindo ordens ao dr. Rocert, sub-director da linha e este ao engenheiro Galdino Rocha, residente, afim de construir a estação e a respectiva cobertura, não esquecendo da illuminação.

Emfim, Cavalcante precisa de tudo...

Inhaúma

Achando-se terminados esprazos de muitas sepulturas de infantes e adultos, no Cemiterio de Inhaúma, a sua administração previne aos interessados que nodia 13 do corrente serão abertas todas as que não forem reformadas.

Marechal Hermes

Os continuos assaltos as residencias particulares e commercias da pittoresca estação de Marechal Hermes estão reclamando energicas providencias por parte das autoridades policiaes.

O desasocego ali é patente, porque a audacia dos amigos do alheio cresce com a serteza de que a população eestá sem nenhuma garantia.

Os ultimos factos registrados pela imprensa deixam o espirito publico attribulado, e tal situação é por demais vergonhosa.

Em nome do secego dos moradores de Marechal Hermes e da garantia de suas vidas, reclamamos energicas providencias das autoridades policiaes que afinal precisam agir sem demora.

Realengo

A prefeitura, por edital está chamando concurrencia para o calçamento á macadame para a rua Bernardo de Vasconcellos, na estação de Realengo.

Seria de desejar que esse movimento da municipalidade não se limitasse apenas á essa via publica, porque outras ruas tambem da populosa localidade estão precisando do mesmo melhoramento.

Um pouca de boa vontade e tudo será conseguido.

Engenho Novo

Começaram hoje na Martiz de Engenho Novo, sob a direcção do conego dr. Antonio Momher Pinto, respectivo vigario, as conferencias para homens terminando no dia 10, havendo nessa communhão geral para todos os socios da Liga Jesus, Maria, José da cofraria do Santissimo Sacramento e conferencias icentivas.

Engenho de Dentro

Reune-se amanhã e msua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcante 519, no Engenho de Dentro, em sessão de derectoria o censelho a benemerita Sociedade Beneficiente Vieira Pacheco, sob a presidencia do professor Trindade Filho.

Cascadura

Haverá hoje na matriz desta localidade, ás 2,30 da tarde, o sacramento da chrisma, devendo as pessoas que desejarem receber a conpirmação do baptismo procurar o respectivo vigario.

Olaria

O grupo dos Escoteiros de São Geraldo, em Olaria estão construindo uma chopana em terrenos pertencentes á Martiz de São Geraldo. Este mesmo grupo continúa com grande aproveitamento o estudo de musica sobre a direcção do festejado maestro Pedro Pereira Passos, que tem sido incansevel.

A victima de um accidente fallece em sua residencia

O pintor Antonio Ferreira de Barros, victima ha dias, de um accidente quando trabalhava no predio, onde funcciona a officina da S. A. "O Malho", á rua Visconde de Itauna, esquina de Nery Pinheiro, conforme noticiámos, veiu a fallecer hontem, em sua residencia, á rua de S. Christovão n. 54, em consequencia do accidente que soffreu.

Com guia da policia do 15º districto, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A clasificação para a vaga de escrivão de orphãos

A commissão disciplinar, composta por juizes de direito, reunida para classificar, por merecimento, os candidatos inscriptos no concurso aberto para promoção ao cargo de escrivão do 1º officio da 2ª vara de orphãos, organizou a seguinte lista: em 1º logar, Frederico Moss de Castro; em 2º, Luiz Wanderley de Aguiar; em 3º, Frederico de Castro; em 4º, Cicero Galvão, e, em 5º, Jayme dos Reis Castro.

O MELHOR TRATAMENTO DA SYPHILIS

Comprova-se a efficiencia do methodo de tratamento por via bucal

São sem conta os attestados, assignados pelos maiores medicos de todos os paizes, comprobatorios da efficacia do SIGMARGYL no tratamento da syphilis em qualquer grão desta terrivel molestia.

Esses testemunhos, espontaneos e insuspeitos, dizem que o processo do tratamento da syphilis por via bucal, ideado pelo illustre professor Pomaret, da Faculdade de Medicina de Paris, é não apenas o mais racional, como tambem o da maior efficacia. O SIGMARGYL, com effeito, são comprimidos, que qualquer creança ou senhora póde tomar apenas com um pouco de agua, e que contém, sabiamente dosados, os saes de bismutho, arsenico e mercurio, isto é, a poderosa e efficaz triade anti-syphilitica.

Com o emprego do SIGMARGYL se têm conseguido os mais completos resultados. Feridas das mais antigas, fecharam-se em poucas semanas de tratamento; symptomas graves de intoxicação desappareceram; e com o emprego de dois a tres vidros de SIGMARGYL, molestias antigas de muitos annos, e já em grão adiantado, tiveram a sua marcha detida e paralysados os seus effeitos terriveis.

Eis os resultados excellentes do SIGMARGYL, que se encontra á venda em todas as boas pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. (3144)

Apolices da Lyra Prefeitural hontem sorteadas

Proseguiu hontem o sorteio para resgate de uma parte das apolices emittidas para pagamento da gratificação Lyra, na Municipalidade, cuja emissão foi de [illegible] apolices.

63039, 89691, 66095, 57287, 94359,
81958, 90606, 44123, 55167, 45839,
35128, 96133, 89659, 79452, 25473,
22425, 77807, 60439, 89795, 12909,
79043, 73728, 42631, 81119, 32814,
77249, 23386, 70145, 65909, 33070,
83855, 59327, 75794, 48049, 56304,
80587, 74967, 1243, 92898, 33217,
70734, 19487, 93912, 82989, 31583,
66319, 743, 18559, 8181, 16791,
93432, 81179, 10451, 95622, 60621,
78885, 60196, 9320, 77126, 72481,
72557, 2114, 81152, 31779, 11168,
69175, 95033, 9159, 86411, 41917,
94358, 48182, 85692, 98153, 95692,
51766, 69350, 94004, 41376, 31958,
23525, 47018, 60, 93961, 9168,
30440, 44176, 94713, 2886, 4023,
43071, 92477, 38489, 59798, 37867,
19073, 91402, 74786, 54699, 96154,
16773, 77053, 16150, 49097, 25,
95295, 19179, 65905, 33705, 33117,
60425, 99641, 35533, 51394, 69294,
39740, 58319, 71000, 55007, 19317,
36631, 38985, 47499, 65114, 55705,
36674, 53953, 96999, 55716, 34447,
51923, 71133, 90471, 69501, 19034,
33149, 31314, 19505, 35976, 29737,
23018, 28661, 59895, 75123, 10063,
52751, 90374, 72915, 79004, 47632,
49281, 28863, 79900, 45000, 90134,
59182, 24839, 88869, 48861, 58972,
39078, 90939, 46738, 95109, 7706,
50750, 66981, 86593, 5143, 90878,
21636, 62979, 44236, 99905, 90670,
26946, 82543, 75814, 61721, 93736,
32463, 49241, 89794, 71646, 45228,
96470, 85216, 57080, 50839, 66821,
31415, 45241, 65436, 93949, 70593,
74386, 96415, 65236, 90609, 13774,
94818, 56630, 40551, 93101, 46430,
54714, 38610, 60221, 40713, 76803,
91417, 81641, 39882, 86998, 2409,
6116, 4300, 33863, 39639, 79381,
93138, 46904, 4982, 87803, 18191,
46293, 33161, 32788, 33813, 27717,
68240, 64745, 90700, 76493, 8568,
40598, 72588, 45630, 56090, 86029,
95265, 93382, 67401, 91986, 73938,
54635, 96382, 60349, 91980, 22106,
62196, 82538, 97750, 25500, 25200,
85061, 85845, 3953, 34230, 69325,
62297, 45420, 97759, 61200, 6478,
30696, 71716, 35694, 49480, 66151,
55115, 44484, 33255, 73043, 29909,
52012, 57539, 86475, 65910, 44081,
82544, 85045, 3953, 23339, 37753,
14992, 37575, 52113, 57113, 30901,
40164, 87681, 21145, 89751, 3376,
8720, 31851, 85591, 60963, 89368,
97074, 29880, 53594, 81360, 32148,
22322, 60935, 45151, 90390, 15460,
97809, 45811, 64933, 67510, 6126,
15751, 60932, 18411, 53213, 86631,
[illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 57008,
[illegible], [illegible], [illegible], [illegible], 19938,
42071, 71150, 17323, 13274, 79364,
65108, 94288, 22040, 16106, 59594,
58458, 22137, 63185, 95060, 86920,
63085, 60317, 79909, 67988, 20368,
78834, 14287, 78227, 60875, 33547,
53137, 21081, 49357, 58097, 56014,
897, 9955, 6691, 98672, 59584,
82107, 85805, 25180, 63247, 87661,
22284, 51860, 20274, 59530, 79486,
27738, 5749, 55188, 63235, 56339,
83716, 75142, 63183, 52711, 57557,
34400, 11149, 59822, 72086, 36633,
59889, 70182, 5411, 90796, 1191,
29683, 17052, 74065, 81222, 2874,
53074, 4663, 19384, 88132, 72701,
57888, 76641, 62141, 98585, 23811,
24334, 44399, 21658, 77358, 98861,
50773, 46652, 13773, 92936, 66747,
29808, 30757, 25127, 27045, 43604,
27118, 45410, 52030, 6367, 60038,
63305, 94656, 30838, 65746, 45358,
80041, 87793, 40672, 74630, 6265,
97450, 63023, 1140, 50798, 76312,
32987, 93496, 36925, 59391, 52007,
64563, 76608, 67021, 11949, 90882,
70879, 76030, 91896, 28394, 34105,
60125, 64648, 66235, 33463, 38883,
37724, 4717, 65003, 4424, 78611,
25138, 1608, 84588, 55701, 97686,
40330, 65330, 65365, 87153, 69808,
17293, 3225, 37069, 2743, 93920,
39090, 71964, 84676.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 22 passagens, na importancia total de 597$800.

O sub-director do trafego, fez hontem, as seguintes remoções: para a estação de S. Francisco, o conferente Herdilio Thompson Paula Leite; para Valladares, o agente Octavio Ferreira de Souza; Dias Tavares, agente José Rodrigues Freire; Mogy das Cruzes, agente Ulysses Camargo; engenheiro Manoel Feio, agente Olavo Guimarães; engenheiro Goulart, agente Pedro Jacyntho Pereira Filho; Paiva, agente Ernesto José da Costa; metallurgica, agente Aldemar Adrião de Barros; Porto Novo, agente Alexandre Ferreira da Silva; Paracamby, agente José Soares Gonçalves; D. Clara, conferente Pedro Vieira de Almeida; Paulo Frontin, conferente Tasso Sampaio de Andrade; e Mathias Barbosa, conferente Iran Ferreira.

— O dr. Lysanias C. Leite, sub-director do Trafego, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Jayme de Araujo Barbosa, Luiz Pinto de Miranda, Alvaro Leandro dos Santos, José Diogenes da Costa, Satyro Salles de Barros, Antonio Campos, Abel Privat Sant'Anna, Francisco da Silva Freire, José Guimarães Macedo, Lincoln Telles, Satyro Pereira Ribeiro, Alvaro Avellar, Alberto Peixoto da Fonseca, Heitor Rocha, Juvenal Gomes Ribeiro, Gentil de Oliveira Moura, Manoel Vieira Peixoto e pessoa de Luiz Nogueira de Sá. Compareçam á 2ª Secção do Trafego.

Ramiro Corrêa de Lacerda. Compareça ao Movimento.

José Monteiro de Barros. Compareça ao Escriptorio do Trafego.

Miguel Luiz de Almeida e José Caldas. Indeferido.

Concurso de 3º official para as onze vagas da secretaria do Interior e Justiça

No Collegio Pedro II realiza-se amanhã, ás 11 horas, a prova escripta de portuguez para os candidatos inscriptos para o concurso de 3º official da Secretaria do Interior e Justiça.

Uma consulta do ministro da Justiça ao seu collega da Fazenda sobre um credito especial

O ministro da Justiça consultou no seu collega da Fazenda se os recursos do Thesouro comportam a abertura de um credito especial na importancia de 1.821:370$758 para attender no corrente anno ao pagamento de vencimentos dos officiaes, aspirantes, sargentos e musicos, de classe da Policia Militar do Districto Federal.

As atracções de hoje no Jardim Zoologico

As creanças assistirão hoje, no Jardim Zoologico, o reinicio das diversões infantis com as indispensaveis corridas pedestres, espectaculo theatral pela troupe de Revistas e Comedias "Tutú", etc. O espectaculo começará ás 3 horas e as corridas, ás 4 horas.

As creanças até 10 annos, que forem hoje ao Zoologico, receberão bilhetes numerados, para o sorteio (gratuito) de prendas a realizar-se no dia 17 (Paschoa), quando terão ingresso gratis e direito a mais outro bilhete para o sorteio

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Actos do director geral

Designando — O adjunto de 2ª classe João Baptista Duffles Teixeira Lott para a 2ª masculina do 22º; as substitutas: Maria Pereira da Silva Filha para a 3ª masculina nocturna do 3º; Zaira Bastos Ribeiro para a 6ª mixta do 2º; Alayde Soares Freire para a 3ª mixta do 4º e Lucia de Macedo para a 9ª mixta do 2º; Irene Lelia Gonçalves para a 6ª mixta do 15º e Iracema Pereira da Matta para a Escola Visconde Cayrú.

Dispensando — A substituta Olga Machado Coelho.

Exigencias a satisfazer — Eryolna Dias Gomide, Maria Elisa Hungria Vilhena de Moraes e Jurema Leal de Albuquerque. Submettam-se á inspecção de saude.

Vae ao Paraná com permissão

O 2º tenente Allyrio de Souza teve permissão para ir ao Paraná, correndo as despesas por conta propria.

Um "punguista" agiu, mas foi preso

Octavio Risso, que tem escriptorio á Avenida Rio Branco n. 9, terceiro andar, e reside no largo do Rio Comprido n. 55, quando viajava, em um auto-omnibus da Empreza Auto Viação, na Avenida Rio Branco, foi victima de um "pungista" que lhe furtou a carteira contendo a quantia de 700$000.

O lesado prendeu o conhecido "punguista" Julio Dantas, morador á rua Tavares Bastos n. 37, que viajava no mesmo auto, levando-o para a delegacia do 1º districto, onde o accusou como autor do furto que soffrera.

Dantas, que parece ter agido de conhecimento com um "compadre", negou o delicto e em seu poder nada foi encontrado.

Apesar disso, o commissario Armando Salles, mandou mettel-o no xadrez.

Funccionarios federaes aposentados

Reunem-se no proximo dia 4 do corrente, ás 3 horas, no salão do Gremio Marechal Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, gentilmente cedido por digna directoria, os funccionarios federaes aposentados afim de tratar da funcção de uma associação beneficiente e de amparo aos seus direitos.

Para essa reunião são convidados todos os aposentados dos diversos ministerios.

UM PROCURADOR "SUI GENERIS"

José Antonio Silva, de 50 annos de idade, portuguez, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 313, resolveu ir a sua terra natal, passar um anno, deixando como seu procurador, afim de tratar de seus negocios, inclusive de uma avenida que possue á rua Bella de São João n. 211, o seu patricio Casemiro Pinheiro Navéga, morador á rua Sotéro dos Reis n. 93.

Regressando de sua viagem, José foi procurar o encarregado de seus negocios, para dar contas de sua gestão.

Navéga ao em vez de prestar contas, aggrediu com um pão a José, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

Os ferido apresentou queixa ao commissario de serviço na delegacia do 10º districto, sendo aberto o competente inquerito.

O aggressor fugiu para logar ignorado.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

VASOS DE TALOS DE BANANEIRAS

Pode-se usar em logar de bambú, para fazerem-se vasos, os talos de bananeiras, desde que as plantas tenham de ficar pouco tempo em viveiros. Esses talos apodrecem depressa com a acção da humidade, mas resistem de 30 a 40 dias, e são muito economicos e mais faceis de serem encontrados do que o bambú, visto ser raro nos paizes quentes não se achar a bananeira.

Os talos da bananeira grupando-se e juntando-se uns contra os formam o que se chama erroneamente a haste da bananeira. Encontra-se sempre alguns seccos nas bananeiras. Tem geralmente de 1 a 3 metros de comprimento e 15 a 25 centimetros de largura. Arranca-se da planta, deixando-se immersos na agua para amollecel-os e tornal-os menos quebradiços.

Depois cortam-se os talos em pedaços de 40 a 60 centimetros segundo a altura do caso que se deseja obter.

Toma-se, em seguida um pedaço de madeira quadrado ou redondo, de um diametro de dez centimetros. Fixa-se o mesmo no chão deixando livre sua parte superior que deve ser plana. Depois toma-se um pedaço do talo de bananeira e pelo seu meio colloca-se na ponta plana do páo.

Dobram-se as extremidades sobre o lado do mesmo páo e segura-se com a mão. Com um outro talo procede-se do mesmo modo, de fórma a ficar em cruz com o primeiro. Feito isto amarra-se pelo meio com embira ou outra fibra qualquer de modo a manter fixos no páo os dois talos cruzados.

Os talos assim amarrados ficam divididos em duas partes. A parte livre ou inferior dobra-se para cima, fazendo coincidir com a outra extremidade que deve coincidir com o fundo do vaso. Nessas condições amarra-se de novo, e desta vez na parte superior e arranca-se do páo conseguindo-se deste modo o vaso, leve desejado.

Um trabalhador pratico póde fazer por dia de 100 a 125 desses vasos, que são denominados tentes na Ilha da Reunião.

Nos vasos assim obtidos colloccam-se as mudas e a terra do mesmo modo como se fez com o vaso de bambú, abrigando-os em seguida em logar sombrio.

Algumas vezes em logar de talos de bananeira, usam-se folhas de pita sufficientemente murchas.

E' util observar que as plantas nos vasos devem ficar enterradas com toda a parte que tinha enterrada a planta quando estava no canteiro.

COMO SÃO PRECIOSOS OS OVOS

Os ovos de gallinha, de pata, de gansa, de perúa, de gallinha de Angola, de pombo, de pavão, de gaivota, de faisão, de avestruz e de tartaruga, constituem a lista, talvez, dos principaes ovos alimentares, aos quaes é justo accrescentar os deliciosos ovos de peixe, petisco raro e delicado, muito apreciado na China e na Russia.

De todos os ovos, supera em sabor e em qualidade, o ovo de gallinha.

Da França ao Japão, de Suecia ao Cabo da Bôa Esperança, o ovo de gallinha é apreciado até pelos proprios selvagens.

O ovo de pata seria talvez preferivel ao de gallinha, não no gosto, mas porque contém mais materias azotadas e principios gordurosos. Só pelo tamanho se distingue os ovos de gansa dos de perúa. O ovo de gallinha de Angola é muito pequeno, mas de sabor delicado. Tão caro ao paladar dos Vitellios e dos Calligulas, o ovo de pavão é um tanto açucarado e enjoativo.

O ovo de gaivota, que se colhe nas praias do Baltico e do Mar do Norte, têm apreciadores, apezar do seu sabor de oleo muito accentuado.

Os arabes e os colonos do Cabo, em cujas herdades se criam rebanhos de avestruzes, consideram um pestico o ovo gigantesco dessas aves. Seria o caso de se perguntar, quantas torrada sseriam precisas para acompanhar um tal ovo quente! Menor e mais delicado, o ovo verde de casoar, é muito saboroso, fazendo lembrar de longe o gosto do ovo de gansa.

Quanto ao ovo de faisão, é um verdadeiro regalo.

Em França têm grande reputação os ovos de "vanneau" (pavoncinho). Esses famosos ovos eram exportados da Hollanda e da Allemanha, onde são considerados, assim, como na Inglaterra, o "nec plus ultra". A gemma dessa ovo aristocratico nunca endurece, quanto á clara, em vez de se tornar opaca com o calor, fica transparente e verde, bastante dura após quatro horas de cocção, podendo ser cortado como pedras. Na Baviera fabricam-se joias bonitas com elles e são usados pelas serventes das cervejarias.

Deliciosa é a "omelette" feita com esses ovos, mas sendo muito caros, só se vêem nas mesas ricas.

Nas costas do Oceano Indico e dos mares da China, faz-se um importante negocio com os ovos de tartaruga, estimados pelos apreciadores chinezes, assim como pelos norte-americanos.

Mas o triumpho do ovo é a "omelette" fumegante. Não existe aperitivo que se compare a uma "omelette" bem batida: a sua vista, o seu sabor vem a fome. Simples, é uma improvisação; complicada, é uma arte. E' um recurso precioso e um petisco variado.

Mais de cem variedades de "omelettes" têm sido imaginadas.

A primeira preparatoria do Tribunal do Jury

A primeira sessão preparatoria, do tribunal do jury, correspondente ao corrente mez está marcada para amanhã.

O director de Saude do Exercito vae de novo a Europa passeiar

Tendo de seguir para a Europa, na proxima segunda-feira, onde vae representar o Brasil no IV Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, a reunir-se em Varsovia, passou hontem o cargo de chefe da Directoria de Saude da Guerra ao coronel dr. Arthur Lobo, o general Ivo Soares.

Secção Automobilistica

Funccionamento cada vez melhor

CADA kilometro por que passam os grossos pneumaticos "balloon" do Hupmobile dão o desejo de percorrer ainda mais cincoenta kilometros com esta machina moderna incomparavel a qualquer outra; o automobilista nunca se farta de viajar. Cada momento encerra em si uma satisfacção sem limite, um triumpho supremo; em cada kilometro percorrido o automobilista sente o orgulho do dominio d'uma machina cujo funccionamento adapta-se a todos os caprichos do conductor como um cavallo de raça pura e bem trenado.

O Hupmobile de Oito Cylindros não sómente faz tudo o que deseja o conductor mas continua a prestar o mesmo serviço durante annos, devido á construcção de primeira ordem caracteristica de todos os carros d'esta marca.

Isto está ao alcance de todos os automobilistas que desejarem. A satisfacção de guiar um automovel como este é incomparavel e exclusiva do Hupmobile. Encontrar-se-ha a prova n'um passeio e obter-se-ha a mesma satisfacção comprando um Hupmobile.

Brasil Automovel Ltd.

Av. Rio Branco, 247. Teleph. Central, 4254.
RIO DE JANEIRO.

Hupmobile
OITO CYLINDROS

(2001)

AUTOMOVEIS

Hudson D. P. — 7 logares, penultimo modelo.
Hudson Coche — typo balão.
Essex D. P. — 5 logares — ultimo modelo.
Ford D. P. — penultimo modelo.
Cadillac Limousine — 7 logares.
Jordan D. P. — 7 logares.
Buick D. P. — ultimo modelo.
Studebaker D. P. — ultimo modelo.
Hudson Sport — ultimo modelo — pintura nova.
Dodge D. P. — Penultimo modelo.
Buick D. P. — 7 logares.
Chandler Limousine.
Hudson Cocke — 4 portas — quasi novo.
Chandler D. P. — 7 logares.

Todos os automoveis acima descriminados estão em perfeito estado de conservação e funccionamento.
Vendemos a prestações. Pequena entrada. Longo prazo.

T. L. Wright & Cia., Ltd^a.
Vendas — 142|144 Rua Evaristo da Veiga; Peças —138 Evaristo da Veiga; Officinas — 45 Rua Bento Lisboa. (2148)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas nesta inspectoria — Sarah Tormenti, José Maria Moura Costa, Evandro Serafim Lobo Chagas, Miguel Augusto Luz, Manoel dos Santos Vassalo, Manoel Joaquim Redondo, Francisco Antonio dos Santos, Luiz Monteiro dos Santos, Pedro Geraldo Euzebio e Severino Ignacio da Silva.

Prova pratica — Levindo Silva e Antonio Lauro de Carvalho.

Turma regulamentar — Rodolpho Kosmeier.

Turma supplementar — João de Abreu, Alfredo Portilho, Manoel Rodrigues de Castro, Lucas João Francisco, e José Geraldo Junior.

— Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas — Manoel Rodrigues Ribeiro Branstein, Floduardo Gonçalves Maia, Arminio Peixoto de Lima, Hermann Irmmendorf, Joaquim Rodrigues, Oswaldo Teixeira da Rocha, Ignacio da Silva Proença, Antonio Alves de Britto e Francisco Paz Ferreira.

Prova pratica — Chrispim Julio do Nascimento.

Turma supplementar — Miguel Ramos Teixeira, Manoel de Sá Oliveira, Gualino Joaquim, Amaro Ferreira, Alcirio Esperidião do Espirito Santo.

Prensa hydraulica

Vende-se com pouco uso, perfeito estado, 300 toneladas, propria para collocação de aros massiços de caminhões e outros fins industriaes — com 48 aros de diversas medidas, motor electrico de 10 HP — Peçam informações. Mestre e Blatgé, rua do Passeio, 50 — Rio. Facilita-se o pagamento. (2161)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: 1 Hudson de 7 logares; 1 Essex; 1 Barata Cole de 8 cylindros; 1 Chandler de 7 logares e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 ou Avenida Mem de Sá n. 34. (B 23124)

WILLS SAINTE CLAIRE

O AUTOMOVEL DA ELITE

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
Vendas:
142 - Rua Evaristo da Veiga - 144
Peças: 138 - Evaristo da Veiga
Officinas: 45 - Rua Bento Lisboa

WILLS 6 SAINTE CLAIRE

DISTRIBUIDORES E BOBINAS
Bosch
PARA TODOS OS AUTOMOVEIS TRACTORES ETC.
DE 4 E 6 CYLINDROS
COM ACCUMULADORES DE 6 E 12 VOLTS
STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 31-33
CAIXA POSTAL 1281 - END. TEL.: STEINBERG
(2169)

Uma grande garage com capacidade para quinhentos automoveis

A Municipalidade de Vienna propõe-se a construir uma gigantesca garage debaixo do Theatro da Opera, a qual terá capacidade para 500 automoveis.

Com isso, pretende ella resolver um dos muitos problemas de caracter urgente, na cidade. Hoje, Vienna completamente edificada e cheia de automoveis, não tem onde guardal-os; e mesmo as pessoas cujos negocios exigem sua presença no centro lutam com difficuldades: uma garage na capital da Hungria só se consegue, a muito custo, distante e sem commodidade.

Completando a medida que vae executar, a municipalidade viennense está tratando, tambem da construcção de um caminho subterraneo o qual, indo directamente ao local indicado, não perturbará o já intricado trafego da cidade.

Uma estrada de rodagem que vae ligar quatro Estados

Dentro de pouco tempo estará terminada a construcção da estrada de automoveis que vae ligar Cuyabá, Matto Grosso a Santa Rita do Araguaya, a mais extensa rodovia do Brasil.

Essa estrada sae da capital mattogrossense, passa por Santa Rita do Araguaya, sudoeste goyano, Triangulo Mineiro, capital paulista e vae até Curityba, numa extensão de mais de 3.000 kilometros.

Della partem incontaveis braços, que vão ter a innumeras fazendas, povoações e cidades mattogrossenses, goyanas, mineiras, paulistas e paranaenses. Não ha exaggero em affirmar que a extensão desta estrada, computando-se o comprimento de suas ramificações, ascende a dezenas de milhares de kilometros.

Ella liga directamente quatro capitaes de Estados brasileiros: Cuyabá, Goyaz, S. Paulo e Curityba e põe em contacto varias das mais importantes das nossas vias ferreas: Central do Brasil, Mogyana, Paulista, Noroeste do Brasil, Sul-Goyana, Rêde Sul-Mineira, Sorocabana, S. Paulo-Rio Grande. E', pois, estrada de vultoso valor estrategico. E, como um dos maiores emprehendimentos a serem realizados no Brasil é a ligação das bacias do Amazonas, Prata e S. Francisco essa estrada tem excecional valor porque, indirectamente, une a bacia do S. Francisco á do Prata, por meio da Central do Brasil (Pirapóra, S. Paulo, rios Vermelho e S. Francisco).

O PROGRESSO RODOVIARIO DA BAHIA

BAHIA, março de 1927. (Communicado epistolar da A. B. S. A.) — Foi notavel o desenvolvimento das estradas de rodagem na Bahia de 1925 a 1926. Em memorial apresentado pelo representante official do Estado ao 3º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, em fins de 1924, era affirmado que as estradas bahianas não passavam de 13, com um extensão de 765 kilometros. Uma interessante demonstração agora feita por "A Tarde", o popular vespertino bahiano, prova o progresso conseguido em dois annos. O sertão está hoje cortado por excellentes e novas rodovias, que atravessam as suas catingas, as suas mattas, vencendo as saliencias do terreno em curvas graciosas.

Assim, Conquista, a terra das grandes reservas economicas da Bahia, o mais rico dos seus 142 municipios, centro por excellencia das grandes criações de gado, e limite setenptrional de Minas, perto do Monte Alto; a cidade de Barreiras, que surge como para encantamento dos confins do Estado, ascenando para a cidade da Barra do Rio Grande com os braços abertos das suas estradas; e S. Raymundo de Nonato, ponto culminante dos limites do Oeste, e o Monte Santo de Antonio Conselheiro, Uauá, e Joazeiro mais ao norte, e depois Tucano, a zona mais genuinamente nordestina da Bahia — calcinada pelas seccas, ardendo nos seus interminaveis areaes — todos esses populosos e futurosos logares estão hoje animados para o melhor aproveitamento das suas grandes possibilidades economicas.

Da capital ao termo judiciario de Capivary, limites com Mundo Novo e com a cidade Ruy Barbosa, antiga Orobó, vão cerca de 50 leguas, ou sejam trezentos kilometros, trafegados por boas estradas de rodagem.

Os dados agora publicados permittem citar todas as ramificações do systema rodoviario bahiano, e as extensões que percorrem.

ESTRADAS EM TRAFEGO

De Alegre a foz do Rio Joanes: 21 kms.; Affonso Penna a Sapé, 15 kms.; Affonso Penna a S. Felippe, 32 kms.; Alagoinhas a Inhambuca, 54 kms.; Alagoinhas a Irará, 45 kms.; Areia a Genipapo, 8 kms.; Amargosa a Sitio Novo, 8 kms.; Bomfim a Uauá, 57 kms.; Bomfim a Jaguarary, 80 kms.; Berimbão a Feira, 10 kms.; Barro Vermelho a Uauá, 60 kms.; Bomfim da Feira a Tapera, 16 kms.; Barreiras a Angical, 24 kms.; Capital a suburbios, 20 kms.; Capital a Feira, 120 kms.; Cruz das Almas a Baixa do Palmeiral, 24 kms.; Curaça a Joazeiro, 75 kms.; Castro Alves a Camisão, 86 kms.; Caetité a Lapa, 180 kms.; Caetité a Brejinho, 35 kms.; Caetité a Caculé, 72 kms.; Cachoeira a Feira, 47 kms.; Coração de Maria a Feira, 30 kms.; Coração de Maria a Berimbão, 18 kms.; Coração de Maria a Bento Simões, 20 kms.; Cruz das Almas a Sapé, 14 kms.; Faisqueira a Ouricó-mirim, 4 kms.; Irará a Feira, 54 kms.; Irará a Bento Simões, 12 kms.; Itirussú a Baixão, 38 kms.; Jaguaquara a Itirussú, 23 kms.; Jequié a Rio Branco, 34 kms.; Joazeiro a Barro Vermelho, 120 kms.; Lagedo Alto a Brejões, 60 kms.; Mundo Novo a Pedras, 36 kms.; Mundo Novo a Feira, 220 kms.; Macahubas a Bomjardim, 100 kms.; Monte Alto a Malhada, 72 kms.; Monte Alto a Guanamby, 54 kms.; Muritiba a S. José do Aporá, 13 kms.; Matta de S. João a Fazenda Pancada, 12 kms.; Muritiba a Cruz das Almas, 18 kms.; Nazareth a Aratuhype, 6 kms.; Panamirim a Caetité, 50 kms.; Paraguassú a Ruy Barbosa, 70 kms.; Rio das Pedras a Aratú, 9 kms.; Ruy Barbosa a Baixa Grande, 60 kms.; Riacho de Sant'Anna a Guanamby, 96 kilometros; Riachão do Jacuhype a Feira, 96 kms.; Santa Ignez a Olhos d'Agua, 8 kms.

ESTRADAS EM CONSTRUCÇÃO

Amargosa a Sitio Novo, 112 kms.; Bomfim a Uauá, 75 kms.; Bomfim a Campo Formoso, 30 kms.; Barreira a Angical, 16 kms.; Chique-Chique a Cannabrava, 55 kms.; Cannavieiras a Serra da Onça, 50 kms.; Cicero Dantas a Patrocinio do Coité, 75 kms.; Capital a Camassary, 23 kms.; Guassú a S. Francisco de Mombaça, 9 kms.; Ilhéos a Itabuna, 36 kms.; Jequié a Conquista, 190 kms.; Ouro Preto a Pontal do Sul, 46 kms.; Pancada a Faisqueira, 20 kms.; Pontal a Macuco, 40 kms.; Queimadas a Cumbe, 116 kms.; Remanso a São Raymundo Nonato, 90 kms.; S. Felix a Muritiba, 4 kms.; Serrinha a Feira, 70 kms.; Santa Ignez a Serra do Victorino, 10 kms.; Santo Amaro a Tanque da Senzala, 26 kms.; Santa Sá a Salgadinha, 15 kms.; Tanque da Senzala a São Sebastião, 60 kms.; Valeria a Periperi, 7 kilometros.

ESTRADAS EM ESTUDO E EM LOCAÇÃO

Almas a Chapadas, 9 kms.; Agua Preta a Itapira, 45 kms.; Brejões a Engenheiro Franca, 16 kms.; Cajueiro a Sipó, 90 kilometros; Corte Obrigado a Castello Novo, 6 kms. Camassary a Irará, 20 kms.; Tartaruga a Lapa, 54 kms.; Pontal a Olivença, 18 kms.; Uauá a Patamuté, 6 kms.

Projecta-se uma, com 27 kms., ligando Indahy a Mundo Novo.

Attinge á somma respeitavel de 4.020 kms. 270 as parcellas metricas das estradas construidas, em construcção, em estudos e em projecto. Comparando-se este total com extensão das estradas existentes, no Estado, até 1924, vê-se:

	Kms.
Total referido	4.026,270
Existente até 1924	765,600
Differença	3.260,670

Apura-se, portanto, que, de 1925 a 1926, tivemos mais ..... 3.26,0670 kms. de estradas de rodagem em trafego, estudos, locação e em construcção.

DODGE BROTHERS

Vende-se uma Limousine, nova e licenciada por 12:000$000. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. (B 23124)

Elevador

Vende-se um para tres andares com plataforma de 1m,86 por 1m,10, em excellentes condições. Preço 15 contos. Trata-se á rua do Passeio n. 48, com o sr. Oliveira. Facilita-se o pagamento. (2160)

Ford — 2:000$000

Vende-se um de passeio, quasi novo; acceita-se offerta menor. — Rua Haddock Lobo n. 64, sr. Rocha ou telephone 2659, sr. Dutra. (B 22744)

AUTOMOVEL PARTICULAR

Vende-se um licenciado para todo o anno, preço de occasião. Ver e tratar á rua Humaytá numero 72. (B 23011)

VENDE-SE um auto-caminhão "Saurer", usado, de 5 toneladas; na rua Frei Caneca ns. 35 a 39. (B 22455) Aut.

AUTOMOVEL

Vende-se uma rica Limousine Panhard Levasseur, completamente nova. Ver e tratar na garage á Avenida Oswaldo Cruz n. 73. Snr. Barros. (B 22630)

COUCH HUDSON

Vende-se um novo com tres mezes de uso, perfeitamente equipado, por motivo de viagem. Informa-se na Av. Rio Branco n. 112, 7º andar, ou na Av. Rainha Elizabeth n. 96. (B 23021)

Barata Amilcar

Vende-se á rua São Clemente numero 295. (B 22434)

BARATA-CHEVROLET

Vende-se uma em boas condições — Rua Sete de Setembro n. 40, sobrado. (B 22944)

Os automoveis fabricados nos Estados Unidos e Canadá durante o mez de março

Noticia que recebemos informa que a fabricação de automoveis de passageiros attingiu, no mez de março passado, nos Estados Unidos e Canadá o total de 316.000

Este resultado vem provar que a industria americana, com poucas excepções está em boa situação, apezar das grandes oscillações que se têm observado no total mensal dos carros fabricados.

No mez de fevereiro o total foi de 249.506 carros e em janeiro de 1926 foi de 376.308.

CLEVELAND-SIX

Pessoa que se retira vende um ultimo typo, licenciado, com 8 mezes de uso apenas. Ver e tratar na Garage Cadillac, Senador Vergueiro n. 143, das 8 ás 12 horas. (B 22902)

AUTOS CAMINHÕES BENZ

Vendem-se em perfeito estado dos melhores fabricantes, 3 e 6 ton. Condições vantajosas. Rua Silveira Martins n. 110. (B 23060)

(1861)

"Hudson-Essex"

MOTORES SUPERSEIS

Modelos 1927
NOVO CARBURADOR DE GRANDE ECONOMIA
Mais de 900.000 autos construidos debaixo do principio superseis
Filtros de gazolina, oleo e purificador de ar sem serem accessorios addicionaes

Modelo	Preço
HUDSON PHAETON	16:600$000
HUDSON COCHE	16:400$000
HUDSON BROUGHAM	18:500$000
ESSEX PHAETON	10:200$000
ESSEX COCHE	10:900$000

T. L. WRIGHT & C. L^TDA.
Vendas—142-144 — Rua Evaristo da Veiga
Peças — 138, Rua Evaristo da Veiga
Officinas — 45 Rua Bento Lisboa
(2147)

Vae pintar o seu carro?
Exija que seja empregada a pintura «OPEX» (Pyroxilin)
Sherwin Williams U. S. A.
AUTO — ACCESSORIOS
SAMARÃO FILHO & C.
Representantes
Rua Frei Caneca, 7-9
Tel. N. 7311-7134
(17266)

AUTOMOVEIS **CITROËN**
O carro mais economico do mundo!
5 Ls. de gazolina para 100 kilometros
Já chegou o novo type 1927
Visitem nosso STAND"
RUA AUGUSTO SEVERO, 74 (Praia da Lapa) - RIO

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

O Conselho Fiscal, para conhecimento dos Srs. Segurados, julga conveniente publicar o officio que dirigiu ao dr. Inspector de Seguros

Illmo. e Exmo. Snr. Inspector de Seguros.

Em Assembléa extraordinaria d'"A Equitativa dos E. U. do Brasil", realisada a 21 de Fevereiro ultimo, a sua Directoria propôz, e os segurados que compareceram, votaram, que

— "se completasse a organisação da sociedade sob a forma anonyma, e se nomeasse uma commissão para elaborar o projecto da reforma dos estatutos, incumbida ao mesmo tempo de tratar da subscripção das acções." —

Apenas tres dos segurados presentes dissentiram da proposta, e votaram contra, como se póde vêr da respectiva acta.

Os tres segurados, que assim se manifestaram, são tambem os membros effectivos, em exercicio do Conselho Fiscal, e posto que a este se não tenha pedido parecer sobre a proposta, da qual só veio a ter conhecimento pela exposição da Directoria perante a Assembléa, julga do seu estricto dever, e consoante as suas attribuições, expôr a V. Excia. as razões que tem, e que teria dado si tivesse sido consultado, para julgar que a reforma não merece ser approvada pelo Governo.

A primeira d'ellas é que tratando-se de assumpto vital, até agora o mais grave de quantos tem sido submettidos a apreciação dos segurados, estes foram convocados tão sómente por meio de annuncios no "Diario Official", um para cada uma das tres convocações, nenhuma outra publicação se tendo feito nos jornaes de maior circulação, nesta cidade, e nas capitaes dos Estados, onde residem milhares de segurados, como é de praxe, e a natureza da proposta exigia.

Certamente, outro não foi o motivo porque tão poucos segurados compareceram á Assembléa, convindo notar ainda que tendo sido ao todo 44, 23 — eram a Directoria, o Conselho Fiscal, medicos, advogado e empregados da sociedade, e pessôas intimamente ligadas, por proximo parentesco, á Directoria, e que provavelmente tiveram, como os fiscaes, aviso particular nas vesperas da Assembléa.

Em segundo logar: os segurados foram chamados a deliberar sobre a

"alteração dos estatutos
e
da forma da sociedade." (sic)

Da exposição da Directoria e das explicações ministradas á Assembléa pelo Presidente e pelo Advogado da Sociedade, resultou que não se tratava de

"*alterar* a forma da sociedade",
isto é, de transformal-a de mutua para anonyma, mas de "*completar* a sua forma anonyma".

A palavra — "completar" — não foi usada ahi impropriamente, para exprimir a mudança de uma forma para outra, — o que presuppõe duas formas, uma existente e outra que vai ser creada, — por que bem explicito está na exposição da Directoria, e na justificação que d'ella fez o advogado da Sociedade,

— que "A Equitativa" não foi organisada sob a forma das sociedades mutuas civis,
mas
sob a forma das sociedades anonymas, e que para que sob esta forma ella complete a sua organisação,
só falta a subscripção do capital por quotas em acções."
(sic)

O que se propôz e se votou foi, por conseguinte, que se *completasse*, se *ultimasse*, se acabasse a organisação que ficaria em meio, da sociedade anonyma, que é a "Equitativa", e não uma sociedade mutua, como todos até agora acreditavam, inclusive a Directoria que, diz, sorpresa ficou com essa descoberta.

Mas, se o que submetteu á Assembléa foi a proposta de completar a organisação sob a fórma anonyma, que diz ter a "Equitativa", a Assembléa deliberou sobre assumpto diverso do que para que foram convocados os segurados, *transformar* uma sociedade mutua em anonyma, é coisa diversa de completar uma sociedade anonyma; e por conseguinte, nulla é a deliberação.

Em terceiro logar: nada justifica a deliberada alteração, transformação ou complemento da sociedade. A Directoria allegou que convem dar maior impulso aos negocios sociaes, e que isto depende do desenvolvimento das agencias e filiaes, e da intensificação da propaganda.

A creação de agencias, a propaganda se faz, sempre se fez, com os recursos ordinarios da sua receita, sem necessidade de recorrer a fontes extranhas, e tão bem feito tem sido este serviço que d'elle se tem colhido os mais fructuosos resultados, attestado pelo crescente desenvolvimento dos negocios sociaes.

Nem ao menos se nota nos ultimos tempos diminuição ou paralysação d'esse movimento, e ao contrario, recentemente a Sociedade marcou o *record* da colheita annual de novos seguros, durante toda a sua existencia.

Não ha, pois, necessidade de impulsionar de um jacto, sem medida, a propaganda, que até agora não foi descurada; mas se, sem embargo, convem amplial-a além dos recursos ordinarios da receita, uma revisão das commissões e de outras despezas proporcionará sem sacrificio nem abalo, para isso larga margem. De facto, si urgente é activar a propaganda, e si para fazer face a esse serviço constante e ordinario, a Sociedade não dispõe de recursos, antes de appellar para novos capitaes, deve de preferencia economisar e cortar despezas prescindiveis, suspendendo temporariamente os emprestimos, que só se explicam quando ha sobras a collocar, — e não hesitar mesmo em fazer operações de credito, a exemplo de outras que tem feito com a caução de titulos.

Evidentemente, para obter mil contos de réis, na insufficiencia transitoria da Caixa para augmentar a propaganda, e que não seriam despendidos de uma vez, em um anno, não se justifica que por completo se altere definitivamente a estructura, dentro da qual a Sociedade cresceu, prosperou, e attingio a solidez, o credito e o prestigio de que goza.

Além disto, em quarto logar, o meio pelo qual a Sociedade vai obter o capital, é prejudicial aos segurados, e lesivo dos seus direitos adquiridos.

O activo da Sociedade é actualmente, segundo informou a exposição feita pela Directoria á Assembléa, de 45.928 contos de réis, diga-se de 46.000 mil contos, e dentro em breve, subirá a 50 mil contos; do rendimento liquido de tão avultada somma tem os segurados direitos a um dividendo, a ser creditado nas suas apolices, conforme lhes assegura o art. 23 dos estatutos; entretanto, convertida a "Equitativa" em sociedade anonyma, — convertida ou completada a forma anonyma, esse rendimento liquido será desfalcado pela remuneração devida ao capital accionista, por uma porcentagem que será fixada pelo arbitrio dos accionistas, operarios da undecima hora, — já não fallando das maiores despezas geraes a que obriga uma sociedade anonyma em comparação com a sociedade mutua.

Por outro lado, aquelle vultuoso patrimonio social que, até agora pertencia exclusivamente á sociedade mutua dos segurados passará, constituida a sociedade em anonyma, a responder tambem pelo capital das acções; — pelos estatutos cada segurado, de seguro superior a 5:000$000 tem direito á um voto e elege a Directoria e o Conselho Fiscal, com a transformação, só os segurados, que forem accionistas, terão voto e elegerão a administração.

Nem se replique que todos os segurados poderão si quizerem, ser accionistas, porque, sendo de mil contos de réis a subscrever, é materialmente e juridicamente impossivel que toque uma acção que seja, a cada um dos milhares de segurados, mesmo sem suspeitar do conhecido *truc* de encerrar a subscripção mal é aberta, por terem sido tomadas todas as acções por um pequeno e favorecido grupo......

Repetimos: a troco de mil contos de réis, para propaganda, não se explica, nem se justifica a transformação definitiva da sociedade com um patrimonio de cerca de 46 mil contos de réis laboriosamente formado durante 30 annos, de existencia, os primeiros dos quaes foram de difficuldades e de sacrificios, o que alcançou a situação de indiscutivel prosperidade e de inabalavel solidez, de que ella se ufana, sem que nunca a fórma mutua lhe tivesse entravado a marcha, antes a protegeu contra varias exigencias, a que ella se não submetteu, affirmando sempre que era sociedade mutua.

Finalmente, em quinto logar, é illegal a deliberação, por mais um motivo além do primeiro arguido.

Bastava que a deliberação atacasse direitos adquiridos dos segurados, para que na lei não tivesse apoio, mas esta não é a unica illegalidade.

Sabendo perfeitamente que perante a lei civil não se legitimava a "transformação" ou "alteração da forma" da sociedade, com o processo que tinha em vista, a Directoria e seu Advogado não duvidaram affirmar que "A Equitativa" começara mas não acabara por se constituir em sociedade anonyma, o que a tornava inclassificavel, sui generis, pelo que convinha *completar* a sua forma anonyma.

O Conselho-Fiscal está dispensado, dirigindo-se a V. Excia., de mostrar que é inadmissivel cogitar-se de sociedade anonyma e de dar o primeiro passo para a sua organisação sem fixar o capital social e dividil-o em acções.

Sociedade sem capital em acções, sem sete socios no minimo, será tudo quanto se phantasiar, sem classificação conhecida, mas precisamente não é — sociedade anonyma, — em nenhuma phase da sua organisação, nem mesmo de projecto.

"A Equitativa" foi organisada como sociedade mutua, assim quizeram declaradamente os segurados fundadores, assim foram approvados pelo Governo os estatutos; nas apolices está expresso que é mutua; as suas Directorias sempre invocaram a sua natureza de sociedade mutua; nos estatutos os segurados são chamados — mutuarios —; nunca, nem uma vez siquer, os segurados se chamaram ou se consideraram accionistas, e isto durante 30 annos, e só agora, com surpreza para a Directoria e espanto dos segurados, é que se diz que a que elles queriam organisar foi uma sociedade anonyma, a que impropriamente deram o nome de — mutua —.

A verdade é que a "Equitativa" é sociedade mutua, e foi reflectidamente o que os segurados quizeram organisar nos estatutos. Na falta de legislação especial, o que regula é a vontade dos segurados, que acceitaram os estatutos, os quaes ressentem-se como é natural, de algumas lacunas, mas é indiscutivel que a legislação a que se refere o seu art. 25 não póde ser a das sociedades anonymas, mas a que regia as "sociedades d'essa natureza", a dizer, as sociedades mutuas, — a lei civil das sociedades no que lhes fosse applicavel.

Ora, pela lei civil a simples maioria dos segurados não tem poderes para alterar ou transformar o typo juridico de uma sociedade para outro, e diverso: — a sociedade mutua é mais uma sociedade em que domina o elemento pessoal do que o capital; a anonyma só tem em consideração o capital; das pessôas não cogita, são anonymas; e além desta, muitas outras differenças as separam, e as tornam inconciliaveis.

Objecta-se que pelo art. 11 § 8º, dos estatutos as deliberações da Assembléa geral obrigam aos ausentes, incapazes e dissidentes, e que pelo art. 1394 do C. C. as assembléas geraes, nas sociedades, deliberam por maioria de votos.

Estas deliberações são, porém, as que versam sobre a vida normal da sociedade, ou sobre elementos secundarios do contracto, e não os que são essenciaes.

"La doctrine admet généralement qu'une société se peut se transformer en un type juridique d'un autre caractère ..... sans le consentement unanime des actionnaires".

Bourdelier citado por B. de Faria, em seu parecer na Rev. de Dir. Vol. 30-264

"autre caractère ... sans le consentement unanime des actionnaires" Bourdelier citado em parecer de B. de Faria, na Rev. de Dir. Vol. 30|264.

Esta é a lei civil, mas mesmo invocada a lei commercial ou a lei sobre sociedade anonyma, outra não é a conclusão, como se póde vêr em C. de Mendonça:

"Se a transformação é autorisada pelo contracto social ou pelos estatutos, conservando os mesmos elementos, o mesmo objecto, o mesmo capital e os mesmos socios, considera-se *modificação* do contracto social ....

A transformação é a execução de uma clausula contractual. Dá-se aqui a transformação que se denomina — pura ou simples.

Se, porém, a transformação não é autorisada ...... pelos estatutos, importa a constituição de nova sociedade, para esse fim é essencial o *consentimento expresso de todos* os socios ....

Outrosim, existe nova sociedade se, não obstante autorisada a transformação ...... pelos estatutos, se addicionam elementos novos, como se se muda o objecto, ou se augmenta o capital.

Vol. 3º, Nº. 580.

Da mesma opinião é S. Vampré, no seu commentario da lei das sociedades anonymas, Nº 765.

Ora, os estatutos da "A Equitativa" não autorisam a sua transformação, nem d'ella cogitam, pelo que, na douta licção atraz transcripta, não póde ser votada sinão por todos os segurados.

Accresce que o ultimo regulamento, expedido com o Decr. numero 16.738 de 31 de Dezembro de 1924, adoptou essa regra, e no art. 40 exige o consenso unanime de todos os socios para a mudança da forma ou do objecto das sociedades mutuas.

Estão todos de accôrdo que a unanimidade é exigida para a mudança do objecto, e assim sendo, não se comprehende como tal requesito foi dispensado neste caso, principalmente quando se affirma que a "A Equitativa" não é, nem em face da lei nem da doutrina, sociedade de seguros de vida, nem de seguros mutuos, porque com a reforma, virá a ter por objecto o seguro de vida, objecto que até agora, na opinião contraria, juridicamente não tinha. Haverá por conseguinte mudança de objecto.

Argumenta-se que a exigencia da unanimidade torna impraticavel a alteração de forma; mas não concordam todos que é exequivel a mudança de objecto, para a qual é exigida aquella mesma condição?

E porque em um caso ha de ser possivel obter-se a unanimidade, e em outro não?

São estas, Exmo. Snr. Inspector, as razões fundamentaes que tem o Conselho-Fiscal por opinar contra a deliberação da Assembléa Extraordinaria, a qual vai ser submettida ao exame e parecer de V. Excia.

Rio, 8 de Março de 1927. — *João F. Barcellos, João R. Teixeira Junior, Dr. José F. de Sampaio Vianna.* (B. 22859)

DECLARAÇÕES

CONCURSO DOS CORREIOS, BANCO DO BRASIL E PREFEITURA

O novo livro de escripturação e contabilidade de Pedro Paulo, cuja primeira edição já se acha quasi exgotada, foi organizado exactamente para uso dos candidatos aos concursos dos Correios, Banco do Brasil e Prefeitura. Pelo seu feitio pratico esta obra torna-se tambem indispensavel a todos os que desejam aprender escripturação mercantil e contabilidade bancaria sem grande esforço. Pedidos a Livraria Alves, Ouvidor, 166. (6800)

DECLARAÇÃO

Manoel da Silva Christo, tendo feito parte de 1923 a 1924 da firma Silva Christo & Borges, estabelecidos com Alfaiataria á Rua Vasco da Gama n. 11, declara, para bem do seu nome, que os titulos que foram a protesto naquella occasião, não lhe coube a menor responsabilidade, pois nunca esteve á testa da gerencia, por ter outros affazeres e por essa razão, ignorava a existencia de taes titulos, em protesto. Logo, porém, que foi scientificado, por aviso do Tabellião, que haviam titulos da firma para serem protestados por falta de pagamento, liquidou-os immediatamente, como tambem liquidou individualmente, todos os compromissos que a firma assumira, como póde provar com documentos em seu poder, em quantia bastante elevada. Declara que nada deve e que alguem se considerar seu credor, que se apresente com seu titulo, dentro de 48 horas, em sua residencia, á Rua Pedro Americo, 4, que será immediatamente pago do seu credito. (2143)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Co., LTD

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de subida da rua Bambina os carros de "HUMAYTA'-CIRCULAR" passarão á trafegar, á partir de Segunda Feira, 4 do corrente, em suas viagens para o Ponto, pela Praia Botafogo e rua Ruy Barboza.

Na mesma data será restabelecido o trafego de descida da rua Augusto Severo e desviado o de subida pela rua da Lapa até concluidas as obras de reconstrucção na rua Augusto Severo.

Rio, 2 de Abril de 1927 (2125)

CLUB DE JACAREPAGUA'

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente são convidados os Snrs. associados a assistirem á Assembléa Geral ordinaria que realizar-se-á, em 1ª. convocação, no dia 12 do corrente, e na falta de numero legal, em 2ª. convocação no dia 16 do referido mez, ás mesmas horas, com qualquer numero de socios de accardo com os nossos Estatutos.

ORDEM DO DIA — Leitura do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal;
— Eleição do Conselho Fiscal;
— Eleição de cargos vagos na Directoria;
— Interesses Sociaes.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1927.

Jayme da Silva
1º. Secretario. (22735)

ASSOCIAÇÃO B. DOS EMPREGADOS DA CASA PIMENTA DE MELLO

De ordem do Sr. Presidente convido todos os Snrs. associados quites, a comparecerem a Assembléa Geral ordinaria a realizar-se hoje 3 de Abril á Rua Visconde de Itauna N. 419, ás 10 horas da manhã, em 1ª. convocação, havendo numero legal o que deixando de haver, passará a realizar-se no proximo domingo 10 de Abril, juntando-se á ordem do dia abaixo a posse solenne da nova directoria.

Ordem do dia.
Leitura do relatorio annual
Interesses Geraes
Eleição da nova directoria.

Augusto Hoffman
2º. Secretario. (22996)

EXMO. SR. DR. WITTROCK

E'-me summamente agradavel vir manifestar em publico o quanto lhe somos gratos, eu e minha esposa, pelos cuidados dispensados ao nosso filhinho Paulo de Medeiros.

Affictos que viviamos pelo estado gravissimo a que chegou o menino, atacado de dysenteria, havendo grande difficuldade quanto a alimentação, somente a vossa proficiencia e vosso desvelo poderiam debelar o mal que se apresentava com tanta vehemencia trazendo-nos tão graves apprehensões.

Hoje, graças a Deus, vemos o nosso querido Paulo restabelecido do mal que o atacou e os nossos corações exultam pelos resultados alcançados.

Recebei, pois, Sr. Dr. Wittrock, as expressões mais sinceras do meu reconhecimento e da minha gratidão que são tambem os mesmos que animam o coração da minha esposa.

Sou o vosso admor. e Cro mto. Obrgo. — *Julio Pereira de Medeiros.*

Rua Barroso, 76 Copacabana. (22950)

O Engenheiro João Teixeira Soares partindo para a Europa e não tendo podido pessoalmente se despedir das pessoas de suas relações o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos em Paris, 17, Rue d'Antin. (22723)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33 e 37 — Tel. C. 721.
José Maria Mac-Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Haddock Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3ª, 5ª, e sabs. 1 ás 2 1|2.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 2º andar — Tel. C. 1935.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque, n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555. (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores, Radiumtherapia. R. Concicção, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 2 em diante. Chamados: C. 494.
Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — (do Hosp. de Cascadura.) Tuberculose, pulmões. Trat. pelo Pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.

DR. ARESKY AMORIM

Com pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio

Medicina e Cirurgia de creanças — Orthopedia

Doenças das creanças em geral. Molestias dos ossos e das articulações. Fracturas, luxações e suas consequencias. Correcção das deformidades e defeitos physicos, congenitos e adquiridos. Paralysia infantil, contracturas e perturbações da marcha. Consultorio: Praça Marechal Floriano 55, 4º andar, diariamente de 2 ás 5 hs. Phone Central 5289; Res. B. M. 1247. (B 23053)

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias, Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabcia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6) Tel. C. 3704.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Pol. Geral. S. José, 50.— A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Fachldade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4., 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 3). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 251.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 56. Phone C. 7392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Secção automobilistica

Estes dados

lhe poderão evitar a compra d'um automovel de typo antiquado

O Whippet possue todas as caracteristicas d'um carro grande, porem modificadas para preencher os requisitos de aquelles que procuram elegancia e bom desempenho por preço razoavel. Compare estes e os outros dados relativos ao Whippet antes de comprar qualquer carro de baixo preço.

Caracteristicas especiaes do Whippet

Carrosserias elegantes, de construcção muito solida, acabamento lindo, e com mais espaço interior do que offerecem quasi todos os carros leves.

Freios nas quatro rodas, completamente encerrados e de funccionamento mecanico.

Velocidade de 88 kilometros e mais por hora — acceleração rapida — desempenho surprehendente em terceira.

Motor super-efficiente, de 15,9 HP nominaes, mas desenvolvendo 31 HP. Funccionamento silencioso e de grande regularidade cyclica. — Imposto muito reduzido.

13 kilometros de percurso por litro de gazolina — baixo centro de gravidade — maior segurança — grande espaço sobre o caminho.

Volta num circulo de 10,35 metros — pode-se estacionar num espaço de 4,27 metros.

Direcção do typo irreversivel, sem jogo reactivo — volante de direcção adjustavel.

Grandes pneus de typo balão — bomba de agua — systema de lubrificação por bomba de oleo.

Qualidade insuperavel — construido para durar longos annos.

O seu traçado moderno dá em resultado maior rendimento — reduz as despezas — augmenta o valor de revenda e dá inteira satisfacção.

Whippet OVERLAND

Orgulhamo-nos do Whippet e teremos muito prazer de dar uma demonstração.

COLOMBO, GAMBERINI & Cia.
Av. Rio Branco, 247.

AUTOMOVEIS FINOS WILLYS-OVERLAND

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o fornecimento de machina de trabalhar vidro, privilegiada pela patente de invenção numero 13.873, de 30 de junho de 1922, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (B 23061)

LAVOL

A primeira gota de Lavol, a faz desapparecer aquella comichão instantaneamente. Na realidade, no momento em que Lavol tocou a minha pelle que queimava a tortura desappareceu.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos. (326)

MACHINAS LEGITIMAS "HARRISON"

Com os mais modernos aperfeiçoamentos

Unica que produz meias finissimas de senhoras, homem e creança; gravatas, jersey fantasia (patentes brasileira e européa), etc., NUMA SO' MACHINA. Ensino completo e gratis. Amostras e informações com Mme. Estella, rua Haddock Lobo n. 417. (B 22709)

PHARMACIA

Optimo negocio de occasião

Vende-se, por motivo de viagem, pequeno capital, deixando liquido para cima de 1:000$000 mensal. Tem vida propria e sita nas orlas do Districto Federal, porém, já no Estado do Rio. E. F. C. B. — Informações detalhadas com o sr. Marques, Drogaria Teive — Rua Buenos Aires, 114. — Rio. (B 22458)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 500 kilos, em bom estado podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 66, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (B 22471)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecidos, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Nagelschmith, Berlim; e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53, 1º andar. — Consultas e tratamentos com hora marcada das 9 ás 6. (1598)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se sem luvas o predio de sobrado da rua Uruguayana, 134, proprio para escriptorio, atelier, officina, consultorio, etc. Preço de contracto á vontade do pretendente, já feito, annos e meio. Tratar no mesmo. (B. 22858)

«Cinema»

Vende-se uma machina completa MALLER, com resistencias, motores, dynamo, quadros de marmore, poltronas, bilheteria, cortinas, espelhos e outros accessorios, tudo em perfeito estado e com pouco uso. Trata-se com o Sr. ANTONIO COELHO, á RUA PEDRO 1º n. 15 (Antiga Rua Espirito Santo). (B. 22898)

Sobrados no Centro

EM FRENTE AO HOTEL AVENIDA

Alugam-se os 3 andares do predio da rua Sto. Antonio 18 ex-S. José 118, cada sobrado é dividido em 3 grandes salões e servidos com elevador; as chaves estão na SAPATARIA BRISTOL — S. José 108 e 110, aonde se trata. (B. 23136)

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

Despachante aduaneiro

Ignorando-se o seu paradeiro ou residencia, roga-se a quem puder informar telephonar para C. 333 ou dirigir-se á rua Sete de Setembro, 107, 1º andar. Trata-se assumpto de urgencia e de responsabilidade do mesmo. (B 22889)

PALACETE — IPANEMA

Vende-se luxuosamente construido, em centro de grande e bello jardim com todo conforto para familia de alto tratamento, com garage e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Carlos, 8º andar do Jornal do Brasil. (B 22892)

TERRENOS NO ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo, a dinheiro e a prestações, desde 150$000 mensaes, magnificos lotes nivelados e promptos para construir, logar muito saudavel, com agua, luz e esgoto, a vinte minutos do centro da cidade, cinco da estação e dois dos bondes de Cascadura e Engenho de Dentro. Informações na Avenida Amaro Cavalcanti n. 327, com o sr. Fonseca; rua Archias Cordeiro e esquina da rua Piauhy, com o sr. Rufino, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. — Abatimento de 10 % para o comprador que construir no prazo de seis mezes da data da compra. (B 22930)

SANARINA — DO — Dr. Valle Miranda

Optimo dentifricio

E empregada com o maior successo contra resfriados, dôres de dentes, de cabeça, de ouvidos e incommodos de garganta.

USAL-A E' VENCER A INDECISÃO. (B 23116)

Todos devem saber

Rouquidão — CURATOSSE
Tosse — CURATOSSE
Dôr de Garganta — CURATOSSE
Olhos lagrimejantes — CURATOSSE
Nariz pingando — CURATOSSE
Corpo pedindo cama — CURATOSSE

Todos esses symptomas os medicos diagnosticam GRIPPE — receitando

C U R A T O S S E (B. 22931)

PENSÃO HARDING

22 — Marquez de Abrantes — Dois apartamentos, um com sala e sacada; banhos de mar. (B 23157)

Fabrica de caixas de papellão

Traspassa-se por motivo de doença. Informações á rua General Caldwell numero 183. (B 23102)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro por hypothecas de predios e terrenos bem localizados, com pagamento a longo prazo e juros modicos, mesmo nos suburbios, qualquer quantia. Procure: Travessa Sta. Rita, 33, sob., com C. Vieira. (B22956)

A LEPRA OU MORPHE'A

Pessôa idonea, de passagem pelo Rio fornece os dados precisos para o tratamento do horrendo mal. O remedio é do sertão paraense. Rua Maranguape n. 32, 1º andar. Phone: Central numero 1052. — J. OLIVEIRA. (B 22890)

IPANEMA

Aluga-se um palacete em centro de terreno, mobilado, á familia de tratamento; tem 9 quartos, 4 salas, garage e grande jardim. Informações pelo telephone Ipanema n. 615. (B 23097)

DR. ED. MAGALHÃES

Pelle, syphilis e morphéa

ESTOMAGO E PULMÃO

Applicação de "Radium" e cons. ás 10 hs. á rua Cattete, 300 e das 14 ás 17 hs. á Avenida Central, 175 (B 22932)

Terreno Cáes do Porto

Vende-se na parte nova do Cáes do Porto, um terreno superior, cortado por uma antiga rua que divide o terreno de marinha do outro proprio. Medem mais de 5 mil metros quadrados, não contando os accrescidos obtidos com o novo cáes. Informações com o dr. Edmundo. Rua Chile n. 15, 1º. Telephone Central 520. (B 23077)

DENTISTA

Aluga-se ou vende-se um consultorio dentario; rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 11, 1º andar. Telephone 1456 Central. (B 23080)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, Henné, Roux, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Manicure, massagem. Corta-se "A' la garçone" e dont garçone". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida, inoffensiva, em todas as côres. Caixas de 50$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Senador Dantas, 59, sobrado. Tratamento de Senhoras... recomendada pela... Augusta. (B 23145)

HYPOTHECAS

Empresta-se dinheiro de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro; juros modicos; adiantamos qualquer quantia. Ver e tratar, Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Tel. Norte 1018. (B 23071)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um proprio para consultorio, escriptorio ou familia, com salas e quartos. Ver e tratar na rua da Carioca n. 31. (B 22960)

CONCERTO DE FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ

Officina Polonia Brasileira, attende chamados pelo telephone Villa 1322, á rua Marquez de Sapucahy n. 309. (B 22968)

Bungalow — Muda Tijuca

Vende-se confortavel e moderno bungalow, cuja construcção terminará a 15 do corrente, 3 quartos, duas salas, saleta, todas as commodidades, pelo preço de 42 contos, a prazo longo. Ver á rua S. Miguel n. 274, em frente ao Hotel Tijuca; atravessar o campo de football. Tratar com o proprietario á rua do Rosario numero 160, sobrado. (B 22926)

SALAS DE LUXO

Alugam-se duas, á Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao Capitolio, com linda vista para o mar, proprias para Instituto de Belleza, Atelier de Modas, etc. Trata-se com dr. Sharp, no mesmo. (B 23088)

Na Parabyba do Norte!

ATTESTO QUE O PREPARADO

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, e que tenho usado na minha clinica civil, com excellentes resultados em todas as molestias de origem syphilitica.

Parabyba do Norte, 14 de março de 1915.

Dr. Manoel de Souza Lemos. (17454)

ALVARO DE MONIZ

Corretor official

R. General Camara 26, loja. Telephone Norte 3743

E' aonde e em melhores condições compra-se ou vende-se: apolices acções de bancos ou companhias, cambio, descontos, predios e terrenos, notas da Caixa de Conversão e moedas de prata com agio. (B. 22860)

1º Andar no centro

Aluga-se o da rua da Assembléa numero 72, com divisões para escriptorio. As chaves estão por obsequio, no 2º andar. Trata-se com dr. Sharp, á praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao Capitolio. (B23088)

Fogão a gaz com 3 bocas

Vende-se um portatil, novo, por 100$000. Rua Barão de Mesquita numero 667, casa 2. (B 23096)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma Underwood em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Ubaldino do Amaral n. 93. (B 22567)

Salas para escriptorios

Alugam-se tres salas para escriptorios, sendo 2 juntas e uma separada. Ver e tratar á rua Candelaria, 95. (B 22037)

PELO MUNDO...

A melhor revista mensal illustrada de luxo. Todos devem conhecel-a. A' venda o numero de Abril. (B 23100)

Usae sempre e só o azeite BERTOLLI!

O MELHOR DO MUNDO!

Machinas FIEL para Café

A mais pratica e mais reputada

Não dessolda com o fogo

Café em 5 minutos

Vendas em todas as casas de ferragens (2155)

Valorize o seu DINHEIRO

A União Commercial

tem o maior e o mais variado sortimento em Baterias de aluminio, Louças, Porcelanas e Ferragens, recebido directamente e vende mais barato, por atacado e a varejo do que em qualquer outra parte.

21 - RUA DA CARIOCA - Ph. C. 2432 3929

TUBOS DE FERRO

Galvanisados e Pretos Connexões, Parafusos etc. Material electrico e Isolantes, Tubos electroductos e Conduit.

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

Rua Quitanda 45

TELEPHONE NORTE 7.250 — 5.279 e 6.671

RIO DE JANEIRO. (2139)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o emprego do processo de tratar metaes para os tornar inoxydaveis a altas temperaturas, privilegiado pela patente de invenção numero 12.053, de 30 de junho de 1921, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (B 23061)

TIJUCA

Aluga-se a esplendida moradia da rua Lucio de Mendonça n. 24, para familia de tratamento, com garage e quintal; ver e tratar, hoje, das 12 ás 15 horas. (B 23150)

FAZENDA

Precisa-se comprar uma perfeitamente montada, de preferencia mixta e em altitude não inferior de 400 metros. Pagamento a prazo. Negocio serio e com pessoa de comprovada idoneidade. Cartas para a caixa postal n. 1.678 — Rio. (B 22979)

Casamentos 50$!!

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos numero 66 A. (B 23112)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

CASA

Vende-se uma pequena, á rua Dr. Pessoa de Barros n. 34, junto á rua Machado Coelho, está vaga. Póde ser vista a qualquer hora. (B 22981)

PELLES

Vende-se manteaux de mourmel, um de topo, um piel de arminho por preço baratissimo. Praia do Russel, 50. (B 23141)

TRASPASSA-SE

ou aluga-se o confortavel predio da praia do Russell n. 50, a quem comprar os moveis. (B 23143)

Machinas — Lavanderia

Compram-se machinas avulsas ou installações completas, para hospitaes e collegios. Trata-se com o eng. Lima. Frei Caneca n. 45. (B 23133)

CASA

Aluga-se, completamente nova, para pequena familia, 250$ mensaes. Rua Silva Mourão n. 6, proximo á rua Honorio. Todos os Santos. Tratar Avenida Rio Branco n. 48. (B 23131)

LOJA PARA ARMAZEM

Aluga-se uma, de esquina, com dependencias para moradia. Ponto optimo. Vêr e tratar rua Silva Mourão, 2, canto da rua Honorio. Todos os Santos. (B 23131)

AVENIDA ATLANTICA

Traspassa-se o contrato de uma casa no centro de um jardim, a poucos passos do posto 5 a pequena familia que ficar com todos os moveis de fabricação Laubisch e Hirsh. Para tratar na av. Atlantica n. 940, ou pelo telephone Ipanema 121 (B 23161)

Rua Paysandu' e Senador Antonio Carlos

Vendem-se nestas ruas, lindos terrenos arborizados e promptos a edificar. Perto dos banhos do Flamengo e a 10 minutos da Avenida Central. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — Paulo. (B 22974)

Terrenos — Therezopolis

Vendem-se, 65 x 50 ou sejam 3.000 metros quadrados, na Avenida Oliveira Botelho, a 2 minutos da estação e 10 segundos do Hotel Hygino. — Preço 30:000$000. — Negocio urgente. Quitanda n. 72, sobrado. — Paulo. (B 22974)

Augusto Lopes Trindade

Para negocios de seu interesse, é favor, com urgencia, entender-se com o sr. Carlos, á rua Acre n. 96. (B 22994)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega n. 197. (B 22991)

REMINGTON — 12-B

machina de escrever, ultimo modelo, novissima, com pertences, vende-se muito barato. Ouvidor, 71, 3º, sala 6. (B 22998)

PIANO

Senhora aluga um, em perfeito estado, com bonita estampa e boas vozes. Rua M. de Abrantes; tel. 3694. Preço 30$000. (B 22997)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo de viagem. R. Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 23168)

Appartamento ou quarto — Flamengo

Aluga-se, para casal de fino tratamento, com pensão de primeirissima; todo conforto moderno e agua corrente. Casa de familia estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 32. (B 23148)

SOCIO

Precisa-se para grande externato sito no centro da cidade. Negocio sério. Cartas a X. O. nesta. (B 22989)

COPACABANA

Por motivo de retirada da familia para a Europa, aluga-se, por preço modico, casa recentemente reparada com esmerado gosto, a quem comprar a bella mobilia que a guarnece, fabricação Laubisch, Hirt e Leandro Martins. — Rua Hilario Gouveia n. 69, das 8 ás 16 horas. (B 23166)

Residencia — Compra-se

Pequena familia de tratamento deseja uma em Laranjeiras ou Botafogo com todos os requisitos modernos, até reis 100:000$. Compra-se tambem o mobiliario se convier. Negocio rapido e a dinheiro á vista. Phone Sul 726. (B 23137)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bem mobilada a senhor de respeito ou rapazes de tratamento na praia do Russell n. 106, tem telephone. (B 23163)

Emprestimos e descontos

Por promissorias, duplicatas, caução de titulos, antichreses e hypothecas adeantando-se para estas quaesquer quantias; assegura-se facilidade e presteza. Rua 1º de Março n. 84, 1º andar. (B 22972)

RUA JOSE' HYGINO N. 165 Casa IV

Aluga-se uma boa casa com duas salas, dois quartos e demais dependencias e optimo quintal. — Aluguel e taxas Rs. 252$000 (B 23130)

Sapataria IDEAL

E' a unica casa de Calçado que vende artigo bom e pelos preços mais baratos. Venham ver para certificar-se da verdade.

Modelo CHARLESTON, em chrômo francez, artigo garantido, preto, camurça, ou vernis

Desde. . . . 38$000

R. LUIZ DE CAMÕES N. 8, Proximo ao Largo do S. Francisco.

Telephone N. 1645 — RIO (2151)

A' PRAÇA

Oliveira Vaz & Comp. participam ás praças com as quaes mantêm relações commerciaes, que organizaram uma nova sociedade da qual faz parte como socio solidario o seu antigo e ex-interessado SR. JOAQUIM REZENDE DO VALLE — conforme contrato devidamente registrado sob n. 105.803, em 21 do corrente.

Tambem participam que são interessados da nova sociedade os seus antigos auxiliares — srs. Gaspar da Costa e Oliveira, Luiz da Silva Franco e Manoel Ribeiro Guimarães.

E pedem para a nova sociedade a valiosa protecção dos seus amigos e freguezes, antecipando-se agradecidos.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1927. (B 22577)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

68 *Rua da Quitanda*, 68

Os Snrs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1926, e é equivalente a 40 % dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento, devem os Snrs. Associados apresentar no guichet o recibo do anno anterior.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1927. — *A Directoria*. (2030)

(6024)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT

(Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 22908)

A classificação da recente CORRIDA "DAS 1.000 MILHAS" sobre estradas, para carros de série, demonstra a superioridade da marca.

OM

CLASSIFICAÇÃO:

1.º	MINOIA-MORANDI com "OM", em 21 horas e 4 minutos	
2.º	DANIEL - BALESTRERO	Com "OM"
3.º	DANIELI-ROSA	Com "OM"
4.º	Strazza-Farallo	Com Lancia Lambda
5.º	Pugno-Bergia	Com Lancia Lambda
6.º	Maggi-Maserati	Com Isotta Fraschini
7.º	Frate-Ignoto	Com Alfa Romeo
8.º	Mercanti-Sozzi	Com Alfa Romeo
9.º	Cortese-Baronzini	Com Itala
10.º	Nuvolari-Pastore	Com Bianchi
11.º	Bonamico-Pellicioni	Com Itala
12.º	Binda-Belgir	Com Bugatti

Agentes: GIOVANNI PINI & CIA. LTDA. — Rua Senador Dantas, 36. (2158)

Só 30 dias

Para liquidar o resto do stock da

CASA CARVALHO

Todo o artigo será vendido sem reserva de preços. Colossal stock de Cretones, morins, atoalhados, colchas, artigos de cama e mesa, camisaria, etc.

Alguns preços, como amostra:

Artigo	Preço
Crépe China metro. .	6$500
Voil com barra, todas as cores. . .	3$400
Astrakam seda todas as côres. . . .	34$800
Marquisete, padrões vistosos.	3$700
Cretone para solteiro.	2$900
Cretone casal. . . .	4$800
Atoalhado adamascado.	3$800
Atoalhado adamascado ½ linho. . .	4$800
Morim 31 grande reclame, peça. . . .	7$200
Toalhas para mesa..	4$600
Guarnições para chá	25$400
Colchas muito grandes.	7$800
Colchas brancas c/ feston.	12$800
Colcha typo inglez casal.	37$400
Lençól para solteiro	4$200
Lençól para casal. .	7$800
Camisa p/ senhora..	2$100
Calça para senhora	1$900
Morim cruzeiro inglez. Peça. . . .	34$800
Camisa tricoline — desde.	12$400
Cuecas finas desde..	3$400
Pyjamas muito bons	12$400

Muitos outros artigos que estamos dando aos freguezes.

31, Rua dos Andradas, 31

OURO

platina, brilhantes e joias usadas, compram-se na

JOALHERIA THEREZINHA URUGUAYANA, 41 (2157)

BANCO DO BRASIL

Concurso de habilitação

Relação dos candidatos approvados nos ultimos concursos realizados neste Banco, e que estudaram no Curso Bancario á rua do Ouvidor, 191 — 2º: Adovaldo Figueiredo, Annibal Graça, Maria Araujo, Laura Pires, Oswaldo Moreira, Henrique da Costa, Hugo Menezes, Cesar Pontes, Lauro Bastos, José Neves, Octavio de Freitas, Pedro Brando, Eduardo Lefebre, Victor Arcuri, Tancredo Gomes, Sylvino Rollin, Nilo Silva, Armando Martins, Lafayette Valle, Eloy Santos, Virgilio Marques, Aristides Ramos e outros.

NOVAS TURMAS

Acham-se abertas desde já as matriculas para os candidatos aos proximos concursos. Ensino pratico e criterioso de todas as materias, sob a direcção de contador com longo tirocinio bancario; aulas para ambos os sexos diurnas e nocturnas. Informações até ás 20 horas, sem compromisso algum para os interessados. Por cima do bar Java, entrada pelo Largo de S. Francisco. (1901)

ANNUNCIOS

CALISTA

Carvalho, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurante, etc. Tratamento especial das unhas encravadas. Rua Sete de Setembro n. 134, 1º andar. Telephone Central 1551. (B 23103)

LEME — COPACABANA — IPANEMA — BOTAFOGO

Em nosso escriptorio á Rua Candelaria 28, 2º, elevador, podem ser vistas photographias de muitas optimas residencias que temos á venda. Tel. Norte 591. (B. 22852)

DR. GASTON OLIVEIRA

Precisa-se de falar com urgencia. Rua Bento Lisboa 7. (B. 23144)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde ao Colosso que encontrareis muitas novidades em sedas; meias de seda, flanelas, Velludos, Atoalhados, casimiras de lam, Linhos, cobertores, cretones, colchas, toalhas banho; morins preços mais baratos. A doença do snr. Alberto Branco obriga a Liquidação definitiva offerecendo vantagens á freguezia, vinde ver rua Haddock Lobo n. 6 crepe china 6$500, radium encorpado pura seda e forte 14$; Atoalhados 3$700; Atoalhados linho 9$; cretone 2 metros 30 largura 6$; Opala 2$500; Linho puro metro 20 largura 3$; cambraia metro 20 largura 3$200. Vinde ver sedas fascinantes. Sedas chics, Sedas para presentes, Sedas para noivas, Sedas pretas para luto, aplicações grandes e pequenas, Linhos puros para vestidos 2$500; galão pelles; Astrackam. (B 23154)

Modas vestidos chics

Madame Branco tem fama de fazer vestidos chics a preços baratos; feitio vestido seda 20$, feitio vestido linho 15$, feitio vestido noivas, 30$, feitio vestidos luto em 12 horas; declaro e já tenho avisado que nunca mandei nem mando buscar costuras a domicilio, nada tenho com as pessoas que têm sido victimas; só sou responsavel com as sedas ou tecidos que as freguezas trazem á rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar. (B 23155)

MATRICARIA INGLEZA

Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma, 1926.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS — A melhor no periodo da dentição. Torna a Creança forte e sadia. Dep. DROGARIA CENTENARIO — Rua Senhor dos Passos, 71 — Preço de caixa 2$500. (16898)

ACTOS FUNEBRES

Luiza de Moraes Queiroz

(A. A. DE QUEIROZ)

Alvaro Augusto de Queiroz e filhos, Anna Luiza Neves de Moraes, Trajano Luiz de Moraes, esposa e filhos, Amelia Neves Ferreira, filhos, noras, netos e irmãos, Mathilde Augusto de Queiroz, filha e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e nora, LUIZA DE MORAES QUEIROZ, que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de Sant'Anna, hypothecando desde já a sua gratidão. (B 23048)

Alice Corrêa de Faria

Manoel da Cruz Faria, Victor Manoel de Faria, Lucia Cruz Faria e João de Freitas Salgado, convidam os seus amigos para assistir á missa de 6º mez que por alma de sua saudosa esposa, mãe e sogra, ALICE CORRÊA DE FARIA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas. Por este acto de religião antecipam os seus agradecimentos. (B 23058)

Dr. Joaquim Augusta Suzano Brandão

Maria do Carmo Rodrigues Brandão, filhos, genro e nora, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro, DR. JOAQUIM AUGUSTO SUZANO BRANDÃO e para este acto de religião, convida aos parentes e amigos do finado, e antecipa os seus agradecimentos. (B 22866)

Amelia da Fonseca Fernandes

Domingos de Oliveira Fontes, senhora, filhos e genros (presentes e ausentes); Nestor de Oliveira, senhora, filhos e genros; Elvira Fernandes Braga e filhos; Alfredo Fernandes da Costa Mattos, senhora, filhos e genro; Olympio Mello, senhora e filhos; e demais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e tia AMELIA DA FONSECA FERNANDES, devendo o enterramento realizar-se hoje, domingo, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Dezenove de Fevereiro n. 61, para o cemiterio da Penitencia. Confessam-se todos immensamente gratos, antecipadamente, aos que se dignarem acompanhal-os nesse doloroso transe. (2152)

Accacio Lopes Pereira

Os seus filhos convidam aos mais parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pae ACCACIO LOPES PEREIRA, fallecido hontem, do Hospital da O. Terceira de S. Francisco da Penitencia, para o cemiterio da mesma Ordem, ás 4 horas da tarde. (B 23146)

José Caetano Machado

Maria Antonietta Machado, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que em suffragio da alma de seu esposo e sogro JOSE' CAETANO MACHADO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer. Antecipam agradecimentos. (B 22993)

Delphim Fructuoso

Viuva, filhos e irmãs convidam os amigos e demais parentes do finado DELPHIM FRUCTUOSO, para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do S. Sacramento. (B 23160)

Maria Candida Cardoso

(7º DIA)

Luis Cardoso Martins, filhos, noras, genros, cunhada e demais parentes, penhorados agradecem as sensiveis provas de amisade de todos os que os acompanharam no doloroso transe do passamento da inesquecivel esposa, mãe, sogra e cunhada MARIA CANDIDA CARDOSO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada na terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 23011)

Bento Luiz Fernandes Silva Araujo

Sua avó, seus tios, seus primos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que fazem celebrar na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, pelo eterno repouso da alma do querido BENTO LUIZ, filho do saudoso dr. Silva Araujo, desde já se confessando muito gratos pelo seu comparecimento. (B 22890)

Candida Julia de Lacerda Coutinho

João Francisco de Lacerda Coutinho, mulher e filhos, João Muniz Nevares, mulher e filhos, Carlos Rodrigues Lyra da Silva, mulher e filhos, José Rodrigues Lyra da Silva e filhos, Elvira de Lacerda Coutinho e Regina de Lacerda Coutinho, convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar ás 10 horas do dia 5 do corrente (terça-feira), na egreja de N. Senhora do Rosario, por alma de sua saudosa irmã, afilhada, cunhada e tia CANDIDA JULIA DE LACERDA COUTINHO. (B 22887)

D. Marianna do Valle Lins

(2º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, noras e netos mandam celebrar missa por alma de sua inesquecivel e querida mãe, sogra e avó D. MARIANNA DO VALLE LINS, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 23073)

Ursecina Adelia da Cunha Alves

Cesar Alves, senhora e filhas, Frederico Alves, Feliciano Alves, senhora e filhos, Malvina Peçanha Alves e filhos, agradecem ás pessoas amigas que os confortaram com a sua presença e demais manifestações de pezar no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó URSECINA ADELIA DA CUNHA ALVES, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. (B 22888)

Albino José da Cunha

Alcira Lucilia de Araujo Cunha e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para a missa de 1º anniversario, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô ALBINO JOSE' DA CUNHA, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos por este acto de piedade. (B 22616)

Julieta Serrano de Castro e Silva

(JOJO)

Luiz Carneiro de Castro e Silva e filhos, Leolina Telles Menezes Serrano e demais parentes, convidam as pessoas amigas de sua pranteada esposa, mãe e filha JULIETA SERRANO DE CASTRO E SILVA, para a missa de trigesimo dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1/2 horas. Desde já se confessam penhorados. (B 21978)

Francisco Bento Junior

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

Luiza Vizeu Barbosa e filhos convidam os parentes e amigos de FRANCISCO BENTO JUNIOR, a assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno descanso, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora das Victorias. (B 22710)

Adelaide de Andrade Morgado

(7º DIA)

Alvaro Monteiro Morgado, Maria Gomes de Andrade, Antonio J. Monteiro Morgado, dr. Alvaro de Andrade, Amelia de Andrade Bussière, dr. Antonio Bussière, Brigida Morgado Sardinha, Alberto Monteiro Morgado, Aguinaldo Monteiro Morgado, Antonio Joaquim de Andrade, esposo, mãe, sogro, irmãos, cunhados, tio e demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de ADELAIDE DE ANDRADE MORGADO, e convidam para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, confessando-se antecipadamente penhorados ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (B 22788)

Theodoro Jardim

(CONTRA-ALMIRANTE)

Leonor Villarinho e filha agradecem ás pessoas amigas que as confortaram com a sua presença e demais manifestações de pezar no doloroso transe porque passaram com o fallecimento do seu inesquecivel companheiro e pae adoptivo THEODORO JARDIM; de novo os convidam para assistir á missa de trigesimo dia que será rezada terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, pelo que se confessam eternamente gratos. (B 22714)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT". São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 898. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

BALSAMO APPARECIDA

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA.

Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 22940)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das machinas frigorificas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.744, da qual é proprietaria a AUDIFFREN REFRIGERATING MACHINE COMPANY. (B 23061)

CASA ICARAHY

Aluga-se optima casa com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias indispensaveis, bom jardim, contrato de 2 a 3 annos. Informações na rua Commendador Queiroz n. 50 — Icarahy — Buenos Aires n. 18 — Rio de Janeiro. (B 22904)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes e fundos diversos, situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca e outros bairros, facilitando o pagamento. Informa-se com o proprietario na Avenida Rio Branco, 113, 7º andar. (Edificio do Jornal do Brasil). (B 22976)

CASA — ICARAHY

Vende-se nova; facilita-se pagamento; á rua Cabral numero 30. (B 22916)

COLOMBINA

Caso doente, desejo melhoras. Ancioso aguardo noticias. Saudades. — Edm. (B 23070)

TYPOGRAPHIA

Vende-se com 5 machinas e composição. Inform. Phone Jardim 357. (B 22918)

ANTISEPSIA — DESINFECÇÃO

Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque.

Na verdade, basta empregar a Verdadeira Agua de Labarraque misturada com bastante agua para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado, para desinfectar logo as roupas de panno e brancas por mais sujas que estiverem de materias provindas de individuos fallecidos de epidemias das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen destas tão terriveis molestias. Fica-se preservado de qualquer epidemia lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos. O Ministerio da Guerra em França prescreveu o uso della no exercito.

Deve-se quasi sempre mistural-a com agua antes de empregal-a. Para as dóses e para o modo de empregar leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; peçam sempre a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, exijam que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* (6400)

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo diplomado com o curso do Instituto Commercial. Avenida Rio Branco n. 101. (B 22986)

PENSÃO

Dá-se refeições a 1$600, com 3 pratos e sobremesa. Rua Senhor dos Passos n. 50, sobrado, com frente para a avenida Passos. (B 23140)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Grajahu' n. 64. (B 23083) A

EMPREGOS DIVERSOS

ATTENÇÃO — Achando-se actualmente abertas as matriculas na Capitania do Porto para as pessoas de ambos os sexos, que desejarem trabalhar a bordo dos navios de passageiros, bons ordenados e tratamento; trata-se de todos os documentos necessarios. — Não se faz questão de cor nem de nacionalidade. Informações gratis. Rua dos Invalidos n. 66-A. (B 23111) C

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cia., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á Rua do Costa n. 39. (2126) C

CENTRO

ALUGAM-SE salas e quartos no 1º andar da avenida Passos n. 34. (B 22990) D

ALUGA-SE a parte independente do 1º andar da avenida Passos, 34, propria para pensão ou officinas. Ver e tratar no mesmo. (B 22990) D

ALUGAM-SE aposentos mobilados com agua corrente em todos os quartos e elevador para moços do commercio ou para casal de tratamento. — Preço 150$ para solteiro e 250$ para casal, á rua Frei Caneca n. 92, sobrado, proximo á praça da Republica. (B 23134) D

ALUGA-SE sómente paar casal de trato com referencias o confortavel andar na av. Gomes Freire, 131, desde que adquira o mobiliario. Póde ser visto das 11 á 1 da tarde. (B 22973) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal, distincto, que trabalhem fóra, em casa de outro casal, com todas as commodidades. Rua 7 de Setembro n. 213, 2º. (B 22975) D

ALUGA-SE um bom quarto, a moço solteiro, com ou sem mobilia, á rua do Senado n. 172. (B 23098) D

ALUGA-SE um quarto com janella ao ar livre, mobilado para casal de tratamento, ou um senhor; rua do Rezende n. 48, sobrado. (B 23050) D

SALA e quarto de frente, aluga-se em casa de familia. Rua Frei Caneca n. 123, sobrado. (B 22957) D

SOBRADO — Aluga-se á rua Senhor de Mattozinhos n. 22. (B 22965) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia quarto e sala, com ou sem pensão, á rua Silveira Martins n. 115 e fornece-se pensão. (B 22984) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (B 22893) E

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado com todas as conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (B 22893) E

ALUGAM-SE á rua do Cattete, 172, sobrado, dois grandes quartos, juntos ou separados, a moços do commercio ou casal sem filhos. (B 22863) E

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia. Só a cavalheiro distincto. Cattete n. 64, sob. Phone B. M. 1905. (B 22881) E

ALUGA-SE uma esplendida sala e 2 optimos quartos mobilados, junto aos banhos de mar, a preços baratissimos, em casa de familia. R. 2 de Dezembro n. 77. (B 22969) E

SALA e quarto aluga-se com mobilia e pensão de primeira ordem, a casaes ou cavalheiros de tratamento. — Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (B 22977) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto de frente independente, mobiliario moderno para casal, outro para senhoras, com pensão, em casa de familia de absoluto respeito, á rua das Laranjeiras n. 259. (B 23113) F

QUARTO — Casal ou solteiro dão-se referencias, pedem-se referencias. Ribeiro de Almeida n. 14. B. M. 3374. Laranjeiras. (B 22903) F

SALA e dois quartos dentro de jardim alugam-se com optima pensão, todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 23085) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE boa casa á rua Fernandes Guimarães n. 71-A. Botafogo. Tratar á rua do Rosario n. 137. (B 22900) G

A' rua Marquez de Abrantes, 151, casa de familia, alugam-se duas salas de frente, amplas e bem mobiladas. Boa pensão. B. M. 3543. (B 22797) G

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão em casa de familia de tratamento. Tem telephone. Rua Leopoldo Miguez n. 28 (posto 4). (B 22985) H

COPACABANA

ALUGA-SE por motivo de viagem, um predio de sobrado, situado, na rua Copacabana, perto do posto 4, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, com aquecedor, bom quintal e mais dependencias de uma casa de conforto. Aluguel 700$, para melhores informações telephonar para Ipanema 1421, depois de 10 horas. (B 22970) H

ALUGA-SE perto do Copacabana Palace Hotel, uma bem situada casa com ou sem mobilia. Tem telephone e garage. Tratar á rua Barata Ribeiro n. 242. (B 22646) H

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, a casal ou cavalheiro de tratamento, com pensão, em casa de familia de todo o respeito, perto da praia de banhos: á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Telephone Ipanema 1625. (B 22869) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a senhora só, á rua Uruguay n. 482. (B 22978) K

QUARTO com ou sem moveis para solteiro, casa de familia. Phone 3410, Av. Paulo Frontin, 395, sob. (B 22946) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Pereira de Siqueira, com quatro quartos, 2 salas, banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz; aluguel 450$ mensaes, contrato dois annos; as chaves no local. (B 22867) K

ALUGA-SE o grande predio, com grande terreno, da rua Alzira Brandão n. 34; aluguel 975$ mensaes. Contrato por tres annos e fiador. (B 22917) K

ALUGA-SE o predio novo sito á r. Itacurussá n. 119, rua particular n. 6, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 44, sob., com o senhor Olympio. (B 23075) K

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

SALA de frente e quarto, alugam-se com pensão, a casal de todo respeito e tratamento, em confortavel casa em centro de grande jardim; á rua Moura Britto n. 42. Conde de Bomfim. (B 23052) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o excellente predio á r. General Canabarro n. 18, com 4 bons dormitorios, 2 salas, quarto de banho; a casa está sendo pintada; as chaves estão no n. 1 da mesma rua. Trata-se na rua Dois de Dezembro, 95, com o coronel Rocha, até ás 12 e depois das 4 horas. (B 22883) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio n. 267 á rua Barão de S. Francisco Filho. Chaves no n. 261. Villa Isabel. (B 23069) M

ALUGA-SE o grande palacete da r. Visconde de Santa Isabel n. 120, proprio para grande familia, com dois pavimentos e grande terreno arborizado; trata-se no mesmo, das 2 ás 11 horas e para ser visto a qualquer hora. (B 22873) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se a casa assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes n. 27, Andarahy para residencia de familia com cinco quartos, tres salas, copa, cozinha, banheiro, etc., quarto para empregado, fóra, em centro de jardim. Trata-se com Pontes. Rua São Pedro n. 61, loja. (B 22894) N

ALUGA-SE a casa 5 da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 95; com o coronel Rocha até ás 12 e depois das 4 horas. (B 22884) N

ALUGA-SE grande e luxuosa casa para familia de tratamento, tendo 3 salas, 5 quartos, copa, banheiro, torreão com esplendida vista, escadarias de marmore, porão habitavel, garage e tudo que é necessario ao conforto. — Grande quintal, Pomar. Quarto, banheiro, W. C. para empregados. Rua Barão de Mesquita n. 959, Andarahy. (B 22943) N

UNICA OCCASIÃO! Aluga-se metade do primeiro andar da casa á rua Archias Cordeiro, 234, estação do Meyer, tem luz, gaz, banheiro e mais commodidades. Preço 280$. Fiador ou deposito. (B 22880) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma boa casa para familia com 6 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Andrade Neves n. 280, Nictheroy. Perto do banho de mar. As chaves e informações com Albano na chacara de flores n. 278. (B 22936) W

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia com pensão. Praia de Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 23095) W

ALUGA-SE optima sala e quarto na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, quasi na praia. (B 22841) W

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado e com pensão, a casal sem filhos em casa de familia, socegada. Rua Cabral n. 285, esquina de Octavio Carneiro, Icarahy (Bonde Canto do Rio). (B 22872) W

ALUGA-SE boa casa mobilada, a beira-mar, com 3 quartos. Praça da Freguezia n. 29, Ilha do Governador. (B 22901) Ilhas

CASA — Aluga-se. Tres salas, tres dormitorios, banheiro, jardim, etc., á rua Coronel Moreira Cesar n. 438, Canto do Rio (antiga rua Véra-Cruz). Nictheroy. (B 21678) W

EM casa de familia aluga-se um quarto com pensão, com entrada independente, na praia de Icarahy n. 413. Telephone 2099. (B 22877) W

SUB. LEOPOLDINA

QUARTO — Aluga-se um de frente por preço modico a senhor, ou senhora de todo o respeito, pede-se e dá-se referencias. Rua Pereira Landim, 73 (est. Ramos). (B 22864) V

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS — Vendem-se os da rua Silva Gomes ns. 14 e 16, em Cascadura, proximos aos bondes e trens. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (B 23121) 1

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.

(B 23167)

CASAS novas acabadas de construir á Rua Antonio Salema, transversal de Araujo Lima, de 300$ a 400$. Tratar no armazem n. 60. (B. 23099) N

SEJA BELLA!

Especialista, recem-chegada da França, formada em Paris com diplomas de institutos medicos e de belleza, processos modernos electricos, massagens, manicure, etc. especialidade em tratamento do rosto, attende em casa e á domicilio.

HELENE HUCKE

Rua Silveira Martins 56 — Tel. B. M. 3641

Falla-se francez, inglez, allemão e russo. (2133)

LAPA

ALUGA-SE um appartamento para casal sem filhos. Rua Taylor, 5. C. 5907. (B 23054) P

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, 5, rua Taylor. C. 5907. (B 23054) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a esplendida casa da r. Monte Alegre n. 374 (Santa Thereza). Póde ser visitada das 14 ás 18 horas. (B 23081) S

ALUGA-SE appartamento com quarto para casal, quarto de solteiro, sala de jantar, tudo bem mobiliado, cozinha a gaz, tudo independente, moderno banheiro, jardim tanque, etc., rua Aqueducto n. 290 (hoje Almirante Alexandrino). Phone B. M. 144, terraço c. lindas vistas. Logar limpo e socego. (B 22905) S

PRECISA-SE, com urgencia, de uma casa com uma sala, tres dormitorios e banheiro, de preferencia nas ruas Petropolis, Aurea, França ou Paula Mattos. Paga-se aluguel mensal de 400$ e offerece-se fiador idoneo. Cartas com todos os detalhes a C. J. M., Caixa postal 488, ou informações pelo telephone Norte 3045, com o sr. Vaz. (B 21910) S

ALUGA-SE uma sala de frente, independente a cavalheiro decente. Sul 16. (B 23049) G

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE á rua Mal. Machado Bittencourt n. 85, grande casa em centro de terreno com varanda ao lado, tendo no pavimento superior 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha a gaz e banheiro com aquecedor, e no pavimento inferior duas salas, 3 quartos, e banheiro de chuva. Trata-se á rua Emancipação, 36. Tel. Villa 1745; as chaves estão no n. 83; aluguel 600$ e taxas. (B 23082) U

ALUGA-SE no Meyer, casa para pequena familia, 2 bondes á porta, preço 280$; ver rua Piranga n. 22, transversal á Dias da Cruz. (B 22914) U

A' familia de tratamento, aluga-se a casa da rua 20 de Março, 12, bonde de Lins de Vasconcellos. Tem fogão a gaz e está encerada. Trata-se na mesma. (B 22969) U

ALUGA-SE no Meyer, em Cachamby, excellente casa em centro de terreno, com fogão a gaz; tratar á rua Piranga n. 22; transversal á Dias da Cruz. Preço 200$. (B 22913) U

ALUGA-SE a casa da rua Muriahé n. 4, Jacarépaguá, 5 quartos, 2 salas, banheira, agua quente e fria, e mais dependencias, grande pomar, um minuto dos bondes da Freguezia; está aberta. (B 22891) U

ALUGA-SE a casa n. III da villa á rua Garnier n. 19, aluguel 250$, á pessoa de distincção; chaves e informações na casa n. I. (B 22955) U

ALUGA-SE sala de frente de 1º andar da casa á rua Archias Cordeiro n. 234, em frente da estação do Meyer, com direito á uma sala de espera. Proprio para cavalheiros, etc. Fiador ou deposito. (B 22879) U

CASA boa, 3 quartos, 2 salas, varanda, muito terreno e perto da estação, á rua do Rocha, 69, aluga-se; tratar no n. 65. (B 22034) U

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina

VENDE-SE por 24:000$ na rua Magalhães Couto, estação do Meyer, um predio quasi novo, de esthetica attrahente, com 3 quartos, 2 salas e as demais nependencias; rua General Camara 172 sobrado, das 14 ás 18 horsa. (B. 23151) 3

VENDE-SE ou aluga-se, para familia de alto tratamento, o magnifico predio da rua Pinto Telles n. 22, Jacarépaguá, no centro de grande terreno proprio, com bello jardim e pomar com frutas de todas as qualidades, medindo o terreno 44 x 100 ms. Trata-se com o proprietario, á rua Rodrigo Silva n. 26, sala V, das 12 ás 4. (B 22842) 1

VENDE-SE em Todos os Santos, proximo a estação, um grande palacete em terreno todo plantado de 26 x 172. Preço 86:000$. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 11 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem se edifica em terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58; telephone Norte 6221. (B 22915) 1

VENDE-SE com urgencia e em boas condições, no ponto dos bondes de Cachamby, (rua) um grande lote de terreno de 15 x 65, prompto a edificar. Predio de residencia ou armazem para casas commerciaes. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE por 4:000$000 um magnifico lote de terreno em Lins de Vasconcellos, Boca do Matto (Meyer), proximo á 3 linhas de bondes; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE por 75:000$ na Boca do Matto, 3 minutos distante da linha de Lins de Vasconcellos, uma área de terreno plana, que approximadamente terá 12 mil mts. quadrados; negocio de occasião. O loca é de notoria salubridade; informações rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE uma pequena casa para noivos; rua Italia d'Incau n. 108, estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Preço 6:000$000. Trata-se á rua São Pedro n. 61, loja, com Pontes. (B 22895) 1

VENDE-SE por 30:000$, um terreno proximo á rua Vilela Tavares, Boca do Matto (Meyer), proprio para construcção de uma avenida ed casa; infomações na rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE ou ALUGA-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem photographias. (B 21895) 1

VENDE-SE por 75:000$ proximo á rua do Livramento, Saúde, distante do bonde 3 minutos, uma avenida com 5 predios, de construcção solida, bem conservada, situada em terreno proprio, dando magnifica renda; informações rua General Camara n. 172, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE, no Meyer, casa nova, em rua calçada, 2 bondes á porta, todo conforto, bom terreno, jardim, etc. Tratar á rua Piranga, 22. Bonde Piedade. (B 22912) 1

ALUGA-SE no Cabuçú por 250$000 mensaes a um casal sem filhos, pessoas de respeito, 2 arejados commodos mobilados, com direito ás demais dependencias da casa, que se acha situada de chacara, jardim e pomar, num dos melhores pontos do Engenho Novo, Cabuçú. Clima proprio para a estação, logar fresco e socegado. Carta nesta redacção L. C. (B. 23151) U

VENDE-SE a esplendida morada, á rua da Cascata n. 51 (Tijuca). Preço 70:000$000. Com o proprietario, dr. Rezende, á rua do Carmo n. 57, sobrado. (B 22919) 1

VENDE-SE por 86:000$ ou aluga-se, um palacete na rua Silva Rabello n. 135, á 2 minutos da estação de Todos os Santos; o terreno mede 26 x 172, murado e todo plantado. Magnifica residencia para familia de tratamento, 5 quartos, 3 salas, grande cozinha, quarto completo para banho, 2 grandes porões forrados e assoalhados e fóNra um chalet com 3 quartos. Póde ser visto das 8 ás 5 da atrde. Photo e planta á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18. (B. 23151) 3

VENDE-SE o terreno, r. Ladislão Netto, com 9 x 40 de fundos, no Andarahy; trata-se r. Amaral, 18; preço modico. (B 23125) 1

VENDE-SE um bellissimo terreno junto a estação do Meyer, lado da rua Archias Cordeiro, prompto a edificar, mede 11 x 45; preço de occasião. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE um esplendido e novo predio, á rua Barão de Itapagipe n. 321, em frente á rua Araujo Penna. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (B 23114) 1

VENDE-SE, a pessoa de posse e gosto, por 90:000$, uma vivenda de verão, no bairro do Fonseca, Nictheroy, local de notoria salubridade, com grande chacara, arborizada, ufa rica fonte de agua nascente, que abastece a propriedade e corre perennemente; as terras sço fetilissimas para qualquer qualidade de plantação; magnificas installações interna e externa de luz electrica, no centro gracioso predio rodeado de janellas com quatro quartos, duas salas, sendo a de jantar de 5 x 8, corredor, cópa, quarto sanitario completo, dispensa, cozinha, varanda de 12 metros de comprimento; estabulo, cocheira gallinheiro, quarto para empregados, garage para tres automoveis e dista das barcas da capital 50 minutos, sendo, 23 de barcas 23 de bonde, 4 a pé; faltam seis (6) mezes para a terminação do contracto; Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

RAMOS — Terrenos a prestações do lado da Penha: vendem-se lotes de terrenos de 1:000$ a 2:000$ desde 20$. Particular. Posse immediata, construcção livre, proprio para operarios que tenham familia e que não possam morar mais na cidade devido ao aluguel elevado. Faça o seu barracão logo, pois ficará livre de senhorio a 10 minutos da estação; logar alto; trata-se com o sr. Leonardo Kaczmaklevicz, á rua Pinheiro Guimarães, 40, Botafogo, nos dias uteis, das 17 ás 20 horas e aos domingos durante todo o dia no local em Ramos; á rua 4 de Novembro n. 4, Café e Leiteria Gonçalves. (B 23062) 1

SITIO — Compra-se um com uns 10 alqueires de terra com ou sem casa entre Go. Portella e Paty do Alferes. Detalhes com preço ao R. Soares. Rua Conde de Bomfim n. 1293. Rio. (B 22546) 1

PREDIOS para renda — Vendem-se 4, novos, com jardim na frente, em estylo moderno; rendem actualmente 1:080$, por 75:000$; tratar com Chrisman, rua do Rosario, 89, sala 4, das 2 ás 5 da tarde. (B 23087) 1

VENDE-SE na rua Dias da Cruz, proximo a estação do Meyer, um predio apalacetado, novo, solidamente construido com gosto e conforto; acceita proposta. Informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE magnifico terreno, proprio, com muitas fruteiras, medindo 22 x 100, junto ao predio n. 22 da rua Pinto Telles, Jacarépaguá. Trata-se com o proprietario, á rua Rodrigo Silva n. 26, sala V, das 12 ás 4. (B 22843) 1

VENDE-SE por 40 contos, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1479. (B 22856) 1

VENDE-SE por 26 contos excellente casa, no Meyer, bonde á porta, 2 salas, 3 quartos, jardim, pomar, etc. Trata-se na rua Marechal Machado Bittencourt n. 91 (Riachuelo). (B 22845) 1

VENDE-SE: bello emprego de capital, em rua perpendicular á 24 de Maio, estação do Riachuelo. Um prdeio quasi novo, solidamente construido, de esthetica attrahente, com porão habitavel, entrada ao lado; e uma avenida com 2 predios na parte fundos. Tem mais um terreno para construcção; renda actual. . 890$000 mensaes; dista 5 minutos da linha de bondes e informa-se á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE um grande predio, com bom terreno ao lado, á rua Riachuelo, quasi em frente á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (B 23115) 1

VENDE-SE em Villa Isabel, proximo ao Boulevard, esplendida e confortavel vivenda em centro de grande terreno com frente para duas ruas, com 3 salas, 5 quartos, ampla cozinha, quarto de banho completo, grande porão habitavel, etc. Facilita-se o pagamento e trata-se á Trav. do Commercio 24, sobrado. (B. 22854) 1

VENDE-SE um terreno por 2:060$, com 11 ms. por 47; facilita-se o pagamento; tem agua e luz; na rua Francelina Alves, Estrada Braz de Pina, estação Circular da Leopodina. Informações á rua Maria do Carmo n. 204 e trata-se na rua Aristides Lobo n. 253, casa 4. (B. 23129) 1

VENDE-SE, em Villa Isabel, por 65:000$, um grande predio, apalacetado, em centro de terreno. Tem todo o conforto necessario para familia de tratamento. Recebe-se uma parte á vista e o restante conforme se combinar; informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (B 23153) 3

VENDE-SE por 23:000$ na rua Sobral n. 13, junto a estação do Meyer, um predio a ser habitado, centro de terreno e com boas accommodações para familia de tratamento. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE por 27:000$, na rua Figueiredo, junto a estação do Meyer, um solido predio novo confortavel, com grande terreno ao lado, negocio de occasião. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDEM-SE barato por . . . 135:000$, junto a estação do Meyer, 3 magnificos e solidos armazens, recentemente construidos e um lote de terreno ao lado; negocio urgente. Informes á rua General Camara, 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDEM-SE na Boca do Matto, Meyer, com 3 linhas de bondes proximo, 2 lotes de terreno, junto ou separados á 3:500$ cada um. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDE-SE por 30:000$ na travessa Rio Grande do Norte, proximo a estação do Meyer, um predio, centro de terreno, todo murado, com magnificas accommodações e entradas para automovel. Negocio de occasião. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDEM-SE barato na rua 8 (oito) n. 42, Marechal Hermes (estação), 2 predios com boas accommodações por 8:000$. Informes á rua General Camara 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (B. 23151) 3

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um cofre de tamanho regular, fabricação allemã, pelo preço de 500$, á prova de fogo. Ver e tratar á Avenida 28 de Setembro n. 28, com Mendonça & Vianna. (23084) 2

PIANO Pleyel — Vende-se um, em perfeito estado, urgente, por motivo de viagem; rua do Rezende, 196. (B 23159) 2

PIANOLA RONISCH — Rs. 8:000$000 — Vende-se uma "Hupferd Fhonola" quasi nova, recebida directamente, com estante e grande quantidade de musicas classicas. — Rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18. Telep. Norte, 4.308. (B. 23152) 2

VENDE-SE um piano quasi novo; preço barato. Rua S. Pedro n. 240, sobrado. (B 22982) 2

VENDEM-SE dois bons selins com arreios, um por 70$ e outro por 100$; rua Baroneza de Uruguayana n. 29, E. Novo — Cabuçú. Bondes de Lins. (B 23142) 2

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO. M. Camara, acha-se em Nictheroy. Rua V. Rio Branco, 389, em frente ás barcas. Tel. 1361, das 10 ás 18 horas. (B 23164) 1

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela n. 156.672, desta casa. (B 22921) 4

CASA Liberal; rua Luiz de Camões n. 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 220.761, desta casa. (B 23079) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 650.096, da 3ª serie. (B 22838) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a casa da rua do Rezende n. 196, a quem ficar com os moveis. (B 23158) 5

TRASPASSA-SE uma casa para familia de tratamento com 4 quartos e 2 salas, a quem ficar com os moveis e telephone. Avenida Mem de Sá, 236, esplanada do Senado. (B 22906) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Assembléa, 13, com espaçoso armazem, 3 grandes sobrados; as chaves estão na rua Misericordia, 48; onde se trata. (B 23128) 3

COMPRA-SE casa, até 45 contos, nos bairros do Rio Comprido, Tijuca e Fabrica. Tel. Villa 4542. (B 22983) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy; caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 23065) 3

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas mobiladas e mercadorias; paga-se immediatamente. Chamar o Ribeiro, pelo telephone Central 1590. (B 22980) 3

CAMISAS FINAS a feitio; rua Gonçalves Dias n. 60, 1º andar. (B 22874) 3

Dinheiro, Emprestimos de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro juros minimos, adiantamos qualquer quantia em 24 horas. R. Uruguayana n. 96 — 3º, elevador, esquina de Ouvidor, edificio Almeida Rabello. (B 23072)

DINHEIRO — Tavares & Fernandes, alfaiates, Gonçalves Dias, 60, 1º, sabem quem directamente empresta sob hypotheca de predios, de 20 contos para cima. (B 222875) 3

Emprestimos — Dinheiro a juros baratos e prazos longos, sobre hypothecas, inventarios, alugueis, construcções, obras e apolices, mesmo em usufruto. Adianta-se dinheiro para obras e impostos; compram-se predios novos, velhos e terrenos; rapidez e reserva; á rua do Carmo n. 59, sobrado, sala 2. (B 22976) 3

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a Casa Bancaria Lafayette Bustos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (B 23064) 3

HYPOTHECA, compra e vende predios por bons preços, boas offertas e juros razoaveis. Tratar com Fernandes, á rua do Rosario n. 84, 1º andar. (B 22964) 3

MOÇA franceza, casada, não tendo conhecimento, procura outra franceza para, como amigas, andarem juntas. Carta no escriptorio deste jornal a H. W. M. — 50. (B. 23076) 3

Modista franceza Confecções, vestidos simples e de luxo. Execução perfeita pelos ultimos figurinos. Preço modico. Rua Martins Ferreira 38, Botafogo. (B 22948)

LINDOS chapéos, fazem-se e reformam-se por preços modicos. Rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (B 23086) 3

TRATAM-SE esquadrias de cedro, portas e janellas, com post'gos e de almofada a 80$ e construcção e reconstrucção de predios. Rua Tuyuty, 34, bonde de S. Januario. Tel. V. 1510. (B 23033) 3

RAPAZ decente deseja travar relações com moça ou viuva distincta de 30 a 40 annos. Muita reserva. Cartas neste jornal para Carlos Magno. (B 22730) 3

PRECISA-SE de uma casa nova, para casal, até 450$, em Laranjeiras, Cattete, Gloria e transversaes. Telephonar para B. M. 1670. (B 22764) 3

PENSÃO em Copacabana — Dá-se a domicilio, farta e variada, a 180$000. Trata-se pelo telephone Ipanema 1625. (B 22870) 3

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78, Cattete; tel. B. Mar 779. (B 22923) 3

MODISTA de vestidos, obra bem acabada, tambem faz pyjamas e camisas para homens. Rua Frei Caneca n. 423, sobrado. (B 22959) 3

SOCIO com 20 contos m/m offerece-se para negocio de resultados seguros. Dá-se e pede-se referencias. Cartas para W. Pinto, nesta redacção. (B 22935) 3

SYPHILIS — Use em qualquer periodo o CONTRALUESIN preparado anti-syphilitico para injecções intramusculares, segundo Dr. Ed. RICHTER, de Hamburgo. Approvado pela Saúde Publica. Vende-se em todas as drogarias. Depositarios: Carvalho David & Comp. — Rua Buenos Aies 171, sobrado. (B. 23044) 3

MEDICOS

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 22939) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 23091) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos canceros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 23123) 6

DR. RAUL ROCHA

Com 20 annos de pratica. Cura rapida da gonorrhéa e complicações (prostatites, cystites, orchites, impotencia sexual, rheumatismo). Cura sem operação e sem dor, as doenças das senhoras, hemorrhoidas, varizes, appendicite sub-aguda e chronica, hydrocele e estreitamentos da urethra e do recto. Consultas e tratamentos das 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Rua Assembléa n. 57. — Tel. C. 1416. (B 22958) 6

DR. A. R. SHARP

De regresso de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, mudou-se da rua da Assembléa para suas novas e modernas installações, á Praça Floriano n. 55, 8º andar, junto ao Capitolio, onde aguarda seus clientes. (B 23089) 5

Vias urinarias Syphilis Tratamento da gonorrhéa e de suas complicações no homem e na mulher. Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (2165)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos dentaduras Concertos em por mais quebradas ou defeituosas que estejam. Os demais trabalhos dentarios são feitos com rapidez, garantia e maxima perfeição. Preços razoaveis. (B 23122) 7

DENTISTA AUXILIAR

Precisa-se de mais um, que seja diplomado, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo em um dos consultorios do dr. Silvino Mattos; 194, Sete de Setembro. (B 23122) 7

DENTISTA — Dr. Silvino Mattos. Dentaduras com ou sem chapas. Trabalhos dentarios indolores, rapidos, perfeitos, garantidos e razoaveis nos preços; rua Sete de Setembro n. 194; phone: Central 1555. (B 23122) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61 (B 22907) 8

PROFESSORES

AULAS de chapéos da rua do Cattete n. 94 mudou-se para a rua 13 de Maio n. 17, 1º andar. Tel. C. 2150. (B 23127) 9

AULAS de chapéos. Desejam serchapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Rua 13 de Maio n. 17, 1º andar. Tel. C. 2156. (B 23126) 9

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a senhoras e creanças, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (B 22960) 9

COPIAS a machina e traducções e versões em francez, por pessoas habilitadas e de experiencia. Rua do Cattete, 168, 1º. Tel. B. M. 1378. (B 22857) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 21734) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. (B 23138) 9

ESCOLA ROYAL — Curso Commercial e Linguas; rua da Carioca n. 41. Tel. 3636 Cent. Elevador. Director, A. Castro. (B 23139) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 22871) 9

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de um ou 2 alumnos; pagamento adiantado; rua de S. José, 51, sala 3, ás segundas quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas, para tratar. Tambem vae á casa do alumno. Prof. Mendes. (B 22967) 9

ESCOLA Americana, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, precisa de provectas professoras do 4º anno, equivalente ao 7º das escolas publicas. Attende até ás 10 horas. (B 23094) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo I. N. de Musica, accelta alumnos. Tel. B. M. 1378. (B 22857) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 22138) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica acceita alumnas para leccionar piano, solfejo e theoria. Rua Barão de Icarahy, 32. Phone B. Mar 2170. (B 23046) 9

PROFESSORA paciente ensina, a mocinhas e senhoras, portug., franc., arithm., geogr., calligr., etc. Villa 5303. (B 22849) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, perfeitamente habilitada, lecciona tambem a rapazes; rua da Assembléa n. 115, 2º andar. (B 22992) 9

PRATICO PROF. portuguez ensina só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (B 22061) 9

TACHYGRAPHIA — Tachygrapho da Camara dos Deputados, professor do Lyceu de Artes e Officios, acceita alumnos particulares. Methodo simples e de resultados efficientes. — Telephone Sul 2940. (B 22691) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (B 21677) 9

TERRENO COPACABANA

Particular liquida estes: Rua Bolivar esquina da rua Leopoldo Miguez, 16 x 30; rua Santa Clara junto ao n. 132 com 14,40 x 21 m. de fundos; rua Raymundo Corrêa, junto ao n. 67, com 12 x 36. — Tratar pelo telephone Beira Mar 715. (B 23056)

PALACETES

Vendem-se um em Botafogo com frente para duas ruas: Humaytá e Voluntarios da Patria (proximo do largo dos Leões) com uma área de terreno de 33 metros de frente sobre 80 metros de fundos, e outro na rua dos Voluntarios da Patria, duas casas na rua Alice (Laranjeiras), uma na rua Alvaro Ramos, uma na rua da Gloria (perto da rua Benjamin Constant) e diversos terrenos em Copacabana. Trata-se á rua General Camara n. 26, loja, com o corretor Moniz. (B 22861)

ESPLENDIDO PORÃO

Aluga-se para cavalheiro ou pequena familia de tratamento, á rua Torres Sobrinho n. 36, Meyer, com cinco divisões, W. C., etc., em meio de grande terreno. Bonde José Bonifacio á porta. (B 22876)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60/64, de contratar e promover o fornecimento das lampadas electricas incandescentes, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 8310, de 10 de junho de 1914, pertencente á GENERAL ELECTRIC COMPANY. (B 21061)

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO. (17128)

TERRENO NO ANDARAHY

Vende-se um terreno na rua Barão de S. Francisco Filho, proximo á rua Barão de Mesquita. Informações detalhadas á rua da Conceição n. 153. Telephone NORTE 4120. (B 22865)

JACARE'PAGUA'

Aluga-se uma optima casa a familia de tratamento, com amplas accommodações, bem arejada, situada em centro de grande terreno. Ver e tratar á rua Florianopolis numero 31. (B 22868)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6017)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17117)

TERRENO

Compra-se um, perto do centro, com preferencia no Cattete, Flamengo ou Botafogo, que tenha pelo menos 18x50 e que sirva para garage. Candelaria, 28, 2º andar. — Tel. Norte 591. — FRASER & SAUTTER. (B 22886)

Snr. Zeferino Pinto

Precisa-se falar com urgencia. Cartas para esta redacção para S. J. (B 22896)

Avenida Paulo de Frontin

Aluga-se o n. 107, lindo e novo bungalow, com magnificas installações para familia de alto tratamento; trata-se á rua S. José, 74, sala 8. (B 22897)

Para obter SAUDE e PROTECÇÃO contra qualquer EPIDEMIA SÓ USEM na limpeza e desinfecção de suas casas, quintaes, ralos, privadas, gallinheiros, etc.

SOLUÇÃO DE 1%

Creolina — GRAND PRIX RIO DE JANEIRO 1908 — Creolina-Pearson

MATA TODOS OS MICROBIOS

NÃO CONFUNDAM qualquer desinfectante que lhes seja offerecido, com a LEGITIMA CREOLINA-PEARSON

(17581)

Admiravel!... Surprehendente!...

Os factos até então sem precedentes na historia Loterica, pois, ainda está no dominio publico, a enorme quantidade de sortes grandes e pequenas, que diariamente se distribuem por intermedio do já afamado e popular

Ao Mundo Loterico

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Rua do Ouvidor, 139 — Caixa 2005

Rio de Janeiro

que em "reprise" a tantas outras — hontem tornou a vender mais uma importante sorte grande da popular Loteria da Capital Federal, hontem mesmo extraida e que coube ao

Nº 40234 premiado com 200:000$000

que com toda a dezena de Ns. 40231 á 40240, foram vendidos no seu proprio balcão. Aos possuidores de todos estes bilhetes premiados, inclusive a dezena, contemplados com a GORDA MAQUIA, é fineza irem receber ali amanhã sem o minimo desconto em total de Rs. 209:040$000.

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia.

Rua do Ouvidor n. 139

Attende-se a pedidos para o interior (2181)

Por motivos intimos desejo mudar de minha actual collocação para posição de futuro; tenho pratica de

Escripturação, Correspondencia

em Portuguez e Allemão, Escriptorio, Venda, Expedição e Fornecimentos, etc. Vencimentos actuaes 475$000. Dd., offertas peço dirigil-as para "E. F." ao escriptorio desta folha. (B 23104)

SOLDAS A OURO A 1$000

Compram-se: Joias, brilhantes e platina, relogios de ouro, prata e nickel; especialidade em concertos de joias e relogios de parede e pendulas.

ARLINDO MARQUES

Rua Marechal Floriano Peixoto, 181 — Tel. N. 1725. (B 23156)

PASSAPORTES URGENTES

Para a America do Norte, Europa, Argentina, Uruguay e demais paizes. Carteiras de identidade commum e internacionaes. Procurações, Papeis de casamento, Justificações de idade, Registros atrazados de nascimento, Documentos para as pessoas de ambos os sexos que desejam trabalhar a bordo dos grandes navios de passageiros. Matriculas de chauffeurs e ajudantes, carrinhos de mão, licenças para ambulantes, Serviços junto aos consulados e tabelliães, Petições e requerimentos: Rua dos Invalidos, 66 A. (B 23109)

Escripturação Mercantil

(Pelo processo mixto synthetico)

Appareceu a nova edição, definitiva, melhorada com materia nova, do afamado *Methodo Pratico de Escripturação Mercantil*, systema mixto, synthetico (differente dos outros), em sete magnificos volumes condensados, pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Santa Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar aos commerciantes brasileiros (forçados agora a ter escripta bem feita, deante das novas leis fiscaes), e para formar facilmente Guarda-livros peritos. Obra importantissima, considerada de utilidade publica, pela sua simplicidade e clareza. Editada sob os auspicios dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, garantida pelo Governo Federal, approvada pelo Thesouro, elogiada pelas autoridades, premiada com Diploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros simulando a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender e resolver tudo. Aprende rapidamente sem professor. Methodo economico e facilimo. Unico que serve a quem quer escripta *legal e simples*. Exige só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Por elle qualquer fará sua escripta, dispensando Guarda-livros. Basta seguir os modelos. Os proprios Guarda-livros antigos já preferem, com louvores, este systema ao classico das partidas dobradas, porque empregando o mesmo tempo o profissional pode fazer *dez* escriptas avulsas, em vez de *uma só*. Trabalhar meno es ganhar muito mais! Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 25$000. Pelo correio, sob registo, mais 3$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem revendedores ou intermediarios em parte alguma. O grande desconto que se daria a revendedores já se reduziu no preço para economia do freguez. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido. Não querendo comprar já, pedir ao menos album de attestados e pareceres comprobativos, com informações completas, o qual é remettido gratis. Não se arrependerá. Citar este jornal no pedido.

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola de Commercio confere diploma de Guarda-livros ás pessoas de ambos os sexos que aprenderem por este "Methodo". Os que estiverem exercendo a profissão de Guarda-livros sem ser formados, poderão rapidamente obter o seu diploma, garantindo seu futuro. Grande vantagem. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram no Brasil inteiro, sem sair de suas casas e estão exercendo a profissão LEGALMENTE. Querendo informações sobre diploma, escreva á Escola, ou mesmo á esta Empresa, remettendo 1$000 em sellos para resposta. Providenciar antes de passar a lei regulamentando a profissão (5644)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

40.234 . . . . 200:000$000
41.774 . . . . 20:000$000
34.177 . . . . 10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

30775	10451	39779	51249	22033

PREMIOS DE 2:000$000

8165	11061	57810	24813	6810
1937	10051	7850	13010	3013
37039	8034	10183	46610	

PREMIOS DE 1:000$000

18688	11722	3317	17036	48865
8821	49946	52155	49311	9418
35070	17653	34492	44267	11553
9124	21929	15001	37165	13330

PREMIOS DE 500$000

43168	13368	1940	40564	32913
51243	35679	4884	6470	46163
23825	30447	59685	43920	27283
46089	18665	55643	53684	43448
49248	41966	41832	41652	4451
52833	31543	52357	38933	58968
22562	59464	19723	51025	54918
25604	41514	22993	49850	37168
10952	359	44929	56429	56091
21801	15815	49789	25519	21833

PREMIOS DE 200$000

57227	37014	185	20125	41643
21214	38570	14192	20599	22418
58575	59023	24057	6833	51994
47672	36086	26327	6462	30590
32380	58673	19343	49941	18894
30507	32578	58296	1278	6076
17211	42889	11864	14104	21495
48767	56430	32302	51745	15514
56046	744	6118	2718	10105
21975	55001	48719	49608	58989
18479	2054	54026	24511	3779
17883	30672	30065	41102	25022
49325	20947	27722	25380	19282
28280	58896	56387	51383	18962
41738	14764	16528	48241	48223
593	50645	8765	55227	28056
15	59574	30603	36581	10166

APPROXIMAÇÕES

40233 e 40235 . . . . 2:000$000
41773 e 41775 . . . . 1:000$000
34176 e 34178 . . . . 1:000$000
30774 e 30776 . . . . 500$000
10450 e 10452 . . . . 500$000
39778 e 39780 . . . . 500$000
51248 e 51250 . . . . 500$000
22032 e 22034 . . . . 500$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 34 têm 40$; em 4 têm 20$; exceptuando-se em 34.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone:

Extracção de hontem:

6.311 (S. Paulo) . . . 100:000$000
1.824 (Catanduva) . . . 10:000$000
14.005 (S. Paulo) . . . 5:000$000

9.22 (S. Paulo) . . 3:000$000
13.446 (S. Paulo) . . 3:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1844	1891	4720	6773	7589
13999				

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio. . . 0234—9
2º " . . . 1774—19
3º " . . . 4177—20
4º " . . . 0451—13
5º " . . . 2033—9
Moderno. . . 669—18
Rio. . . 735—9
Salteado. . . 9

PARA AMANHÃ

PALPITE DE JUQUINHA

5342 — 6477

4823 — 8413

VARIANDO. . .

7692

ZANGÃO.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE

em ULTIMO DIA

Uma artista e mulher linda

LILY DAMITA

em um film tambem lindo

A BONECA DE PARIS

da

SASCHA FILM

de Vienna

Uma comedia da

UNIVERSAL

MATINÉE á 1 hora

AMANHÃ

Um PROGRAMMA NOVO — com um film lindo — e a ESTRE'A da Companhia TANGARA'

CORINNE GRIFFITH

é a heroina de um romance delicioso da

First National Pictures

Princeza Russa

Programma SERRADOR

— do qual falamos em outra local desta folha

No PROGRAMMA: — uma recordação sportiva — Um match de Foot Ball entre o Fluminense e o Paulistano — no majestoso stadium do Fluminense F. B. Club

NO PALCO Estréa da Companhia TANGARA' NO PALCO

da qual faz parte a notavel estrella

ALDA GARRIDO

Direcção artistica de MARQUES PORTO — Primeiras representações da revista em 1 acto de Marques Peixoto e Luiz Porto — Musica de Sinhô — o rei do Samba.

Ninguem não viu

Estréa de Miguel Max, Maria Max, Théa Grey e Gina Gomes

LYDIA CAMPOS, a applaudida divette, em numeros sensacionaes e um esplendido «black-bottom»

Successo de Henrique Chaves, Alda Bruno, Pinto de Moraes, Zé do Bombo, A. Garrido, etc.

Charges politicas — Bailados — Humorismo

Faltam 13 Dias — MIGUEL STROGOFF

GLORIA

ROBIN

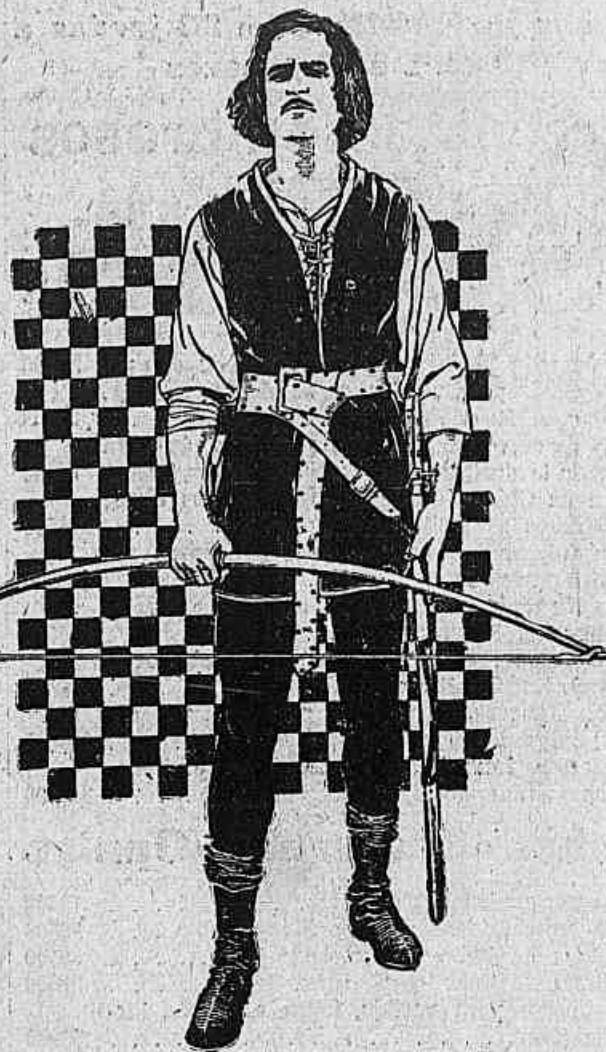
o film que tem enchido o

GLORIA

— o film formidavel, da UNITED ARTISTS com o grande artista

Douglas Fairbanks

o heroe do sorriso, da força, da agilidade e da elegancia

HOOD

CAPITOLIO · IMPERIO

HORARIO:
Jornal: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
Drama: 2,20, 3,50, 5,30, 7,10, 8,50 e 10,30.
Comedia: 3,20, 5, 6,40, 8,20, 10,00.

HOJE

GRETA NISSEN

William Collier Jr.

Ernest Torrence

Louise Fazenda, etc.

em

A VIRGEM DO HAREM

(The Lady of the Harem)

Pela magestade de sua encenação, mais semelha um conto das «MIL E UMA NOITES»

Somos da Patria Amada...

2 actos burlescos, da PARAMOUNT

e

Mundo em Fóco n. 138

Actualidades universaes

HORARIO:
Desenhos: 2, 3,10, 4,20, 5,30, 6,40, 7,50, 9, 10,10.
Haroldo: 2,05, 3,15, 4,25, 5,35, 6,45, 7,55, 9,05, 10,15.

HOJE

HAROLD LLOYD

Desafiando a compostura dos sérios
Aguçando a alegria dos Alegres

O Calouro

(The Freshman)

A mais original e recente creação do «az» dos comicos.

ANIMAES DO POLO

desenho animado

AMANHÃ —

Thomas Meigham

Renée Adorée

Aileen Pringle

em

O GIGANTE DE AÇO

(TIN GODS)

Um film de grande intensidade dramatica, em que a PARAMOUNT apresenta tres grandes artistas.

Eddie Cantor

CLARA BOW

Lawrence Gray

com as mais imprevistas situações comicas, vos farão rir a «bandeiras despregadas» em

Casar e Descasar

(KID BOOTS)

Um verdadeiro «brinde» do Imperio aos seus frequentadores.

TRIANON

Emp. J. R. Staffa

HOJE

Vesperal e a noite 3 espectaculos

3 horas, 8 horas e 10 horas

A peça das familias 3 actos de riso!

A PRIMEIRA MENTIRA

JAYME COSTA

inexcedivel de comicidade no galan-timido!

AMANHÃ

8 e 10 horas

A Primeira Mentira

PARISIENSE

No mesmo programma, uma estupenda comedia

VIDA AO AR LIVRE

HOJE E ultimo dia!

Elaine Hammerstein

e

Gertrude Short

em MOÇAS OCIOSAS

Uma deliciosa alta comedia sobre a vida das moças modernas.

— E' preciso impedir que essa mulher lhe arruine a vida!

Simão de Gex assim fallava referindo-se a um amigo. Mas seria por causa da felicidade do amigo ou da sua propria?

Chamavam-no de trocista, mas depois que amou... tudo se transformou para elle.

Assim é a vida, como vereis em

Simão, o trocista

(A maior aventura da vida)

Um film admiravel com

Lilian Rich e Eugene O'Brien

Amanhã

CINEMA PARIS

Empresa Pinfildi

HOJE

2 FILMS DE SUCCESSO

Os Filhos do Sol

7 actos de aventuras extraordinarias e sensacionaes

Curiosa Fortuna

Um mimoso drama moderno em 6 actos

AMANHÃ

Ás ordens da Pompadour

— E —

Caminho Occulto

com MARY CARR

5a Feira:

Lucros illicitos

Um film portuguez

(B 22989)

IDEAL

AMANHÃ —:— AMANHÃ

GLORIA SWANSON e EUGENIO O' BRIEN em

Alta Sociedade

Luxuosa producção da Paramount em 8 actos

DOUGLAS MAC LEAN em

Quem é o Pae da Creança

Impagavel producção da Paramount em 7 actos

HOJE

LOIS WILSON e FORD STERLING em

O FANFARRÃO

Producção da Paramount em 7 actos

BLANCHE SWEET em

DIPLOMACIA

Producção da Paramount em 9 actos

(B 22987)

IRIS

AMANHÃ —:— AMANHÃ

BESSIE LOWE em

POR MAO CAMINHO

Magnifica producção da Fox-Film

PAULINE FREDERICK em

ESPOSA DE JOSSELYN

Maravilhosa producção da Vitagraph

No palco: (3 e 8,30) pela grandiosa companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a revista burleta JA' QUEBROU

Original de Henrique Junior

HOJE

JANET GRAYNOR em

ALMA QUE VOLTA

Formidavel producção da Fox-Film

CONWAY TEARLE em

Somente em Matinée

UM HOMEM DE PEDRA

Producção da Splendid Programma

No palco: (3, 7 e 9,30) pela maravilhosa companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') a burleta TOURADA NA ROÇA

Burleta em 2 actos

(B 22988)

Cinema Smart

A Filha de Valencia

Olive Borden

SEU SACRIFICIO

Gladys Brockwell

CHARLESTONITE — Comica

Amanhã: A GRANDE EMBOSCADA — TOM MIX

(B 23093)

CINE THEATRO CENTRAL — Empreza Pinfildi

HOJE — Unico Music-Hall Familiar do Brasil — Sempre novidades no palco — HOJE

6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 hs. — 5 3|4 — 7 hs. — 8 1|2 e 10 horas

Um programma maravilhoso que dedicamos ás Exmas. Familias Cariocas e á nobre colonia portugueza

EMPREZA DE FILMS D'ARTE PORTUGUEZA

O Film Portuguez

Lucros Illicitos

da Invicta-Film, do Porto

Com Francine Mussey, Antonio Pinheiro, Mario Pedro, Julio Cunha

LUXO! AMOR! DESILLUSÃO!

Amanhã — O INDOMAVEL com JACK PERRIN

5ª-feira — William Farnum em ALGEMAS DE OURO

GRANDE ESTRÉA — CHEGADA DA EUROPA.

OTESCO

O eximio violinista bohemio

Colossal exito

TROUPE "Chat Noir"

— MUSICA — CANTOS — CHARLESTON — MAXIXES com "A MENINA ENDIABRADA"

LOS ROBERTS, duettistas lyrico-comicos e mais 15 bellos NUMEROS VARIADOS

AMANHÃ

SENSACIONAL ESTRÉA

Los Rodriguez

15 MINUTOS ENTRE A VIDA E A MORTE

— 3ª-FEIRA — ESTRÉA —

Macacos e Ursos

Comediantes-acrobatas, cyclistas, sob a direcção do Prof. MARCE

4ª-feira — ESTRÉA

— TROUPE BRAND —

7 "Girls" americanas

Bailes — Cantos — Fantasias.

Lindo repertorio — Grande apresentação